Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXIX — N. 10.370 | Gerente — EDMUNDO BRAGANTE

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 16 DE JUNHO DE 1929 | LARGO DA CARIOCA, 13

Assolant, Lefevre e Lotti sómente hoje partirão de Santander para completar o seu vôo até Paris

A Conferencia de Conciliação do Chaco Boreal não póde reunir-se hontem, devido á ausencia do delegado paraguayo

Annuncia-se que os nacionalistas allemães querem submetter ao referendum da nação o accordo das reparações, celebrado em Paris

A dictadura em Portugal

Entrevistando o sr. Bernardino Machado, ex-presidente da Republica Portugueza

(De Paris, para o «Correio»)

Tendo um de nossos amigos, em seu regresso de Lisboa, nos feito sentir o estado de agitação que reina em Portugal, resolvemos ir solicitar uma entrevista, a respeito da situação desse paiz, ao senhor Bernardino Machado, uma das grandes figuras politicas na Republica e seu presidente nos primeiros dias do actual regimen constitucional.

Eis, pois, o que nos houve por bem affirmar o illustre homem publico:

— "Ha uma profunda differença entre os dictadores de Portugal e os da Hespanha e da Italia, que têm, ainda, o apoio do rei e conservam no governo os homens que chefiaram o movimento insurreccional. A dictadura portugueza não conta com nenhum apoio; não tem absolutamente o do povo, que é o unico capaz de sustentar e amparar um governo republicano.

E' ella presidida por militares e militaristas que, para usurpar o poder, trairam o movimento de 28 de maio de 1926, cujos chefes foram Cabeçadas, official de marinha que tomou parte na Revolução de 1910, e Gomes da Costa, general do nosso corpo expedicionario, durante a guerra contra a Allemanha.

A DICTADURA E' SUSTENTADA PELOS "SOVIETS" MILITARES

E' esta a penosa realidade! Os militares formam verdadeiros "soviets". Tiveram, pois, desde o começo, o cuidado de afastar das tropas os officiaes republicanos que se haviam distinguido pelo seu devotamento á causa da democracia e á defesa da Republica e das liberdades do povo. Consequentemente, os vigiaram, perseguiram, prenderam e deportaram.

As perseguições continuam ainda a ser postas em execução como medidas de governo... Não ha, absolutamente, um militar, francamente republicano; não ha ninguem, cujo coração não se feche deante da ignominia dos dictadores que se fazem, falsamente, passar por delegados do exercito, que escape ao regimen de violencias.

Os dominadores conseguiram e conseguem manter-se com exito, graças á espionagem multiforme, graças aos "soviets" de officiaes, que vigiam incessantemente e denunciam covardemente os seus camaradas; graças, sobretudo, ás enormes sommas de dinheiro que consomem numa verdadeira guerra declarada aos cidadãos livres.

Com taes procedimentos deshonram o exercito, mas conseguem exercer sobre a nação o terrorismo, de maneira insupportavel, intoleravel, que suscitará infallivelmente uma proxima revolta da consciencia portugueza, cuja arrogancia é a de não se haver jamais ajoelhado aos pés da brutalidade e da força.

As dictaduras italiana e hespanhola são, a primeira, effeito determinado pela crise do crescimento da Italia "irredenta", que realizou o seu sonho unitario e busca a estabelecimento de sua grandeza futura; e a outra, a consequencia de uma Hespanha nova, "europeanizada", sedenta de progresso.

A dictadura portugueza não é, parallelamente, uma crise de crescimento, mas, a preoccupação excessiva dos dirigentes republicanos, que, rudemente impressionados pelas desgraças de nosso paiz, estão prestes a collocar abaixo do seu amor proprio o amor que elles votam, certamente todos, á patria soffredora e á Republica.

A INQUISIÇÃO MODERNA

A usurpação do poder em Portugal começou por uma crise politica: a suppressão de todas as

O sr. Bernardino Machado

liberdades. Os portuguezes são agora considerados como escravos, e os seus "senhores", para se impôr, tornaram-se carrascos.

A policia dictatorial exerce a Inquisição, de um modo horrendo. Resuscitou o passado sinistro e os seus supplicios, que ella modernizou. E' uma Inquisição "up-to-date" que se serve da electricidade como meio de tortura, comprimindo o craneo dos seus inimigos. Um parente do Affonso Costa, ex-presidente do Conselho, enlouqueceu, após haver sido "tratado" por um carrasco electricista.

Poderia eu citar muitos outros casos semelhantes.

Com receio de conspirações, essa policia usa de procedimentos os mais repugnantes: paga as mais infames delações e institue o vil commercio, afim de poder submetter, sem a menor formalidade de julgamento, a penas deshumanas, os adversarios da dictadura.

O despotismo exerce-se com o concurso dos remanescentes do antigo regimen monarchico, que, assim tendo outras influencias proprias, conseguem assim, conformadamente, roer as migalhas que lhes atira a Dictadura, na impotencia de restabelecer o seu dominio absoluto.

CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

Foi acceita a validade dos titulos dos delegados italianos

Genebra, 15 (Havas) — A Conferencia do Trabalho examinou na sessão da manhã a questão da validade do mandato do delegado do operariado italiano e dos conselheiros, contestada pela 8ª vez em plenario.

A Commissão de Verificação de Poderes apresentava relatorio da maioria, concluindo pela validade, emquanto que a minoria proletaria pedia a sua invalidação, baseando-se em que a organização do fascio operario não obedecia ás estipulações do Tratado de Versalhes.

Depois de acaloradas discussões e da intervenção dos delegados italianos, a Conferencia approvou por 84 votos contra 27, o relatorio favoravel da Commissão de Poderes.

O ENCONTRO DO CHELSEA EM BUENOS AIRES

Medindo forças com o Independiente, o club inglez conseguiu apenas empate

Buenos Aires, 15 (A. A.) — O jogo de football hoje aqui realizado entre o Chelsea F. C. da Inglaterra e o Club Independiente terminou por um empate de um a um.

Buenos Aires, 15 (A. A.) — O quadro inglez do Chelsea F. C. será amanhã desdobrado em dois, com a utilisação dos reservas para disputar dois encontros.

Um desses encontros será em Rosario, contra o seleccionado da Liga Rosarina e outro em Santa Fé, contra o Club Union.

Está melhorando o dr. Romulo Naon

Buenos Aires, 15 (A. A.) — Tem apresentado sensiveis melhoras o estado de saude do dr. Romulo Naon, que ha dias enfermara com alguma gravidade.

O CAFÉ

Mantem-se calma a situação do producto no mercado de Nova York

Nova York, 15 (U. P.) — O mercado de café esteve calmo durante toda a semana e com aspecto de firmeza. Os negociantes continuam a confiar na solidez do Instituto de Café de S. Paulo.

UM DESASTRE NO SWEEP STAKES DE ALTOONA

Morreu o volante Ray Keech

Altoona, Pennsylvania, 15 (U. P.) — O volante Ray Keech, conhecido universalmente, morreu hoje durante a corrida de automoveis para a conquista do Sweep Stakes, ficando seu carro em tres pedaços, completamente despedaçado no meio da pista devido a uma terrivel collisão.

O AUXILIO A' AGRICULTURA NOS ESTADOS UNIDOS

Foi sanccionada a nova lei pelo presidente Hoover

Washington, 15 (U. P.) — O presidente Hoover assignou hoje o decreto sanccionando a nova lei de auxilio á agricultura, a qual entrará immediatamente em vigor.

O CONCURSO DE GALVESTON

Um aspecto da celebre praia de banhos, que se tornou agora ainda mais famosa depois do torneio de belleza ali realizado e a que concorreu uma representante do Brasil

O CASO DAS REPARAÇÕES

E' pensamento dos nacionalistas allemães submetter o accordo de Paris ao referendum da nação

Berlim, 15 (U. P.) — A Commissão Executiva do Partido Nacionalista decidiu preparar um "referendum" nacional afim de consultar a nação sobre se devem ou não ser aceitos os accordos concluidos em Paris pelos peritos na recente Conferencia das Reparações.

NOTICIAS DE PORTUGAL

O presidente Carmona inaugura a exposição Dante

Lisboa, 15 (U. P.) — O presidente Carmona, acompanhado dos membros do governo, do ministro da Italia, sr. Bianchi, Costa Veiri, director da Bibliotheca, inaugurou hoje solennemente no salão da Bibliotheca Nacional a exposição das obras de Dante e trabalhos em gravuras referentes ao grande escriptor italiano.

A exposição, que foi em seguida franqueada ao publico, tem sido muito visitada.

Congresso de Antigos Combatentes Portuguezes na Grande Guerra

Lisboa, 16 (U. P.) — Chegou a esta capital o sr. Achilles Reisdorff, presidente da Fidac, que presidirá amanhã a inauguração do primeiro Congresso de Antigos Combatentes Portuguezes na Grande Guerra.

O sr. Reisdorff, foi recebido na gare da estação pelas altas autoridades do paiz. Dois mil homens desfilaram em parada com os respectivos estandartes de guerra e suas condecorações.

A Municipalidade desta capital deu hoje recepção aos ex-combatentes.

Lisboa, 15 (U. P.) — Realizou-se nesta capital a entrega solenne do bastão ao marechal Gomes da Costa, assistindo ao acto o sr. Achilles Reisdorff, presidente da Fidac, e milhares de ex-combatentes.

Lisboa, 15 (U. P.) — Na loteria de Santo Antonio, extraida hoje, o primeiro premio, no valor de 3.000 contos coube ao bilhete numero 7.222.

Lisboa, 15 (U. P.) — O governo agraciou o publicista brasileiro Baptista Pereira com a commenda de S. Thiago.

Lisboa, 15 (U. P.) — Num desastre de automovel occorrido em Amarante, morreu o proprietario Luiz Teixeira.

Lisboa, 15 (U. P.) — Telegraham de Penafiel dizendo que os estabelecimentos commerciaes encerraram as suas portas e os sinos das egrejas dobraram em finados quando foi divulgada a noticia do fallecimento no Rio de Janeiro, do commendador Zeferino de Oliveira.

Lisboa, 15 (U. P.) — A municipalidade de Penafiel hasteou a bandeira em luto por motivo da morte do sr. Zeferino de Oliveira.

Lisboa, 15 (Havas) — O "Diario do Governo" publica hoje o decreto que nomeia o professor Antonio Augusto Gonçalves, director honorario do Museu Machado de Castro.

Lisboa, 15 (Havas) — O general Carmona e ministros de Estados são esperados a 23 do corrente em Coimbra, onde vão assistir á festa de encerramento do anno escolar no Instituto de Orphãos do Exercito.

Lisboa, 15 (Havas) — O presidente da Federação Nacional do Ex-Combatentes, sr. Reisdorf, aqui chegado hoje, declarou a jornalistas que envidaria todos os esforços para reunir em Lisboa o proximo Congresso da Federação.

Lisboa, 15 (Havas) — O delegado da Federação Internacional dos Antigos Combatentes, sr. Achilles Reisdorff, foi recebido na estação por 1.500 ex-legionarios portuguezes, francezes, belgas e italianos, que levavam bandeiras e insignias.

Foram offerecidos do delegado ramalhetes de flores. O sr. Reisdorff dirigiu-se em seguida á praça dos Restauradores, onde passou em revista os ex-combatentes que lhe fizeram grandiosa ovação.

Formou-se, então, o cortejo em que tomaram parte mais de mil pessoas. O delegado da Federação Internacional, falando da sacada do hotel onde está alojado, exprimiu a satisfação de que se sentia possuido ao pisar o sólo de Portugal.

A aviação britannica celebra o 10º anniversario do primeiro vôo transatlantico entre Terra Nova e Irlanda

Londres, 15 (U. P.) — A aviação britannica celebra hoje o 10º anniversario da primeira viagem transatlantica realizada entre S. João da Terra Nova e a Irlanda pelos aviadores inglezes sr. Arthur Whitten Brown e o fallecido capitão sir John Alcock.

Em entrevista que o desterminado piloto sr. Whitten, concedeu hoje a um representante da United Press na sua residencia de Langland Swansea, Galles do Sul, teve elle occasião de manifestar a opinião de que o futuro da navegação aérea está no dirigivel, que não depende da força dos motores para sustentar sua carga e se tornará o unico meio de transporte aéreo para longas distancias.

Accrescentou sir Arthur Whitten que o insuccesso da ultima viagem do "Graf Zeppelin" affirmou ainda seu modo de pensar a respeito da navegação aérea e tornava apezar do desarranjo, poderia facilmente desembarcar os passageiros com completa segurança.

O Conselho da Liga das Nações encerrou seus trabalhos

Madrid, 15 (U. P.) — O Conselho da Liga das Nações encerrou seus trabalhos, exprimindo sua gratidão ao governo da Hespanha pela hospitalidade que dispensou aos membros do Conselho.

Uma cidade finlandeza festeja o 700º anniversario de sua fundação

Helsingfors, 15 (U. P.) — A cidade de Abo, começa hoje as festas commemorativas do 700º anniversario de sua fundação. Os actos officiaes celebrar-se-ão no dia 18 do corrente, quando será inaugurada a Feira de Abo.

Amanhã terão logar diversas festividades religiosas, sermões em diversos templos e procissões em algumas localidades da Finlandia.

Submettem-se á Italia varios chefes rebeldes

Roma, 15 (Havas) — Communicam de Bengasi que o conhecido chefe rebelde Omar El Muktar e outros leaders revolucionarios fizeram acto de completa insubmissão á Italia.

CENTENARIO DA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Convidado a ir ao Brasil, o dr. Antonio José de Almeida declinou do convite

Lisboa, 15 (Havas) — A Academia de Medicina do Rio de Janeiro convidou o sr. Antonio José d'Almeida para ir ao Brasil assistir ás commemorações do centenario daquelle instituto.

O antigo chefe do Estado respondeu agradecendo a distinção do convite, do qual era obrigado a declinar por motivo de saude.

Na Bulgaria, o governo pensa assim...

Sofia, 15 (Radio-Havas) — A Camara dos Deputados votou, em principio, a amnistia aos condemnados por delictos politicos.

O presidente do Conselho defendeu ardorosamente o projecto demonstrando a necessidade de esquecer o passado para mais facilmente tornar realidade a tão desejada união nacional.

A QUESTÃO DO CHACO BOREAL

O não comparecimento do delegado paraguayo á sessão de hontem da Commissão de Conciliação, motiva o adiamento dos trabalhos

(*Especial da Associated Press*)

Washington, 15 (Serviço exclusivo do "Correio") — Após uma espera de meia hora, em vão, os delegados á Conferencia de Conciliação, reunidos hoje na séde da União Pan-Americana, foram obrigados a adiar os seus trabalhos para segunda-feira. A causa desse adiamento foi o não comparecimento do delegado paraguayo, sr. Chaves.

O representante do Paraguay communicou mais tarde aos demais delegados que ainda aguardava instrucções para collaborar amplamente na commissão, accrescentando, todavia, que o governo de Assumpção suggeria certas reservas ao accordo sobre o arbitramento da questão do Chaco Boreal e a fixação da fronteira com a Bolivia.

LIGA DAS NAÇÕES

Ao encerrar os seus trabalhos em Madrid, o Conselho suggeriu negociações directas entre a Polonia e a Allemanha

(*Especial da Associated Press*)

Madrid, 15 (Serviço exclusivo do "Correio") — O Conselho Executivo da Liga das Nações, sob a presidencia do sr. Adatchi, encerrou seus trabalhos, marcando a proxima reunião para a ultima semana de agosto, em Genebra.

O Conselho approvou uma moção suggerindo aos governos da Allemanha e da Polonia que procurem solucionar as suas divergencias sobre a propriedade dos nacionaes polonezes no Reich e os direitos das minorias germanicas na Polonia, por meio de negociações directas.

O tennis prejudica a belleza da mulher?

Um thema de actualidade na Allemanha

Cilli Aussem, campeã da Allemanha e que esta ameaçada de perder a vista, sendo por isso, obrigada a abandonar o tennis

(Por Elizabeth Colman)

Berlim, maio de 1929. — Accentua-se na Allemanha uma especie de prevenção contra o tennis, que, na opinião de varios especialistas, tem a desvantagem de prejudicar a belleza das senhoras que o praticam regularmente.

O assumpto está sendo estudado e discutido com excepcional interesse em virtude da situação de Cilli Aussem, campeã da Allemanha, que se viu obrigada a abandonar esse sport devido a uma seria complicação na vista.

Parece infundado o receio de que o tennis seja prejudicial á saude. Ninguem familiarizado com esse sport desconhece o que é o "cotovello de tennis". Grande numero de jogadores se tem queixado nesse particular, emquanto muitos outros abandonaram o tennis completamente, passando a dedicar-se a outros sports.

A medicina, entretanto, vem, a pouco e pouco, afastando esse inconveniente, já se tendo mesmo obtido resultados apreciaveis mediante simples dieta. Assim, é muito menor hoje do que anteriormente o numero dos que se queixam do "maldito cotovello".

Nada mais se poderia arguir contra o tennis no tocante á saude, parecendo certo que de modo algum é mais prejudicial do que qualquer outro sport.

Ha milhares, se não milhões, de veteranos que vêm praticando o tennis desde creanças, sem nada de anormal terem experimentado até agora.

Não se poderia tomar para exemplo um caso isolado, como é o da Cilli Aussem, para delle tirar conclusões demasiadamente pessimistas.

No tocante, porém, á belleza da mulher, afiguram-se-nos indiscutiveis os effeitos desastrosos do tennis.

O esforço feito no sentido de olhar sempre para o contendor ou para a bola contribue para desenvolver uma expressão que se póde ficar bem num homem não é de desejar numa senhora.

Essa expressão, como que immovel e "secca", é indisfarçavel em muitas jogadoras de renome.

Casos ha em que algumas jovens de grande belleza ao começarem a jogar tennis, adquirem depois uma expressão de tal modo "secca", que se tornam evidentemente feias.

Entre outras autoridades no assumpto, L. A. Godfree, celebre tennista inglez e marido de Kitty McKane, ex-campeã da Grã Bretanha, reconhece que "as senhoras que jogam tennis correm o perigo de perder a physionomia agradavel que por ventura possuirem".

Sómente hoje o «Passaro Amarello» proseguirá com destino a Paris

A necessidade de reparos forçou Assolant, Lefevre e Lotti a adiar a partida

(*Especial da "Associated Press"*)

Comillas, Hespanha, 15 (Serviço exclusivo do "Correio") — Os "tres mosqueteiros", os aviadores Assolant, Lefevre e Lotti, e mais o tripulante clandestino Schreiber, norte-americano, adiaram a sua chegada triumphal a Paris, marcada para hoje.

Forçados pela necessidade de fazer alguns reparos no "Passaro Amarello", os aviadores tiveram que retardar para amanhã, ás 5 horas, a partida da praia de Oyambra, onde aterraram após o vôo transatlantico.

Pretendem os aviadores attingir o campo de aviação de Cazaux; proximo de Bordéos, onde se reabastecerão, dahi proseguindo o vôo para Paris. Ao anoitecer, finalmente, chegarão ao campo de Le Bourget.

O grande tanque de gazolina foi lançado ao mar em pleno vôo durante a travessia transatlantica, utilizando-se os aviadores do reservatorio pequeno, insufficiente para attingir Paris em vôo directo.

Os transtornos occasionados pelos successivos adiamentos da partida, obrigaram os tripulantes do "Passaro Amarello" a passarem a noite nesta cidade.

Os aviadores hespanhoes Burgos e Getafe chegaram hoje aqui, com uma carga de gazolina e sobresalentes para os navegadores do "Passaro Amarello", offerta do governo de Madrid.

Os aviadores fizeram uma inspecção ao apparelho, verificando alguns desarranjos no carburador.

Schreiber, o passageiro clandestino do "Passaro Amarello", andou passeando pela cidade, emquanto os mecanicos trabalhavam nos reparos do apparelho, contando aos curiosos as peripecias do vôo.

Schreiber, quando lhe disseram que teria sido causa do fracasso do vôo directo a Paris, por haver superlotado o apparelho, arriscando até a vida dos tres aviadores, respondeu:

— Quiz fazer o mesmo que Lindbergh, e por pouco teria conseguido.

Os tripulantes do "Passaro Amarello" têm sido alvo de carinhoso tratamento por parte da população hespanhola.

Assolant, Lefevre e Lotti visitaram Santander, onde foram recebidos pelo governador.

Paris, 15 (U. P.) — Os aviadores Assolant, Lefevre e Lotti ainda não partiram de Comillas, Hespanha, devido a não terem recebido ainda o protector de couro para a helice, que se torna indispensavel para pôr em movimento o motor.

Santander, 15 (U. P.) — A's 10 horas da manhã, os aviadores do "Passaro Amarello" esperavam a entrega, pelo governo hespanhol, de um protector de couro para a helice, afim de ser o motor posto em movimento por meio de cordas.

Assolant disse que espera partir antes das duas horas da tarde de hoje e conta chegar a Le Bourget ás 5 horas.

O protector para a helice torna-se necessario, porque os aviadores deixaram o apparelho automatico que accionava o motor em Old Orchard, afim de reduzir o peso do monoplano. Essa providencia, porém, está tornando indispensavel o emprego de cordas em substituição áquelle apparelho e consequentemente o emprego do protector de couro, para que as cordas não damnifiquem a helice.

Santander, 15 (U. P.) — O joven que veiu clandestinamente a bordo do "Passaro Amarello", dos aviadores Assolant e Lefévre, que voou de Old Orchard até esta cidade, chama-se Arthur Schreiber, conta 22 annos de edade e é natural de Portland, Maine. Disse que gozou bastante a longa viagem, a despeito da sua posição pouco confortavel na "fuselage".

O aviador Assolant attribue o fracasso do "Passaro Amarello", não chegando a Paris, para onde se destinava, a esse peso extraordinario, que não fôra calculado na quantidade de gazolina trazida.

Santander, 15 (Havas) — Um representante da Agencia Havas ouviu os aviadores Assolant e Lefévre sobre as causas precisas da sua aterrissagem forçada na praia de Colmillas, situada a cerca de 54 kilometros a oéste desta cidade. Ambos confirmaram a primeira versão propalada de que a descida fôra resultante da falta de combustivel sufficiente para alcançar o aerodromo de Le Bourget, ou, pelo menos, a praia de Biarritz, e accrescentaram não acreditar que o peso do clandestino encontrado a bordo tivesse concorrido para o consumo exaggerado da essencia. A causa principal estava, a seu ver, na desesperada luta que o "Passaro Amarello" teve de sustentar, durante quasi todo o percurso, contra os elementos desencadeados.

O vôo fôra enormemente difficultado, durante os dois primeiros terços da travessia, pelas densas nuvens que o avião era obrigado a atravessar e pela chuva copiosa e forte que batia impiedosamente os seus flancos. O trecho final fôra vencido debaixo de violenta tempestade, que durára mais de 4 horas e a cada instante ameaçava lançar o apparelho com todos os seus tripulantes ao abysmo. Dahi proviera a necessidade de abandonar o primitivo plano de vôo directo e a aterrissagem, feita, aliás, em boas condições, nesta cidade.

Paris, 15 (U. P.) — Os technicos de aviação calculam que o "Passaro Amarello", com quatro pessoas a bordo, voou 3.475 milhas em 29 horas e cincoenta minutos, fazendo, assim, uma média de approximadamente 118 milhas por hora, quando a média de Lindbergh foi de 107 milhas horarias, no seu vôo de 3.600 milhas de Nova York a Le Bourget.

Paris, 15 (Correio da Manhã) — A descida do "Passaro Amarello" em Comillas, despertou enorme interesse naquella localidade hespanhola.

O piloto Lotti manifestára, a principio o desejo de partir só para Paris, afim de levar daqui as peças necessarias ao concerto do apparelho.

A prompta chegada dos mecanicos hespanhoes permittiu, porém, que sem mais demora fossem iniciadas as reparações que, se presume, estarão concluidas ainda esta noite. A avaria consistia na obturação do carburador.

Os aviadores pensam levantar vôo amanhã, ás 5 horas e meia da manhã, approveitando a maré baixa pois, comquanto o apparelho não descolle com carga maxima, é necessario levar em conta a forte pressão atmospherica.

Santander, 15 (Correio da Manhã) — Os pilotos do "Passaro Amarello" chegaram a esta cidade ás onze horas e logo depois, visitaram o governador civil a quem explicaram as razões que os levaram a descer em territorio hespanhol, e ao mesmo tempo agradeceram calorosamente a maneira como foram recebidos pelas autoridades locaes.

Os aviadores foram tambem acclamados nesta cidade e regressaram a Comillas em companhia do governador que tinha manifestado desejo de ver de perto o apparelho.

Varios aeroplanos nacionaes procedentes dos campos de aviação de Burgos e Jetafe chegaram a Comillas ás 11 horas levando material sobresalente para attender a qualquer desarranjo da machina franceza.

Das localidades vizinhas foram a Comillas muitos curiosos para ver o "Passaro Amarello".

Assoland telegraphou ao diretor do aeroporto de Casaux perto de Bordéos, pedindo que lhe reserve 400 litros de essencia para reabastecer o apparelho.

GUSTAVO V

Passa hoje o dia do anniversario natalicio de S. M. Gustavo V, rei da Suecia.

Na séde da legação da nobre nação amiga haverá brilhante recepção, ás 17 horas, offerecida ás altas autoridades do Brasil, ao corpo diplomatico e á sociedade carioca.

O povo brasileiro, pois, pelo seu elemento mais fino e representativo, se associa ás homenagens que hoje prestam ao seu soberano o sr. Jhon T. Panes, ministro plenipotenciario da Suecia, e sua consorte, acolhendo em sua residencia o nosso mundo social e politico.

O ORÇAMENTO MILITAR DA ALLEMANHA

Como o defendeu o ministro da Defesa Nacional

Berlim, 15 (Havas) — O Reichstag iniciou a discussão do orçamento militar. O ministro da Defesa declarou, justificando o projecto, que não acreditava que um pequeno exercito profissional moderno fosse a unica organização militar do futuro.

"Estou certo — accrescentou o ministro — que foi o sr. Paul Boncour quem resolveu melhor a questão. Eu, da minha parte, aconselho a todos que estiverem convencidos da superioridade dos pequenos exercitos profissionaes que estudem melhor a organização franceza de defesa nacional. Na qualidade de antigo official e especialista não posso occultar a minha admiração a este respeito. E digo mais que a tão apregoada organização contém em si propria condições preliminares para organizações militares de todos os outros Estados."

Pagamento aos Estados Unidos por conta das dividas de guerra

Washington, 15 (U. P.) — O Thesouro Federal recebeu pagamentos por conta das dividas da guerra feitos por doze paizes, na importancia de 8.190.000.

Resumo dos telegrammas recebidos até ás 6 horas de hontem

FRANÇA

Feira de café mineiro em Bordéos

De conformidade com as instrucções do Instituto de Café do Estado de Minas, o sr. José Fonseca Filho está tratando de organizar, em Bordéos, uma feira commercial, na qual se fará degustação gratuita do café mineiro. — A. A.

Maestro brasileiro condecorado pelo "bey" de Tunis

O maestro brasileiro Souza Lima foi condecorado pelo "bey" de Tunis com a ordem de Nichan Iftikhar. — A. A.

HESPANHA

As homenagens de Madrid aos heroes do "Jesus del Gran Poder"

Madrid: Revestiu-se de toda a solennidade a ceremonia, no Passeio dos Coches do Retiro, para a entrega das cruzes a varios officiaes recentemente condecorados e da medalha militar a outros, inclusive ao commandante Ramon Franco, e aos aviadores commandantes Jimenez e Iglesias, os heroes do "Jesus del Gran Poder".

Assistiram á festa ss. mm. os reis, os infantes, o general Primo de Rivera, membros do governo, autoridades e diplomatas, vendo-se, tambem o ministro dos Negocios Estrangeiros da Allemanha, sr. Stresemann, e diversos delegados estrangeiros á reunião do Conselho da Liga das Nações.

O rei Affonso impoz as condecorações, abraçando todos os condecorados. Em seguida, realizou-se grande desfile de tropas, em marcha irreprehensivel, o que provocou acclamações, tendo, especialmente, o ministro Stresemann externado a sua admiração pelo garbo dos soldados hespanhóes.

Ramon Franco foi alvo de sympathicas manifestações e os commandantes Jimenez e Iglesias victoriados pelo povo, que os carregou aos hombros, em charola.

A' tarde, realizou-se, no Ministerio dos Negocios Exteriores, grande "lunch" em honra de todos os condecorados, falando, nessa occasião, o general Primo de Rivera, chefe do governo que enalteceu os meritos dos que tinham feito jus áquella distincção e deu relevo ás glorias do Exercito Hespanhol.

Durante as festas em homenagem dos condecorados, causou excellente impressão a passagem da fita cinematographica em que se reproduz a chegada dos aviadores Jimenez e Iglezias ás capitaes de todas as nações americanas que visitaram, no decorrer do vôo do "Jesus del Gran Poder". — A. A.

INGLATERRA

O novo embaixador americano em Londres

O general Charles G. Dawes, novo embaixador dos Estados Unidos junto ao governo britannico, seguiu, na companhia do secretario dos Negocios Estrangeiros, sr. Henderson, para o Castello Real de Windsor, onde foi recebido pelo rei Jorge em audiencia especial. — H.

Dois novos cavalleiros da corôa britannica

O principe de Galles concedeu o titulo de cavalleiro ao procurador geral Jowil e ao solicitador geral Melville, no Palacio St. James. — U. P.

PORTUGAL

Assassinio em Setubal

Em Setubal, o industrial Carlos Viegas assassinou a esposa, sendo preso. — U. P.

Fallecimento

Falleceu em Lisboa, o tenente Joaquim Carrilho. — U. P.

O contrabando de tecidos

A Associação Commercial de Lisboa, chamou a attenção do governo para o incremento que está tendo o contrabando de tecidos. — U. P.

O QUE VAE PELA BROADWAY

EM NOME DA MORAL...

Uma extremosa mãe condemnada !

(Expressamente para o "Correio da Manhã" por JOÃO PRESTES)

Nova York, maio de 1929. — Uma respeitavel senhora de 53 annos, cabellos alvos como a neve, olhos claros e limpidos, fronte serena e um tanto altiva, ouviu com a serenidade dos martyres um tribunal de justiça em Brooklyn, condemnal-a a cinco annos de prisão ou dez mil dollars de multa.

Qual a causa desse terrivel castigo judicial? Que crime teria commettido essa veneravel mulher, já no declinio da sua vida, para merecer sentença tão severa?

Teria sido uma messalina impudica que houvesse contaminado a moral da sociedade? Ou nova Lucrecia, fizera uso da "agua tofana" para livrar-se de incommodas rivaes ou dos amantes descartados? Teria roubado ou violára de proposito qualquer outra das leis do Codigo Penal?

Mary Ware Dennett foi condemnada pelo crime de obscenidade!

Esse crime fôra perpetrado num folheto que ella escrevera para os seus dois filhos, bellos especimens da raça, homens já feitos e chefes de familia e que ora a ladeiam no banco dos réos. "Num passado distante, essa mulher teve a desdita de perder o marido. Sobre os seus frageis hombros repousava toda a responsabilidade de crear e educar os seus dois filhos. E essas creanças haviam chegado á edade perigosa, em que todos nós começamos a preoccupar-nos com os problemas do sexo.

A pobre mãe comprehendia ser-lhe impossivel esconder-lhes a verdade. Se ella se calasse, os companheiros de folguedos ensinariam o que ha de peor nessa delicada questão.

Guia espiritual dessas creanças cabia-lhe o dever de lhes revelar os mysterios da natureza e preparar-lhes o espirito afim de habital-os a acceitarem os factos taes como elles são, sem se deixarem arrastar aos vicios ou peccados que estragam muitas vezes uma vida inteira.

Mas como poderia uma mulher, ainda mesmo sendo mãe, falar de assumpto tão subtil sem sentir o seu pudor offendido? Havia um unico meio: buscar um livro que explicasse com acerto e expuzesse com clareza, apontando para os escolhos. Em vão ella procurou por uma obra semelhante, despida do labyrintho de technologia que só serve para confundir o intellecto do leitor.

Não encontrando o que procurava ella resolveu condensar em algumas paginas de papel o que o seu coração de mãe dictava como ensinamento para guiar os seus filhos através essa crise.

Foram essas lições que lidas por outras mães, e depois por educadores e medicos eminentes, foram reunidas num pamphleto sob o titulo de "O lado sexual da vida" e distribuidas pelas escolas, sociedades religiosas, associações e gremios de mocidade, conduzidos ou patrocinados pelas egrejas.

Para os intellectuaes, esse libreto viera preencher uma lacuna importante na arte moderna da educação infantil.

A Y. M. C. A. e Y. W. C. A. encarregaram-se da impressão e distribuição da obra. Os elogios eram quasi unanimes. Nada havia naquella pequena obra que pudesse ferir sequer de leve a susceptibilidade de um verdadeiro moralista. Eram apenas conselhos de mãe extremosa que apontava os males a que estão sujeitos os seus filhos queridos e os mais perigosos escolhos da vida.

Um empregado postal, porém, passando os olhos por um exemplar endereçado a alguem, na Virginia, sentiu o sangue tingir-lhe as faces pudicas. Ali estava um meio de se propagar a pornographia, — o que é contrario á lei. Os Estados Unidos têm leis que prohibem o uso das malas para taes fins. O virtuoso empregado do Correio levou o livro vil e immundo para o promotor publico e Wilkinson agiu sem perda de tempo.

Dahi o julgamento e condemnação de Mary Ware Dennett.

O juiz federal, Warren B. Burrows, desde o inicio do processo deu as mais evidentes provas da estreiteza de suas vistas. Não consentiu que a defesa apresentasse uma só testemunha para refutar o libello de accusação. Em vão medicos, jornalistas, professores e membros das associações christãs se reuniram de moto-proprio para offerecerem testemunho do bem que a obra estava fazendo.

Para o juiz, a obscenidade era patente.

Não foi preciso mais do que a leitura em voz alta do libreto pelo promotor Wilkinson para os cavalheiros do jury se convencerem de que de facto aquella senhora havia tentado prostituir as malas do Correio.

Na escolha dos jurados o promotor só acceitou aquelles que nunca haviam lido Havelock Ellis ou Henry L. Mencken, — dois dos mais brilhantes espiritos de hoje. Mas eu estou certo de que se o accusador tivesse perguntado a aquelles doze homens se elles jámais haviam lido qualquer livro, a resposta teria sido a mesma.

Não ha nem ser dado um exemplo da [illegible] de cada um desses jurados, do promotor e do proprio juiz. Seria interessante e uma grande revelação para a sciencia se fosse possivel determinar, por exemplo, qual a questão sexual [illegible] e que ainda hoje elles ignoram o que isso seja.

Na minha imaginação, mesmo sem querer, eu não posso deixar de conceber o quadro de cuidado meticuloso com que o meritissimo deve despir-se para o banho. Naturalmente, chegando á camisa, s. ex. cerra pudico os seus olhos, com receio de que elles possam contemplar. As revelações anatomicas a que em processos criminaes o seu cargo o obriga a assistir, devem ser outras tantas punhaladas na alma sem mancha do honrado homem...

A primavera desce sobre a terra. E embalando-se em commoda rêde, á sombra de frondosas arvores, o juiz goza as doçuras da briza que de mansinho perpassa. Que sentimento terá elle para a sua ingenuidade presenciar as scenas de amor em que a natureza se delicia e tudo á sua gloria! A fecundação das flores, os passarinhos que se unem, cantando alegres e felizes, as borboletas que se buscam em curvas graciosas, e os insectos que se acariciam na relva, o germinar, tudo emfim, na bella natureza a erguer hymnos ao sexo, numa missa que glorifica o processo creado por Deus para a conservação da especie!

E perante o espectaculo que os seus olhos não poderão deixar de ver, em meio aos hymnos religiosos da creação, ouvindo a melodia dos amantes, respirando o ar saturado de pollen, esse severo moralista deve sentir o coração transbordar de felicidade ao se lembrar que mandou a uma masmorra escura e humida uma mulher que comprehendeu a sua missão sublime de mãe e que havia apenas revelado ao filho o que o proprio Deus jámais [illegible] ou eliminar da sua obra!

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Concedendo aposentadoria: a Julio Franco, no logar de 1º escripturario da 3ª Divisão, (com exercicio na Contadoria) da Estrada de Ferro Central do Brasil; e a Delfino José de Queiroz, no logar de estafeta, de 1ª classe da 2ª Repartição Geral dos Telegraphos; a Maria Orphilla Vargas da Silva, no logar de telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos;

Concedendo licença, em prorogação, para tratamento de saude: [illegible], a contar de 26 de março de 1929, ao [illegible] da E. F. C. do Brasil, Jayme José Jorge; um anno, a contar de 1 de março de 1929, ao official do 6º deposito da E. F. Central do Brasil, José Martins Moreira; um anno, a contar de 21 de março de 1929, ao official operario de 4ª classe da 1ª residencia do ramal de S. Paulo da 5ª divisão da E. Ferro Central do Brasil, Luiz Gomes de Oliveira; tres mezes, a contar de 13 de dezembro de 1928 ao praticante de conductor de trem da 2ª divisão da E. F. C do Brasil, Antero Borges de Oliveira; tres mezes, a contar de 23 de março de 1929, ao praticante de 2ª classe da 2ª divisão da E. F. C. do Brasil, Gumercindo Silva Guimarães; tres mezes, a contar de 1 de julho de 1929, á praticante diplomada da Repartição Geral dos Telegraphos Marina Bessouro.

Para ler no bonde

Reuniu-se, hontem, a commissão do Jury que deverá julgar do melhor lemma, como grito de guerra contra a febre amarella. O Tigre, um dos juizes, foi designado para presidir os trabalhos. Encerrada a sessão, alguem indaga se é preciso redigir a acta.

— E' posta, muito sério;

— Sim, faz-se acta...

* * *

O deputado Morato demonstrou, na Camara, que o sr. Washington Luis não conhece o Velho Testamento.

Diabo! Assim tambem é opposição de mais. Querem que o barbado saiba tudo: finanças, rodovias, gastronomia, grammatica e historia sagrada! Impossivel!

* * *

José Sereno foi preso quando furtava umas amostras na Avenida Passos.

(Do noticiario.)

O delicto foi pequeno mas, afinal, arriscado... Vendo a policia, o Sereno ficou, de certo, agitado...

* * *

Dizem os jornaes que as torneiras da successão, no Congresso, estão abertas, devendo falar, na proxima semana, o sr. Lopes Gonçalves.

Então é que já ha mais alguma coisa aberta. Ha um dique do tamanho do Amazonas.

* * *

O jornal "La Epoca", cujas ligações com o governo são conhecidas, desmente que o dr. Carlo Passinho tenha seguido para o Brasil, a serviço do Departamento de Hygiene.

(Teleg. de Buenos Aires.)

Não vi, mas sei, adivinho.
Fico certo, como estou,
Que pelo Rio, o Passinho
Não passou...

OS GRANDES INCONVENIENTES PROVOCADOS PELO USO DE DOIS OCULOS, PARA LER E VER AO LONGE

Não se comprehende como ainda ha pessoas que usam dois oculos para ler e ver ao longe quando esta grande inconveniencia foi resolvida pela prodigiosa invenção das lentes bifocaes, que collocadas em um só oculo, facilitam á pessoa ver e ler ao longe sem o incommodo de mudar constantemente a armação. Os medicos oculistas Drs. Alvaro Dias, Annibal Gouvêa e J. Vergueiro da Cruz encontram-se á Avenida Rio Branco, 127 — Casa Victor, e procedem a exames visuaes para prescripção de lentes. Os exames são gratuitos e procedidos diariamente das 10 ás 11 e de 1 ás 6 horas. — A Casa Victor fabrica nas suas officinas, á Avenida Rio Branco, 127 qualquer combinação de grãos para lentes de dois focos, cujos preços desafiam qualquer concorrencia. (11571)

A FEBRE AMARELLA

Tambem hontem não houve outras remoções

Em virtude da queda da temperatura, não tem apparecido outros amarellentos, não tendo havido remoções para os respectivos pavilhões, a despeito das novas notificações feitas pelos medicos particulares e officiosos.

Uma nota da Saude Publica de Minas

Bello Horizonte, 15 (A. A.) — O Departamento de Saude Publica enviou á imprensa o seguinte communicado:

"Occorreu, no dia 12 do corrente, na estação de Cotegipe, um obito muito suspeito de febre amarella, em pessoa vinda já doente de Affonso Arinos, em territorio fluminense.

O dr. Rocha Lagôa, chefe do Centro de Saude de Juiz de Fóra seguiu para aquella estação, tendo retirado fragmentos das visceras para o exame histopathologico e expurgados as casas da localidade.

O serviço de policia de fócos, iniciado desde logo, não descobriu na primeira inspecção feita fócos de stegomya.

O doente chegou a Cotegipe no segundo dia da infecção, tendo-lhe sido retirado sangue para prova da alexima, que foi positiva para a febre amarella.

A febre amarella em São Paulo

São Paulo 15 (A. B.) — As autoridades sanitarias, attendendo a noticias vindas de Araraquara, segundo as quaes na Estação do Ouro, proxima aquella cidade, se havia verificado um caso suspeito de febre amarella, enviaram para alli um inspector, que vae proceder a uma investigação.

Até agora, entretanto, não houve confirmação da noticia.

Communicado do Departamento de Saude Publica

Movimento hospitalar de 14 do corrente:

Hospital de São Sebastião: — Não houve entrada. Nenhum doente suspeito ou confirmado.

— Nos ultimos dias as notificações, raras não deram caso positivo. Não ha doente isolado em domicilio, em todo o Districto Federal. Continua o serviço de revisão dos antigos fócos pelo expurgo systematico.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

José Estelvino Paes, terreno á rua 23, Marechal Hermes, por 2:304$; [illegible]

De São Paulo

HONRANDO ANCHIETA

(DA NOSSA SUCCURSAL, EM DATA DE 6)

Embora exista plantado no largo do Palacio um monumento commemorativo da fundação de São Paulo, obra do esculptor Zani, constituida por varios grupos e qual ha uma figura de mulher, cuja posição tem dado motivo para ir reverentes commentarios sarcasticos, não possue a Paulicéa uma esculptura que lembre, propriamente, a memoria do fundador de Piratininga. Anchieta, o veneravel padre José de Anchieta, que entre os mais austeros dentre os abnegados jesuitas que realizaram a grande obra de catechese do indio, no Brasil colonial, tem o nome ligado a uma ruella de pouco mais de cincoenta metros, que vae da rua Quinze ao largo do Palacio. E cada mais. Creio, mais que ninguem, de um monumento na cidade por elle fundada, Anchieta não o tem até hoje.

Quer reparar essa falta, lamentava a Academia Paulista de Letras, que acaba de resurgir, decidida a trabalhar e a deixar a sua actuação em nossa sociedade marcada por sulcos profundos que a tornem merecedora da sympathia e dos applausos publicos. Já nessa iniciativa, de que se fazer vanguardeira, a Academia fez jus a esses applausos e a essa sympathia. Está constituida uma commissão de "immortaes" paulistas que se incumbirá de fazer com que se opere o resgate da grande divida, que a gente de São Paulo tem constituida, mas ainda não saldou, com o santo jesuita. E, no proximo dia 9, dia em que occorre o 332º anniversario da morte do grande catechista, a Academia realizará uma sessão solemne no salão nobre do Conservatorio, fazendo o dr. Arthur Motta uma conferencia sobre o padre Anchieta.

Merece francos encomios a iniciativa da Academia. Resta agora que se poupe o veneravel fundador da cidade á sorte triste que tiveram: Bilac, com um bronze tremendamente anti-artistico, plantado a dirigir o policiamento de vehiculos na avenida Paulista; Carlos Gomes, ao qual deram, [illegible] do Pinheiro Machado; Feijó e José Bonifacio, que vivem ensaiando uns pulinhos burlescos além do outros.

Se for para fazer Anchieta soffrer a irreverencia dos 'cidadãos' cujos bronzes, em muitos casos constituem um attestado contra o senso artistico da Paulicéa, melhor que não se cogitar do monumento.

Tenham cuidado, pois, os srs. academicos.

De Bello Horizonte

Ainda a entrevista ao "Correio da Manhã"

(DO CORRESPONDENTE, EM DATA DE 7)

Ainda não amorteceram os commentarios em torno da entrevista concedida pelo sr. Antonio Carlos ao "Correio da Manhã".

Pelo que me foi possivel apurar, a opinião, que reuniu a maioria dos debatedores da falha presidencial, é a de que o presidente de Minas, mais uma vez, sobrepôz os interesses economicos e financeiros do paiz, aos da politica eleitoral.

Esta apreciação, aliás, é a que tem feito jús o sr. Antonio Carlos, cuja longa actividade publica, tem se voltado mais para o trato das questões que mais de perto interessam á economia e finanças publicas.

Portanto, a entrevista ao "Correio" não revelou apenas a preoccupação maior do presidente de um Estado com amplos interesses economicos, mas tambem a do ministro da Fazenda de 1917-1918, e a do relator da receita na Camara, de 1921, a proposito da Defesa do Café.

Isso não envolve o descuido do presidente no tocante ao elevado problema propriamente politico da Nação: sua reforma eleitoral aqui regulamentada e praticada costuma ser exemplo citado por elle proprio.

Portanto, é preciso que a entrevista seja apreciada pelo que nella se contém, e não como uma antecipação de attitude politica.

Visto no seu conjunto, a sua conclusão é a de que o sr. Antonio Carlos, além de curar, das difficeis questões que interessam á riqueza publica, attenta ainda para a solução do magno problema das eleições moralizadas.

Estas são as conjecturas que aqui se fazem. São opiniões dentro e fóra de circulos chegados ao palacio da Liberdade. Limito-me a recebel-as, divulgando-as, sugeitando-as á critica.

O MÁO SERVIÇO POSTAL

Contra toda a espectativa, o augmento das tarifas postaes em nada melhorou esse serviço.

E as reclamações não se circumscrevem só a capital da Republica, estendem-se pelos outros Estados.

Ainda hontem um telegramma procedente de S. Paulo dizia da deficiencia do serviço postal ali, onde para uma população de um milhão de almas não chegavam a quatrocentos os estafetas que a serviam.

Seja qual fôr o motivo, falta de pessoal ou não, o certo é que o publico está justamente a reclamar contra uma situação que parece eternizar-se.

De Vassouras, cidade do Estado do Rio, um nosso assignante pede que providenciemos contra a falta semanal de um ou dois exemplares do "Correio".

Sem outro meio de protestar contra tal abuso, chamamos para o caso a attenção do director dos Correios, esperando que o caso seja apurado com presteza.

O nosso anniversario

Como os collegas desta capital registraram a nossa maior data

Foram de uma captivante gentileza os collegas que já hontem registraram a passagem do 28º anniversario do *Correio da Manhã*. Ao transcrever o que a nosso respeito publicaram, queremos, antes de tudo, que isso valha como uma expressão dos nossos melhores agradecimentos:

Jornal do Brasil

"Correio da Manhã" — O "Correio da Manhã" completa, hoje, 28 annos de existencia. Fundado pelo vigoroso jornalista dr. Edmundo Bittencourt, que o dirigiu até ha pouco, passando ultimamente a sua propriedade ao seu filho, dr. Paulo Bittencourt, o vibrante matutino, durante esse longo periodo, tem sido um dos orgãos de mais viva actuação em nosso meio, o que lhe assegura merecido conceito publico. Reunindo á sua feição combativa um noticiario movimentado e suggestivo, o "Correio da Manhã" evidencia que possue, á frente de seus serviços, profissionaes de competencia e valor, sob a direcção do nosso illustre confrade dr. M. Paulo Filho.

A Noite

"O anniversario do "Correio da Manhã" — Aos nossos prezados collegas do "Correio da Manhã" temos a grande satisfação de apresentar os nossos melhores cumprimentos, no dia em que se commemora a fundação do glorioso matutino.

Nem só aos illustres confrades que combateram em tantas pelejas memoraveis ao lado do doutor Edmundo Bittencourt e que mantém as tradições do brilhante orgão sob a orientação do dr. Paulo Bittencourt, apresentamos os nossos cumprimentos: — apresentamol-os, tambem, ao povo carioca, que tem tido sempre, no "Correio da Manhã", um defensor intimorato de seus direitos.

O "Correio da Manhã", completa o seu 28º anniversario em condições de magnifica grandeza material e de prestigio popular, que o collocam entre as mais solidas organizações do nosso continente e demonstram como o favor do povo forma e consolida os jornaes independentes."

O Globo

"O anniversario do "Correio da Manhã" — O anniversario do "Correio da Manhã" é bem uma data da imprensa brasileira. Em 28 annos de lutas, sempre norteadas pela tenacidade na defesa dos interesses collectivos, com um patrimonio de campanhas victoriosas em que o apoio popular sempre interveiu, o "Correio da Manhã" póde orgulhar-se de haver instituido o jornalismo sem laços partidarios, que só appella para o favor publico. Recordando o percurso da sua existencia, registamos a constancia com que seu fundador, nosso collega Edmundo Bittencourt, sempre manteve o feitio e vigor do jornal, offerecendo exemplos de energia inflexivel. Não devemos, entretanto, esquecer os nomes de Manoel Victorino e de Leão Velloso, os dois bahianos illustres, que foram nas columnas do "Correio" dois batalhadores destemerosos. Festejando a data, com uma opulenta edição, nossos collegas annunciam a proxima inauguração de seu palacio, em que se devem installar officinas confortaveis e todas as dependencias do jornal, no proposito de corresponder aos constantes appellos de sua circulação. E' uma conquista comprehensivel e que demonstra prosperidade justa e segura. Felicitamos, com abundancia de cordealidade, o "Correio da Manhã", com votos de perennes conquistas, que sua conducta justifica e suas attitudes merecem."

A Esquerda

"Correio da Manhã" — O "Correio da Manhã" vence hoje mais uma etapa na sua vida de lutas e de glorias.

Este dia é, pois, um dia de toda a imprensa brasileira, da imprensa liberal, sobretudo, da imprensa feita do povo e para o povo, e na qual o "Correio da Manhã" projecta o seu exemplo, como a arvore a cuja sombra se abrigam outras arvores menores, aproveitando-lhe, não só a frescura da fronde, mas a propria seiva, na communhão profunda das raizes. Essa existencia de gigante, que hoje é assignalada por mais um marco, tem sido, effectivamente, o conforto e o estimulo dos mais poderosos ao nosso sentimento invencivel de liberalismo e de fé nas nossas proprias possibilidades. Mas quem diz "Correio da Manhã" diz — Edmundo Bittencourt, essa energia formidavel, esse verdadeiro apostolo democratico, esse homem extraordinario que fez da profissão um apostolado civico e que só se permittiu o descanso, ha muito merecido, quando pôde sentir que a sua obra ficava em mãos capazes de continual-a: — as mãos do seu filho.

Com Paulo Bittencourt, realmente, o "Correio da Manhã" prosegue na sua jornada, cercado do mesmo prestigio e da mesma estima publica. Sabe o Brasil que continúa a ter no actual proprietario do "Correio da Manhã" um depositario fiel de todas as tradições gloriosas daquelle seu legitimo interprete.

Ao lado de Paulo Bittencourt, Paulo filho é outra figura que vem das lutas travadas naquelle reducto liberal, tanto vale dizer, que se formou no mesmo ambiente salutar que tem dado á imprensa do Brasil, depois de Edmundo Bittencourt, tantos e tantos vultos dignos do nosso maior apreço.

Nós, aliás, poderiamos externar esse nosso conceito a cada um dos que alli trabalham, pois, é sabido que só trabalha no "Correio da Manhã" quem sabe e póde cumprir o seu programma intransigente, quer do ponto de vista moral, quer do ponto de vista politico.

As felicitações que aqui deixamos ao "Correio da Manhã", pela data de hoje, são, pois, congratulações que poderiamos ampliar a todos os jornaes independentes do Brasil, participes, como nós, do orgulho que ella proporciona."

O Sport

O anniversario do "Correio da Manhã" — Não se póde alludir aos surtos de progresso da imprensa brasileira, sem deixar de mencionar, em primeira plana, o contingente á mesma concedido pelo "Correio da Manhã", — o grande orgão liberal cujo anniversario hoje transcorre.

E nem se póde esquecer que o segredo da segurança incontrastavel com que sempre soube impôr, á opinião da grande massa, os seus pontos de vista, residiu sempre na orientação segura que lhe soube imprimir, desde a sua fundação, o espirito abnegado e aguerrido de Edmundo Bittencourt.

Cioso das tradições do valioso patrimonio que soubera crear, á custa de sacrificios de toda a sorte, o fundador do "Correio da Manhã" teve, como preoccupação maxima de ha alguns annos, — de vez que, depois de tão dilatado periodo de lutas e provações, se impunha o seu recolhimento ao seio amantissimo da familia, — transferir a outrem, sem a mais leve modificação no modo de encarar os problemas que, mais de perto, interessam a nossa patria, a propriedade plena do grande periodico.

Paulo Bittencourt, o herdeiro de seu nome, como cidadão e jornalista, não recebeu com surpreza o precioso legado.

A sua educação se desenvolveu, toda ella, sob as vistas de Edmundo, que do filho queria fazer, não um "doutor" em tal ou qual especialidade, mas imprimir-lhe no espirito, em formação, a tempera de aço do seu caracter. E tudo se resumiu num trabalho de simples orientação. Paulo Bittencourt trouxera do berço, innatas, as virtudes paternas.

Eis, em poucas linhas, o segredo da força do "Correio da Manhã". O temperamento moço e enthusiasta do seu novo proprietario vae revestil-o, materialmente, de novas e brilhantes roupagens.

E' mais um indice de sua vitalidade, de sua pujança que amedronta os máos servidores do regimen e faz tremer aos pusillanimes que não têm coragem de calar o "amen" á ladainha dos menos rectos.

O "Sport" rende ao "Correio da Manhã" a lealdade da mais sincera effusão com que vê decorrer mais um anno de esforço e de trabalho em prol dos mais legitimos interesses da nacionalidade."

—

Estiveram hontem em visita a esta redacção, e enviaram-nos suas felicitações pela data anniversaria do "Correio da Manhã", entre outras, as seguintes pessoas: Manuel Duarte, presidente do Estado do Rio; senador Costa Rego, desembargador Vicente Piragibe, dr. Elzamann Magalhães, secretario da Confederação Geral dos Pescadores; dr. Luiz Paixão, dr. Luiz Nogueira da Gama, director da Escola João Luiz Alves, no Galeão; empresario theatral N. Viggiani, professor Jacobino Freire, escriptor Coelho Netto, dr. Silvino de Mattos, Empresa Luz; deputado Baptista Luzardo, Belfort de Oliveira, em seu nome e no do "Diario de Noticias", de Porto Alegre; general Ernesto Cesar e escriptora Anna Cesar, dr. Vicente de Moraes, Hamilton Barata, Herbert Moses, dr. Heitor Lima, dr. Elba Dias, por si e pelo Radio Club do Brasil, H. E. Walker, representante da "Associated Press"; dr. M. Augusto de Carvalho, redactor-chefe do "Diario Official"; Viriato Corrêa, Roger Rosenvald, sub-gerente da Fox-Film Corporation; Empresa Paschoal Segreto, Associação dos Empregados no Commercio, Societá Ausiliari della Stampa, representada por seu presidente Octaviano Provenzano; União dos Cegos do Brasil, United Artists Corporation, Emil Ohlson, da Sociedade Filandeza Limitada; Arnaldo Ferreira Santos, Herm Stoltz & Cia., dr. Alvaro Neves, chefe de Policia do Estado do Rio; Oscar e Pio Carvalho Azevedo, pela Agencia Americana; Theo Filho, dr. Alexandre Passos, dr. Cunha Neves, José Doellinger, Lopes da Silva, Manoel Maia & Cia., Manoel Moreira Borges, Cypriano Lopes de Almeida, Theodoro Camargo, Romeu Feital, Alvaro Gonçalves, dr. Americo Baptista, dr. Augusto Feliciano Pereira Pinto, dr. Cunha Junior, José de Azevedo, Eduardo Veiga, Octavio M. Konderman, Alfredo Fontes, Antonio Jayme de Alencar Araripe Filho, Walfredo Machado, pharmaceutico Alberto Lopes, Cyro Brazilio de Araujo, Horacio Mario Lima, professor Mamede Freire, major Godofredo Franco de Faria, professor Bruno Lobo, Paul J. Christoph & Company, Saul de Navarro, dr. Goulart de Oliveira, tenente-coronel Reginaldo Teixeira, Estorgio Wanderley, ministro Pedro Leão Velloso e senhora, Hamilton Barata, F. Rolla, Carlos Vianna, e muitos outros.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 15 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram hoje na Bolsa desta cidade as seguintes cotações:

Companhia	Cotação
American Car and Foundry	97.12
American and Foreign Power	106.00
American Locomotive	122.62
American Telephone and Telegraph	212.—
Armour of Illinois	10.87
Baldwin Locomotive	N/cot.
Du Pont de Nemours	168.—
Electric Bond an Share	104.25
General Electric	295.—
Goodyear Tires, ordinarias	119.50
General Motors	71.87
Guaranty Trust Company	916.—
International Harvester Cº	104.50
International Telephone and Telegraph	83.62
National City Bank of New York	380.—
Radio Corporation of America	83.50
Standard Oil of California	73.87
Standard Oil of New Jersey	58.25
Studebaker Corporation	76.50
United States Steel	61.62
United Aircraft	175.62
Westinghouse Electric	117.25
Wright Aeronautical Corporation	161.25
International Nickel	49.25
Pennsylvania Railroad	79.37
State Loan of São Paulo, 1936, 8 o/o	103.75

OS SERVIÇOS AEREOS DA ETA

Como já informámos, a empresa de Transportes Aereos ETA inaugura definitivamente amanhã, segunda-feira, o seu serviço regular de correio aereo entre esta capital e Campos, no Estado do Rio. Diariamente, salvo os domingos e feriados nacionaes, partirá desta capital, do Campo de Aviação de Manguinhos, ás 11 horas da manhã, o avião-correio que no mesmo dia, ás 2 horas da tarde, levantará vôo em Campos de regresso a esta capital. As malas postaes fecharão no Correio Geral ás 10 horas da manhã. Brevemente essa linha será prolongada até Victoria e logo em seguida será iniciado o serviço aereo para São Paulo.

Duarte Felix

Ainda outras manifestações sobre o desapparecimento do nosso saudosissimo companheiro

Continuam as manifestações de pezar pelo desapparecimento de Duarte Felix. Ainda hontem "O Suburbano", de que é director o sr. Benjamin Magalhães, tratando da morte do nosso inesquecivel companheiro, escreveu o seguinte:

"No sabbado, ás 19 horas e 30 minutos, cercado de sua exma. esposa, presadas filhas; filho, e outras pessoas, serenamente, após uma longa enfermidade, finou-se em sua residencia á rua Marechal Trompowsky n. 81, na Tijuca, o bemquisto cavalheiro e nosso muito querido amigo Vicente Alfredo Duarte Felix, antigo gerente do "Correio da Manhã".

Já em phrases muito sinceras toda a imprensa se referiu á sua vida trabalhosa, á sua acção benefica em todas as modalidades onde ella se manifestava, pondo em relevo a estima enorme que conquistára em a nossa sociedade.

Cabe-nos tambem, com a mesma sinceridade, exaltar, como um preito de justiça, os seus meritos e a grandeza de seu coração, pois com elle privamos durante longos annos e tivemos a inaudita felicidade de possuirmos a sua estima, a sua consideração, o que bastante nos honrava.

Duarte Felix foi um grande lutador. A sua individualidade por qualquer fórma que se a analyse deixa em evidencia o seu incontestavel valor. Espirito de larga visão, emprehendedor, tinha como apanagio de suas virtudes uma alma forrada de sentimentos altruisticos. Havia nesse corpo de gigante um coração docil, que se sensibilisava com as dores alheias.

E bastam dois factos para demonstral-o sufficientemente: a creação da Casa dos Artistas para amparo dos que trabalhando nos theatros não conseguissem os meios para o conforto na velhice e o Natal dos Pobresinhos, instituido por elle no Club dos Democraticos.

A primeira ahi está installada no pittoresco Jacarepaguá e os innumeros beneficios que vem prestando aos artistas pobres recommendam a sua memoria á gratidão dos que alli vivem amparados; a segunda, que o digam os pobres e as creancinhas que annualmente recebem os beneficios.

Em todas as associações a que pertenceu deixou um traço luminoso de sua passagem, que se traduz na prosperidade que desfrutam.

O seu sepultamento constituiu uma apotheose ao seu merito e homenagens assim só conseguem os que realmente possuem qualidades superiores.

Conforme estava marcado o seu enterro realizou-se ás 15 e meia horas, sendo o caixão coberto com a bandeira do Club dos Democraticos, seguindo ao esquife um landau com a directoria do club levando o seu estandarte; após outros carros com a directoria do Club dos Fenianos, Club dos Tenentes do Diabo e Congresso dos Fenianos todos com estandartes, dez automoveis repletos de ricas corôas e approximadamente, duzentos carros.

O cortejo funebre passou pelo "Correio da Manhã", demandando a séde do Club dos Democraticos.

Parando o cortejo o sr. Ernesto Ribeiro em commovente discurso disse o ultimo adeus do club, caindo sobre o esquife petalas de rosas e o pavilhão alvi-negro."

INFORMAÇÕES UTEIS

CENTRAL DO BRASIL — Partidas de D. Pedro II para S. Paulo: SP1 ás 4,50 da madrugada; RP1, 6,30; RP13, 7,30 da manhã; NP1, ás 7 horas da noite; NP3, ás 8 horas da noite; LP, ás 9 horas da noite, e NP5, ás 10 horas da noite. Chegadas: NP2, ás [illegible] horas, NP4, ás 8 horas, LP2, ás 9 horas e NP6, ás 10 horas da manhã; RP2, ás 6,30, RP4, ás 8,40 e SP2, ás 8,40 da noite, annexo ao RP4.

Partidas para Minas de D. Pedro II — S1, 4,50 da madrugada até Lafayette; R1 (Bello Horizonte), 6 horas da manhã; N1, 6,30 da noite, e N3, 7,30 da noite, e S3, 4,10, até Entre-Rios. Chegadas: N2, de Bello Horizonte, 8,20 e N4, 11,55 da manhã; R2, 9 horas da noite; S2 de Lafayette, ás 10 horas da noite e S4, de Entre-Rios, ás 5,40 da manhã.

— Os trens RP1, RP3, RP2 e RP4 circulam com carros restaurantes e salões entre D. Pedro II e Norte. Na linha mineira, circulam com restaurantes e salões, os trens R1 e R2, entre D. Pedro II e Bello Horizonte.

ESTRADA DE FERRO DE THEREZOPOLIS — Subidas, de Barão de Mauá (A1) ás 6,30 da manhã; ás 5 da tarde (A3). A's 2 horas (A5), só aos sabbados.

De Therezopolis: ás 6,30 da manhã (A2); ás 4,55 da tarde (A4).

TRENS DE PETROPOLIS — Horarios de verão — Partidas: ás 6 horas; 8,35 e 12 horas; 1,30 da tarde, 3,30, 4,30, 5,30 da tarde; 8,10 da noite. (Feriados e santificados) — 6 horas, 7,30, 8,35, 10,30 da manhã; 3,30 e 5,30 da tarde e 8,30 da noite. Horarios de inverno — Partidas: 6 horas, 8,35 e 12 horas; 1,30, 5,30 da tarde e 8,10 da noite. (Feriados e santificados) — 6 horas, 7,30, 8,55 e 10,30 da manhã; 3,30, 5,30 da tarde e ás 8,10 da noite. O trem das 12 horas circula ás segundas, quartas e sextas-feiras e o trem de 1,30 da tarde, ás terças, quintas e sabbados.

E. F. CORCOVADO — Estação Cosme Velho para Paineiras — De manhã: 6,15, 8,00, 9,15 e 10,45; á tarde, 1, 2, 4, 5, 5,30, 6,30; á noite: 7,30, 8,00, 8,30 e 10 horas. O trem das 10,45 da manhã vae ao Alto, caso tenha dez passageiros e o de 2 horas da tarde, caso não chova. Os trens de 9,15 da manhã, 4,00, 5,30 da tarde e 10 horas da noite, só correm de janeiro a março e os de 5 horas da tarde e 8 horas da noite só em abril a dezembro. Aos domingos ha trens de hora em hora a partir das 8 horas da manhã ás 10 horas da noite. Das 9 da manhã ás 5 da tarde, todos os trens vão ao Alto. Os trens de 9 e 10 horas da noite são facultativos.

DELEGADO DE DIA

Está de serviço, hoje, na repartição central de policia, o 4º delegado auxiliar.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã as folhas de diversas pensões da Guerra, de A a I.

NA PREFEITURA — Pagam-se amanhã as seguintes folhas de vencimentos: substitutas, de A a I; serventes de escolas em proprios municipaes e titulados da Directoria de Obras, de A a I.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Itaquera", para Santos portos do sul, recebendo impressos, até 7 horas, cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

"Gelria", para Bahia, Recife e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 4 horas; cartas para o interior da Republica, até 4 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas; cartas para o exterior da Republica, até 5 horas.

"Highland Brigade", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Anna", para Santos, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos, até 4 horas; cartas para o interior da Republica, até 4 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

Amanhã:

"Cap Arcona", para Lisboa, Vigo e Hamburgo, recebendo impressos, até 4 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 16; cartas para o exterior da Republica, até 5 horas.

SUMMARIOS DE AMANHA

Nas varas criminaes estão marcados para amanhã, os summarios de culpa dos seguintes réos, que nellas estão processados:

Na 1ª: Renato Simões do Carmo, Mocalsi e João L. Ribeiro; na 2ª: Antonio Gomes da Silva, Euripedes de Oliveira e Manoel Fernandes; na 3ª: Mario de Mattos Guimarães, José Pinto de Azevedo e Antonio Ribeiro; na 4ª: Oswaldo de Mattos, Aristides da Silva, Polybio Pinto Netto, Augusto Satyro Barbosa e Gentil de Souza Queiroz; na 5ª: Francisco Doria Costa, Hyppolito Soares, Renato Rangel da Silva, Alvaro Queiroz Nascimento, Gonçalo Garcia Pinhão, Manoel Victor Alvarenga e Manoel Severo Luna; na 7ª: Constantino Machado, Angelina Olympio de Jesus, Luiz Correa de Gusmão Netto, Casemiro de Souza e Lydério Godinho, e na 8ª: José Martins Vieira, José Alves de Oliveira, Miguel Gomes, Antonio Moreira da Silva, Germano Nunes Rodrigues, Angelo Capalbo e Leopodino Silva Perdigão.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua 1º de Março n. 16.

SANTA RITA — Rua do Acre numero 38, rua Camerino n. 3 e rua Marechal Floriano n. 55.

S. JOSE' — Rua Chile n. 13, rua da Carioca n. 23, rua Evaristo da Veiga n. 30 e rua da Quitanda n. 27.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 80 e 343, avenida Gomes Freire n. 124, rua Maranguape n. 38, rua dos Invalidos n. 51 e rua Visconde de Rio Branco n. 31.

SANTA THEREZA — Ladeira do Senado n. 5 e rua Almirante Alexandrino n. 98.

LAGOA — Rua Voluntarios da Patria n. 244, rua da Passagem n. 92 e rua General Polydoro n. 155.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 451, rua Real Grandeza n. 229, rua Jardim Botanico n. 538 e rua Marquez de São Vicente n. 18.

COPACABANA — Praça Serzedello Corrêa n. 20, rua Ipanema numero 120 e rua Francisco Octaviano n. 32.

SANT'ANNA — Rua Carmo Netto n. 38, avenida Francisco Bicalho numero 405, rua Sant'Anna n. 73, rua Senador Euzebio n. 59, rua Marquez de Sapucahy n. 167 e rua Frei Caneca n. 142.

GAMBOA — Rua Sacadura Cabral n. 355, rua Santo Christo n. 181, rua Barão de S. Felix n. 69, rua Senador Pompeu n. 233 e rua Pedro Alves n. 229.

ESPIRITO SANTO — Rua de Catumby n. 108, rua Machado Coelho numero 93, rua Julio do Carmo n. 234, rua Estacio de Sá n. 26, praça Condessa Frontin n. 6 e rua Itapirú n. 58.

S. CHRISTOVÃO — Rua de São Christovão n. 657, rua São Luiz Gonzaga ns. 81 e 152, rua Bella de São João ns. 13 e 181 e praia do Retiro Saudoso n. 39.

ENGENHO VELHO — Rua Francisco Eugenio n. 120, rua Mariz e Barros n. 329 e rua Haddock Lobo n. 153.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro ns. 208, 286 e 439, rua Theodoro da Silva n. 433, rua Barão de Mesquita ns. 588, 786 e 1.065, rua São Francisco Xavier ns. 427 e 466, rua Pereira Nunes n. 183 e rua Ananio Salema n. 56.

TIJUCA — Rua São Francisco Xavier n. 3, rua General Rocca n. 1 e rua Conde de Bomfim ns. 240 e 1.255.

ENGENHO NOVO — Rua São Francisco Xavier n. 993, rua 24 de Maio n. 166, rua Dr. Garnier n. 51, rua Oito de Dezembro n. 40 e avenida Suburbana n. 551.

MEYER — Rua Dias da Cruz numero 159, rua Barão de Bom Retiro n. 106, rua José Bonifacio n. 137, rua Aristides Caire n. 218 e rua Lins e Vasconcellos n. 136.

INHAUMA — Rua Dr. Bulhões numero 145, rua Engenho de Dentro numero 39, praça Quintino Bocayuva numero 16, rua Goyaz n. 370 e rua Padre Nobrega n. 133-A.

IRAJA' — Rua Uranos n. 16 (Bomsuccesso), rua Leopoldina Rego n. 20-A e rua Quatro de Novembro n. 18 (Ramos), avenida dos Democraticos numero 1.385 (Olaria), rua Verrina numero 4 (Penha) e rua Grão Magriço n. 53 (Penha-Circular).

JACAREPAGUA' — Rua Candido Benicio n. 319, rua Barão n. 149 e praça do Tanque n. 7.

MADUREIRA — Rua João Vicente n. 17.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho n. 23 e rua Augusto de Vasconcellos n. 9.

A hierarchia da familia

(João do Norte)

A existencia vertiginosa que no mundo têm creado a electricidade, o automovel e o jazz, conseguiu, por multiplas circumstancias daquillo que se convencionou chamar geralmente vida pratica, diminuir o menos possivel todos os laços de parentesco. Hoje em dia, por toda a parte e no Brasil sobretudo, os membros da familia considerados verdadeiramente como taes estão reduzidos a avós, paes, filhos e, ás vezes, tios. Passou dahi o parentesco, ninguem pensa mais nelle. E dia virá que no maximo se conhecerão mães e filhos...

Que differença da familia noutras éras de mais nobres pensamentos e sentimentos, de fidalga patriarchalidade! Que differença! Todos se orgulhavam dos laços de consanguinidade, de affinidade ou de affecto que os uniam no seio duma mesma grei. E, no Brasil monarchico, era costume chamar aos primos segundos mais velhos *meu tio* ou *minha tia*, meio delicado de provar-lhes respeito affectuoso, ao mesmo tempo demonstrando que se desejava tornar mais intimos os laços de sangue. Nos dias que correm, com a palavra primo ou prima se mascaram os conhecidos de cinema e, quanto aos affins, já se esqueceram as suas denominações typicas, tradicionaes. Ao invés de *meu cunhado*, se diz "o marido de minha irmã"; em logar de *meu tio*, "o marido de minha tia"; mesmo os paes não são mais *papae* e *mamãe*, porém sim "os velhos", "o velho" e "a velha"!

Dindinho, tão suave, tão meninoiro, tão antigo, apagou-se e deu logar a esta coisa: "o velhão". Nem ao menos subsistiu o *vovô*. Todos os respeitos da hierarchia sagrada do lar se perderam, em consequencia de se haverem já perdido os ultimos resquicios do respeito devido á hierarchia necessaria da sociedade. E as idéas falsas que destruiram a religião e a ordem, sob o pseudonymo de democracia, preparam-se para acabar de vez com os ultimos resquicios de disciplina, sob a capa de uma porção de nomes feios que terminam sempre em *ismo*.

Dizem que essa decadencia da cohesão e da força da familia é o resultado duma evolução, cujo coroamento será a extincção completa dessa creação social secular. Talvez tenha razão quem pensa assim; mas eu prefiro pensar de outra maneira.

Nós herdamos a nossa organização familiar da latinidade e, em tempo algum e em parte alguma, outro povo elevou mais alto o culto da familia do que o romano. A sua *gens* é uma creação hieratica, vigorosa e serena, que causa inveja. E o seu ambito se alarga com liberalidade hospitaleira e protectora, no seio da sociedade. Della fazem parte, não só os que o sangue e as affinidades unem ao tronco principal, mas os escravos, os libertos e os clientes.

Os deuses Lares a protegiam, portas adentro, e o direito civil garantia-lhes aos membros prerogativas publicas e privadas. As matronas usavam a estola: "quibus stola habendi jus erat". Havia condições juridicas especiaes "sine qua non", para se ser denominado "pater-familiae". Depois que o chefe duma casa era assim classificado, sua esposa podia usar o titulo illustrissimo de "mater-familiae", que se não dava a nenhuma viuva e a nenhuma mulher sem filhos. Numa mesma familia, só um unico individuo podia ser o "pae da familia" e não se podia chamar "mãe de familia" senão a uma unica mulher.

* * *

Num curioso livro latino que o professor Savagner traduziu para ser editado em 1846, na collecção de classicos, hoje rarissima, de C. L. F. Panckoucke em Paris, se encontram as curiosas designações do complicado e solenne parentesco morto da "gens" romana. Essa obra é o "De significatione verborum" de Sextus Pompeius Festus, cujo manuscripto principal foi achado na Illyria no seculo XVI e pertenceu a Aldo Manucio. O trabalho de Festus sobre a significação das palavras não é original. Elle não passa duma abreviação dos livros sobre o assumpto, infelizmente perdidos, de Verrius ou Veranius Flaccus, contemporaneo de Cesar e de Augusto, do qual Suetonio nos fala, e que morreu no reinado de Tiberio. O que Pompeius Festus fez á obra de Flaccus, abreviando-a, Paulo Diacono fez ao seu resumo, diminuindo-o nuns pontos e interpolando-lhe glosas noutros. Esse Paulo Diacono parece ter sido bispo e seguramente foi contemporaneo de Carlos Magno, a quem dirigiu uma celebre carta, offerecendo-lhe o seu resumo, com esta dedicatoria: "Divinae largitatis munere sapientia potentiaque praefulgido domino regi Carolo, regum sublimissimo, Paulus, ultimus servulus."

Por felicidade, a obra de Festus, sem valor estylistico ou scientifico, mas excellente como documentação, escapou ás destruições do tempo e ás interpolações ou abreviações dos autores barbaros e chegou, com pequenas feridas, até nossos dias, permittindo a edição basica feita em Leipzig, em 1839, pelo erudito Karl Ottfried Muller, sob a epigraphe: "Sexti Pompei Festi de verborum significatione quae supersunt, cum Pauli Epitome".

* * *

O parentesco juridico romano constante das paginas de Pompeius Festus é sobremaneira curioso e nos ensina, desse ponto de vista, uma porção de termos e designações que geralmente se desconhecem. Na ordem dos ascendentes consanguineos, nos dá o *avus*, o pae do pae ou o pae da mãe. De accordo com o systema usual dos etymologistas de todos os tempos, embrulha as origens varias dessa palavra: enraiza-a em dois termos gregos, um dos quaes quer dizer grande, e prende-a tambem ao "aduum" latino, para significar que o avô foi ajuntado ao pae... Acima delle, vêm o "atavus" ou bisavô e o "abavus" ou trisavô. Se nessa ordem ascendente param ahi suas informações, ellas nos dão os termos juridicos appellativos dos parentes que vulgarmente denominamos tios. O *avunculus* é o irmão da mãe, o tio materno. Nome curioso, diminutivo de *avus*. Porque o tio materno é o avôzinho? Porque, como o avô, diz o livro, é o terceiro a partir do individuo e porque, moral e legalmente, lhe compete o logar do avô, devendo proteger, como esse, o filho de sua irmã: "quod avi locum obtineat et proximitate tucatur sororis filiam".

A tia paterna é, por sua vez, designada por *amita*, pela mesma razão que o tio materno, quanto ao afastamento em terceiro grão, e porque o pae a amou, visto como sempre os individuos gostam mais das irmãs do que dos irmãos, por causa da differença de pessoas e porque entre irmãos e irmãs ha menos divergencias e rivalidades do que entre irmãos sós: "videlicet propter dissimilitudinem personarum, quae ideo minus aemulationis".

Passemos por outros grãos de parentesco sem grande originalidade, como a *fratria* ou cunhado e vejamos esta curiosa etymologia de *frater*, irmão: de "fere alter", *quasi um outro eu mesmo*.

Os que vulgarmente chamamos tios-avós e tias-avós são mais complicadamente determinados: *mater-tera*, tia avó pelo lado materno, que vem de *mater altera*, outra mãe: *patruus*, tio-avô pelo lado paterno: *major patruus*, tio-bisavô pelo lado paterno; *major avunculus*, tio-bisavô pelo lado materno.

A série desses maiores ainda mais se complica com o *major socer* bisavô da mulher do individuo, e a *major socrus*, bisavó da mesma. Se hoje é tão difficil aturar os simples sogros e especialmente as simples sogras, o que não seria no tempo em que havia ademais os sogros maiores!... Entre esses sogros maiores e os sogros de verdade, existiam mais os grandes sogros, avôs e avós da mulher: *magnus socer* e *magna socrus*. Não ha duvida que, desse ponto de vista, foi a maior das facilidades, para os que se casam, a morte do parentesco romano...

* * *

Tambem a descendencia por affinidade não se acabava cedo. Após o genro e a nora, os sogros tinham que aguentar com a *pronurus*, mulher do neto, ou com o *progener*, marido da neta.

Os primos tomam parte importantissima na feição curiosa e solenne da *gens* latina. Nas suas denominações se palpa o mesmo desejo de augmentar o parentesco e não de diminuil-o, que fazia, nas nossas fazendas antigas, chamar ao primo segundo mais edoso *meu tio*. Em Roma, chamava-se o primo segundo mais moço *meu sobrinho*. Diz o "De significatione verborum":

"PROPIUS SOBRINUS — mihi est consobrini mei filius et patris mei consobrinus". E mais: "SOBRINUS — est patris mei consobrini filius et matris meae consobrinoe filius".

* * *

Muito mais curiosos, no entanto, são os appellidos legalissimos de varios parentescos ou condições domesticas e civis relativas no seio digno da familia: *nothus* é o bastardo, do grego "nothos"; *orba* é a mulher que perdeu pae ou filhos, porque ficou como se perdera a luz — "lumen amisit"; *opiter* é o individuo que morreu, tendo ainda o avô vivo, — de "obitu patris"; *proculus* é o filho de pae ausente ou de pae muito edoso, de ambas as sortes filho, ás vezes, mais ou menos suspeito; *pater patrimus* é o homem que, sendo pae, tem ainda pae vivo.

Seria infindavel a serie de termos technicos de parentesco que se poderiam pescar na obra de Festus e noutras. Os que citámos são, parece, bastantes para mostrar de que organização familiar formidavel a nossa *gens*, hoje em decadencia nas cidades, porém ainda energica e viril nos sertões, se originou. A maioria dessas relações já foram abolidas pelo tempo e o pouco que resta desse parentesco morto está destinado a perecer nos braços do chamado urbanismo moderno, ao som do jazz e das buzinas de automoveis. Se escapar disto, será fatalmente um dia varrido, como velho lixo historico, pela cega vassourada do bolchevismo, destruidor implacavel dos poucos vestigios de dignidade humana que resistem ainda ás ondas de lama...

A successão presidencial no Senado

O sr. Pires Rebello rompeu hontem, com o governo

O Senado estava cheio, hontem. A noticia de que o marechal Pires ia falar, levou muita gente curiosa áquella casa. O marechal, porém, não compareceu. Isto não impedia, entretanto, que o sr. Pires Rebello pedisse a palavra para atacar a politica piauhyense, que disse ser hoje uma "co'sa de compadres, sogros e genros", "dependencia exclusiva do Cattete".

Expostos esses conceitos, o orador passou a tratar da successão presidencia'. Foi dos que aberta a questão, havia se apressado em occupar a tribuna. Pensava de maneira diversa daquella que parecia ser a do sr. Washington Luis. Este devia, de preferenc'a, tratar, quanto antes do problema da successão, porque, resolvido este, as graves questões que estão reclamando a sua attenção poderiam merecer esses preciosos cuidados, que s. ex. está dispensando a uma questão simplesmente politica.

Continuando:

"Emquanto, sr. presidente, o problema da successão não fôr decidido, queira ou não queira o sr. pres'dente da Republica, os meios politicos não se podem occupar de outra coisa. Somos politicos, quer queira, quer não queira o pres'dente da Republica. E se somos po'iticos, não podemos nos occupar aqui de questões de flores ou de questões amorosas, mas, sim, das questões politicas, e não conheço no momento, questão mais importante do que se'a a successão do actual presidente da Republica, successão bem d'fferente das outras. Em maio, vamos enfrentar uma situação verdadeiramente delicada na politica do Brasil. E não é possivel, sr. presidente, que esta questão seja cada dia relegada para mais tarde, pois, como já frisou muito bem o eminente senador por Sergipe, sr. Gilberto Amado, quem sabe se não existem, no actual ministerio, candidatos á presidencia da Repub'ica?

O sr. Gilberto Amado — Se forem cand'datos, elles se demittirão no momento opportuno. Eu falei em setembro, porque havia uma razão legal para falar nesse mez.

O sr. Pires Rebello — Sim, sr presidente, não é impossivel; é até provavel que haja ministros candidatos. Se assim é, e se, como d'sse o eminente senador por Sergipe, não podemos cercear o direito desses cidadãos, o problema da successão presidencial tem que ser tratado, não em setembro, mas, positivamente, antes de setembro. E se tem que ser tratado antes de setembro; se o sr. presidente da Republica tem que ser assim, contrariado, pela primeira vez, ha tres annos — porque o presidente da Republica no Brasil não póde ser contrariado; se s. ex., desta vez tem que supportar essa pequena contrariedade, devemos tratar desde já, do caso, para tranquillidade não só dos meios politicos como da propria nação, e não se póde desinteressar do problema tão vital como o da successão do presidente da Republica."

Continuando, o sr. Rebel'o lê uma "varia" do "Jornal do Commercio" sobre a situação financeira do Brasil, classificando-a de precarissima.

E, depois, volta a insistir na data da convenção e na escolha do successor do sr. Washington. Emquanto não se fizer isso, os politicos não terão calma; emquanto não se souber quem é o candidato, a agitação não cessará.

— Que importa — diz — que vão d'zer ao sr. Washington Luis, que importa que se lhe diga que não se cogita de outros problemas, se outra co'sa não fazem todos os meios politicos todos os meios commerciaes e industriaes, toda a cidade do Rio de Janeiro, todos os Estados do Brasil, senão exclusivamente tratar do problema da successão presidencial.

A vida do Brasil está suspensa; a vida do Brasil depende, nesto momento, unica e exclusivamente da solução do caso da successão presidencial."

Refere, a seguir, que o sr. Washington andaria melhor se abrisse a questão e deixasse aos Estados, ao povo, emfim, o direito de escolher o futuro presidente.

E, concluindo:

"Isso é que é preciso que o sr. presidente da Republica saiba fazer e não querer impôr um candidato contra tudo e contra todos; e não mandar dizer que tudo corre ás mil maravilhas.

O que é preciso é acabar com essa politica de compressões, de espoliações e de proscripções, com essa politica que tem feito ultimamente a infelicidade do paiz e que tem trazido a intranquillidade de todos os brasileiros. Isso é que é preciso acabar."

NA CAMARA

Não houve numero para os trabalhos

Por falta de numero, não houve sessão, hontem, na Camara. Compareceram sómente 46 deputados.

Do expediente constava um requerimento do deputado Pedro Borges, communicando que, por doença, deixará de comparecer ás sessões, por algum tempo visto ter de ausentar-se do paiz.

—

Ficou sobre a mesa o seguinte projecto assignado pelo sr. Daniel Carneiro e outros deputados:

"Art. 1.° — Fica o poder executivo autorizado a conceder por doação, á Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos do Rio de Janeiro, o terreno, de propriedade da União, situado á rua Visconde Itaborahy, nesta capital, comprehendendo a área com cerca de 30 metros de frente por 60 de fundo, existente defronte aos fundos do actual edificio do Banco do Brasil e collocado entre o edificio da Alfandega e uma secção do Correio Geral, para ser no mesmo construido o edificio da Bolsa de Fundos Publicos do Rio de Janeiro."

A "DEBACLE" DAS CAIXAS DE PENSÕES E APOSENTADORIAS

Em menos de seis annos já ha Caixas que estão virtualmente fallidas — mostra-o o sr. José Augusto

O sr. José Augusto leu, hontem, perante a Commissão de Legislação Social do Senado, o seu trabalho, sobre projectos existentes naquella casa do Congresso e com referencia ás Caixas de Pensões e Aposentadorias.

Depois de historiar a marcha dos mesmos projectos, um dos quaes é da autoria do deputado Salles Filho, o sr. José Augusto mostra que, instituidas em 1923, as Caixas, decorridos apenas seis annos já se encontram em situação difficilima, havendo mesmo algumas dellas irremediavelmente ás portas da fallencia.

Para provar a sua affirmativa, o senador norte-riograndense offerece á Commissão um quadro especialmente organizado e pelo qual é permittido observar a *debacle* da nova instituição.

Ha Caixas, como a da "Brasil Great Company Southern of Railway Company Limited", que têm despesa egual á receita, isto é, que estão em condições de não poder continuar.

As que têm gastos superiores a 90 °|° da receita, são varias, entre as quaes a de São Paulo Railway Company e a da Mogyana, cujos gastos vão a 84,39 °|°.

De um modo geral a situação das Caixas é insustentavel por longo tempo.

O sr. José Augusto denuncia o caso com as tintas necessarias.

"Devo accrescentar — diz elle — que, no estudo que procurei fazer do problema tal como se apresenta em outros paizes de situação economica aproximada da nossa, as Caixas de Pensões de Aposentadorias, instituidas em obediencia a elevados propositos de justiça social, mas, como aqui, sem a analyse demorada das realidades economicas e sociaes, estão passando por crises semelhantes, determinando nos legisladores providencias e medidas que visam dar novos e seguros rumos a legislação a adoptar.

Assim está acontecendo, para não citar senão um exemplo, na Republica Argentina, onde ha varias Caixas no genero das que pretendem implantar os projectos que tenho de relatar.

Depois de varias considerações feitas no sentido de provar a fragilidade das Caixas, diz, ainda, o senhor José Augusto:

"Diante do evidente e irrecusavel insuccesso a que estão condemnadas as Caixas de Pensões e Aposentadorias, taes como foram instituidas pela lei chamada dos ferroviarios, o que cumpre é modifical-as, em consonancia com as realidades brasileiras, creando-se uma apparelhagem capaz de ser executada.

Nesse sentido, devemos, segundo entendo, por-nos em contacto com o Conselho Nacional do Trabalho, e com os technicos que têm estudado o problema, afim de podermos elaborar uma lei apta a attender aos altos e humanitarios ideaes visados pelas Caixas de Pensões e Aposentadorias.

Feito isso, poderemos então estender as outras categorias de trabalhadores, contemplados nos projectos que me estão confiados, o naquillo que lhes fôr applicavel, os dispositivos da nova lei, porventura votada.

Erro imperdoavel, supponho, seria de nossa parte mandarmos desde já applicar a outras classes uma lei que a experiencia está demonstrando não servir sequer á classe para que foi instituida.

A missão do legislador é decretar leis experimentaes, exequiveis, nunca meramente empiricas.

O sr. José Augusto conclue suggerindo que a Commissão lhe dê poderes para tratar do assumpto com os interessados e com o Conselho Nacional do Trabalho, afim de que possa elaborar uma lei definitiva sobre a materia, instituindo no Brasil, o regimen amplo e firme do seguro social.

O Rampla Juniors chegou a Santos

Santos, 15 (A. A.) — A bordo do "Alcantara", desembarcou hoje, nesta cidade, a delegação sportiva Rampla Juniors, de Montevidéo.

Os desportistas portenhos, que tiveram uma recepção festiva por parte dos sportsmen santistas, seguiram para São Paulo onde amanhã jogarão com o Palestra Italia.

CONCURSO D'"A ORGANISADORA"

Aberto hontem, no tabellião Lino Moreira, o enveloppe, verificou-se que o annuncio era: CRUZOL

Encerrado sexta-feira, ás 4 horas, hontem, ás 2 horas, na presença dos interessados, foi aberto pelo tabellião Lino Moreira, á rua do Rosario 134, o enveloppe contendo o original do annuncio que foi objecto deste concurso, verificando-se que o mesmo era — Cruzol — publicado na quinta pagina, alto da oitava e nona columna, da edição de hontem do "Correio da Manhã".

Verificados os enveloppes dos concorrentes, acertaram os seguintes:

José Vieira de Mello, Rua Camerino n. 150 — Manoel Mello, Rua do Rosario n. 146 — Durval Gomes, Rua Lins Vasconcellos 282 — Reynaldo Gama, Rua Silveira Martins n. 80 — Marilia Soché Magalhães, Rua Pereira de Almeida n. 54 — Benedicto Maia, Rua Candido Bastos n. 36 — Alberto Gomes de Pinho, Rua Evaristo da Veiga numero 71 — Jorge Vieira, Rua Francisco Muratori n. 56 — Octavio Simões Almeida, Travessa Carvalho Alvim n. 105 — C. A. Ribeiro, Rua Figueiredo n. 56 — Risoleta Mello, Rua Bolivar n. 79 — Aida Braga V. Mello, Rua Silva Rego n. 35 — Therezinha S. Gosling, Rua Uruguay 330, casa 1 — Ignesia Silva, Rua Catumby n. 45 e Quirino Veronese, Ladeira Senador Dantas n. 5.

De accordo com o estabelecido previamente o premio de 1:000$000 devia ser sorteado, em caso de empate.

A maioria dos que acertaram, porém, opinou pelo ratelo da somma acima referida cabendo a cada um 66$666, importancia que hontem mesmo foi paga a todos os vencedores.

Tomaram parte neste concurso cerca de 5.000 pessoas.

APPARECEU MORTO COM UM CINTO PRESO AO PESCOÇO

A policia do 23° districto procura apurar o caso

As autoridades policiaes do 23° districto proseguem nos seus esforços, afim de apurar o caso do homem encontrado morto, tendo um cinto preso ao pescoço, facto de que tratamos na edição anterior.

O corpo de Jovelino de Assis, removido do rio Pão para o Necroterio do Instituto Medico Legal, foi necropsiado convenientemente pelo dr. Antenor Costa, que attestou, como causa da morte, — *Asphyxia por contorsão do pescoço*.

Deante de semelhante resultado da pericia, avolumam-se as suspeitas de que se trata de mais um crime barbaro a desafiar a argucia dos nossos investigadores.

O corpo, encontrado sob um ponto daquelle rio, tinha a apertar-lhe o pescoço um cinto forte, de couro, ao passo que na cintura havia um outro, que era o de uso do morto.

Segundo apurou a policia, local a Anchieta iam, frequentemente certos individuos que ali se entregavam ao jogo do *monte* os quaes estão merecendo a sua attenção.

O ponto por elles preferido era proximo á divisa do Districto Federal com o Estado do Rio de maneira que pudessem fugir, facilmente, á acção da policia, sempre que esta os perseguisse. Acontece, ainda, que o cadaver foi encontrado justamente nas proximidades da divisa. Jovelino de Assis, ao que informam, costumava jogar com taes individuos, podendo, por isso ter sido victima de um companheiro qualquer.

A 4ª delegacia auxiliar, entretanto, não foi ainda solicitada pelo delegado local, afim de fazer em torno do caso as investigações que se tornam indispensaveis e urgentes. A policia do 23° districto confia no seu proprio esforço, esperando tudo desvendar dentro do menor espaço de tempo possivel.

O corpo de Jovelino foi dado á sepultura, hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, tendo sido as despesas de funeraes custeadas por seu primo Brasilino Alves.

GROSSO SARILHO NA ZONA ESTRAGADA

Um soldado do Exercito baleado e dois da policia feridos a faca e sabre

A ordem relativa que, sabe Deus com quantas difficuldades e inauditos esforços, as autoridades superiores vinham conseguindo manter na zona do Mangue, para a qual afflue, em geral, todo o soldado de folga e os marujos desembarcados, conflagrou-se, hontem á noite.

Um nada, isto é, uma ligeira desavença entre um soldado do Exercito e outro da Policia, foi o fogo ateado ao pavio da perigosa bomba que representa a mal contida animosidade com que se olham os que fazem parte daquellas corporações e que, como quasi sempre que tal se dá, explodiu num conflicto, no qual acabou tomando parte gente de todas as classes frequentadoras daquella zona.

O soldado do Exercito Antonio Cruz, da 1ª companhia de administração de Deodoro, teve um attricto com uma mulher, á porta da casa desta.

Intervindo, o soldado de policia Luiz Pereira Muller, da 2ª companhia, do 4° batalhão, chamou-o á ordem.

Antonio recalcitrou. Houve ligeira discussão e em pouco os dois entravam em luta.

Outros soldados do Exercito e da Policia correram ao local. Acompanhando-os, attraidos pelo motim, populares e praças das outras corporações convergiram tambem para o ponto em que o mesmo estalára e, dahi a nada, o salseiro estava formado.

Reluzentes laminas de sabres e facas brilharam no ar, tiros pipocaram, salpicando de vivos pontos rubros a escuridão da noite e por entre a ensurdecedora gritaria das mulheres, que fugiam correndo para suas casas, cujas portas fechavam batendo-as estrepitosamente, os homens brigavam.

Ninguem se entendia: ninguem queria saber quem estava de guarda; cada qual tratava de si, procurando apanhar o menos e dar o mais possivel, o, assim, numa balburdia infernal, o conflicto se estendeu e prolongou intenso durante quasi uma hora.

Afinal, agindo em conjunto as patrulhas de todas as corporações ali destacadas, conseguiram depois de muito custo amainar a borrasca.

Uns foram presos, outros, em maioria, fugiram, alguns, embora "avariados" e os feridos foram mandados para a Assistencia. São elles: Antonio Cruz, que recebeu um tiro no pé esquerdo; Luiz Pereira Muller, que teve a mão esquerda golpeada a faca, e o collega deste, Noel Gomes, da 2ª companhia do 4° batalhão, que recebeu uma contusão produzida por sabre no thorax.

Depois de medicados, foram internados nos hospitaes das suas corporações.

As autoridades do 9° districto estiveram no local, tomando as providencias devidas.

A sciencia opera um milagre

Santos, 15 (A. A.) — Com pleno exito, foi hoje feita uma operação pelo já afamado "processo Assuero", em circumstancias realmente sensacionaes.

Ha muito que estava paralytico o sr. Alvaro Antonio Coelho, prefeito de Presidente Wenceslão, que soffria de uma nevralgia sciatica chronica.

Desanimado, pois já fora desenganado por quatorze medicos, veiu elle á esta cidade, afim de tomar amanhã o "Cap Arcona", com destino á Hespanha, onde ia consultar o professor Assuero, para com elle se tratar.

Um seu irmão, aqui residente, havendo lido no "O Estado de São Paulo", de hontem, a descripção do processo Assuero, procurou o dr. Brasilino Lima a quem expôz a situação do enfermo, e que se promptificou a realizar a operação.

Hoje de manhã, perante diversos medicos e pessoas da familia do doente, foi feita por aquelle facultativo a cauterização do "trigemeo" do doente, e, mal terminou a operação, o sr. Alvaro logo se pôz de pé, e percorreu sósinho toda a extensão de um corredor, para provar que se sentia radicalmente curado, dando a todos a impressão de um verdadeiro milagre.

Ninguem acreditava que o resultado pudesse ser tão rapido, inclusive o doente e o proprio medico que procedeu á intervenção.

O sr. Antonio Coelho desistiu de sua viagem á Hespanha e vae regressar a Presidente Wenceslão radicalmente curado.

OS OMNIBUS MUDA-MONROE

Os moradores da Tijuca já não podem contar com um serviço regular de transporte, na linha Muda-Monroe. Recentes modificações, feitas nos horarios daquelles carros, vieram prejudicar em absoluto a regularidade, mais ou menos mantida até então, no trafego daquelles carros.

Quem quizer, agora, procurar um omnibus daquella linha, para chegar á cidade á hora precisa, perderá o seu tempo. O horario encurtado de dois minutos, sem vantagem para o publico, fez com que os vehiculos, mesmo nas horas de menor movimento, cheguem a destino com consideravel atrazo, sem que os respectivos motoristas, sobrecarregados de trabalho, pois lhes foram retirados os poucos minutos de descanço que tinham nos pontos, possam cumpril-os rigorosamente.

Os clientes da Light já não sabem a hora certa em que a Viação Excelsior lhes dá conducção e, assim preferem tiral-a das suas preoccupações, procurando meios de transporte mais regulares e mais promptos.

Dizem que a innovação foi suggerida por um inspector chamado Silva, cidadão que parece ter muita importancia na Companhia mas cuja inepcia ficou mais uma vez provada com o desmantello a que reduziu o serviço da linha Muda-Monroe, insufficientemente servida por quatro omnibus, quando outras os têm em excessivo numero.

Para essas coisas é que o sr. Wolley devia olhar, preoccupando-se um pouco menos com as perseguições a pobres e modestos chefes de familia que prestam os seus serviços á Companhia, victimas de chefes "excessivamente zelosos" e de "sapos" que precisam justificar, mentindo e inventando embora, o preço das suas [illegible]

OS MESTRES PINTORES DO SECULO XVII

Uma exposição na Bibliotheca Nacional

Uma exposição de mestres pintores do seculo XVII será inaugurada no dia 19 do corrente mez, na Bibliotheca Nacional. E' uma collecção interessantissima, por seu valor esthetico e evocativo.

A exposição foi organizada pelos srs. Mario Behring, director da Bibliotheca, Aurelio Lopes de Souza, Paul Eckhardt, ex-assistente do Museu do Estado, de Berlim, e do Instituto de Historia da Arte de Tirenze.

E' objecto da exposição a collecção Real Portugueza transportada para o Brasil em 1808, por occasião da vinda de D. João VI.

O sr. Paul Eckhardt colheu noticias da collecção "D. João VI" quando procedia a pesquisas na Bibliotheca Nacional Allemã, em Berlim, por conta do Museu "Imperador Frederico". Foi como uma descoberta; e a noticia interessou-o tanto, que logo se transportou ao Rio de Janeiro (isso em 1927), entregando-se, aqui, a um estudo acurado, de que resultou a curiosa mostra a inaugurar se no dia 19. O sr. Paul Eckhardt fez photographar os desenhos obdecendo ao processo seguido pelo sr. Stille, que permitte a reproducção com os caracteres naturaes do original. E' por assim dizer uma copia nem mesmo se trahe a photographia, de scenas aos olhos dos technicos.

Os desenhos assim reproduzidos dão a impressão mais precisa do trabalho primitivo, de modo que chega a crear a illusão, em que original e photographia podem confundir-se.

A classificação dos desenhos foi feita com auxilio de especialistas na arte barroca italiana, entre os quaes são de notar os professores Voss e Kurth.

A exposição, organizada de accordo com a experiencia do senhor Paul Eckhardt, compõe-se de cem desenhos originaes, com reproducções photographicas, segundo o systema Stille além de cincoenta estampas da Regia Calcographia de Roma gentilmente enviadas pelo senhor embaixador da Italia no Brasil. Entre esses trabalhos estão varios desenhos de mestres italianos da arte barroca.

A collecção "D. João VI" recommenda-se pelos aspectos que apresenta, da evolução da arte do desenho, na Europa, especialmente na Italia, durante os seculos XVI e XVII, comprehendendo producções que vêm desde Palma o joven desde Suca Cambiaso, na Renascença, até a mais brilhante phase da arte barroca, com Annibal Caracci, Ludovico Carocci, Guercino, Giuseppe Maria Roli, Pietro de Costana, Donato Greti, para citar os maiores.

A idéa de associar á collecção "D. João VI" um pouco da gloriosa calcographia romana, perfaz um conjuncto notavel, attendendo-se ao merecimento de ambos. A calcographia romana, ainda hoje sob a guarda e carinho do governo italiano, mantem a tradição papal da arte calcographica. A reproducção dos antigos "Calcos" sobretudo na primeira metade do seculo XVII attingiu a maxima perfeição na calcographia do Palacio Romano dos Trévi. E' essa especie de trabalho artistico que será exposta na Bibliotheca Nacional em 19 de junho, ao lado do importante patrimonio que constitue a collecção "D. João VI".

A energia electrica na Tijuuca

Ha varios domingos já que a Light, a pretexto de concertos, supprime, em determinados pontos da Tijuca, o fornecimento de energia electrica.

Só ao anoitecer, quasi, é elle restabelecido, causando aborrecimentos sensiveis aos que, usando instrumentos electricos, ferros, fogões, refrigeradores, victrolas, apparelhos de radio, etc. se vêem privados de utilizal-os.

Naturalmente, o facto ainda hoje se dará e novos desgostos e aborrecimentos acarretará.

Não acha, porém, a direcção da Light que isso é abusar excessivamente da paciencia dos seus clientes? Não terá ella um meio de concertar os seus cabos sem prejudicar o publico?

APANHOU UM GRANDE "PIFÃO"

E, despindo-se, rasgou toda a roupa e a atirou á rua

O professor de musica, Manoel Silveira, residente no quarto n. 48 do 3° andar do Hotel Aymoré, á praça Vieira Souto, foi sempre amigo da harmonia.

Seus actos, pautados dentro de rigorosa regra, davam á sua vida um andamento suave, sem incidentes distoantes.

Hontem, porém, o alcool, o inimigo terrivel do methodo e da ordem, levou o maestro a "desafinar na melodiosa toada do seu regrado viver".

Indo a uma festa, o professor bebeu demais e, "perdendo a entonação", ao chegar ao seu quarto, fez coisas do arco da velha.

Gritando e atirando com os moveis, passou todo o resto da noite numa barulheira infernal, que não deixou dormir os demais hospedes do hotel e, não contente com isso, pela manhã, deu um espectaculo em publico, que escandalizou toda a vizinhança.

Abrindo a janella do seu quarto, que dá para a praça, o professor com a mais deploravel falta de rithmo, despiu-se e, depois, inteiramente nú, rasgou toda a roupa, peça por peça, atirando-as á rua, á proporção que as estraçalhava.

Não é preciso dizer que não faltaram espectadores que se deliciaram com o desarreglo" do maestro, cujo ultimo compasso foi marcado pela policia que, indo ao local, fez-lhe comprehender que janella não é estante e roupa rasgada não é batuta.

UM CONFLICTO NO BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Durante cerca de uma hora, a rua da Quitanda no trecho que vae da rua Republica do Peru' á de São José, esteve hontem, ao cair da noite, em grande agitação, provocada por um verdadeiro conflicto desenrolado dentro do Banco dos Funccionarios Publicos, ali installado.

Attraido pelo rumor da peleja, gritos e imprecações dos que lutavam e incessante trilar de apitos que só a policia não ouvia, o povo affluindo de todos os lados, agglomerava-se em frente ao Banco ancioso por saber do que lá se passava, o que, afinal, não conseguiu porque, apparecendo depois de muito tempo decorrido, uma viuva alegre, varios agentes da 4ª auxiliar, após terem posto fim á desordem, desenvolveram o maximo dos seus esforços para evitar que o escandalo fosse conhecido cá fóra.

As autoridades do 5° districto para onde foram as pessoas presas pelos agentes, empenharam-se tambem grandemente para que o facto não fosse divulgado.

Frustaram-se, porém, os seus intuitos, por isso que as victimas se incumbiram de ventilar o occorrido.

São estas os funccionarios da Central do Brasil, Alpheu Rodrigues Lage, Orlando Joaquim Martins, Heitor Pinheiro e Norival Pinheiro Lobo, residentes respectivamente ás ruas Lopes da Cruz n. 107, Dias da Cruz n. 68 Senador Pompeu n. 254 e avenida do Exercito n. 101, que acompanhados dos seus collegas João de Alvarenga Cintra Filho e Argemiro Tavares de Mello moradores, o primeiro á rua Coronel Nicoláo n. 108 e em D. Clara vieram a esta redacção relatal-o.

Disseram-nos elles o seguinte:

Tendo feito um emprestimo no Banco e desejando o mais breve possivel ver-se livre do mesmo pelas constantes "sangrias" de que se via victima, com descontos juros e outras contribuições mais que, ora por isto, ora por aquillo lhe eram exigidos de quando em quando, Alpheu, munido de um memorandum da repartição em que trabalha, dando sciencia de que tudo quanto elle devia ao estabelecimento já lhe havia sido descontado dos vencimentos, foi ali para encerrar as suas contas com o mesmo.

Achavam-se no Banco, tratando tambem de emprestimos, os seus collegas acima citados.

Apresentando o memorandum ao empregado do Banco de nome Graça Ribeiro, este recusou-se a acceital-o como prova bastante para o fim collimado. Deante disso, subiu Alpheu ao andar superior, a falar ao sr. Antenor gerente do Banco, que, visando o papel, recambiou o seu portador ao empregado Graça Ribeiro.

Descendo as escadas, Alpheu levou, de novo, o papel ao empregado. Teve, então, inicio o conflicto.

Graça, repellindo o papel, tratou Alpheu grosseiramente e por que este revidasse a grosseria, tentou aggredil-o procurando espetar-lhe o rosto com a penna com que estava escrevendo.

Intervindo em defeza do collega Orlando estendeu o braço, recebendo na mão o golpe, que se não fosse isso, ter-lhe-ia attingido um dos olhos, cegando-o certamente.

Internando-se na mão de Orlando, a penna partiu-se, ficando encravada na ferida.

O sangue correu abundante, tingindo as vestes do ferido. Indignados os outros funccionarios da Central acercaram-se de Graça interpellando-o.

Avançando para elles, o empregado do Banco os aggrediu tambem e varios outros seus companheiros, deixando os seus logares correram em seu auxilio, entrando aajudal-o na aggressão.

Os aggredidos reagiram e estabeleceu-se o conflicto.

João, Alvarenga e Argemiro não tomando parte na contenda, sairam em busca da policia. Mas, por mais que chamassem e buscassem, não conseguiram encontrar quem os attendessem.

Depois de muito tempo, já desanimado de achar o que procurava Argemiro telephonou para a Central de Policia e, só então, foi ao local o carro forte com os agentes entre os quaes se encontravam os de nomes Aguiar e Oswaldo.

Deu-se, entretanto, a intervenção de directores do Banco não só junto aos agentes como tambem ás autoridades do 5° districto e os aggredidos, que foram levados no "tintureiro" para a delegacia, passaram a figurar como aggressores.

De tal maneira agiram as autoridades que, além de se negarem a tomar por termo os depoimentos de Alvarenga e Cintra, que se apresentaram como testemunhas, recusaram a Orlando, o exame de corpo de delicto por elle reclamado.

Entretanto, o ferimento que elle recebeu tem certa gravidade pois, como dissemos, a penna ficou tão fundamente encravada em sua mão que os medicos da Assistencia tiveram muita difficuldade em extrail-a.

Depois de nos relatarem o facto, disseram-nos os nossos informantes, que a acção do agente Aguiar favoravel ao Banco, tem por origem o facto de ser parente do agiota Mario Aguiar, que "opera" na sala de espera do estabelecimento, "escorchando" os prestamistas do mesmo, de accordo com os seus empregados, irregularidade esta sobre a qual já a 4ª delegacia diligenciou em tempo, quando Mario Aguiar, accusado por alguem, foi preso pelo agente Perminio.

A POLICIA FLUMINENSE

O chefe de policia fluminense, dr. Alvaro Neves, afim de pôr um paradeiro ao abuso praticado por individuos de maus bofes, resolveu por acto de hontem, prohibir o fabrico e a venda de bombas e outros explosivos no perimetro urbano da capital do Estado do Rio e nas cidades e villas do interior.

Não ha como engrandecer o acerto da providencia do chefe de policia, que vae de encontro aos desejos de todas as familias fluminenses.

A reunião de hontem, em Juiz de Fóra

Juiz de Fóra, 15 (Do nosso correspondente) — A sessão foi aberta pelo dr. José Carlos Sarmento, que convidou para tomarem parte na mesa, o dr. José Dutra, representante do Banco de Credito Real, junto ao Instituto, dr. Luiz Penna, presidente da Camara local, e para secretarios os drs. Procopio Filho e Mauro Roquette Pinto. Usou da palavra o dr. José Carlos Sarmento, dizendo que a Associação Commercial se ufana em acolher na sua séde delegações tão distinctas. A assembléa rejeitou votos por procuração e voto cumulativo, falando contra esta medida o sr. João Camillo, encaminhando a votação. Foi suspensa a sessão por quinze minutos para os congressistas se munirem de cedulas para a votação. Reaberta a sessão foi procedida a eleição. Verificou-se, então, o seguinte resultado: para directores, José Mario Villela, dr. Jayme Cerqueira Marinho e Francisco Moreira da Costa; para supplentes, Pedro Porto, dr. Romeu Botelho e Alberto Alves. Usando da palavra o dr. Castello Branco, representante de Além Parahyba, se congratulou com a assembléa, pelo cunho especial e elogiavel com que vem propugnando pela liberdade da lavoura o seu presidente, dr. Sarmento. O momento é verdadeiramente asphyxiante, diz o orador, entre outras palavras, lendo em seguida varias suggestões para serem apresentadas ao presidente do Estado. O sr. João Camillo apresenta dois addendos á representação da lavoura, commercio e industria de Além Parahyba e lê uma representação da delegação de Caratinga. O coronel Pedro Porto diz que se deve deixar a cargo dos directores eleitos as suggestões apresentadas, em vez de serem dirigidas ao presidente do Estado. Havendo divergencias, o dr. Dutra levanta-se, expondo que o Instituto ainda não está funccionando, que só depois cabe melhor o estudo das suggestões apresentadas. O dr. Lobo Filho, em seu nome individual, combate a quotação. O dr. Castello Branco defende os considerandos que apresentou, provocando apartes tumultuosos. O dr. Roquette Pinto disse que as reclamações a serem feitas o devem ser por intermedio de um delegado eleito.

Um delegado de Eloy Mendes usa da palavra, para dizer que o governo do Estado deve combater a vadiagem.

O dr. Jayme Martinho agradece em seu nome e no de José Mario Villela a sua eleição para directores.

Pelo coronel Pedro Porto é apresentada uma moção de congratulações ao dr. Antonio Carlos, pelo criterioso governo que vem fazendo.

Em seguida foi encerrada a sessão.

PONDO EM PROVA A FORÇA ASSOCIATIVA DOS AUXILIARES DO COMMERCIO

A U. E. C. constitue delegados especiaes em todas as cidades, onde hajam estabelecimentos commerciaes

A segunda phase da campanha em pról do Hospital Sanatorio

Dando cumprimento as suas deliberações, relativamente a segunda phase da campanha em proveito do grande Hospital Sanatorio, destinado á classe de que é orgão, a Directoria da União dos Empregados do Commercio iniciou, hontem, os trabalhos respectivos, dirigindo-se aos seus associados.

Neste sentido, cada um dos seus consocios receberá instrucções especiaes, em circular redigida com clareza e synthese. Além disto, de conformidade com o Regulamento, que tem força de lei, por ter sido approvado em Assembléa Geral, serão creadas sub-commissões em todos os quarteirões do centro urbano, e em todas as ruas dos arrabaldes e suburbios.

No intuito de melhor aproveitar a cooperação dos seus consocios, a Directoria da União dos Empregados do Commercio se serve do nosso intermedio para communicar que, na impossibilidade de conhecer promptamente todos os que desejam trabalhar nessa nova campanha, acceita a indicação de quantos possam chefiar as referidas sub-commissões Essas sub-commissões, terão, primeiramente, a incumbencia de propor novos associados que se compromettam a destinar o producto de um ou mais dias dos seus ordenados, em proveito do Hospital Sanatorio. As sub-commissões agirão em todos o Districto Federal. No intuito de evitar confusões a Commissão Executiva, centralisadora dos trabalhos geraes, communica que os recebimentos e donativos serão feitos exclusivamente mediante a apresentação de recibo firmado pelo sr. Eugenio Motta, 1° thesoureiro da "União, não tendo valor os recibos que não sejam expedidos pela 1ª thesouraria mesma instituição de classe. O immovel adquirido pela União dos Empregados do Commercio, destinado ao Hospital Sanatorio, segundo escriptura lavrada no cartorio do tabellião, dr. Heitor Luz, está situado na Estrada Velha da Tijuca, n. 99, a tres minutos do ponto terminal dos bondes da Tijuca, dispondo de uma area de terreno calculada em mais de 40 mil metros quadrados, comprondo-se, além das edificações já conhecidas, de bellos jardins, parque, mattas, etc.

Relativamente as organisações das sub-commissões, a secretaria da "União" solicita-nos a publicação do seguinte:

"A União dos Empregados do Commercio iniciou, hontem, a segunda phase da campanha referente ao Hospital Sanatorio. Desejando que as sub-commissões de que trata o regulamento respectivo, sejam constituidas de todos os associados que comprehendem o valor dessa importante iniciativa, a Directoria declara que acceita, desde já, a indicação de nomes de consocios, devendo as indicações serem feitas por escripto ou verbalmente, a esta secretaria, acompanhadas dos necessarios endereços. Os novos e velhos associados terão opportunidade para demonstrar, mais uma vez, o seu apoio moral e material a esta campanha de beneficio collectivo. Tambem pelo telephone Central 1090, esta secretaria receberá as mesmas indicações, agradecendo, desde já, a cooperação dada por este grande e popular jornal. — (a) — José Borges Ferreira, 1° secretario".

UM COMPLOT ?

A ACÇÃO DA POLICIA CONTRA OS COMMUNISTAS

As diligencias da 4ª delegacia auxiliar

A policia do Districto Federal, representada pelo 4° delegado auxiliar, prosegue na sua acção contra os communistas, conforme temos nos referido diversas vezes.

Dos operarios detidos na séde do Bloco Camponez, cerca de quinze ficaram presos, para serem postos fóra do paiz, sendo mandados em liberdade aquelles que ainda não se batem pelo communismo.

Outros centros de operarios foram varejados pela Secção de Ordem Social, em cujas diligencias a policia prendeu e levou para a Central de Policia, tambem, numerosos individuos que, não sendo communistas, não têm, entretanto, nenhuma occupação. Destes, ficaram presos os que, além de estrangeiros, se tornaram dignos da attenção do 4° delegado auxiliar. Essa autoridade poz em liberdade cerca de cincoenta associados do Centro Cosmopolita, contra os quaes nada havia apurado, quanto ao communismo.

A União dos Padeiros, tambem varejada por investigadores da Secção de Ordem Social, foi mais uma vez visitada pela policia, que para ella tem voltada as suas vistas, desde que em sua séde se concertou o barbaro crime da Estrada Braz de Pinna.

UM COMPLOT !

A' noite, até muito tarde, a policia se entregava a varias diligencias, no sentido de ser apurado um caso bastante grave. Tratava-se de um *complot* cujo fim, tanto, quanto nos foi possivel saber, era a eliminação de certa figura de destaque na administração publica.

Não foram poucas as prisões effectuadas, encontrando-se detidos na chefatura de policia quantos se tornaram suspeitos.

Entre os prisioneiros, ao que soubemos nos corredores da policia, pela madrugada, encontra-se um advogado e o sr. Sady Garibaldi.

As crianças e os dentes. Erro crasso de multas mães

Muitas mães descuidam-se da limpeza diaria dos dentes dos filhos, na falsa supposição de que não vale a pena tratar dos dentes de leite, porque elles têm de cair para serem substituidos pelos definitivos. E' erro crasso. Da conservação dos primeiros dentes depende a boa disposição e resistencia da segunda dentição. As mães devem, pois, escovar os dentes das crianças, todas as noites, antes de irem ellas para a cama, e os que se apresentarem cariados deverão ser obturados. Para a limpeza dos dentes nada melhor do que escova, agua e sabão dentifricio; para sua perfeita desinfecção, entretanto, nada melhor e mais agradavel do que as soluções feitas com o Ortizon Bayer, que são excellentes para evitar muitas infecções da bocca e da garganta. As crianças que escovam os dentes todas as noites, antes de deitar-se, sobretudo as que bochecham com a solução de Ortizon Bayer, nunca soffrem de dor de dentes e apresentam 99 probabilidades em 100 de evitar as caries e as infecções, cuja porta de entrada é, geralmente, a bocca. (9424)

Tentou matar-se, golpeando os pulsos

Num assomo incontido de grande desespero, tentou matar-se, hontem, á tarde, em sua residencia, á praia de Botafogo numero 174, d. Odette Moreira.

Por motivos de menor importancia, teve aquella senhora forte desintelligencia com seu marido, Augusto Moreira.

Terminada a discussão, que, então, travaram, d. Odette, tomada de violento accesso nervoso, que a levou ao desvario, lançou mão de uma faca e golpeou-se em ambos os pulsos.

Acudindo-a, seu proprio marido e outras pessoas, foi chamada a Assistencia.

Soccorrida pelo medico daquella instituição, que foi ao local, a allucinada senhora, que perdeu muito sangue, ficou em tratamento em sua residencia.

ESCOLAS MILITARES

O Ministerio da Guerra, no intuito de fazer funccionar os seus multiplos cursos, afim de dar occupação ao numeroso corpo de officiaes da missão franceza, crea vantagens consistentes em merecimentos para as futuras promoções, aos que vierem a possuir os respectivos diplomas e até, directamente, augmenta os vencimentos, dando taes diarias para os diplomas *A*, *B*, *C*, dos cursos da Escola Militar de Aviação.

Processo pratico, não ha duvida, para ver as mil e uma escolas regorgitarem de alumnos a acenar aos seus futuros diplomados com o factor economico...

A alma, o incentivo, na vida economica, é, realmente, o *fito do lucro* que o sr. Sezefredo vem applicando com successo na vida militar...

E' muito commodo aos chefes do Exercito se descartarem da obrigação de manter a instrucção da officialidade sob seus commandos, na missão estrangeira.

O nucleo de officiaes estrangeiros, que ha uma dezena de annos contratámos na França para ao nosso Exercito ministrar os, *naquella época*, novos conhecimentos da arte da guerra, evoluidos na realidade dos campos de batalha a que os officiaes brasileiros foram estranhos, porque não tiveram opportunidade de tomar parte nas operações, para aqui não vieram senão com o objectivo de equiparar a cultura intellectual militar nacional á evolução rapida que o conflicto mundial introduziu na sciencia da guerra. Era um trabalho de adaptação rapida, que não devia durar mais de dois annos, segundo nos garantira o então ministro da Guerra, general Aguiar, que effectivou o contrato.

O contrario, porém, foi o que se deu: de missão provisoria de instrucção, passou a ter um caracter permanente: os officiaes francezes, hoje, fazem parte do nosso corpo de professores militares.

Quem perde é o erario publico, que necessita remunerar os officiaes brasileiros para a instrucção apenas das praças de pret, emquanto a instrucção mais elevada, em que se deve manter a officialidade, é attribuida a outro nucleo de officiaes, porém... da França.

E' uma situação invejavel e, talvez, o melhor emprego publico, no Brasil, o ser general. Como official *já instruido*, que custou á Nação os encargos da instrucção recebida da Missão Franceza, não lhe cabe o onus de transmittil-as aos seus subordinados. Ao menos seria uma prova a que não deveriam se insentar se é que têm amor ao decôro proprio, a de testemunharem que assimilaram os novos ensinamentos com que a ultima guerra refundiu á arte militar.

A autoridade do militar sobre os seus subordinados, reside mais no seu saber demonstrado no exercicio diario, pela precisão e intelligencia das ordens que alcança o mais humilde dos seus commandados, que nos rigores dos regulamentos disciplinares. Ao contrario, esquivando-se da actuação do commando, entregando-se ao desleixo da burocracia, diminuem-se no conceito dos seus commandados em prejuizo da disciplina, cuja reparação nunca se obtem baseado nas exigencias dos regulamentos, por mais rigorosos que sejam.

Se, aos officiaes instruidos, se fosse dando a incumbencia de substituirem os membros da Missão, desde que dessem provas de *capacidade de commando*, á luz dos novos methodos que o aperfeiçoamento da industria bellica creou, não haveria pretexto na eternização dos missionarios estrangeiros no nosso Exercito.

Será que até hoje ainda não foi possivel organizar um grupo de officiaes de *élite* a que se incumbisse a tarefa magna de aperfeiçoadores dos novos methodos de guerra?

Não cremos que nas classes militares, ao contrario das civis, haja crise de intelligencia e de preparo, capaz de as tornarem eternamente escravas da intelligencia e do saber estrangeiro.

Fosse a manutenção do preparo dos officiaes, como theoricamente prescrevem os regulamentos, incumbencias dos respectivos commandantes de corpos, brigadas e divisões, e, não só a instrucção seria mais completa, porque se processaria entre um numero relativamente restricto de officiaes, normalmente escalados nos effectivos e com o auxilio da tropa, á mão, como se evitaria as despesas que occasionam ao Thesouro o transporte annual de levas de officiaes, que todos os annos povoam as innumeras escolas creadas pelo Ministerio da Guerra. Despesas em ajudas de custas e vencimentos que os officiaes percebem, não para exercerem a funcção dos respectivos postos, porém, para serem simples alumnos! Despesas para a manutenção cara de uma luzida e illustre officialidade do Exercito Francez como professores quasi vitalicios... Despesas com a construcção, montagem e funccionamento dessas escolas militares.

Emquanto tudo isto se faz, em visivel desamor pelos dinheiros publicos, a Escola Militar do Realengo continúa a diplomar turmas formidaveis de aspirantes para serem... novos alumnos!

Temos a impressão de que esta Escola dá instrucção errada ao candidato ao officialato, para que elle, uma vez diplomado, seja novamente instruido... Como nos dizia pittorescamente um distincto official do Exercito: "A Escola entorta e a Missão desentorta".

Onde encontramos como se explicar a eternização dos instructores francezes, entre nós?...

Gilberto de Faria

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior — Anno	60$000
Semestre	35$000
Mensal	6$000
EXTERIOR — ANNUAL	
Europa (Hespanha exclusive)	140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	80$000
EXTERIOR — SEMESTRAL	
Europa (Hespanha exclusive)	80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	45$000
Numero avulso	200 rs
Idem atrasado	400 rs

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

[illegible]

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Edmundo Bragante.

TELEPHONES:

Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Gerencia 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correiomanhã".

SUCCURSAL NO MEYER
Archias Cordeiro 163
Jardim 0746.

VIAJANTES

Percorrem a serviço desta folha o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, e Estado de Minas, os srs. Eurico Basta de Faria e J. C. Loureiro.

Desde o dia 31 de março p.p. a nossa secção de publicidade, a cargo do sr. Felippe E. de Lima, passou a ser incorporada á gerencia do "Correio da Manhã", com a qual os annunciantes deverão tratar, sem intermedio de agentes autorizados, toda a materia referente a publicações.

CARTA A UMA NOIVA

I

Tens vinte annos, Ninon, e vaes casar. Por muito que os homens e as mulheres tenham desvirtuado o casamento, por muito que o tenham diminuido na sua belleza moral e no encanto do seu culto religioso, casar, para ti, é começar a viver; é de certo modo, minha filha, tornar a nascer. Uma existencia nova, inteiramente desconhecida, vae abrir-se para o teu sentimento, e tu deixarás de ser o que és — uma laranjeira florida, uma symphonia em branco-maior — para te tornares uma coisa differente e grave, que a tua innocencia mal suspeita ainda: uma mulher. Tua mãe [illegible] já te deve ter aconselhado muito; mas eu não me dispenso, minha filha, [illegible]

[illegible]

II

Para uma mulher, quem quer que ella seja, a felicidade do casamento depende [illegible]

[illegible]

aperfeiçoar; em segundo logar, pela atmosphera moral que souberes crear á tua volta; em terceiro logar, pelo ambiente de paz, de belleza e de conforto em que conseguires envolver a existencia delle e a tua, porque a felicidade, minha filha, não nos cáe do céu: temos de a construir, pacientemente, pelas nossas proprias mãos.

III

Vejamos o primeiro ponto: os teus encantos de mulher. Não é preciso corar, minha filha, porque eu bem sei que tu não ignoras que os tens. A tua linha é moderna, nervosa, colleante, futurista; os teus olhos seriam uma maravilha, se não tivesses pintado as palpebras de azul e reduzido as sobrancelhas a um fino traço negro; a tua belleza póde discutir-se, mas é a belleza que neste momento se usa; o proprio rythmo irregular dos teus movimentos, o proprio desenho sinuoso das tuas attitudes, que têm alguma coisa da musica de Ravel e da pintura de Degas, são coisas que se inexplicavelmente perturbadoras. E's bonita; [illegible]

[illegible]

IV

Ma... perguntarás tu — uma mulher só pode ser feliz quando é bella? Não, decerto, Ninon. [illegible]

[illegible]

O habito é um inimigo do amor; e, entretanto — embora isto te pareça contradictorio — é um amigo do casamento. [illegible]

[illegible]

lembro-me de Vermeer de Delft — esse tic-tac, que era para mim, a principio, uma companhia agradavel, agora, já quasi o não ouço. E, entretanto, se passo alguns dias sem ver essa paysagem, pára, o pequeno ruido metallico da sua pendula faz-me falta. [illegible]

[illegible]

bra da felicidade. Constroe bem o teu lar e atapeta-o de rosas, minha filha. Olha que os maridos são como os gatos: gostam da dona, — mas ainda gostam mais da casa...

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 15 ás 18 horas do dia 16:

Tempo: bom, com forte nebulosidade ao correr do dia. Temperatura: estavel á noite; em ascensão de dia. Ventos: predominarão os do quadrante norte.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com forte nebulosidade ao correr do dia. Temperatura: estavel á noite; ligeira ascensão de dia.

Estados do sul — Tempo: em geral perturbado; chuvas esparsas. Temperatura: em ascensão, salvo no Rio Grande, onde continuará baixa. Ventos: variaveis e frescos, sujeitos a rajadas no Rio Grande.

Nota — O serviço telegraphico foi bom.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 15 horas do dia 14 ás 15 horas do dia 15) — O tempo decorreu instavel á tardinha, isto é, com alternativas de tempo incerto e bom; e, bom, com diminuição de nebulosidade, após, tendo orvalhado pela madrugada. A temperatura manteve-se estavel á noite e soffreu ligeira ascensão de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 27º6 e minima 17º2 e as temperaturas extremas do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram 25º8 e minima 18º5, respectivamente, ás 13 horas e 55 minutos e ás 7 horas e 30 minutos. Os ventos foram variaveis, predominando, porém, os do quadrante sul.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 14 ás 9 horas do dia 15):

Zona norte — O tempo, nas 24 horas, decorreu perturbado, com chuvas fracas, em Sergipe, Parahyba, Ceará e Bahia, salvo em algumas localidades destes dois ultimos Estados, onde foi bom. Hontem, ás 9 horas, o tempo era incerto na Parahyba e em Sergipe, sendo que, com chuviscos, em Aracajú; no Ceará e na Bahia, o era bom, excepto em Ondina e São Bento das Lages, onde se apresentava ameaçador, com chuvas. A temperatura foi estavel. Predominaram ventos de sul a léste, frescos, em Fortaleza e Itabaianinha e na cidade da Parahyba. Devido á absoluta falta dos despachos do Amazonas, Pará, Maranhão e Rio Grande do Norte, e deficiencia dos demais, não é feita a synopse.

Zona centro — Nas 24 horas o tempo foi bom, salvo em diversos pontos de Minas, Matto Grosso e Estado do Rio, onde se apresentou instavel, sendo que, com chuvas fracas, em Fortaleza, Viçosa, Presidente Murtinho e Angra dos Reis. A's 9 horas de hontem o tempo era bom. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis e fracos, predominando os de norte a léste, com rajadas frescas em Therezopolis, Vassouras e Cabo Frio.

Zona sul — Nas 24 horas o tempo decorreu instavel, com chuvas fracas esparsas, apresentando-se assim, perturbado, hontem, ás 9 horas. A temperatura foi estavel, salvo em algumas localidades do Paraná e na cidade de Laguna, onde soffreu pequeno declinio. Os ventos sopraram de oeste a norte, fracos, excepto em São Paulo, onde foram frescos. Devido á deficiencia dos despachos de São Paulo, não é feita a synopse.

Dr. Edmundo Bittencourt

Viajando entre Recife e a ilha da Madeira, com destino á Europa, onde vae procurar um pouco de repouso, de bordo do *Arlanza*, o dr. Edmundo Bittencourt enviou-nos, hontem, o seguinte radiogramma:

"Abraços companheiros. Pezaroso falta Felix."

Não esqueceu, assim, o fundador e antigo proprietario do *Correio da Manhã*, chefe moral, ainda hoje, de todos quantos aqui trabalharam, quasi 28 annos, sob a sua grande e patriotica direcção, o dia do anniversario desta folha, á qual deu, com o seu espirito de sacrificio e a sua extraordinaria capacidade de acção, o melhor da sua preciosa existencia.

Retirando-se, segue sempre, carinhoso e attento, a obra que realizou e que foi, antes de tudo, uma obra de idealismo. E, ainda sob o pezar da falta que a esta casa faz o nosso saudosissimo companheiro Duarte Felix, lembra elle a sua memoria, memoria que, tambem para nós, jámais será esquecida.

Feliz imagem

O sr. Pires Rebello quiz, hontem, alludir, no Senado, á desgraça politica do sr. Lacerda Franco.

Este venerando parlamentar, que, outrora, não podia procurar sua cadeira sem que um mundo de senadores o cercasse, para homenagear-lhe a força e o poder, já hoje tem difficuldade em encontrar no recinto um continuo que lhe traga uma folha de papel. Acontece-lhe isto desde que a politica de São Paulo, com o sr. Washington Luis ou o sr. Julio Prestes á frente, lhe arrancou uma porção de prerogativas de mandão.

Referindo-se ao caso, o sr. Pires Rebello quiz fazer uma imagem e contou o que acontece no Piauhy, quando uma conhecida ave do sertão, o pica-páo, se obstina em dar bicoradas nas aroeiras. A aroeira, arvore resistente, nada soffre. O pica-páo é que acaba estragando o bico.

Nessa interessante imagem lembrou o senador piauhyense, que irá por certo enthusiasmar o conceituado academico sr. Felix Pacheco, a figura do pica-páo pode servir indistinctamente ao sr. Washington Luis ou ao sr. Julio Prestes, este ultimo, aliás, em materia de bico, já consagrado. Mas, francamente, e lealmente, não ha motivo de felicitar o sr. Pires Rebello pela sua *trouvaille* de senador Aroeira.

Pensões operarias

Ao commentarmos, ha dias, a deploravel verificação feita pelo Conselho Nacional do Trabalho a respeito da existencia das Caixas de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios, antecipámos que o sr. José Augusto, membro da commissão de Legislação Social do Senado, estudava attenciosamente o assumpto. Perante a commissão de que faz parte, esse senador leu hontem o seu trabalho, como parecer aos projectos que transitam por aquella casa do Congresso.

Publicamos, em outro logar, as conclusões a que chegou o sr. José Augusto. São impressionantes. O senador pelo Rio Grande do Norte não se limitou a um estudo superficial, apenas com o proposito de justificar o parecer que lhe competia formular. Descendo a pormenores, especificando os factos, coordenando numeros num quadro elucidativo capaz de orientar seus collegas, o autor desse trabalho apresenta um quadro demonstrativo da situação precaria das Caixas.

Algumas, ou grande maioria, póde dizer-se, em face dessa demonstração, estão talvez insolvaveis. Foi a esse resultado, aliás, que chegou o Conselho Nacional do Trabalho, no desempenho da sua tarefa fiscalizadora. Em muitas dessas Caixas a despesa é maior que a receita, desequilibrio que as leva a uma ruina inevitavel. O autor do parecer não expõe apenas o mal, mas indica o remedio de immediata applicação, que o caso requer. O que se impõe é a modificação da lei dos ferroviarios, ambientando-a. O que é preciso fazer não é destruir uma obra de assistencia e previdencia capaz de contribuir para a segurança do futuro do trabalhador.

E veja-se como o sr. José Augusto vem ao encontro de uma suggestão que recentemente apresentámos aqui: "devemos pôr-nos em contacto com o Conselho Nacional do Trabalho e com os technicos que têm estudado o problema."

Com essa orientação, sim, será possivel uma remodelação como se faz necessaria e urgente.

O Codigo Aduaneiro

A Commissão de Justiça da Camara decidiu designar uma sub-commissão de tres membros para estudar o projecto do Codigo Aduaneiro, que lhe foi remettido, recentemente, pelo executivo. São dois grossos volumes, em que se acham enfeixados todos os preceitos legaes sobre assumpto alfandegario, trabalho que a commissão considerou excessivo para um só deputado. Realmente, trata-se de materia da maior relevancia e que requer conhecimentos especializados. A Commissão de Justiça, salvo rarissimas excepções, é constituida de parlamentares não especializados em qualquer coisa. Foram para lá despachados pelo malfadado criterio politico. De fórma que a sub-commissão, quando muito, se resolver mesmo dar andamento ao projecto, terá de fiar-se na fé dos padrinhos, no caso os funccionarios technicos que ella foi autorizada a requisitar...

O mais racional seria, como se fez com o Codigo Civil, e como se pretende proceder quanto ao Codigo Commercial, que o plenario nomeasse uma commissão especial para estudar o Codigo Aduaneiro. A sub-commissão a que está affecto o mesmo não poderá desobrigar-se do encargo. Os trabalhos normaes da Commissão de Justiça não o permittirão, muito embora esses trabalhos se cinjam, a bem dizer, em homologar as proposições bafejadas pelas sympathias presidenciaes...

A electrificação da Central

O Ministerio da Viação, ha mezes, consultou o Tribunal de Contas sobre a legalidade de abertura do credito de 20 mil contos destinado á electrificação da Central do Brasil. Essa electrificação, aliás, tem historia epitaciana...

Houve discussão, tendo um dos ministros desse Tribunal se manifestado contrario á legalidade da abertura do alludido credito, sob fundamento de não mais estar em vigor a autorização legislativa que a permittia. Outra vóz, porém, ali se fez ouvir favoravel á causa, com restricções, isto é, de só ser feito o serviço por administração.

A discussão, entretanto, foi adiada por ter sido pedido vista do processo.

Mas o tempo vae decorrendo sem que haja uma solução para o caso. Emquanto isto, os comboios da Central viajam diariamente com os pingentes agarrados em todas as saliencias, arriscando a propria vida...

ASSISTENCIA E PREVIDENCIA

Já em sua primeira reunião, para a escolha dos respectivos dirigentes, a commissão de Legislação Social, da Camara, recebeu varias suggestões referentes á revisão, para remodelações e refórmas, das leis de assistencia e previdencia em vigor, além de um memorial das classes interessadas sobre a elaboração do Codigo do Trabalho. Devemos advertir, de passagem, que a representação não foi bem encaminhada, porquanto esse projecto, depois de se arrastar vagarosamente, custando á vencer os tramites regimentaes naquella casa do Congresso, transitou para o Senado, onde o têm retido inexplicavelmente, a despeito de frequentes appellos do proletariado. A reunião inicial na commissão a que alludimos despertou, como é natural, justificada curiosidade.

Considerada especial pelo Regimento, ou seja de duração egual a do exercicio do mandato de deputado, não tendo por isso necessidade de ser annualmente renovada, essa commissão foi incluida entre as que na Camara tomaram o nome de *lyricas*. Permanentes como as outras, com encargos privativos que lhes attestam as attribuições technicas, taes commissões atravessam a legislatura em quasi absoluta inactividade como se fossem orgãos superfluos, creados exclusivamente para effeitos decorativos.

Alheias a qualquer iniciativa, vindo muitas vezes a saber dos projectos relativos a assumptos que lhes são peculiares depois da apresentação dos mesmos, as *commissões lyricas* da Camara, ao que se percebe pela indifferença que as caracteriza, em torno dos problemas que se agitam, parecem resignadamente conformadas com o papel negativo que lhes distribuiram, nos trabalhos do poder legislativo. A de Legislação Social, sobre todas, leva essa conformação ao extremo: espera, com uma paciencia evangelica, que o plenario esboce uma idéa, concretizando-a depois em projecto, para ter opportunidade de se pronunciar a respeito de assumptos que por ella deviam ser suggeridos, estudados e com empenho levados a debate.

Ainda assim, ou por sentir-se melindrada com o facto de a considerarem revel, ou pelo habito inveterado de não agir por conta propria, a paciente commissão retem os papeis que dependem de seu parecer, creando obstaculos ao curso normal dos projectos e retardando a solução de problemas, cujo urgente estudo deve partir daquelles que a compõem. Quando não é isso que se verifica, será coisa mais ou menos equivalente: a commissão de Legislação Social se limita a examinar e seleccionar alvitres e suggestões de fóra, como agora aconteceu.

Tem-se pedido, com insistencia, a revisão do Codigo de Menores, com o fim de serem remodelados alguns de seus dispositivos, que a pratica demonstra não corresponderem a certos objectivos collimados pelo legislador. Tratando-se de leis novas, cuja execução encontra embaraços que não podiam estar na previsão dos que as fizeram pelo processo da analogia, mediante a adopção do criterio seguido pelos legisladores de outros paizes, todas as nossas instituições juridicas, de assistencia e previdencia social, exigem um trabalho periodico de emendas que as approxime cada vez mais do alvo que se tem em vista. E é essa tarefa que a commissão de Legislação Social deixa de cumprir, descansando philosophicamente nas suggestões que recebe, todos os annos, esposando-as sem meticuloso estudo ou condemnando-as ao archivo, como se problemas de tanta relevancia pudessem ficar eternamente preteridos.

A nomeação de um membro da mencionada commissão para delegado effectivo do Conselho Nacional do Trabalho nada adeantou. Presumia-se que esse vinculo, estabelecido com o apparelho encarregado de fiscalizar a observancia da legislação trabalhista, daria um resultado pratico apreciavel, graças á proveitosa cooperação que era licito esperar. Infelizmente os factos desilludiram os que assim conjecturavam. Nem ao menos, ao cogitar da refórma da lei dos ferroviarios e já elaborando um ante-projecto, o Conselho teve a gentileza de convidar aquella commissão, que certamente designaria um de seus membros, para collaborar no trabalho a passar pelo Congresso, visto achar-se no estrangeiro o assistente effectivo.

De tudo isso resulta que a nossa legislação social é uma obra fragmentada, um acervo de incongruencias, sem a indispensavel unidade juridica, por culpa do Congresso, que ainda não quiz comprehender o alcance da sua responsabilidade e que, além de não crear e desenvolver idéas proprias, pretende completar essa importante construcção á custa de suggestões, accrescendo que as não provoca, para uma elaboração definitiva e integral, preferindo aguardal-as, em desculpavel espectativa, como se não lhe corresse o dever das iniciativas.

A exposição de Rosario

Voltemos ao assumpto, porque elle demanda novos esclarecimentos. Attendendo ás solicitações dos artistas argentinos, por intermedio do embaixador Mora y Araujo, o ministro da Justiça, em tempo, convocou o Conselho Superior da Escola de Bellas Artes, do qual, por força do cargo, é presidente nato. Deliberou-se que a Escola e os artistas patricios compareceriam ao certamen do Rosario. Apresentaram-se 150 trabalhos, sendo de 72 o numero de expositores.

Regulada a exhibição preparatoria, á qual assistiram o ministro da Justiça, o embaixador, jornalistas e homens de letras, a seguir procedeu-se a emballagem dos quadros mettidos em dez caixotes. Todo o serviço foi feito sob a direcção da commissão competente, designada pelo professor Elyseu Visconti, vice-presidente do Conselho, professores Correia Lima, director da Escola, Adalberto Mattos e Magalhães Corrêa.

Mas, o Ministerio da Justiça, conforme já accentuámos, não dispunha de verba especial. A culpa é mais do Congresso. Ao contrario de uma informação que tivemos, o ministro procurou outros recursos, dos quaes a Escola se aproveitou.

O primeiro desejo.

Depois do requerimento da inserção nos annaes da Camara do discurso do sr. Antonio Carlos, feito pelo sr. Bergamini e deferido pela maioria sem a menor restricção sequer aos fundamentos que o basearam, o debate em torno do problema da successão presidencial se abriu. Vindo, em seguida, á lume a moção da Camara Municipal de São João Marcos, assomou á tribuna do Senado o sr. Feliciano Sodré, presidente da Commissão Executiva do Partido Republicano Fluminense e, em virtude de deferencias que lhe fizeram dois deputados da minoria, tornou elle a positivar declarações, sustentando que a discussão estava aberta, do que, na parte que lhe dizia respeito, assumia inteira responsabilidade.

Depois, o assumpto, versado pelo sr. Baptista Luzardo, fez a Camara viver instantes agitados e offerecer aspectos curiosos. No Senado, á mesma hora, feria-se a mesma questão.

E' de assignalar o estado de animo revelado pelos gaúchos, que não escondem suas sympathias por aquelles que reclamam contra a recommendação do presidente da Republica de só se tocar no problema em setembro vindouro.

O "leader" da maioria, sr. Villaboim, passa momentos crueis percebendo a impossibilidade de impedir o pronunciamento dos seus collegas das differentes bancadas.

Após a sessão, estiveram em tertulia no gabinete do sr. Rego Barros, aquelles que haviam apartеado o sr. Luzardo, parecendo que ficou convencionada uma reunião no Cattete, á qual se empresta a maior importancia.

O primeiro desejo do sr. Washington Luis, qual o de só se tratar do assumpto em setembro foi positivamente contrariado? Vencerá o resto?

O ensino commercial

Em representação ao prefeito, a Liga do Commercio encareceu a necessidade da creação de mais quatro escolas do typo da Amaro Cavalcanti, ultimamente inaugurada. Os argumentos em que se estriba o appello são claros.

Certo, não ha como desconhecer que a instrucção technica profissional é uma das que mais solicitamente se recommendam num paiz como o nosso, onde tanto se debatera contra a chamada "praga do bacharelismo" e pouco, ou quasi nada, se faz para encaminhar a mocidade pelas carreiras de trabalho em que melhor e mais proveitosamente possa exercitar a sua actividade mediante um preparo sufficiente.

As grandes vantagens da especialização do ensino nas variadas modalidades em que se dividem e sub-dividem as industrias modernas, são positivas nos grandes paizes progressistas. Foi a aprendizagem technica que fez dos Estados Unidos o grande colosso de estructura economica.

Coisa é positiva que os methodos da illustração classica só poderão servir para crear nucleos de theoricos, sem a indispensavel adaptação á vida moderna, toda entrechocada pelas vicissitudes da industrialização dos mais altos conhecimentos humanos.

Uma das melhores orientações que se póde imprimir ao ensino publico é o das sciencias applicadas, no exercicio experimental do commercio e das industrias.

Hospital da Marinha

E' de crêr que o Hospital da Marinha esteja em condições de attender perfeitamente ás necessidades dos funccionarios da Armada. O Thesouro, pelo menos, gasta, ali, não pequenas quantias. Não se comprehende, por isso, que, como vem de succeder com um official photographo da Aviação Naval, ferido, em 11 do corrente, no desastre da Ponta do Calabouço, o ministerio recorra, de quando em vez, a uma casa de saude particular. No caso em apreço, ha ainda a salientar a circumstancia de não se cogitar de um tratamento que requeira grandes cuidados. O ferido recebera ligeiras escoriações.

Mas, mesmo em casos delicados, a transferencia de um enfermo do dito hospital para um estabelecimento particular não é coisa de louvar, nem recommenda muito as autoridades navaes. Se, por um lado, se passa um attestado pouco lisongeiro e injusto da competencia dos medicos que ali trabalham, por outro, parece evidenciar a inutilidade dos sacrificios que o Thesouro vem fazendo para a manutenção do alludido estabelecimento.

Regionalismo abstruso

Os politicos da situação procuram dar uma interpretação, mais ou menos geitosa, á phrase do sr. João Neves relativamente á attitude do partido dominante do Rio Grande do Sul, em face do problema da successão presidencial.

Asseverou o leader gaúcho que "a nação escolherá o candidato do seu agrado e o Rio Grande do Sul o acompanhará". Os exegetas governamentaes já assoalham que o representante borgista quiz apenas dizer com isso que, escolhido pelo Cattete o candidato do seu agrado, o officialismo riograndense o acompanhará.

Ha quem queira attribuir á palavra nação o significado de opinião publica. Mas é traduzir com muita liberdade o alludido vocabulo, deante da solidariedade tradicional do borgismo com todos os presidentes, da Republica.

Aliás, a phrase é de uma impropriedade chocante. Parece até que, se fosse a mesma tomada a sério, o leader borgista offerecevia a impressão de que está ainda muito distanciado do conceito real da nação. Nem se póde admittir que, pertencendo o Rio Grande do Sul á nacionalidade brasileira, venha a ter aquelle opinião contraria ao todo em que se acha integrado.

Essas incorrecções de linguagem abrem margem ás mais penosas censuras. Os observadores benevolos não deixam mesmo de pensar que se trata de exagero do regionalismo "rastacuero" para impressionar a platéa politica.

Seja como fôr, convem que os nossos homens publicos poupem á opinião esclarecida do paiz o desgostoso da leitura desses clichés antiquados do bairrismo provinciano.

A lição dos factos

O Ministerio do Exterior teve o cuidado de enviar ao Departamento Nacional de Saude Publica duas publicações opportunas da Sociedade das Nações. Uma é o "Relatorio epidemiologico mensal" e a outra um documento estatistico das molestias de notificação compulsoria. São ambas referentes ao anno de 1927. Naturalmente, as respectivas publicações de 1928 tambem já devem estar em circulação. Em todo caso, é claro, recebendo aquelles documentos de 1927, o Departamento ha de comprehender que ha muitos deveres seus a cumprir, com relação a compromissos internacionaes, controlados por aquella instituição internacional. E tanto basta para esclarecer a questão de que os jornaes independentes, registrando o depoimento do que ia occorrendo, nada mais faziam que supprir uma fatal falha dos nossos serviços officiaes.

O director do Departamento da Saude Publica, se tem consciencia, tem agora excellente opportunidade para a consultar...

Os officiaes paulistas no index

Uma situação inexplicavel em toda essa acção de odio contra os revolucionarios de São Paulo, é a que se creou para os officiaes da Força Publica paulista. Parece até que ella decorre da circumstancia de estar no poder o adversario da época, do contrario não se comprehenderia o cuidado em manter, sob os effeitos de uma monstruosidade, homens que já cumpriram de sobra a pena a que foram condemnados.

Como se sabe, a condemnação de todos os que se levantaram na Paulicéa não vae além de dois annos. Mas os officiaes paulistas, mais perseguidos por serem da policia e por serem paulistas, uma vez que a gente que domina no seu Estado os odeia, já cumpriram o dobro daquelle tempo de prisão e continuam detidos.

Para quem appellar? Para o governo? E' perder tempo...

As bombas na via publica

Ha uma postura municipal que prohibe terminantemente o fabrico e venda de fogos de artificio, principalmente de bombas denominadas "caboça de negro", em que entra a dynamite.

Com a approximação das festas de São João e São Pedro, vem-se repetindo o mesmo abuso de annos atrás, fazendo-se ás escancaras o tal commercio de fogos, o que dá ensejo a que individuos desoccupados se entreguem ao estupido brinquedo de atirar taes bombas na via publica.

E como semelhante diversão não é propria de uma cidade civilizada, faz-se mistér uma providencia das autoridades competentes.

Extravagancias legislativas

Os conhecedores do tupi-guarani, no Brasil, devem acompanhar, de perto, a discussão em torno do projecto de lei que officializa a graphia dos nomes geographicos, nacionaes e estrangeiros, alvitrada pela Conferencia de Geographia, reunida, nesta capital, em 1926.

E' preciso que não passe despercebida a primeira incursão do legislativo nos dominios das linguas amerindias. O projecto acha-se amparado por um dos representantes dos poucos Estados do Brasil que ainda possuem indios. Mas isso, por si só, não confere autoridade glottologica á sua deputação.

Até certo ponto, parece curial que os poderes publicos se substituam, entre nós, ás associações scientificas, quando estas não se encontram no caso de impôr normas ou regras em materia pertinente ao seu saber especializado.

E, no caminho em que já se encontra o Congresso, não ha razão para se estranhar que este, dentro em breve, se arrogue as proprias funcções da Academia de Letras quanto á disciplina do vernaculo.

Ninguem se surprehenda amanhã se o Congresso decretar o uso obrigatorio de qualquer diccionario, sob o fundamento especioso da necessidade da uniformização da graphia e da prosodia dos vocabulos portuguezes e da impossibilidade com que se defronta o nosso cenaculo de immortaes para ultimar o seu iniciado calepino, antes do prazo de cento e cincoenta annos.

Infelizmente, os academicos brasileiros estacaram na palavra abannação, após dissertações eruditas sobre os abannicos. Ao pretenderem, porém, desoxydar a velha penna romana imposta, aos réos de homicidio involuntario, attenuado por circumstancias que impediam a applicação de castigo mais severo, viu-se a commissão do promettido vocabulario em terriveis aperturas para lhe emprestar origem certa. Houve quem descobrisse raizes acceitaveis para o verbete no idioma complicado dos germanos.

A duvida sobre a filiação do termo obsoleto procedia unicamente da sua ausencia em volumes de leis offerecidos á consulta dos eminentes diccionaristas. A controversia não se alongaria, por certo, se alguem houvesse tido a lembrança de enviar ao douto concillo, em beneficio do lexicon nacional, os trabalhos de dois conhecidos romanistas relativos ao systema penal do povo rei.

Para fugir á jettatura dessa exhumação, renunciou a Academia a gloria do infindavel diccionario pela honra da composição de uma grammatica.

Convém, entretanto, que não retarde muito esta obra, porque o Congresso da Republica póde tomar-lhe a deanteira, legislando tambem sobre as regras grammaticaes, em que perde ainda tanto tempo a maior parte da gente que não sabe escrever.

A furia reformadora do Legislativo já começou pelos nomes geographicos. Sem a menor noção do mal que causará isso ao paiz, pela barafunda ridicula na graphia e pronuncia de nomes seculares, herdados das linguas dos nossos selvicolas, pretende a Camara a transformação em lei da série de conclusões, passiveis de reforma, adoptadas por uma assembléa de geographos, sem conhecimentos especiaes sobre o que legisla.

Ora, os proprios membros dessa Conferencia foram os primeiros a declarar que as suas resoluções careciam ainda da confirmação posterior dos estudiosos. Não occultaram, portanto, a incerteza em que se achavam. E é lamentavel que haja no Congresso quem queira, com ligeireza calamitosa, attribuir caracter definitivo a um assumpto dependente de amadurecidos exames ou observações dos competentes.

A mesma Conferencia de Geographia confessa que a materia reclama meticulosa revisão. E' o que accentúa convincentemente no seguinte trecho:

"Finalmente, julgando os membros da Conferencia que a obra por elles realizada é, naturalmente, passivel de reforma, podendo ainda, observações procedentes ser apresentadas pelos estudiosos — emittem um voto no sentido de ser a Conferencia novamente convocada pelo Instituto Historico e Geographico Brasileiro, bem como no de serem designados pelo mesmo Instituto as commissões permanentes, que julgam necessarias, afim de que prosigam na collecta de dados, informações e suggestões e possam realizar a elaboração dos vocabularios, diccionarios ou indices acima indicados."

A commissão de Instrucção entende, porém, que ha razão patriotica para se adoptar, como certo, o que é inseguro e susceptivel de emendas. O parecer do illustre relator, o deputado Carlos Penafiel, deixa bem patente que a sua opinião está em franco antagonismo com varias resoluções da Conferencia. E é de se esperar que no plenario surja um embaraço misericordioso a essa extravagancia legislativa, que se procura impingir á nação para lhe complicar, cada vez mais, a vida social e a actividade do commercio. Não se precisa de grande penetração para o vaticinio da balburdia advinda dessa alteração ociosa nos nomes de localidades escriptos e pronunciados, muitas vezes, com incensuravel exactidão.

Varias regras prescriptas pela Conferencia de Geographia são positivamente erradas. Recommenda esta que "se graphem com *qu* os nomes de origem indigena ou africana em que hoje se escreve, algumas vezes, o *k*." Não se faz mistér a invocação de muitas autoridades no assumpto para a demonstração do dispauterio da regra aconselhada. Está na Camara o sr. Theodoro Sampaio, reputado, com justiça, um dos mestres em philologia brasiliense. O illustrado representante da Bahia não póde recusar mais um bom serviço ao patrimonio cultural do paiz, defendendo o que escreveu no seu magistral trabalho, intitulado "*O Tupi na Geographia Nacional*": Os nomes tupis: "*itaki, itakiri, ibaké* não se devem escrever *itaqui, itaquiri, ibaquê* como ordinariamente se escrevem, porque o *u* deve ser sempre liquido depois de *q*."

Manda a Conferencia de Geographos "que se graphe Mi (e não M', M, ou My) o phonema de origem indigena ou americana, anteposto ao b, e que ainda se conserva em alguns nomes, como *M'boi*, ou *My Boi* que deve ser graphado Miboi"...

Em que se funda essa peregrina resolução?

"Mboy, a cobra ou o ophidio, é pronunciado *umboi* ou *umbu*" (Obra citada, pag. 247).

"O grupo consoante mb, segundo o sr. Theodoro Sampaio, equivale proximamente a *umb*." Não póde ser pronunciado emiboy, nem tambem, como entende a Conferencia de Geographia, Miboy.

Já tive opportunidade de me referir tambem á estranheza causada pela caprichosa substituição do y pelo i nos nomes indigenas. No tupi, a vogal i tem tres sons e não se confunde, em absoluto, com o y. O ultimo representa "uma vogal guttural especialissima que se forma na garganta com um som mixto e confuso entre i e mais *u*, e que não sendo i, nem u, envolve a ambos. A emissão deste som é seguida de um ruido, que o padre Anchieta procurou figurar por um posposto á vogal, escrevendo yg." (Diccionario Portuguez Brasiliano, citado pelo sr. Theodoro Sampaio na obra já mencionada, pag. 57).

O y significa, em tupi, agua, curso dagua. Por que motivo, então, se condemna a graphia de Taquary, ou rio das taquaras, para se escrever Taquari, que deve ser rigorosamente traduzido por *taquarinha*?

Procurando amparar-me insistentemente na opinião de um dos membros da Camara, não tive outro intuito senão trazer ao debate o concurso de quem dispõe de poder convincente e isenção de espirito para evitar a approvação de um projecto de lei inçado de heresias linguisticas.

Alberto Rego Lins

No mundo politico

Impressões da Camara

A Camara, aos sabbados, ultimamente, deu para estar desinteressante. Não ha muito, eram os dias divertidos. A' falta de sessão, os deputados reuniam-se em rodas alegres, fazendo *blague* e *cortando* nos collegas ausentes. Agora, nem mais esse aspecto pittoresco offerece o palacio Tiradentes...

As attenções dos parlamentares estão voltadas para o Senado. Hontem, os escassos deputados presentes, mal annunciada a falta de numero, sairam pressurosos, afim de não perder o espectaculo divertido da Camara Alta...

♣

Em politica, ha sempre que attentar para os factores previsiveis e, em especial, para os imprevistos, dizia o sr. Luzardo, num grupo de gaúchos. O "estouro" do sr. Sodré era um exemplo frisante destes ultimos... Quem seria capaz de prever que o chefe da commissão executiva de um grande partido situacionista teria coragem de desobedecer ás determinações do Cattete?...

E, por entre o riso de todos, o representante dos pampas concluiu:

— E' um *pato* bastante interessante, espero ainda tirar mais alguns fiapos...

♣

Não é de crer que, na Camara, os debates sobre a successão se generalizem desde já. Ficará circumscripto aos elementos da minoria. Os da maioria estão com ordens severas de não tratar do assumpto, mesmo por apartes. Ha receio de que, começada a fogueira, não mais seja possivel apagar o fogo...

♣

... e do Senado

Dizia-se, hontem, no Senado, que o governo havia tomado providencias no sentido de acabar com os pruridos daquella casa em torno da successão presidencial. Não sabemos até onde vae a exactidão da noticia, mas o facto, concreto, é o seguinte: o sr. Feliciano Sodré, sempre tão assiduo aos trabalhos do Monroe, lá não appareceu, o mesmo se dando quanto ao marechal Pires Ferreira, que estava inscripto, aliás, para falar na primeira hora da sessão.

A ausencia desses dois representantes teria sido determinada por ordens superiores, afim de que o primeiro não mais falasse sobre a successão, e, o segundo, egualmente, não désse motivo a que o sr. Pires Rebello voltasse a tratar da politica federal.

O ambiente do Senado, hontem, realmente, esteve de uma serenidade a toda prova, formando um verdadeiro contraste com o das sessões anteriores.

Póde ser que a ordem não seja "resonar", mas a impressão que se tem é precisamente essa..

♣

O sr. Pires Rebello não quer deixar morrer o barulho em derredor da successão presidencial. Ainda hontem elle se occupou da materia, pronunciando um discurso, no expediente da sessão do Monroe. Atacou o governo com toda a vehemencia e acabou, finalmente, contra a espectativa geral, fazendo um appello ao mesmo governo no sentido de promover, desde já, a escolha do seu successor, "sem lutas desesperadas".

O sr. Pires Rebello, com certeza acha que, nessa historia de successão presidencial, ainda é o sr. Washington Luis quem manda mais.

Comtudo, a sua attitude de homem que está com a "corda ao pescoço", não deixa de ser corajosa, numa época de obediencia geral, como essa que atravessamos.

♣

Com o reconhecimento do sr. Dionysio Bentes, o Senado ficou, agora completo. O unico logar vago que existia na casa era o que hontem foi tomado pelo ex-governador paraense, cavalheiro em quem o povo do Pará, numa eleição livre, absolutamente não votaria.

♣

Varios deputados foram, hontem, assistir á sessão do Senado, naturalmente levados pela noticia de que o marechal Pires ia falar. Perderam, entretanto, a viagem, pois que o velho senador lá não appareceu, muito embora estivesse inscripto para discursar.

Ficou para segunda-feira, se o Cattete consentir.

♣

Contestações de diplomas

FORTALEZA, 15 — O sr. Gomes de Mattos contestará o diploma do sr. Juvencio Sant'Anna, com quem concorreu no ultimo pleito estadual.

Tambem o sr. Raymundo Arruda contestará o do major Leal, protegido da situacionismo

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Qual dos brasileiros deve ser o presidente da Republica?

Recebemos numerosos votos para o nosso concurso sobre a successão presidencial. Procedem de varias unidades federativas e suffragam nomes em evidencia na politica, nos meios scientificos e nas classes armadas. Desses, devemos destacar os seguintes:

"Nós estamos longe de suppor que Luiz Carlos Prestes, o nosso "Cavalleiro da Esperança", possa no regimen de fraudes que é esta Republica que ahi se arrasta e pela vontade apenas de uma minoria de brasileiros conscientes, ainda não trabalhados pelos corrilhos politicos — nós estamos longe de suppor possa elle chegar ao Cattete "senão pelo tinir dos metaes". Emquanto a hora não chega que se evidencie que aqui como então, nosso voto será delle. — Rio 12|4|929 — Carlos Paiva, Mauricio da Costa, Julio Botelho Mendes, Pedro Ventura, Mario Fonseca, Heraclides Teixeira, Cicero Santos Marcos Bastos, Edgard Coelho, Franklin Nascentes, Arthur Cunha, Annibal Peixoto, Amilcar Castro, Augusto Vieira, Francisco Pinheiro, Enéas Vianna, Romeu Brilhante, Luiz Camara, Antonio Vieira Bastos, Gastão da Fontoura, Benedicto de Souza.

*

Para presidente da Republica votamos no general Luiz Carlos Prestes — Taboas — Heitor Reis, Braulio Bicudo, Elias Miranda, Augusto Costa, Braulio Dias Canuto Reis, Fausto Corrêa, Nestor Parga, Gonçalo Lima, Augusto Alves Manoel Moura, Cicero Seabra, Agenor Leite, Braz Vieira, Herculano Alves, Diogo Bandeira, Reginaldo Sá, Mario Pires, Adolpho Costa, Sylvio Sampaio, Deolindo Alves, Candido Pinto, José Chaves, Pedro Paulo Silva, Mario Macedo, Sebastião Reis, Braulio Brandão, Edgard Paes, Adelmo Abreu, João da Silva e Souza, Antonio Araujo, Pedro Paulo Guimarães, Agenor Agricola, Bento Marinho, Anselmo Cintra, Dario Brito, Aquino Vieira Juvenal Pereira, Faustino Lopes, Quintino Porto, Augusto Ferreira, José Menezes, Edgard Leal, Aldo de Moura, Abelardo Silva, José Luna, Mario Costa, Ernesto Bastos, Alvaro Vianna, Miguel Duarte, Alceu Paula, Isidoro Filgueiras, Moyses Moreira, Herculano Lacerda, Newton Azevedo, Nelson Barra, C. Guimarães, Henrique Barcellos, Paulo Nunes, Pedro Cavalcanti, Sylvio Oliveira, Marcos Campos, Ary Souza, Agenor Ribeiro, Fausto Moura, Carlos Maia, Augusto Pinto, Bento Bicudo, e João Moura.

*

"Votamos para presidente da Republica no dr. Hermenegildo de Barros, integro ministro do Supremo Tribunal Federal. Hello Montenegro, Mario Cavalcanti, Nilo Ribeiro do Prado, Djalma Rodrigues, Sylvio da Silva, Walter José von Kruger, Francisco Serafim, Agemiro Gomes Berthier, Rubem Tavares da Silva, Carlos da Silva Pinto, Oscar Baster Filho, Othom Dias da Silva, Brasilino Ricardo de Queiroz, Faber Cintra, Ary Gonçalves Salabert, João Dias, Licio do Valle, Hermogenes da Silva Bastos, Waldyr Gentil, Renato Neves, Moacyr Calmon de Albuquerque, Wilson Bezerra, Carlos Barbosa, Amaro Hermmany Filho, Syemir Porto, Antonio Real Pereira, Donatello Siqueira da Silva, Hugo Motta, Roberto Feijó, Sylvio Penido Burnier, Aristoteles de Siqueira Pinto, Fernando Magalhães, Hello Pinheiro da Silva, Pedro Martins Mendes, Antonio Manrico, Octaciema da Silva Filho, José Vieira da Silva, Arthur Soares, Candido Carvalho da Motta, Victor Coelho Bouças, Osmar Ferreira Pinto, Hello Rocha, José Pereira Pimentel, Renato Peres, José Dias da Silva, Arnaldo Ferreira de Almeida, Antonio Cardoso Estrella, Jorge de Souza Vidal, Walter Mendes de Sá, Oscar Fernandes, Maria da Silva Feijó, Ramiro Coutinho de Moraes, Ary Anapuru's, Claudio de Barros Barreto, e Jesus Moral Filho.

*

"Voto no senador Costa Rego, para candidato á presidencia da Republica, porque vejo na sua personalidade um caracter integro, cuja energia e patriotismo, muito o recommendam.

A sua gestão em Alagôas é uma garantia segura para nós das qualidades de politico e de administrador que ainda não se contaminou do que corrôe o regimen democratico do nosso paiz. (a) *José Rodrigues Novaes*; funccionario publico federal".

VOTOS APURADOS

Nome	Votos
Luiz Carlos Prestes	4912
Hermenegildo de Barros	4367
Barbosa Lima	3879
Julio Prestes	3699
Antonio Carlos	2641
Adolpho Bergamini	2323
Wenceslão Braz	1870
Feliciano Sodré	1876
Getulio Vargas	1872
General Jeronymo Trinas	118[illegible]
Mauricio de Lacerda	1113
Prudente de Moraes Filho	1101
General Francisco Flarys	862
José Isaac Bensabat	749
Assis Brasil	70[illegible]
Anna Cezar	676
Estacio Coimbra	51
Mendes Pimentel	460
Epitacio	42[illegible]
Prado Junior	405
J. J. Seabra	401
Almirante Verissimo da Costa	400
Manuel Duarte	341
Tavares de Lyra	34
Borges de Medeiros	328
Belisario Penna	2[illegible]
Baptista Luzardo	[illegible]
Vital Soares	[illegible]
Jeronymo Monteiro	[illegible]
Miguel Couto	165
Francisco Sá	120
Juscelino Barbosa	110
Arnolpho Azevedo	92
Octavio Mangabeira	72
Dantas Barreto	65
João Felippe	61
Cardoso de Almeida	60
Edmundo Lins	58
Isidoro Dias Lopes	46
Manoel Villaboim	39
José Nogueira de Oliveira	40
José Augusto	35
Octavio Kelly	33
Pereira Lobo	27
Curiacio Cabral	26
Eduardo Adolpho Eyer	26
General Pedro de Alcantara Junior	2[illegible]
Polycarpo Viotti	2[illegible]
Thiers Meirelles	25
João Felippe Pereira	24
Ribeiro Junqueira	23
Whitaker Filho	20
Gumercindo Toledo	19
Mendonça Martins	19
Mello Vianna	19
Lauro Sodré	19
Christiano Machado	18
Calogeras	17
Liberato Bittencourt	16
Bruno Lobo	15
Azevedo Lima	15
Gilberto Amado	14
Soriano de Souza	13
Almirante Thompson	12
Manoel Cicero	12
Helio Lobo	12
Plinio Bueno	11
Bagueira Leal	10
Almirante Isaias de Noronha	10
Arthur Bernardes	10

Raul Fernandes, 9; Aristheu Aguiar, 9; Monjardim, 8; Reginaldo José Soares, 8; Ernesto Cesar, 7; José Antonio Mendes, 7; A. Azeredo, 6; general Hastimphilo de Moura, 6; Silvio Romero, 5; Mattos Pimenta, 5; Bertha Lutz, 5; Sebastião do Rego Barros, 5; Afranio de Mello Franco, 4; Julio T. Perissé, 4; Annibal Freire, 3; Léon Roussouillères, 3; Guilherme Natal, 3; F. Teixeira Abreu, 3; Sá Freire, 3; Clovis Bevilaqua, 2; Thomaz Rodrigues, 2; Paulo de Frontin, 2; Santos Dumont, 2; Affonso Penna Junior, 2; Macedo Soares, 2; Ramiz Galvão, 2; Victor Konder, 2; Juarez Tavora, 2; Lopes Gonçalves, 2; Antenor Pires Rebello, 1; Florentino Avido, 1; Dyonisio Bentes, 1; Alfredo Pinto, 1; Sá Freire, 1; Alfredo Maggioli, 1; Sá Freire, 1; Oliveira Botelho, 1; Amorim Garcia, 1; Victor Baptista, 1; Alfredo Baker, 1; Vianna do Castello, 1; Jayme Padua, 1; Irineu Machado, 1; Carlos Cavalcanti, 1; Ribeiro Junior, 1; Magalhães de Almeida, 1; Celso Spinola, 1; José Maria Wittcker, 1; João Fideliz Reis, J. C. Macedo Soares, 1; Altino Arantes, 1; Valois de Castro, 1; Washington Luis, 1; Eurico de Barros, 1; Costa Rego, 1; Honorio Hermeto, 1; — 38.367.

NOTAS RELIGIOSAS

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSÉ, DA MATRIZ DE N. S. DA LUZ

Hoje, ás 4 horas, sahirá desta matriz a procissão de Santo Antonio, indo á rua Filgueiras Lima, onde será dissolvida.

Domingo, 23, ás 8 horas da noite, reunião mensal.

EGREJA DE S. PEDRO E N. S. DA CONCEIÇÃO, DO ENCANTADO

Precedida de triduo solemne, com benção do SS. Sacramento, realizou-se a 7 do corrente a festa do Sagrado Coração de Jesus, promovida pelo Apostolado desta egreja.

No dia 9, ás 9 horas da manhã, foi celebrada missa cantada com grande assistencia de fieis, e á noite houve ladainhas e benção do SS. Sacramento.

GOYAZ SENSACIONAL

O marechal Eduardo Socrates pede-nos a publicação da seguinte carta:

"Sr. Redactor: O sr. senador Ramos Caiado reputou a carta que vos dirigi, reafirmando factos por elle praticados em Goyaz, no uso e abuso de sua situação, aliás precaria nesta hora, de donatario do Estado, ali exercendo o ingrato e inglorio papel de chefe da vergonhosa e nefasta oligarchia Caiado.

Não é de estranhar que elle assim procedesse, entremeando sua nota de referencias descortezes á minha pessoa, como está nos seus habitos e educação, viciado no mandonismo, e irritado por defrontar goyanos que, com sacrificios pessoaes, lhe combatem a omnipotente investidura, filha do acaso, — de chefe de tribu Caiado.

Emquanto lhe aponto as falhas e vicios oriundos do seu caracter violento, e do desamor ao seu Estado e aos seus conterraneos, elle se compraz em forgicar incidentes idiotas na estulta pretenção de diminuir minha personalidade feita mercê de um passado, que repelle confronto com a sua actuação social, moral e politica.

Todos os viajantes, que deixam a capital de Goyaz, para alcançar no mesmo dia a ponta da estrada de ferro em Viannopolis, partem pela madrugada, e eu, acompanhado de meu genro, filha e netos, tendo elle de se deter em Annopolis para attender a serviços clinicos não fiz excepção á regra.

Para eu fugir, como affirma o senador, seria necessario temesse um attentado, e no momento este só poderia partir do senador.

Se sua intenção foi essa, confesso, que foi burlada por mim

Combato o senador Caiado, porque não posso conformar-me aos seus deleterios processos politicos, ao seu temperamento voluntarioso, ao seu feitio de mandão de aldeia.

Articulo suas faltas para que os que as não conhecem dellas se inteirem e venham negar-lhe seu apoio, unica e decisiva causa do seu successo politico em Goyaz.

O senador Caiado é temido pelo abusado poder! Se um municipio reage contra seu mandonismo, elle manda exterminar os seus oppositores pela sua policia, como se deu em Rio Verde e Jatahy.

S. ex. nem sequer alludiu a estes factos e ao relatorio do integro juiz, que seu proprio irmão designou para apurar os crimes barbaros e covardes.

Ficou tudo provado, e o sr. senador Caiado affirma que a opposição goyana vive á disputar-lhe o privilegio de mentir!

Confessa que de facto viajou de carro reservado, mas não o fez, nem contestou, ter vindo escoltado de Goyaz.

A mim é que cabe o epitheto de ridiculo?

Balanceadas nossas actuações na Republica, desde sua proclamação, quem é que deve merecer esse epitheto?

O senador Caiado está coherente com a sua educação quando insulta; é o homem do escandalo, das gritas, das descomposturas.

Quem o lê sente para logo a sua incapacidade para discutir e defender-se, homem publico como é, obrigado a prestar conta de seus actos.

Eu estou reformado, e se ainda me vejo na contingencia de atural-o, é porque não me pude escusar ao appello dos meus conterraneos, sem todavia alimentar ambições, que se não coadunam com o meu feitio, e desejo de repouso, após uma longa jornada de serviços ao meu paiz, sem visar vantagens, sem a preoccupação de escravizar alheias consciencias.

O senador não gosta dos reptos e assim foi que deixou de attender ao de seu primo e integro juiz, dr. Mario Caiado, para exhibir os titulos, que diz possuir, assegurando-lhe a posse dos extensos latifundios de Arica e Tezouras, que cobrem vastissima área territorial de Goyaz. Não basta alludir a defesas capciosas de gato pizando em brazas, é preciso esclarecer que esses latifundios foram adquiridos de vendedores habeis.

E' preciso provar a legalidade dessa acquisição, sem averbar o saudoso Couto de Magalhães de seu parceiro na posse conteste de terras pertencentes ao patrimonio do Estado.

Os que morrem não protestam, mas a consciencia dos que lhes supprimiram a vida ha de angustiar-se em remorsos doridos.

Eu tenho a minha tranquilla; antes ser ridiculo a ser máo, perverso, mentiroso e cynico.

Quanto á machina, preferivel será restituil-a ao Estado, que a adquiriu para beneficiar sua lavoura e não as algibeiras do senador Caiado, tambem fazendo o uso de seus autos.

Marechal Eduardo Socrates"

A BRASILEIRA INSISTE...

Goyaz, 15 (A. B.) — Confirmo meus telegrammas anteriores a respeito dos leilões de animaes e automoveis do Estado.

O presidente Brasil Caiado, como o vem fazendo frequentemente, compareceu á ultima praça de arrematação de automoveis e animaes arrebanhados pela policia no sudoeste goyano. A um aceno do presidente, que levantava o braço, cessava o pregão, sendo o objecto ou o animal entregue ao arrematante.

A um dado momento, por inadvertencia do leiloeiro, o chauffeur João Sant'Anna arrematou um caminhão "Chevrolet" pela quantia de 320$000. O presidente mandou propor-lhe compra, offerecendo-lhe 500$000 pelo vehiculo. O chauffeur recusou o lucro e cedeu o caminhão pelo preço primitivo. No mesmo dia esse caminhão foi visto na praça, fazendo carretos.

Mas não param ahi os negocios do presidente do Estado.

José, o conhecido creado do palacio presidencial, atravessou, ha dias, as ruas da cidade conduzindo um burro baio e dois cavallos russos. Interrogado pelo correspondente da Agencia Brasileira, sobre a proveniencia dos animaes, explicou que haviam sido arrematados pelo presidente.

Chegando nesse momento varias outras pessoas, entre as quaes os srs. José Curado e Alceu Barros, o servidor do palacio repetiu a sua affirmação, accrescentando que o burro tinha custado no leilão 480$000.

Os animaes eram conduzidos para a fazenda do sr. Caiado.

A proposito dos automoveis, vendidos como velhos, commenta-se aqui o facto de muitos delles serem retirados de palacio com defeitos nas rodas e sem almofadas, e, depois de arrematados por baixo preço, apparecerem recompostos, com peças fraudulentamente retiradas.

Todos esses factos são largamente commentados nesta praça.

CORREIO MUSICAL

EMIL FREY

Eis aqui um nome glorioso, que dispensa reclamos. Com este artista podemos, sem susto, adoptar o uso europeu de citar apenas o *nome* e o *programma!* Raros artistas terão deixado no Rio de Janeiro traços mais indeleveis da sua passagem.

Pois é Emil Frey que, no fim do corrente mez, depois de curta ausencia da nossa platéa, voltará a nos deliciar com a sua arte magnifica de interprete perfeito dos grandes mestres do teclado.

Frey, tambem contratado pela empresa Scotto, far-se-á ouvir no theatro Municipal.

MUSICAS NOVAS

A Casa Viuva Guerreiro & Cia. acaba de publicar a "Marcha-Canção" intitulada "A mais bella", musica e letra do sr. B. Souza, e dedicada á senhorita Olga Bergamini de Sá.

O SEGUNDO CONCERTO DO QUARTETTO AGUILAR DE ALAUDISTAS

A nota mais interessante dos concertos da actual temporada foi-nos dada, incontestavelmente, por esses quatro artistas magnificos que constituem o Quartetto Aguilar, de alaudistas.

E' de esperar, por isso, que a vesperal de hoje, ás 3 horas da tarde, no Municipal, tenha grande concorrencia.

O programma a ser executado é o seguinte:

"Allemã" (seculo XVII) de W. Croft; "Rondó" (seculo XVII) de Couperin; "Sonata", em ré, de Scarlatti; "Sevilla", de Albeniz; "Fuga", "Rondó", "Sarabanda", "Bourrée", "Polonaise", "Bardinerie", de Bach; "Andaluza", de Joaquim Nin; "Romancillo", de Salazar; "Dansa da Pastora", de E. Halffter, "Festa Moura", de J. Turina.

E', como se vê, um programma variado, suggestivo e de grande responsabilidade.

Os illustres artistas hespanhoes não pódem senão desempenhal-o a primor.

Promoções na Caixa Economica

Reuniu-se, hontem, em sessão ordinaria, o Conselho Administrativo da Caixa Economica do Rio de Janeiro. Presidiu-o o dr. Solidonio Leite, respectivo presidente, tendo comparecido todos os demais membros.

Dentre importantes assumptos foi resolvido o preenchimento da vaga de 1º escripturario aberta com o fallecimento do subchefe da nova agencia V.

Estas as promoções feitas: á 1º escripturario o 2º, Luiz Leite Pinto; á 2º o 3º, dr. Heitor de Pinho e a 3º, o 4º, João Ortigão Sampaio. Redundando destas promoções uma vaga de 4º escripturario, foi para ella nomeado o sr. Sebastião Gama, o actual numero 1 do concurso ultimamente ali realizado.

Ao ser conhecido o resultado da reunião do Conselho Administrativo, numerosos funccionarios promoveram uma manifestação ao sr. Luiz Leite Pinho. Falou em nome de todos o sr. Nelson Pimenta, respondendo o homenageado.

O festival de hoje no Jardim Zoologico

O convidativo programma, que já publicamos, do festival a realizar-se hoje, no Jardim Zoologico, conquistará uma enchente para o pittoresco parque.

O festival foi organizado pela O. Terceira de S. Domingos de Gusmão, em beneficio das obras da egreja sita no largo de S. Domingos, avenida Passos.

Além dos numeros já noticiados, haverá baile campestre e leilão de valiosos brindes offertados. As funcções na arena de variedades serão ás 3 e ás 4 1|2 horas.

Será mantido o preço de mil réis pelo ingresso no Jardim, não vigorando os ingressos de favor.

Aggravando-se o seu estado, procurou a Assistencia

Victima ha dias, de um desastre de auto na estrada Rio-Petropolis, o lavrador José Ferreira, residente na Serra da Estrella, fracturou o braço esquerdo.

Medicado numa pharmacia naquella localidade, Ferreira recolheu-se á sua casa.

Como, porém, se aggravasse o seu estado, a victima do desastroso accidente procurou hontem, os soccorros da Assistencia.

Onde, depois de medicado, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Mais um mata-mosquito que cáe do telhado

Diversos tem sido os mata-mosquito victimas de quedas de telhados, quando em serviço de limpesa das calhas.

Hontem, mais um, Francisco Paula da Costa, residente á rua de São Carlos n. 326, soffreu tal accidente.

Subindo ao telhado da casa numero 17 da Ladeira do Ascurra, nas Laranjeiras, Francisco entregava-se áquelle trabalho, quando escorregando caiu ao solo.

Tendo recebido ferimentos na cabeça e escoriações e contusões generalizadas, Francisco foi soccorrido pela Assistencia, recolhendo-se depois á sua residencia.

Um choque de vehiculos na rua Uruguayana

Na rua Uruguayana, proximo da esquina de Buenos Aires, o auto-caminhão n. 432, da expedição do "Jornal do Brasil", dirigido pelo chauffeur João Theodorico, chocou-se com o caminhão de feira-livre n. 137, sob a direcção do cocheiro Manoel de Oliveira Soares, soffrendo ferimentos graves o continuo daquelle jornal, Antonio Domeneck, de 39 annos, casado e morador á rua São Pedro n. 297, que viajava no estribo do primeiro daquelles vehiculos.

Os dois responsaveis pelo accidente foram autuados na delegacia local, tendo sido medicado, no Posto Central de Assistencia o ferido, que, em seguida, deu entrada no Hospital de Prompto Soccorro, visto ter sido considerado grave o seu estado.

Domeneck, além de ferimentos no thorax, tem fracturas de vano thorax, tem varias fracturas.

O gabinete e a bibliotheca de um advogado devorados pelo fogo

Residente á rua Theodoro da Silva n. 518, o dr. Manoel Reis, fez construir nos fundos do predio, um compartimento onde installou o seu gabinete e a sua bibliotheca.

Hontem, pela madrugada, provocado, ao que se presume, por um curto circuito, houve um incendio naquelle compartimento.

Chamados, os Bombeiros compareceram logo, e após algum trabalho, conseguiram extinguir o fogo, evitando que o mesmo se communicasse ao predio.

O compartimento onde o fogo se manifestou, entretanto, foi destruido, queimando-se toda a bibliotheca e o mais que o advogado tinha em seu gabinete, sendo, assim, de bastante vulto o seu prejuizo.

A policia registrou o facto, tendo aberto inquerito a respeito.

Os mercadores ambulantes

Constantemente a imprensa tem noticia de casos de intoxicações as mais graves e, commentando-os para os mesmos chama a attenção das autoridades, competentes, visto saber-se que as mais das vezes elles são provenientes da ingestão de alimentos deteriorados.

Por isso é que vem ao caso appellar para os agentes municipaes no sentido de os guardas a seu serviço exercerem a maxima vigilancia contra os mercadores ambulantes.

Ainda hontem, eram 2 horas da tarde, um nosso redactor viu em uma das ruas de Inhaúma, peixes em franca decomposição expostos á venda, por um individuo inescrupuloso.

Hão de convir as autoridades municipaes, bem como as sanitarias, que tambem devem intervir a respeito, que isso deve ter um paradeiro.

Os dois premios de 100 contos da LOTERIA DE MINAS, de 5 deste mez, foram pagos ás seguintes pessoas: bilhete 12.219, ao Sr. João Barbosa de Souza, fazendeiro, residente em Pequy; bilhete n. 14.254, ao Sr. Raymundo Albino Moreira, fiscal estadoal, residente em Viçosa.

QUEM PERDEU?

O dr. Sylvino Anesio Costa, residente á rua Escobar n. 75, em S. Christovão, viajando hontem pela manhã em um trem de suburbios da Central do Brasil, verificou que em um dos bancos do carro onde estava, havia uma pequena pasta collegial, em abandono, contendo cartas.

Saltando no Meyer, o dr. Sylvino Costa, dirigiu-se immediatamente a nossa succursal e fez entrega do alludido objecto, que será entregue ao seu legitimo dono.

Os canhões da esquadra entraram em serviço, hontem

As sete unidades de combate que se encontram em manobras na enseada da Ilha Grande, estiveram ainda hontem, se exercitando ao largo.

Os canhões daquelles vasos de guerra fumegaram durante a manhã e parte da tarde, sendo bem succedidos nas provas de bombardeio organizadas pelo commando em chefe da esquadra.

Segundo communicação transmittida ao Estado Maior da Armada, os referidos exercicios deverão proseguir amanhã, já então com o concurso da divisão de cruzadores, a qual, muito provavelmente, deverá estar de regresso de sua excursão ao norte do paiz.

Preside as actuaes manobras o couraçado "São Paulo", arvorado em navio capitanea, emquanto estiver ausente o "Minas Geraes".

FURTOU AS ROUPAS DA PATRÔA

Marietta Pienzuraner, residente á rua Machado de Assis n. 61, casa 1, tem por habito, arrumar o seu guarda-vestidos uma vez por semana, estendendo por momentos a arejar, fóra do mesmo, todas as peças lá guardadas.

Hontem, não tendo que sair nem outra coisa a fazer, dispoz-se áquelle trabalho. Logo no começal-o, porém, teve uma desagradavel surpresa. Faltavam-lhe no movel, 4 cortes de casemira, 3 de cambraia de linho, 1 de casemira, 1 vestido de seda e uma cortina de filó.

Comprehendendo que tinha sido victima de ladrões, Marietta levou o facto ao conhecimento da policia do 6º districto.

Pondo-se em campo o investigador Catta Netto e o official de diligencias Augusto Teixeira, descobriram que a autora do furto tinha sido a ex-empregada de d. Marietta, Rita Candida, residente na casa n. 20 da avenida Ypiranga, sita á rua desse nome.

Presa, a ladra confessou o delicto e restituiu o roubo.

O curso commercial do Collegio Sylvio Leite

O ministro da Agricultura, Industria e Commercio attendendo a que o Collegio Sylvio Leite desta cidade preenche todas as exigencias regulamentares resolveu, por portaria de 10 do corrente, officializar o curso commercial do referido estabelecimento de ensino

Associação Christã Feminina

A A. C. F. commemorou hontem o seu 9º anniversario no Brasil.

Para festejar esse dia realizou-se em sua séde provisoria, largo da Carioca, 11, uma reunião social.

O programma constou de recepção ás associadas e ás familias amigas; de uma allegoria á instituição, chá offerecido pelo departamento social.

ENGANO DEPLORAVEL

Deram-lhe dez grammas de vermifugo, e o pobrezinho falleceu

Um engano deploravel, uma desidia inqualificavel que impressionou bastante. O menino Antonio Waldemiro, de 9 annos, internado na Casa de Preservação, porque era um dos muitos infelizes que rolam por este mundo de Christo, vinha sendo sujeitado a rigoroso tratamento, naquelle mesmo estabelecimento. Hontem deram-lhe a tomar, ao envés de dez gottas de vermifugo, dez grammas, cujos effeitos terriveis não tardaram nos seus effeitos dolorosos.

O pobresinho, logo que acabou de ingerir tão violenta dose de medicamento, começou a soffrer extraordinariamente, sendo solicitados os serviços da Assistencia Municipal, que não tardaram. Do Posto Central, onde teve os primeiros medicamentos, foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro, visto ter sido considerado gravissimo o seu estado. Os medicos recorreram a todos os recursos da sciencia: sangrias, applicações de balões de oxygenio e ainda a transfusão de sangue, fornecendo duzentas grammas do liquido necessario o sr. José Montenegro. O dr. Heitor Santos fez a transfusão, mas os seus esforços e a sua dedicação não lograram salvar a infeliz creança.

Não resistindo á gravidade do seu estado, Antonio veiu a fallecer, tendo sido o cadaver recolhido ao necrotério.

LIA TORÁ

a linda brasileira revela-se uma bella artista no seu primeiro film para a FOX intitulado «A Mulher Enigma» sob a direcção de EMMETT FLYNN

que o PATHE' PALACE exhibirá dia 28 do corrente

PELOS CLUBS

BLOCO DOS TETE'AS — Hoje será levado a effeito, no elegante "Bibelot" da avenida Amaro Cavalcante, no Encantado, um imponente baile para commemorar o anniversario do bloco.

Os directores estão providenciando para que nada falte ao seu brilhantismo sendo de prever o successo que irá alcançar este baile.

Tocará para animar as danças, uma popular jazz-orchestra, das 9 ás 4 horas da madrugada.

O traje, para os cavalheiros, será branco a rigor, e para as senhoras, "toilette" de baile, sendo permittido o traje completo a criterio da commissão de porta.

O ingresso dos socios, se dará com apresentação do recibo n. 6, sendo indispensavel a apresentação do mesmo, podendo ser acompanhados de senhoras e senhoritas de suas familias.

Foram escaladas as seguintes commissões: imprensa, Gustavo Boyd e André Pinheiro; recepção, Paulo A. Vieira, Jorge Breves, Oswaldo Goulart, Arthur Carvalho [illegible] Silva e Antonio Vaz; buffet, Melchiades Monteiro e Paulino Gonçalves.

A Vida Social

SEPARAÇÃO...

Já de vestido novo! Ha uma semana
Andavas pobre, de vestido velho.
Como a gente romantica se engana!
Afinal a experiencia é um grande espelho.

O espelho que reflecte a vida humana
Deante do qual eu me commovo e ajoelho:
O amor que irmana, o amor que desirmana,
E elle foi o meu intimo evangelho...

Vejo-te muito mais bonita. Entanto,
Teu sorriso de dôr e de quebranto
Em recordar o que morreu, persiste:

E' que guardas na bôca descorada
Como uma flôr mil vezes machucada,
Toda a saudade do meu beijo triste.

JOÃO DA AVENIDA.

Maja DE MYRURGIA É UM PERFUME QUE CAPTIVA

Informações sobre o Inferno

Em um interessante livro de François d'Arnoux, publicado em Arras no anno de 1916, sob o titulo: *"As maravilhas do outro mundo — Os horriveis tormentos do Inferno — Os admiraveis gôzos do Paraiso"*, dá o autor a seguinte curiosa descripção do castigo das mulheres cuja vida terrena não tenha sido absolutamente virtuosa e exemplar:

— "Para a punição do desregramento das mulheres, o propheta Nahum, em nome de Deus, declara que no Inferno ficarão ellas completamente despidas deante da sua vergonha e confusão, da qual os diabos farão grande pandega e zombaria insupportaveis, condemnando alto e bom som perante todas as suas lubricidades e deboches, e tudo que tiverem feito de mais voluptuoso e deshonesto, descobrindo ignominiosamente á vista da côrte infernal o que em seu corpo houverem feito de mais vergonhoso, arrastando assim toda a sua vida aos olhares de cada um. Que vergonha, que vergonha. Oh, que grande vergonha!"

Eis, tambem, segundo o mesmo Arnoux, o que espera "os homens debochados com as mulheres voluptuosas e filhas do prazer, peores que o demonio":

— "Em troca do leito macio de suas impudicicias amorosas, deitar-se-ão num forno em braza, infinitamente ardente. E, para seus beijos deshonestos, terão continuamente em seus braços um cruel dragão inflammado como fogo, o qual, com sua cauda serpentina, lhes ligará e acorrentará os braços e as pernas. Por penitencia de seus transportes impudicos, ente furioso dragão collará a bôca babosa e espumante sobre a delles, vomitando fogo e enxofre com venenos mortiferos. Este dragão, com sua tromba horripilante soprará um ar pestilento e envenenado. E para as palavras deshonestas e indecorosas, o espantoso monstro, aos berros, atirar-lhe-á com suas orelhas immensas o fogo nas do peccador. Finalmente, para punição e escarmento do acto immoral e illicito que houverem praticado, o dito dragão envolverá todo o corpo do desgraçado de um vapor inflammado e sulphuroso, de tal maneira que lhe queimará as entranhas, causando-lhe mil colicas e contorsões no ventre, com tormentos inauditos.

"E para que se não pense que esses supplicios sejam contas prestadas ao prazer, saibam todos que no tempo de S. Domingos, Deus fez vêr o que acabo de narrar a uma condessa do reino de França para arrancal-a da vida licenciosa á qual se tinha ella resolvido entregar, com raiva e por vingança do marido, que, por seu lado, se havia egualmente dedicado a toda a sorte de voluptuosidades e deboches...".

Para o album de Mademoiselle...

MISERIA

Miseria — minha intima riqueza
Neste viver lentissimo e enfadonho!
Immortal estatuaria da belleza
Dos versos dolorosos que componho!

Cêdo, teu vulto, de lirial esguieza,
Olhei, de minha mãe no olhar tristonho!
E nem suppunha, áquelle seio presa
Que eras tu que aleitavas o meu sonho!...

Deste-me, em ouro que se não consome,
Ao espirito quanto me extorquiste
Ao corpo, oh! pão ideal da minha fome!
Faças-me a alma robusta e a forma etherea,
Amo-te assim minha opulencia triste,
Linha faustosa e immacula miseria!

GILKA MACHADO.

Ondulação Permanente

(Duravel, um anno) Ondulação Marcel a agua, unhas e sobrancelhas 5$; Côrte de cabello de luxo, 4$. Tratamento grande BELLEZAS. ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA, Av. R. Branco, 134, 1º.

Berta Singerman

As audições de Berta Singerman registram-se, apenas. Esgotado o manancial e louvores, ella continua grande, inconfundivel, merecendo muito mais de quanto a seu respeito foi dito. Com a illustre artista succede o facto raro de não se cançar o publico de ouvil-a. Ella promette-lhe determinado numero de peças e elle, sofrego, quer mais. Assim ainda succedeu hontem. Berta Singerman, tendo enleiado o publico com a recitação em portuguez dos *Pregões do Rio*, de Alvaro Moreyra, difficilmente conseguiu encerrar o seu programma. Dizia mais um numero e o publico pedia outro. Afinal, terminou o recital, que foi dos melhores, e a grande concorrencia que enchia o Lyrico prometteu voltar terça-feira para a quinta audição, na qual figura um esboceto theatral de Strindberg, *La más fué...*

Professor Magalhães Corrêa

Tendo a Commissão Pró-monumento Antonio Carlos, em Poços de Caldas, pedido á nossa Escola de Bellas Artes a presença ali de um artista brasileiro para fazer parte da commissão julgadora das "maquettes" apresentadas, seguiu hontem para aquella localidade mineira o esculptor Magalhães Corrêa, como representante do alludido estabelecimento de arte.

ANTARCTICA (A melhor cerveja) Chopps e cerveja em garrafa. Tel.: C. 0527—0848—2993—2994 (2108)

Chá Russo

O altruistico fim desta louvavel e encantadora iniciativa, que vae ser o "Chá Russo", a se inaugurar brevemente, é prover, sob o patrocinio de senhoras da nossa alta sociedade, de recursos o Externato São José e o Recreativo Santa Cecilia, o primeiro recolhendo sob a sua protecção tresentas creanças desamparadas e o outro instruindo moças pobres. Tão sympathico movimento da mulher brasileira, cujo coração está sempre inclinado á piedade do amparo aos que são infelizes pela fatalidade do destino, na pobreza ou no abandono, havia de, forçosamente, despertar o interesse que já se vae verificando. Assim é que diversas firmas da nossa praça e pessoas de destaque têm offertado o seu concurso, como, entre outras, a Casa Flora, que fornecerá todas as flores necessarias á ornamentação, durante os dias em que se realizar o "Chá Russo"; o conhecido e reputado pintor Gilberto von Trompowsky executará todos os trabalhos de decoração e pintura, com assumptos e motivos slavos, de modo a dar a impressão sóbria e distincta dos ambientes russos; a Casa Laubisch offereceu os seus serviços para os mobiliarios, bem como a Casa Anglo-Americana, de antiguidades, á rua do Cattete, fornecerá tambem os moveis de jacarandá.

As "patronesses" dessa humanitaria iniciativa são as senhoras Antonio Prado Junior, Gabriel Monteiro de Barros, Mariano Procopio, João Borges, Christiano Castro Maya, J. Teixeira Soares, Affonso Arinos de Mello Franco, Plinio Uchoa, José Lampreia, Monteiro de Castro, Amoroso Hermany, Regina Amoroso Lima, Zuleika Mayrinck e P. de Betencourt.

Macedo & Irmão
Quartos de banho completamente em côres.
R. 13 de Maio, 41-C. 1066.

D. Alberto Gonçalves

Estará terça-feira proxima nesta capital, procedente de São Paulo, D. Alberto Gonçalves, illustre bispo diocesano de Ribeirão Preto.

Figura de relevo nos meios religiosos e sociaes do paiz, D. Alberto Gonçalves receberá, nesta capital, as manifestações de carinho e amizade dos seus amigos e admiradores.

D. Alberto, que viaja no "Cruzeiro do Sul", chegará ás 9 horas da manhã.

Centro Cearense

Em sua séde social, á rua da Carioca n. 10, 1º andar, o Centro Cearense realizará hoje, domingo, ás 3 horas, uma sessão extraordinaria, na qual será recebido o sr. Mattos Peixoto, presidente do Estado do Ceará.

Nessa reunião, de caracter simples mas festivo, será entregue ao governador cearense uma das medalhas de ouro, commemorativas do centenario de José de Alencar, mandadas cunhar pelo Centro.

PIANOS NOVOS e VICTROLAS a Longo Prazo A. MATHIAS R. Visconde do Rio Branco, 21 (3959)

Amparo Thereza Christina

E' hoje, finalmente, que se realiza, das 5 ás 10 horas, nos salões do Club Gymnastico Portuguez, á rua Buenos Aires, a tarde-dansante, que a respectiva directoria, vem promovendo em favor da Caixa de Caridade, do Amparo Thereza Christina. Trata-se de uma instituição benemerita, que um grupo de senhoras cheias de bondade e de amor pelo proximo, vem amparando com os maiores sacrificios, para continuar no desempenho da sua humanitaria missão. Pedindo hontem, implorando hoje e esmolando amanhã, irá, certamente, por deante, o Amparo Thereza Christina, para continuar com o seu asylo para velhice Desamparada, com as suas portas abertas aos vencidos da vida. Hoje os velhinhos que ali têm os seus ultimos dias tranquillos, e socegados, longe do bulicio do mundo, á rua Assis Carneiro e sem as necessidades de abrigo e de alimentação e amanhã serão o que as possibilidades da instituição permittirem em maior escala. Proteger hoje o Amparo Thereza Christina, é prestar um culto á memoria da inesquecivel "mãe dos brasileiros" e auxiliar numa grande obra de benemerencia e de verdadeira [illegible]

Artigos para Inverno
Novo e maravilhoso sortimento de Velludos, Lãs, Sedas, Renards, Rendas de lã e todas as ultimas creações da moda.
Visite os armazens da
Casa Sucena
AVENIDA RIO BRANCO 76 a 86
Confecções, atelier de alta costura

Natalicios

General Serzedello Corrêa — Faz annos hoje o general Serzedello Corrêa, uma das figuras mais legitimamente representativas do regimen, [illegible]

— Fez annos hontem o ministro Leoni Ramos, um dos mais illustres juizes do Supremo Tribunal Federal.

Não faltaram ao velho e respeitavel magistrado [illegible]

— Completa, hoje, mais um anniversario [illegible] deputado federal.

— Transcorre hoje o anniversario do dr. [illegible] Banco Federal Brasileiro [illegible]

— [illegible] natalicio do dr. Cicero de Castro Rosa [illegible]

— A galante e mimosa Gloria Maria, filha dilecta do sr. Nemesio da Silveira [illegible]

— Transcorre hoje o anniversario da senhorita Lydia Figueira, filha da professora Lucinda Figueira.

— Faz annos amanhã, o sr. [illegible] d'"A Noite".

— Passa hoje o anniversario natalicio do dr. Arlindo do Valle.

— Completa hoje [illegible]

— Completou hontem [illegible] Geraldo [illegible]

— D. Olga Magdalena Brandão de Azevedo [illegible] Francisco Ramos [illegible]

nos auditorios desta capital e conceituado [illegible] de policia, e em exercicio no 15º districto, e de sua esposa, d. Fanely Leão da Silva. Para solemnizar a data, Walter offerecerá em sua residencia, á noite, um chá aos seus amiguinhos e collegas.

ALISTE-SE

PRIMEIRO, na brigada patriotica dos mata-mosquitos, defendendo o seu lar e o dos seus visinhos do terrivel stegomia, causador unico da febre amarella.

DEPOIS, aliste-se na Legião dos felizes consumidores do afamado calçado

DNB

A grande marca nacional!
Comp. Calçados D. N. B.
V. PEDRO II, 224 — RIO

Casamentos

Realizou-se hontem em Jaboticabal, o enlace conjugal do dr. Abelardo Rodrigues Lima com a senhorita Gunila W. Starck, da sociedade paulista.

DR. JAYME POGGI, de volta da Europa e Norte America reabriu consult. á Rua do Carmo n. 5.
Cirurgia geral—Cirurgia plastica — Correcção de seios, cicatrizes, rugas, etc.
2ªs, 4ªs e 6ªs-feiras das 3 ás 5 hs. Com aviso previo nos outros dias. Tel. C. 0496. (11658)

Baptisados

O casal Carlos Fernandes da Silva e senhora Diva Fonseca Fernandes da Silva, festejando a passagem de mais um anno do anniversario de seu casamento, fez baptizar a interessante Maria de Lourdes, ás 2 horas, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, sendo padrinhos o dr. Gilardino Esteves e sua avó paterna, d. Francisca Ferreira da Silva.

"MUM"

A Casa Hermanny avisa á sua distincta clientela, que já tem á venda o maravilhoso preparado americano, o unico que evita o máo cheiro da transpiração, sem seccar e sem estragar a roupa.
Preço de Reclame: Pote 6$000.
Pelo Correio, mais 1$000.
Rua Gonçalves Dias, 54 — Rio. (12391)

Nascimentos

Acha-se em festa o lar do primeiro tenente de artilharia João da Costa Braga Junior, com o nascimento da menina Maria Eunice.

Sapataria BRISTOL

Grande Venda Especial

Tendo-nos o nosso chefe communicado, haver adquirido em Paris, grande e variado sortimento das ultimas novidades francezas, resolvemos fazer uma grande venda a PREÇOS REDUZIDOS, afim de diminuir rapidamente o nosso avultado "stock" permanente. Convidamos os nossos estimados clientes a aproveitar mais esta opportunidade.

108—RUA S. JOSÉ—110

Almoços

Realiza-se hoje, ás 12 1|2 horas, o almoço que os amigos e admiradores do general Felippe Antonio Xavier de Barros lhe offerecem, no Club Militar, por motivo da sua recente promoção.

PARA OS CABELLOS!!! JUVENTUDE ALEXANDRE NÃO TEM SUBSTITUTO (12339)

Conferencias

Amanhã, no Centro Literario Sete de Setembro, o professor Pedro Calmon fará, ás 4 horas, uma conferencia intitulada "[illegible] a Portugal".

Pelles!!

Comprar bem — é arte... principalmente em pelles; o fino gosto — as lindas pelles — o valor real da sua compra — sempre na PELLETERIA CANADA'. Uruguayana 21 elevador.
Novas remessas; acceita concertos e reformas.

Inaugurações

Realizou-se hontem, á tarde, como vinha annunciado, a reabertura do "Café da Ordem", que desde o fechamento das suas portas, para a reforma porque passou, vinha despertando saudosas recordações. A reabertura foi festiva, como era de esperar, para commemorar o acontecimento esperado. Passando o conceituado estabelecimento ás mãos dos srs. Cunha, Mallet & C., passou por uma reforma radical, apresentando, agora maior amplitude, conforto, bom gosto e luxo. A organização e reforma, a que foi sujeito o "Café da Ordem", com armações, mesas e balcões, rodeado de finos espelhos, tudo obedecendo a elegante esthetica, collocaram o novo estabelecimento de fórma a ser um dos pontos de reunião da nossa sociedade. O sr. Salvador Storino, que foi o encarregado das novas installações, fez obra de arte, conseguindo louvores de quantos assistiram á inauguração. A firma proprietaria recebeu, gentilmente, os representantes da imprensa, que se retiraram penhorados, do "Café da Ordem", apresentando felicitações aos srs. Cunha, Mallet & C., pela inauguração do seu estabelecimento, que muito vem honrar a nossa capital.

RAMIRO & C. — Tels. 0799-0800

DOS MELHORES O MELHOR (2379)

Viajantes

O sr. Carlos Vianna, nosso antigo collega de imprensa e hoje um dos delegados do Serviço de Propaganda e Expansão do Matte, na Europa, segue amanhã, no "Cap Arcona", para Paris, de onde retornará a execução dos serviços que, ha annos, lhe foram confiados.

— Parte hoje para a Europa, a bordo do "Gelria", o sr. Henrique Marques Monteiro, negociante desta praça, que, em companhia de sua esposa, d. Aurora Barros Monteiro e de seu galante filhinho Custodio, vae em visita aos seus velhos paes. O embarque, que terá grande assistencia de familias e de amigos, deverá realizar-se ao meio dia, no armazem 18.

— Em companhia de sua esposa e interessante filhinho, partiu hontem pelo "Cuyabá" para o estado da Bahia, o sr. Oliveira Santos, activo chefe-contador da Studebaker do Brasil S. A., desta capital. Ao embarque do distincto viajante compareceu elevado numero de amigos acompanhados de suas exmas familias.

Os auxiliares do sr. Oliveira Santos, offertaram á sua esposa lindo ramos de flores naturaes.

S. s. que vae em gozo de férias visitar seu estado natal, pretende regressar durante todo o mez vindouro.

— Embarca amanhã, segunda-feira, para Europa, pelo "Cap Arcona" o sr. Olyntho Belfort Ribeiro, official de gabinete do presidente do Estado do Rio.

Augmente seu peso usando ELIXIR de INHAME (2305)

Em acção de graças

Após longos mezes de gravissima molestia cardiaca, quando esteve sob os cuidados do dr. Pedro da Cunha, já se encontra em vias de completo restabelecimento, o sr. Luiz Teixeira de Barros. Por esse motivo foi hontem rezada uma missa em acção de graças, que teve grande comparecimento.

49, Rua da Alfandega
(entre Avenida Central e rua da Quitanda)
E' o numero da
CASA IMPORTADORA
QUE ESTA' VENDENDO A VAREJO POR PREÇOS DE ATACADO
Tecidos de algodão, de linho, de lã e de seda. Crepes setim, georgette, Radium,
Artigos de Armarinho
LENÇOS, MEIAS, RENDAS — ETC. (11948)

Enterramentos

Noticias telegraphicas, hontem recebidas nesta capital, informam ter fallecido na Bahia o dr. Fortunato Silva, professor cathedratico da Faculdade de Medicina do Estado e sogro do dr. Clementino Fraga, director do Departamento Nacional de Saude Publica.

O extincto era tambem cunhado do dr. J. J. Seabra, e deixa varios filhos: o dr. Alvaro Silva, ex-deputado bahiano, e as senhoras dos drs. Alvaro Novis, cathedratico da mesma Faculdade, e Alfredo Galvão, medico em São Paulo.

— Telegrammas recebidos de Manáos, dão-nos a noticia do fallecimento, naquella cidade, do sr. Adrião Ribeiro Nepomuceno, antigo negociante, muito estimado nos meios commerciaes e sociaes do Estado.

O sr. Adrião era pae da senhorita Edna Frazão Ribeiro, a gentil Miss Amazonas, que ha pouco regressou á sua terra natal.

— Rodeada, durante pertinaz molestia, de innumeros parentes e amigos, falleceu, a 13 do corrente, e sepultou-se a 14, no cemiterio de São João Baptista, d. Anna de Carvalho Caldas, esposa do sr. Arthur Caldas.

A extincta deixou sete filhos: o capitão Lincoln de Carvalho Caldas, casado com a sra. Nauá de Sottomayor Caldas, os quaes lhe deram os interessantes netinhos Luiz Carlos e Luiz Fernando; o sr. Arthur Oscar de Carvalho Caldas, as senhoritas Clotilde e Georgina e os menores Lauro, Manoel, Joaquim e Maria da Gloria.

CALÇADO MELLILO SÓ É ENCONTRADO NA CASA DIAS RUA ASSEMBLÉA 10 (8067)

Fallecimentos

No carneiro n. 739, do cemiterio de Maruhy, na vizinha capital fluminense, foi sepultada hontem a senhorita Jeronyma de Moraes. O numeroso cortejo funebre saiu da residencia do professor Erasmo Braga, á rua General Osorio n. 65, depois de celebrados os officios religiosos pelos revs. dr. Julio Nogueira, H. Tucker e Bernardino Pereira, ministros evangelicos. Ao baixar o corpo á sepultura, officiaram ainda os revs. dr. Julio Nogueira e Leobino Gonçalves e o seminarista Anselmo Chaves. Sobre o esquife foram depositadas innumeras corôas, palmas e bouquets de flores naturaes.

Está marcada para hoje, ás 12 horas, no templo evangelico da rua Andrade Neves n. 134, em Nictheroy, a realização do officio funebre em homenagem á memoria da saudosa extincta.

Missas

Por alma do academico Carlos de Lyra Tavares, foram rezadas hontem, na egreja da Candelaria, ás 10 ½ horas, missas de setimo dia. No altar-mór officiou a cerimonia o conego dr. Francisco de Almeida, vigario da Candelaria, e no altar de Nossa Senhora das Dôres, o padre Odilon, do Mosteiro de São Bento. Grande numero de pessoas assistiu a esse acto de piedade christã, notando-se entre os presentes representes officiaes, ministros do Supremo Tribunal e do Tribunal de Contas, senadores, deputados, politicos, amigos, academicos e familias.

O senador João Lyra, pae do desditoso academico, recebeu muitos sentimentos de pezar.

— Realizam-se amanhã, ás 10 horas, em todos os altares da egreja da Candelaria, missas de setimo dia, pelo descanso da alma do commendador Zeferino de Oliveira, grande capitalista-industrial da nossa praça, mandadas celebrar pela familia, directoria e conselho fiscal da Empresa de Melhoramentos da Baixada Fluminense, Lavanderia Confiança, Heitor Ribeiro & Cia., Companhia Cervejaria Hanseatica, Grande Manufactura de Fumos Veado, Companhia Luz Stearica (secção Moinho da Luz), visconde de Moraes, Banco Portuguez do Brasil, Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia, Tinoco Machado & Cia., para as quaes foram convidados os amigos do finado.

Ultimas theatraes

Temporada portugueza de comedia, no Lyrico

A companhia Rey Colaço-Robles Monteiro trouxe no seu repertorio algumas peças para rir. No momento actual, quando a vida é para todos "um caso muito sério", não se pode negar a excellencia do serviço prestado.

A que subiu hontem á scena, no Lyrico, traz a graça de origem: é de dois dos outros da parceria de Lisboa que nos fizeram conhecer o "Conde-barão", "O amigo de Peniche" e "O leão da Estrella". Elles sabem, como poucos, explorar o filão do riso, amontoando uma serie de episodios ridiculos mas possiveis de occorrer.

N'"Os heroes do mar" o pivot é um cavalheiro de meio seculo que ainda faz fosquinhas ao travesso filho de Venus. Estando numa praia de banhos vê a sua eleita na imminencia de ser tragada pelas vagas revoltas. Afflige-se. Como atirar-se ás agua e salval-a se elle nada como um prego? O acaso é bom camarada e joga-lhe em frente um banhista que põe em terra enxuta a menina. O homem é dado logo como um heroe, ganha a medalha de salvação e a mão da pequena, que para tanto desfaz o antigo noivado.

Mas a comedia não podia acabar assim. Para que lhe dessem imprevisto e animação apparecem o noivo preterido e o verdadeiro salvador e as nupcias do quinquagenario vão-se por agua abaixo.

Este, porém, não era homem de se conformar facilmente com as situações e, á ultima hora, porque tem uma filha que tambem quer casar, resolve ligar-se pelos laços do hymineu á que o destino primeiramente lhe reservára para as funcções de sogra.

A peça não tem grandes pretenções e como consegue o fim collimado de divertir o publico — foi uma nota de riso franco e successivas gargalhadas á de hontem, no Lyrico, cumpre, satisfeita, a sua aspiração. As scenas da lição de natação, os *qui-pro-quós* do cavalheiro que pede um cachorro para fazer companhia á sua cadellinha e o solicitado acredita que o pedido é relativo á mão da filha, com tanta naturalidade são feitos que não houve quem pudesse manter a gravidade no theatro.

O sr. Assis Pacheco teve o melhor quinhão na comedia: fez o heroe do mar, com graça, sem exaggero, tirando tudo do papel, mas sem esquecer suas responsabilidades de comediante; a senhora Maria Christina fez com ingenuidade a menina que é salva duplamente: das ondas encapelladas e dos braços já frouxos do seu adorador; a sra. Maria Clementina encarnou a mulher que á ultima hora arranjou um casamento inesperado, e a sra. Maria Brandão conduziu geitosamente o papel de uma creadinha tentadora e esperta. Dos actores ha a referir, com louvores os srs. João d'Almeida, Luiz de Campos, Vital Santos e Luiz Leitão.

A grande actriz sra. Rey Colaço tomou parte na representação, desobrigando-se, magnificamente, de seu papel de poucos recursos, por uma demonstração de sympathia ao nosso publico e por se tratar de uma peça original portugueza. A Corina, de "Os heroes do mar", não exige uma interpretação de inconfundiveis qualidades da sra. Rey Colaço.

Póde-se dizer o mesmo do sr. Robles Monteiro, que condescendeu em fazer um papel inferior aos seus meritos.

A NERVOSIDADE NÃO É PASSAGEIRA!! NEURASTHENIA, EXCITABILIDADE, FALTA DE MEMORIA, EXGOTTAMENTO NERVOSO, INSOMNIA ETC. SÃO DEVIDAS A PERDA DIARIA DE PHOSPHATOS QUE DEVEM SER SUBSTITUIDOS! OS NOSSOS ALIMENTOS SÃO INSUFFICIENTES PARA ESSE FIM: TOMEM PHYTINA "CIBA" QUE CONTEM 22% DE PHOSPHORO VEGETAL ASSIMILAVEL. PEÇAM PROSPECTOS EXPLICATIVOS A PRODUCTOS "CIBA" CAIXA POSTAL 237, RIO DE JANEIRO. A VENDA EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS. (3359)

A PAVIMENTAÇÃO A CONCRETO DA ESTRADA RIO-PETROPOLIS

Uma excursão ao trecho em obras

Os srs. Dolabella, Portella & Cia. Limitada, empreiteiros da pavimentação a concreto, do grande trecho da estrada de rodagem Rio-Petropolis, proporcionaram hontem aos jornalistas cariocas e aos directores do Touring Club, uma agradavel excursão pela referida rodovia, afim de apreciarem o andamento dos serviços que aquella firma está ali executando. A pavimentação da estrada pelo processo alludido é trabalho altamente importante, pois vae melhorar de muito as condições daquella rodovia.

A firma Dolabella, Portella & Cia. tem a seu cargo a pavimentação dos kilometros 33 a 50 e o serviço tem sido activamente atacado por numerosas turmas de operarios, afim de ficar concluido dentro de pouco tempo.

Os excursionistas partiram da Avenida Rio Branco, em automoveis, pela manhã e percorreram a estrada de rodagem até ao kilometro 48, visitando, portanto todo o longo trecho a cargo daquella firma, muitos kilometros dos quaes estão já com a sua pavimentação a concreto completamente terminada. No kilometro 48, pittoresco local denominado "Matto Grosso", em terrenos que pertenceram á familia imperial foi servido aos excursionistas um almoço que decorreu em ambiente de grande cordialidade. Saudou os jornalistas e os directores do Touring Club, em nome da firma Dolabella, Portella & Cia. o dr. Pimenta Bueno, respondendo-lhe o nosso confrade do "Jornal do Brasil" Francisco Mendes, pelos jornalistas e o dr. Miranda Jordão pelo Touring Club.

Após o almoço os excursionistas visitaram tambem o trecho do kilometro 50 a 56 que a Commissão Constructora de Estradas de Rodagem está pavimentando a concreto, por administração.

NESTA SEMANA!

A COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA vae INAUGURAR o **CINEMA FALLADO** no

CINEMA OLYMPIA — HOJE — HOJE — AS GLORIAS DE MINHA MULHER, 8 partes da Metro, com William Haines. AUDAX, 1º e 2º episodios, em 4 actos, com Franklin Farnum. A's 12 horas da noite, em sessão especial APHRODITE, o film que assombrou toda a Europa. N. B. — Absolutamente prohibida a entrada a menores e senhoritas. (B 8102)

Paludismo, Maleitas, Febres

E' seu infallivel remedio: Café quinado Beirão; mesmo em doentes cançados de usar injecções e outros remedios annunciados.
Usa-se em Licor ou Pilulas.

BLENORRHAGIA

Use o afamado producto francez
HYSTAN
(por via buccal)
ACALMA RAPIDAMENTE AS DÔRES. SUPPRIME O CORRIMENTO
O MAIS BARATO!

UM INDIVIDUO PERVERSO

Por causa de umas laranjas, alvejou um menor

Occorreu o facto em Irajá, longinquo suburbio, onde a maioria dos moradores se revoltaram contra o perverso individuo, que, por causa de umas laranjas, alvejou um menor de 15 annos de edade.

Chama-se a victima, Antonio Pinto, filho de Augusto Corrêa Pinto e residente á rua "C" numero 27 naquella mesma localidade.

Na manhã de hontem sua mãe mandou que elle fosse em busca de alguma lenha, no matto, para accender o fogo.

E' costume do pequeno, sempre que encontra uma opportunidade, invadir os quintaes dos moradores de Irajá desde que nelles hajam frutas em condições de serem saboreadas.

Quando procurava dar conta da incumbencia que recebera de sua mãe, Antonio passou junto de uma chacara, onde haviam muitas laranjas que mereceram a sua attenção. Sem medir as consequencias do seu procedimento, pulou a cerca e pôz-se a apanhar as frutas. O dono da propriedade, vendo-o, apanhou uma espingarda e fez contra o menor um disparo, ferindo-o no braço, pescoço e cabeça.

Era uma carga de chumbo que poderia ter occasionado a morte instantanea da victima. Esta, entretanto, ficou em estado grave, tendo sido medicada no Posto Central de Assistencia. Depois, deante da gravidade do seu estado, foi recolhida ao Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou em tratamento.

A policia do 23º districto instaurou a respeito o competente inquerito, tendo sido arroladas algumas testemunhas, que compareceram ao cartorio da delegacia de Madureira, pouco adeantando, aliás, os seus depoimentos.

ULTIMA HORA

Zeferino de Oliveira

✝ Annibal Medina e Francisco Medina, mandam celebrar no dia 19 do corrente ás 9 1|2 horas no altar mór da igreja da Candelaria, uma missa por alma de seu querido amigo ZEFERINO DE OLIVEIRA.

Manoel Gonçalves Reguffe

✝ A familia Reguffe participa a seus parentes e amigos o fallecimento de seu querido chefe MANOEL GONÇALVES REGUFFE, occorrido hontem, ás 9 horas da noite e convida para o seu enterramento que será realizado hoje, ás 5 horas, saindo o feretro da Beneficencia Portugueza. (B [illegible])

Francisco Ignacio Martins

1º ANNIVERSARIO

✝ As filhas, genro e netos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que por alma de seu adorado pae, sogro, e avô FRANCISCO IGNACIO MARTINS mandam celebrar na egreja da Gloria, largo do Machado, segunda-feira, 17 do corrente, ás 8 1|2 horas. (B 6710)

Theatro São José

Empresa PASCHOAL SEGRETO
MATINE'ES DIARIAS A PARTIR DE DUAS HORAS

HOJE — Na Téla — HOJE
EM MATINE'E E SOIRE'E
Amores de Carmem
Uma monumental super-producção da FOX, com DOLORES DEL RIO, VICTOR MAC LAGLEN e DON ALVARADO

No Palco — Sessões de 4, 7,30 e 10,30 — No Palco
Proseguimento do successo da peça engraçadissima de RICARDO HICKEN, adaptada por CELESTINO SILVA:
Como é bom ser mulher!..
(El Maestro Trinidad y su Madrina)
Exito brilhante de Manoelino Teixeira, Manoel Durães, Augusta Guimarães, Dulce de Almeida, Affonso Stuart.
AMANHA — Sessões de 4,20 e 8,20 — Essa mesma peça.

Amanhã — Na Téla — Amanhã
EM MATINE'E E SOIRE'E
A DAMA ESCARLATE
Um arrebatador super-film do "Programma Matarazzo", com LYA DE PUTTI, DON ALVARADO e WARNER OLAND

BASTARA' SER RICO?
Admiravel "film especial", da FOX, com LOIS MORAN e EDMUNDO LOWE.
QUINTA-FEIRA — Sessões de 4,20 e 8,20 — NO PALCO
Primeiras representações da hilariante peça, original de ANDRE' ROLAND: Complicando a Vida...
DIA 24 — NA TELA — A sensacional revelação da cinematographia. O primoroso film da Benedetti, distribuido pela Paramount: — BARRO HUMANO, com Gracia Morena, Carlos Modesto e Eva Schnoor.

AINDA HA NO MUNDO ALMAS BOAS!

Maria Amelia, na flor dos seus quatorze annos, tinha ficado orphã de pae. E, para desgraça maior, sua mãe, envelhecida pelas agruras da vida, tambem estava bastante enferma e quasi incapacitada para o trabalho.

Tendo deixado o collegio, porque não era mais possivel pagar a mensalidade, Maria Amelia dispoz-se a trabalhar para ajudar a mãe a carregar a pesada cruz que tinha aos hombros.

— Mas, que poderás fazer, filha? — perguntava-lhe a mãe, quasi sempre, como remate da conversa em que as duas tratavam da situação terrivel em que se encontravam.

E, Maria Amelia, invariavelmente respondia:

— Vou trabalhar para um escriptorio... Muitas moças estão empregadas. Por que não o serei tambem?

E a velha D. Miguelina, suspirando e para esconder as lagrimas que lhe brotavam dos olhos, retirava-se sem responder.

Ia chorar, lá dentro, ás escondidas da filha. E' que o seu coração extremoso de mãe não podia conformar-se, e certamente que nunca se conformaria, com a dureza da sorte de ter de mandar trabalhar, entre gente extranha, aquella filha tão querida e tão mimada, creada como uma flor de estufa no seu regaço amoroso.

Maria Amelia, por seu lado, estava cada vez mais disposta a trabalhar. Nem as difficuldades e obstaculos que sua mãe creava, nem a responsabilidade que ia assumir, nem o proprio trabalho a assustavam ou a faziam recuar dos seus propositos.

Iria trabalhar, fosse como fosse e fosse onde fosse.

Falando com amigas e conhecidos, interrogando uns e outros, Maria Amelia organizou uma lista de casas commerciaes, para cujos chefes arranjou cartas de recommendação.

E, assim armada, saiu de casa, certo dia, bem cedo, acompanhada da tia Helena, afim de procurar collocação.

Na primeira casa onde entraram, uma loja de ferragens por atacado, o chefe da firma, recebendo a carta que recommendava Maria Amelia como uma menina honesta, intelligente e necessitada de trabalhar, olhou-a de baixo a cima e desculpou-se.

— As coisas andam más, menina. Lamento não poder empregal-a agora. Ficará para a proxima vez...

E assim as despediu, sem esperança.

— O coração desse homem é mais duro que o ferro que vende... — disse a tia Helena.

No segundo estabelecimento não foram mais felizes: o chefe da firma tinha embarcado na vespera para a Europa. Na terceira e na quarta casa que visitaram, egualmente nada conseguiram a não ser esperança para preenchimento da proxima vaga...

Afinal, já cansadas de tanto andar e quasi desesperançadas, Maria Amelia e a tia Helena foram parar á casa Edison, á rua do Ouvidor 135. Não tinham nenhuma recommendação para aquelle estabelecimento, mas resolveram entrar e pedir emprego.

Não havia tambem emprego ali. Porém um cavalheiro, já de meia edade, muito sympathico, que na occasião falava com o gerente, fazendo-lhe uma encommenda de machina de escrever "Royal", compadecido pelo aspecto das duas e, certamente, bem impressionado por Maria Helena que, quasi uma creança, falava com tanto desembaraço e mostrava ser muito intelligente, se offereceu para lhe dar um emprego.

— Estou reformando o meu escriptorio e tenho lá um logar para a senhorita, — disse elle.

— Muito lhe agradecemos a gentileza, — respondeu Maria Helena. — Mas, que vou fazer? Vou empregar-me pela primeira vez...

— Será uma das minhas dactilographas. Tenho tres. A senhorita será mais uma. Sabe escrever á machina?

— Sei, sim, senhor.

— Em qualquer machina?

— Aprendi a escrever na "Royal".

— E' isso mesmo o que eu desejo. Muito bem! Está empregada, e para começar com 300$000 por mez. A machina "Royal" é a melhor machina do mundo, quer a grande, quer a pequena, portatil, que é uma maravilha, como está vendo aqui. Ha, agora, machinas portateis "Royal" para quasi todas as cores de forma a dizerem com o ambiente. E a senhorita, que é quasi uma creança, vae trabalhar numa dessas machinas, junto da minha secretaria.

E, voltando-se para o gerente, concluiu o cavalheiro:

— Junte a essa encommenda mais uma machina portatil "Royal", que é para esta senhorita trabalhar.

— De que côr?

— Póde ser verde. Verde que é a cor da esperança, a esperança que deve ter esta senhorita de poder, com o seu trabalho honesto, ajudar a viver sua velha mãe.

Jacintho de Moraes

(12631)

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director:

Santa Guimarães Regadas, Orminda Isabel Marques, Maria do Carmo Vidigal Pereira das Neves, Esmeralda de Albuquerque Maranhão, Alvaro Magalhães da Cruz, Carlino Pimentel Coelho, Antonietta Ferreira, Anatalia Brandão de Andrade, Francisca Fontoura, Clelia Tornaghi Cioffi, America Xavier Monteiro de Barros, Brites Alvares Barata, Arthemisia Falcato de Souza e Isaura Marques dos Santos — Deferido.

Clarice Del Negro — Deferido, de accordo com a informação.

Alair Costa — Justifique-se.

Adelaide Martins Simões — Justifiquem-se tres faltas.

Brites Alvares Barata — Indeferido — Despachos do sub-director:

Paulo de Azevedo & Cia. — Sim.

Julia Rodrigues de Carvalho, Francisca de Andrade Silva — Submettam-se á inspecção de saude perante a commissão de inspectores medicos.

Exigencias pedidas pela 1ª secção — Antonio Chrysostomo de Oliveira — Satisfaça a exigencia.

Um foi condemnado e o outro absolvido

O juiz da 5ª vara criminal condemnou Aloysio de Campos a 3 annos e absolveu Affonso Fernandes.

O primeiro foi accusado de apropriação indebita.

Mais um dos mais importantes premios de hontem vendido no *Ao Mundo Loterico*

á rua do Ouvidor, 139 — foi o bilhete inteiro n. 16.864 sorteado com o 5º premio, contemplado com 10:000$000 já pago hontem mesmo ao sr. João da Silva, residente á rua Bella de S. João n. 200 bem assim toda a dezena de ns. 16.861 a 16.870, da qual foi hontem mesmo pago ao sr. José Moreira, residente á rua Dois de Dezembro, 116, e o bilhete n. 16.861, da grande loteria da Capital Federal de....... 100:000$000. Não se descuidem... a excepcional venda das loterias de S. João e S. Pedro, faz prever para os ultimos dias escassez de bilhete com as especiaes vantagens dos dois numeros em cada, o que duplica o numero a premios contidos na lista da loteria e ainda os dez finaes duplos que são pagos, tanto nas loterias da Capital Federal como em todas as outras. Amanhã — 20:000$000 da Federal por 2$ meios 1$, dezenas seguidas ou sortidas 20$ e os 300 Contos em 2 premios, sendo 1 de 200 Contos e 1 de Cem contos por 50$, meios 25$, fracções 5$. Depois de amanhã, nova série de enveloppes "Mascotte", 45.000$000 por 3$00. — lembrando-se que ainda hontem foi pago o bilhete inteiro n. 64.266, premiado com 3:040$000 ali exposto, bem como toda a dezena de ns. 64.261 a 64.270 que foram distribuidos dentro de os enveloppes. Quinta-feira, 1º sorteio da grande loteria de S. João em 3 sorteios — 200:000$000 por 16$, fracções a 800 réis, com direito a 15 finaes de reclame. Sabbado, 1º sorteio do tradicional plano da Loteria Federal — 440:000$000 por 20$, meios 10$ fracções 1$, com os 2 numeros em cada bilhete. Dia 24 — 1.000 Contos por 350$, fracções 17$500; em 26 — 2 mil contos em 2 premios eguaes, por 500$, fracções 25$; em 27 — 500:000$000 por 150$, fracções 15$ e, em 28 em um só premio — 2.000 Contos por 600$, fracções a 30$, todas com direito a mais 10 finaes — só no "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139.

(1265

A reforma dos estatutos de um banco desta capital

Foi approvada, pelo ministro da Fazenda, a reforma dos estatutos do Banco Central Brasileiro, que funcciona nesta capital.

Foi exonerado do cargo de despachante aduaneiro

O ministro da Fazenda exonerou, a pedido, Paulo Maria de Sá Freire, do cargo de despachante aduaneiro da firma Freire Guimarães & Cia., junto á Alfandega do Rio de Janeiro.

ASSIM FALOU O MATHIAS...

E o povo, obrigado e maravilhado, concordou que o numero «delles» é cada vez maior...

E o Mathias, erguendo-se do fundo do seu caixão, com alças de ouro puro e estofado de velludo vermelho, espetou o dedo para o ar e assim falou:

— Manes do homem que comprou o bonde, eu vos saúdo! Ainda não morri!...

(Os Lanfranhudos, espantados com a apparição do glorioso Mathias, arrepiam-se todos. Uns, estarrecidos, ficam com o sangue paralysado nas veias. Outros, tentam reagir...)

— Eu não morri ainda! — continúa a gritar o grande Mathias. — O meu osso é duro, mais duro que o Pão de Assucar, aquelle grande da entrada da barra. Aqui estou, como sempre, vivo, cheio de saúde, graças a Deus, com tanta saúde que até parece que Deus me deixou no mundo para castigar os ambiciosos desalmados e os exploradores contumazes do Povo. *Contumazes*... Viram que palavra bonita? Oh, Zé das Argolinhas, sabes o que quer dizer essa palavra? Não sabes? Sim, não saberás o que ella significa. Mas, com certeza sabes ser contumaz, carrapeto dos dianhos, na exploração daquelle que, de boa fé, procura a tua casa... Sabes exploral-o á vontade... Sabes impingir-lhe gato por lebre... Sabes annunciar o que não tens, afim de attrahir ao alcance das tuas garras o freguez incauto... Outra palavra bonita: *incauto*. E tu, oh Pedrinho dos Frangalhos, sabes o que é incauto? Tambem não sabes?... Não sei que aprendeste na escola... Incauto, sua grande besta, é aquelle que, de boa fé, com confiança, vae á tua casa... Elle vae de boa fé; lá isso, vae. Mas, coitado! Como é explorado! Pois se não tens senão porcarias arrumadas nas vitrinas... Tudo está podre... Até parece que tecido virou sardinha com tres dias de pescada... Está fedendo tanto... E vocês todos, seus lanzudos, continuam a enganar o povo. Queixam-se, depois, que o povo foge. Mas, que esperavam então? Que o povo continuasse a se deixar ludibriar?... Olhem só: mais uma palavra complicada: *ludibriar*. Hoje estou falando politico pr'a burro! Até parece que acabei de ler o "Manual" dos direitos dos cidadãos... Cidadãos ou cidadões, oh Chiquinho das Fagulhas? Não sabes? Tambem não sabes nada... Não importa.

(Os lanzudos vão fugindo. O Povo, em volta, ri do bom humor e da franqueza do Mathias. O Mathias tambem ri com o susto que pregou ao pessoal da Zona. Ri e continuou;)

— Mas, Povo amigo! Elles são todos assim. Uns borregos... E julgam-se de espertos, de aguias, capazes de enganar o povo... Os enganados são elles. O freguez vae lá uma vez e nunca mais volta. Na Casa Mathias succede o contrario: o freguez que vae lá uma vez, nunca mais deixa de voltar. Até briga para entrar! Augmentámos novamente a casa: mas a casa continúa pequena, é cada vez mais pequena para a nossa freguezia. Mas, o povo deve ter paciencia. O nosso sortimento de artigos para inverno, desde os mais finos velludos, astrakans, etc., até as lãs e casemiras, é enorme e chegará para todos. Tenham paciencia, que cada qual será servido por sua vez. Não se afobem. O sortimento chega para todos. Agora, a verdade é que quando o frio começa a apertar, quem treme não somos nós... E' quem anda despido... Paciencia, Povo! Ha para todos. Mas, por isso mesmo, é que os carrapichos da zona andam damnados... A nossa casa, a Casa Mathias, sempre cheia: as casas delles ás moscas, precisando de Flit para afugentar tanto insecto damninho... E, bom Povo, amigos e freguezes, olho aberto com esses malandrões, gaviões e aves de rapina que se dizem representantes da nossa casa. Cuidado com elles! Olho aberto! A nossa casa não tem filial. Tambem não tem representantes dessa especie. Ahi fica o aviso. Acautelem-se! Vou terminar, que a cantiga vae longa. Vou dar um viva ao bom povo carioca, povo amigo, povo camarada, que nunca deixa o Mathias e lhe faz a justiça de acreditar que o Mathias só vende bom e barato, que o Mathias só quer a felicidade do povo carioca, de quem é amigo e protector. E, agora, vamos dizer todos: Viva o Mathias!

Actos do secretario da Segurança Publica de Minas

Bello Horizonte, 15 (A. A.) — O secretario da Segurança Publica expediu os seguintes actos:

Nomeando — Sub-delegado de policia e 1.º, 2.º e 3.º supplentes, no districto de Herval, municipio de Viçosa, Pedro José Pires, José Miguel de Lima, José Penna e José Leoncio Barbosa, respectivamente; 1.º, 2.º e 3.º supplentes de sub-delegado de policia do districto de S. Vicente do Grama, municipio de Viçosa, Severiano Natal de Macedo, Aniceto Ribeiro Rosa e Antonio de Lima Sobrinho, respectivamente;

Exonerando, a pedido — o 1.º supplente de delegado de policia do districto de São Sebastião do Barreiro, municipio de Rio Preto, João Reimão de Mello; o delegado de policia do municipio de Christina, Luiz de Oliveira Luz; o 1.º supplente de sub-delegado de policia do districto de Fama, municipio de Paraguassu', Chrispim Silverio de Siqueira, e o 3.º supplente do delegado de policia do municipio de Frutal, Antonio da Rocha Catuta.

Não eram culpados

Carlos Sannuete e Milton Medeiros que haviam sido denunciados por estellionato, foram hontem absolvidos pelo juiz da 1ª vara.

O ministro da Agricultura conferenciou com o interino da Marinha

Esteve hontem no Ministerio da Marinha o sr. Lyra Castro, titular da pasta da Agricultura, que se demorou em conferencia com o general Sezefredo Passos, ministro da Guerra e interino da Marinha.

O SUCCESSO DE ELEGANCIA DE MISS BRASIL NOS ESTADOS UNIDOS

Já leram, certamente, as gentis leitoras a noticia alvicareira vinda dos Estados Unidos, de que Miss Brasil fizera, quer em Nova York, quer em S. Luiz e Galveston, um grande successo devido ao apuro e bom gosto das suas toilettes e do seu excellente calçado. E, accrescentava o despacho, exactamente o calçado e os vestidos que a senhorita Olga Bergamini de Sá levou do Rio foram os mais apreciados.

O facto, estamos certos, vae alegrar as cariocas. E' que, como ninguem ignora, as cariocas, já com fama de elegantes, vêem na sua fama irradiar-se e confirmar-se por tres grandes centros dos Estados Unidos. Declaremos, portanto, antes de ir mais adeante que, realmente Miss Brasil, na vespera de embarcar para os Estados Unidos esteve fazendo compras de toilettes e de calçado, tendo adquirido alguns pares de sapatos na antiga e conceituada casa "Au Bijou de la Mode", na rua da Carioca 78, estabelecimento do qual Miss Brasil é antiga e estimada freguesa.

E ahi está como se escreve a historia: os calçados dessa conceituada casa passaram a fazer successo nos Estados Unidos. O facto, porém, não deve admirar, pois todos os cariocas sabem ha muito que "Au Bijou de la Mode" sómente vende calçados finos calçados sempre na Moda e, o que é tambem importante, calçados sempre baratos.

(12633

O concurso para guardas aduaneiros nos Estados

O director geral do Thesouro recommendou aos delegados fiscaes no Amazonas, Bahia, Ceará, Alagoas, Espirito Santo, Maranhão, Matto Grosso, Minas Geraes, Pará, Piauhy, Parahyba, Paraná, Pernambuco, Sergipe, Rio Grande do Norte, Santa Catharina, São Paulo e Rio Grande do Sul, providencias no sentido de serem remettidas ao Thesouro copia authenticada de classificação de candidato approvados no concurso para provimento de logares de guardas aduaneiros realizados nos referidos Estados.

Decretos assignados pelo presidente de Minas

Bello Horizonte, 15 (A. A.) — O presidente do Estado assignou os seguintes decretos:

reconhecendo a jurisdicção neste Estado do sr. Toyozo Kawanishi, como consul do Japão e Julius C. Nahan, como encarregado provisorio do Consulado da Austria;

marcando o dia 21 de julho proximo para a realização das seguintes eleições: juizes de paz de Cabo Verde e dos districtos da Barra e Divisa Nova; vereador e juizes de paz do districto de Itaporé, Municipio de Arassuahy, e vereador á Camara Municipal de Paraguassu';

creando um grupo escolar em Papagaios, municipio de Pitanguy;

abrindo o credito especial de duzentos contos para construcção de penitenciarias;

creando duas classes primarias annexas á Escola Normal official de Diamantina, e dois logares de estagiarias nas classes primarias annexas á Escola de Aperfeiçoamento da capital.

E' ACCUSADO DE FURTO

Gyl Soare, accusado de furto, foi condemnado ao juiz da 2ª vara criminal.

Procurou na morte lenitivo para os seus soffrimentos

Além dos desenganos e vicissitudes da sua longa vida de modesto pintor, mantida á custa de penoso labor, o infeliz tinha a amargural-o uma cruel enfermidade que muito o fazia soffrer.

Era-lhe, assim, a existencia, um penoso fardo do qual, hontem, resolveu livrar-se pelo suicidio.

Recolhendo-se ao commodo que occupava na casa da rua Hermenegildo de Barros n. 34, o [illegible], que se chamava João Pereira, era portuguez e tinha 62 annos de edade, ingeriu forte dose de acido acetico.

Aos seus gemidos provocados pelos terriveis effeitos do veneno, acudiram pessoas da casa, sendo chamada a Assistencia.

Conduzido para o posto da praça da Republica, o desventurado ainda chegou ali com vida.

Quando, porém, depois de medicado era conduzido para um dos leitos do Hospital de Prompto Soccorro, falleceu.

Providenciando sobre o doloroso facto, a policia fez remover o cadaver para o Necroterio.

Varias collectorias balanceadas

O ministro da Fazenda teve sciencia de haverem sido balanceadas as collectorias de rendas federaes em São Carlos do Pinhal e Tabipoca, em São Paulo, verificando-se naquella uma differença para menos de 340$ em valores exhibidos e na ultima uma differença para menos de 85$100 em diversas caixas e para mais 64$500, tendo sido as importancias para menos recolhidas aos cofres da Fazenda Nacional e debitados os responsaveis pelas vendas para menos.

Egualmente foi balanceada a 1.ª collectoria de Santa Rita, da Parahyba, estando em ordem os respectivos valores.

Requerimento indeferido pelo director do Thesouro

Foi indeferido pelo director geral do Thesouro, o requerimento em que o 3.º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, Eduardo Reis da Gama Cerqueira pede para ser classificado em 1.º logar em antiguidade, no quadro dos terceiros escripturarios da mesma repartição.

Designações para as contadorias seccionaes

Por actos do ministro da Fazenda foram designados: o 4.º escripturario da Delegacia Fiscal no Paraná, Ubaldino Terencio de Sant'Anna, para exercer o cargo, em commissão, de guarda-livros encarregado da Sub Contadoria Seccional da Delegacia Fiscal em Santa Catharina; o guarda-livros em commissão da Sub-Contadoria Seccional na Delegacia Fiscal em Santa Catharina, Florido Cabral, para exercer identico logar na Sub Contadoria Seccional na Delegacia Fiscal na Bahia.

O director da Recebedoria substituido temporariamente

Assumiu as funcções de director da Recebedoria, no impedimento do dr. Bellens de Almeida, que se encontra enfermo, o seu ajudante, sr. Andelino Corrêa.

O novo processo contra o dr. Itabaiana de Oliveira

Ha dias foi ao Supremo Tribunal Federal apresentada uma queixa-crime contra o juiz de direito de Itaguahy, onde é accusado de desobediencia a um accordão do Supremo, na questão dos bens de Jorge Larne.

O relator, ministro Geminiano da Franca, recebeu a denuncia e mandou dar vista dos autos ao procurador geral da Republica.

Publicações a pedido

AS TAES CAIXAS MILITARES

"Com effeito, era conveniente, senão necessaria, essa modificação do chefe do Executivo, porque á sombra da Mensagem anterior já se proclamava que os generaes que commandaram columnas ou divisões, forças de qualquer natureza, não tinham responsabilidade alguma, maxime as columnas que levassem comsigo uma caixa militar. Não é exacto. O Regulamento para o Serviço de Campanha, que baixou com o dec. 13.059, de junho de 1928, está elaborado de molde a dar ás forças organização para a guerra... Por isso estabelece que "a unidade fundamental de organização do Exercito é a *Divisão*"; que varias divisões formam um Exercito e que diversos exercitos, agindo em um mesmo theatro de operações, constituem um grupo de exercitos sob um commando unico. Estabelece, ainda, a divisão do territorio em operações, sujeito ao commandante em chefe, porção denominada *zona de guerra*, permanecendo sob a acção do ministro da Guerra a *zona do interior* (artigos 12 e 13). A *zona de guerra* divide-se em: *zona da frente*, *zona da retaguarda*, subdividida esta ultima em *zona de etapas* e *zona ferroviaria*, "sob a autoridade de um general director de etapas e serviços e cujos limites internes e iniciaes são fixados pelo general director da retaguarda" (artigos 14, 15, 27 e 28).

A esse general director de etapas e serviços, no caso de operar um grupo de exercitos ou ao general director da retaguarda, quando isolado o Exercito, é feita a delegação aos creditos necessarios (art. 28) á administração, que, em campanha, é centralizada (artigo 27).

Verifica-se, pois, que o pensamento da lei é attribuir responsabilidade, na applicação dos dinheiros recebidos, a um official superior incumbido dos diversos serviços technicos.

O serviço de intendencia age "com autorização do general director da retaguarda ou de etapas, a quem são prestadas as contas" (art. 50, letra c) e o chefe desse serviço, como o do material bellico, saude e engenharia só póde ordenar as despesas que lhe são concernentes (artigo 45).

Procura-se desviar a responsabilidade dos commandantes para as Caixas Militares, que não têm autoridade propria, que são méras formações encarregadas de satisfazer as necessidades, provendo-as technicamente (art. 43).

Assim, as caixas militares incumbidas do *serviço de fundos e correios*, "confiado a funccionarios de Fazenda designados para a execução simultanea desses dois serviços" (artigo 55, letra d).

São classificados como *pequenos serviços* (art. 44) e seus chefes não podem ordenar despesas (art. 45). Incumbe-lhes "prover ao pagamento de todas as despesas regularmente *ordenadas* ou visadas pela autoridade competente" (art. 55, letra b)."

O proprio regulamento do serviço de campanha — Regulamento que quasi ninguem conhece, por isso que avaramente as differentes dependencias do Ministerio da Guerra o escondem — o proprio Regulamento — insisto — é claro e insophismavel na responsabilidade que cabe aos officiaes superiores, commandantes de forças em evolução — responsabilidade da applicação dos dinheiros que tenham recebido."

(Trecho de um discurso proferido na Camara no dia 10 do corrente.)

A VEZ DOS GAÚCHOS

O discurso do sr. Luzardo sobre a successão presidencial, commentava-se ainda, nos corredores da Camara para pôr em relevo o que se verificou, com relação ao Rio Grande do Sul. Todos os seus representantes se acham unidos no que diz respeito á questão presidencial. Este é o problema maximo da politica federal.

Logo, está, tambem, na mesma situação quanto aos demais.

Relativamente ao Estado, é interessante notar, segundo um deputado, a nova disposição dos "esquerdistas". Era sabido e até patente que os libertadores apreciavam com muita sympathia a pessoa do sr. Getulio Vargas e não negavam, antes collaboravam francamente no seu governo, principalmente a respeito das medidas de ordem economica.

Todos, porém, estavam convictos de que existia uma barreira intransponivel entre os elementos da opposição gaúcha e o sr. Borges de Medeiros. Pois bem, essa barreira foi transposta e de que maneira? Manifestando-se o sr. Luzardo, o mais vermelho dos opposicionistas e depois de haver consultado o sr. Assis Brasil, cujo assentimento foi dado para esse passo.

* * *

Continuando, o commentador adverte que as palavras do *leader* gaúcho parecem denunciativas de qualquer magua. O orador alludia aos appellos que se fazem ao Rio Grande para a sustentação das instituições e é nessa altura que o *leader* friza, com certo azedume, que o seu Estado deseja dar mais ainda, mas nada quer, não pleiteia coisa alguma.

O anno passado, não foi o Rio Grande do Sul contemplado com uma série de medidas beneficiadoras da sua producção e criação? Acha pouco ou essas providencias elle as considera como um direito e não uma recompensa ou favor?

* * *

A attitude do sr. Flores da Cunha, apoiando com ardor as palavras do deputado libertador, quando este se referiu ás qualidades possuidas pelo sr. Borges de Medeiros para a presidencia da Republica, mostram que se s. ex. está "em tudo e por tudo" com São Paulo, ha, no entanto, uma excepção. Não é bem "tudo".

Se se tratar do sr. Borges de Medeiros "cessa tudo quando a antiga musa canta"...

(Do "Jornal do Brasil", de hontem.)

PARABENS, ARGENTINOS!

Mais uma farça está se realizando na Europa: — a Conferencia Internacional do Trabalho. De tempos em tempos, reune-se essa assembléa internacional. As embaixadas se banqueteiam, brindam-se mutuamente, conversam fiado e tudo continúa como dantes estava.

Existem paizes adherentes a essa Conferencia, que, normalmente, enviam embaixadas carissimas, não possuem uma legislação social digna desse nome e nem dão aos trabalhadores o direito de associação, quer syndical, quer politica.

O Brasil é um delles.

Uma nação, entretanto, assumiu, ultimamente, uma attitude digna de applausos. E' a Republica Argentina. A grande Republica do Prata, pensou bem e não mais quiz ver o seu nome envolvido nessa farça grotesca das assembléas internacionaes de parlapatice. Mandou, ha muito tempo, ás favas a Liga das Nações e agora, ás ortigas mandou a Officina Internacional do Trabalho.

Outra não podia ser a attitude de um paiz sincero. Chega de farças. Nessas assembléas inocuas já foram discutidos assumptos sérios, mas nunca foram levadas a sério taes discussões ou as resoluções finaes. Após um compromisso formal perante essas assembléas que já se estão tornando irritantes, vemos uma acção diametralmente opposta.

Obrigam-se a adoptar o regimen das 8 horas de trabalho e os operarios labutam 10, 12, 14, e, ás vezes mais.

A questão do desarmamento é significativa. Todos os paizes, na hora dos discursos, declaram-se dispostos a firmar a Paz de qualquer maneira. Chegado, porém, o momento de deixar o terreno das discussões estereis para se entrar em realizações, os mesmos governos esquivam-se capciosamente e ordenam a construcção de mais navios de guerra e augmentam os effectivos dos exercitos.

Os pactos, como o "Kellogg", são assignados. Os phariseus da diplomacia de engano, proclamam que a guerra está fóra da lei, e continuam a augmentar os exercitos e as esquadras navaes e aereas. Se havia sinceridade em acabar a guerra para que novos preparativos?

Ora, isso tudo, é uma palhaçada, á qual não se póde submetter, um governo sincero e conhecedor das responsabilidades que tem, para como o povo que dirige.

Hoje a gritaria do chôro foi por causa da Argentina não comparecer á Conferencia Internacional do Trabalho; hontem foi porque a grande republica platina havia abandonado a Liga das Nações, uma das farças mais perversas que a maldade humana já imaginou.

O governo argentino está farto de mystificações. Declarou não se interessar por essas pantomimas de enscenação barata. O dinheiro que iria gastar com as embaixadas inuteis, applicará em obras que mais engrandeçam o seu já grande paiz.

Muito bem! Deixar essas coisas para os parlapatões. Porque um governo sério de um paiz sério, não tem tempo para conversas fiadas e nem dinheiro para gastar em farras.

(Da "Praça de Santos", de 11 de junho.)

AO PUBLICO

Sem intuitos de propaganda para o profissional, devo levar ao conhecimento dos que necessitam curar seus males, pois, ao meu conhecimento chegou por intermedio de pessoa amiga, eu o divulgo para bem de todos aquelles que soffrem dos pulmões.

Na esperança de encontrar allivio, corri muitos medicos sem resultado algum, onde, porém, encontrei a minha cura foi com o Dr. Croce, que com tanto desvelo, carinho e tenacidade, me encontro hoje restabelecida, pois, de nada me valeram as curas de climas e sanatorios.

Aqui deixo expressos os meus agradecimentos ao facultativo que me curou.

Rio, 15 de Junho de 1929. — MARIA SOUZA.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

A semanal da directoria

Reuniu-se no dia 13 do corrente, a Directoria da Associação Brasileira de Imprensa.

Lida a acta da sessão anterior que foi approvada, a Directoria despachou o seguinte expediente:

Officios do Inspector da Policia Maritima, do ministro da Polonia, da Embaixada da Grã-Bretanha, da Secretaria do Ministerio da Agricultura, do Presidente do Estado do Paraná, do Inspector da Alfandega, do gerente da Leopoldina Railway, do Director do Lloyd Brasileiro, do Inspector de Obras Contra as Seccas, da Secretaria do Derby Club, do Radio Club do Brasil, da Associação Christã de Moços, do Circulo de Imprensa, da Cruzada de Extincção da Febre Amarella, do sr. Silo Gonçalves e dois do Guarda Mór da Alfandega.

Foram acceitos socios os senhores Francisco Luiz de Azevedo Silva, Aluysio de Hollanda Tavora e Francisco Gusmão; concedidas carteiras de jornalistas aos srs. Francisco Muniz Freire, Alcides Vianna, Francisco Cabral Peixoto Sergio Buarque de Hollanda; á Commissão de Syndicancia para emittir parecer, foram enviadas duas propostas para socio, feita exigencia num pedido de carteira de jornalista.

O Sub-procurador propoz que a Directoria officiasse ao doutor Muniz Barreto adherindo á homenagem a ser prestada ao embaixador dos Estados Unidos e comparecesse incorporada á aquella ceremonia.

O presidente communicou que a secretaria já havia officiado, adherindo á referida homenagem.

A FEIRA DE AMOSTRAS

O dia da inauguração e um appello aos inscriptos

Inaugura-se definitivamente no dia 29 do corrente, na avenida das Nações, a Feira de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro.

E' incessante o trabalho da Commissão Executiva para que tudo esteja rigorosamente acabado, offerecendo ao publico que visitará o grande certamen, no dia de sua inauguração, o emocionante espectaculo de um labor integral, representado por todas as manifestações das energias nacionaes.

Tendo em vista esse proposito, que interessa a todos, a Commissão Executiva appella para que os inscriptos que ainda não começaram as suas installações, destinadas a mostruarios, que não demorem por mais tempo o inicio desse trabalho, pois tudo deve ficar inteiramente prompto no dia 25 do corrente, reservando-se os quatro ultimos dias para a decoração e asseio geral do Palacio das Festas, coisas que não pódem ser feitas durante o levantamento de Stands, abertura de caixões contendo mostruarios, etc.

As firmas expositoras devem remetter promptamente á Commissão Executiva a lista dos socios que a compõem e dos empregados que vão tomar conta de seus mostruarios.

Pelo regulamento da Feira de Amostras, serão enviados á Commissão Executiva duas photographias de cada um dos alludidos empregados.

São formalidades que convém preencher immediatamente, devendo-se notar que as installações feitas á ultima hora, e no mesmo tempo, causarão transtorno aos proprios expositores.

Lesou terceiros e foi denunciado

Accusado de ter lesado a Sapataria Trianon, ao juiz da 3ª vara criminal foi hontem denunciado, Angelo Carvalho.

NA PREFEITURA

Foi hontem jubilada a directora de escola primaria, d. Alexandrina Teixeira de Andrade Costa.

—O despachante municipal Adelino Pereira da Silva, foi hontem exonerado.

— Foi revalidado o acto, pelo qual foi concedido licença de 30 dias á professora Francisca de Almeida Reis.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de seis mezes á professora Adelina de Paiva e, em prorogação á professora Jandyra Moreira de Mello; de tres mezes á professora Debora Margarida Brandão, ao professor Octacilio Elydio da Silveira, ao architecto paisagista, dr. Pedro Fernandes Vianna e, sem vencimento, em prorogação, ao engenheiro da Directoria de Obras, Everaldo Leite Pereira.

— O prefeito designou para auxiliar á Fiscalisação de Inflammaveis, os seguintes auxiliares e guardas da Inspectoria Agricola e Florestal: auxiliares de mattas: Antonio Custodio da Silveira, Joaquim Fructuoso, João Honorino de Souza e Manoel dos Santos Paiva e guardas Nelson Pio dos Santos, Annibal Rodrigues Chaves, Alcino Carneiro Lisboa, Luiz da Cunha Machado, Alvaro Soares de Alvarenga, João Manoel Alves, Justino Francisco Gomes e Getulio Antonio dos Santos.

— Foram multados pela Prefeitura de accordo com os editaes affixados nos respectivos locaes: em 500$000 os srs. José Francisco Correa & Cia., estabelecidos á rua Republica do Perú' ns. 94—98; em 500$000 o sr. Francisco Esteves Alfaya, á estrada de Nazareth n. 20; em 500$000 o sr. José Mendes Ferreira residente á rua Visconde de Pirajá n. 164; em 1:000$000 cada um, Souto & Rodrigues, á avenida Suburbana n. 1223, J. R. Ribas & Cia., á rua Tenente Costa n. 181 e Companhia de Tecidos Malha Franco Brasileira, á rua Tenente Costa ns. 183 - 185.

DE BARRA DO PIRAHY

Em setembro proximo terão logar no Estado, as eleições municipaes.

De conformidade com o pensamento do presidente Manoel Duarte, essas eleições se realizarão nos 5 domingos de setembro. O primeiro districto terá o seu pleito no primeiro domingo, o 2.º districto no segundo domingo, e assim successivamente, até o ultimo domingo em que terão logar as eleições do 6.º districto e portanto as de Barra.

Pretende, por essa forma, o eminente presidente do Estado assegurar absoluta liberdade no pleito que será fiscalizado de facto e que traduzirá de verdade a vontade do eleitorado fluminense.

Em Barra, as eleições correrão serenamente, congregados que se acham todos os elementos politicos em torno da figura sympathica e prestigiosa do illustre dr. Alvaro Rocha, digno secretario do Interior do governo Manoel Duarte. Comquanto não estejam ainda definitivamente assentadas as indicações, é muito provavel a reeleição dos actuaes vereadores e quasi certa a indicação do nome do operoso engenheiro do Estado, dr. Octavio Coimbra, para o logar de prefeito. Os dois nomes mais apontados para esse alto posto eram os do pharmaceutico Pedro Fortes Coelho e coronel João Moreira, ambos com serviços ao municipio e ao Partido. Em razão, porém, da prefeitura de Barra não dispensar a collaboração de um technico e reconhecida a competencia profissional do dr. Octavio Coimbra, que durante muitos annos residiu em nossa cidade e é eleitor do nosso municipio, ficou resolvido que esse engenheiro fosse convidado. E assim, aguarda-se a resposta, provavelmente favoravel, do competente profissional, para ser lançada a sua candidatura, que terá acceitação franca por parte da população barrense. O dr. Octavio Coimbra foi engenheiro chefe do districto de Barra ao tempo do governo Raul Veiga e deu as melhores demonstrações publicas de operosidade e competencia profissional, qualidades que se confirmaram plenamente na administração da Prefeitura de Therezopolis.

(*Do Correspondente*)

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 85 passagens, na importancia total de... 4:120$300.

— A' o hora de hoje, foi inaugurado o fechamento da estação de Pavuna na linha auxiliar da Central do Brasil. Nesse sentido a administração da Central do Brasil expediu circular a respeito.

— Devem comparecer ao gabinete do chefe do serviço de reclamações, os srs. : dr. Carlos Vieira Lima, Alistair Cardoso de Almeida e Sebastião de Souza Baltar.

— Estão chamados ao gabinete do official do trafego, os srs. Romeu de Lima Leal, Gastão Gonçalves Pinto, Lino Fragoso, Belmiro de Sant'Anna e José Moreira Chagas.

— A secção do movimento deseja falar com o sr. João Mascarenhas.

— Foi tornado sem effeito a formação do especial de administração da Central do Brasil, destinado a Affonso Arinos e outras providencias. Segundo era conhecido na Central do Brasil, o referido trem estava destinado ao presidente da Republica que devia seguir em excursão áquella localidade, hontem.

— Despachos da directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 15 de junho de 1929.

Francisco Nicolich, pedindo fornecimento de luz — Indeferido. José Alexandre, pedindo permissão para construir — Indeferido. Manoel Tilenicio de Carvalho, Frederico Albuquerque Faria — Indeferido. Joaquim Ferreira do Nascimento, pedindo permuta — Indeferido. Chrispim Pereira, Durvalino da Silva, José Marques do Nascimento, pedindo transferencia — Indeferido. Joaquim Clemente Xavier, pedindo indemnização — Indeferido tendo em vista as informações. Oswaldo del Valle Tinoco — Deferido, emquanto estiver servindo no exercito. José da Annunciação, Delmar Moreira da Silveira, Andresa Maria da Conceição, pedindo pagamento — Deferido. Astrogildo Antonio da Silva — Deferido, para produzir effeito a partir desta data: 13|6|929. Manoel Clemente, pedindo certidão — Satisfaça a exigencia da 2ª divisão. Merquides Barcellos, pedindo transferencia — Prejudicado. Archive-se. Santos Seabra & Cia., Nadir Figueiredo S|A, J. G. Pereira & Comp., J. G. Miranda & Cia., pedindo levantamento de caução — Restitua-se. Luiz de Oliveira, Carlos Gonçalves de Oliveira, pedindo transferencia — Aguarde opportunidade. Alfredo Domingos, pedindo transferencia — Não ha vaga. Venefredo Duarte dos Santos, Targino Silva, Bernardino de Almeida Couto, Antonio Pereira Caranta, Antonio Alves de Carvalho, Arcenio Ferreira, pedindo certidão — Certifique-se. Geraldo Tavares Campos pedindo licença — Abonem-se 30 dias de accordo com o art. 159 do regulamento. Camillo Januario Pessoa, pedindo licença — Abonem-se 90 dias de accordo com o art. 159 do regulamento. Sebastião Ferreira, pedindo licença — Concedo 15 dias de licença com 2|3 da diaria. Calixto Mendes, Ezequiel Bastos, Felippe Manoel, Henrique Coelho de Almeida, João Alves da Rocha, Joaquim Baptista, José Corrêa Maximo Gomes da Silva, Manoel Cardoso, pedindo licença — Concedo um mez com 2|3 da diaria. Olga Pereira de Almeida Silva, Margarida de Jesus, Margarida de São José, José Epaminondas Pires Ferreira, José Vieira Ferraz, Arthur da Silva Mont'Alverne Alexandre Toledo Barbosa — Compareçam á secretaria.

Quando examinava uma arma

Quando examinava uma arma de fogo, o operario Joaquim Ferreira Mattos, residente á rua das Escadinhas, foi victima de lamentavel accidente tendo sido soccorrido pela Assistencia Municipal.

No momento em que collocava o cano de seu revolver no abdomen e tentava abrir o tambor, a capsula explodiu, indo alojar-se-lhe no figado.

A victima da propria imprudencia foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou em tratamento.

EM PLENA RUA

Assaltado por quatro ladrões, foi espancado, roubado e atirado numa grota

A caminho de sua residencia, á rua Paula Mattos n. 136, Luiz Damigo subia a rua Monte Alverne, tarde da noite, quando saltando-lhe á frente, quatro ladrões que se achavam embuscados num ponto mais ermo daquella rua, o assaltaram, exigindo-lhe a entrega do que levava.

Embora fossem muitos os assaltantes, Luiz não se atemorizou e recusou-se a attendel-os.

Investiram, então, os ladrões contra elle e o atacaram.

Oppôz-lhes, o atacado, tenaz resistencia, mas, afinal, deante da superioridade numerica dos assaltantes e da violencia do ataque, caiu vencido, bastante maltratado, principalmente na cabeça e no rosto pelos golpes que lhe foram dados por um dos ladrões com uma barra de ferro.

Emquanto lutava Luiz gritou por soccorro. Os que ouviram os seus gritos, entanto, só chegaram ao local quando já os ladrões haviam fugido.

Subjugada a victima, os bandidos tiraram-lhe o relogio e corrente de ouro e mais a importancia de 115$000, e arrastando-a para uma grota existente perto o atiraram na mesma.

Quando, á frente de outros moradores da casa de commodos da n. 179, onde reside, o chauffeur da Legação Argentina, Francisco Bernardo chegou ao logar do assalto, apenas foi encontrada a victima, caída no fundo da grota onde tinha sido atirada, quasi sem poder mover-se e falar, tal a violencia da aggressão que soffrera.

Chamada a Assistencia, Luiz, que é solteiro, brasileiro, de 38 annos, empregado no commercio e irmão do investigador Angelo Damigo, o que o não livrou de ser victima dos ladrões, como qualquer outro habitante desta tão mal policiada cidade, foi conduzido para o posto da praça da Republica, de onde, depois de medicado, recolheu-se á sua residencia.

Do facto tiveram conhecimento as autoridades do 12º districto que abriram inquerito a respeito e estão providenciando para a prisão dos assaltantes.

Colhidos por bonde

Nas ruas Marquez de São Vicente e da Passagem, respectivamente, foram atropelados por bondes, hontem o menor Manoel, de 3 annos, filho de Americo Santos, residente na casa de n. 96 da primeira das citadas ruas e o carroceiro da Limpeza Publica, Manoel de Oliveira, morador á rua Itapagipe n. 42.

O menino, ficou gravemente ferido, tendo sido internado no Hospital de Prompto Soccorro, depois de ter sido medicado.

Manoel, que recebeu contusões e escoriações generalizadas, depois dos curativos, recolheu-se á sua casa.

NOTICIAS DA GUERRA

Tiveram permissão: para aguardar aqui o despacho de um seu requerimento, o 1º tenente Cid Maciel Monteiro de Oliveira e para ir a São Paulo, o 1º tenente da 2ª divisão de cavallaria, Victor Bastos da Silva.

— Para prestar depoimento num summario crime instaurado na 1ª vara criminal, deverá comparecer á séde daquelle juizo, no dia 3 de julho proximo, o 2º tenente Tullio Regis do Nascimento.

— Teve alta do Hospital Central o 2º tenente veterinario Otelo Villas Boas, do 7º regimento de cavallaria independente.

— Foi desligado do D. G. por estar cumprindo sentença o 1º tenente revoltoso Heitor Bianco de Almeida Pedroso.

— Vindo de Pernambuco, onde foi condemnado pela justiça militar como incurso no grão minimo do artigo 178 do Codigo Penal Militar (Falsidade administrativa), foi recolhido preso ao 1º regimento de cavallaria, o 2º tenente de administração Orvasio Orico, que vem fazer sua defesa oral perante o Supremo Tribunal Militar.

MATRIZ DE BOMSUCCESSO

Lançamento festivo da sua pedra fundamental

Realiza-se hoje, ás 4 horas, o lançamento da pedra fundamental da matriz de Bomsuccesso, cuja construcção será immediatamente iniciada pela firma Leonidio Gomes & Cia., engenheiros architectos e autores do projecto desse grandioso templo, estylo gothico.

O terreno em que será edificada essa egreja, localisada na villa de Bomsuccesso, estação do mesmo nome, nos suburbios da E. F. Leopoldina, foi offertado pela Empreza Industrial Melhoramentos do Brasil, que tem como seu presidente o Conde Paulo de Frontin.

O lançamento da pedra fundamental terá um caracter todo solenne, pois d. Sebastião Leme, arcebispo coadjuctor, dará sua benção ao acto para o qual foram convidadas altas autoridades religiosas, municipaes, federaes, etc., sendo que o consagrado orador padre dr. Henrique de Magalhães falará sobre a solennidade bem como sobre a Virgem de Bomsuccesso, protectora das senhoras.

O vigario, padre dr. Aramis Serpa bem como a commissão da construcção desse templo, composta dos srs. doutor Augusto Pinto Lima, presidente de honra; dr. Teixeira de Castro, presidente; dr. Waldemar Caruso, vice-presidente; dr. Samuel Grillo, 1º secretario; Francisco Tavares, 2º secretario; Manoel Severino Pereira, 1º thesoureiro; Sinibaldo Macillo, 2º thesoureiro; e Fausto Caldeira, procurador, solicitam o comparecimento de todos os religiosos e fiéis devotos da Virgem de Bomsuccesso não só para maior realce desse acto como tambem para auxiliarem com seus obulos esse importante emprehendimento.

Na tarde desse mesmo dia haverá na praça das Nações retreta por uma banda de musica da Policia Militar gentilmente cedida pelo ministro da Justiça, e kermesse em barraquinhas de diversos estylos, em beneficio dessa grande obra para cujo exito muito se espera dos moradores dos suburbios da Leopoldina.

O dr. Nelson Lourenço, nosso collega de imprensa, falará em nome da população de Bomsuccesso, agradecendo a D. Sebastião Leme a sua visita a essa prospera localidade.

Um inquerito administrativo na Alfandega de Santos

Santos, 15 (A. B.) — Afim de ser apurada a procedencia de uma queixa apresentada por um funccionario do Lloyd Brasileiro, contra um guarda da Alfandega, referente á saida de um apparelho de radio de bordo do vapor "Cuyabá", o guarda-mór da Aduana local, mandou abrir um inquerito, que já teve inicio hontem naquella repartição.

VICTIMA DE ACCIDENTE

Falleceu no Prompto Soccorro uma joven senhora

No Hospital de Prompto Soccorro, onde se encontrava em tratamento, falleceu hontem, d. Virginia de Castro Souza, brasileira, casada, de 22 annos de edade e moradora á rua Quatro n. 254, em Irajá.

Conforme anteriormente noticiamos, a joven senhora, quando lidava com um fogareiro á alcool o mesmo explodiu, sendo colhida pelas chammas, tendo então, como louca e a gritar por soccorros, corrido para o quintal da residencia, onde seu marido o sr. Agostinho Duarte de Souza, fez o que lhe era possivel para salval-a.

Elle ficou com queimaduras nas mãos e ella, em estado grave, depois de medicado no Posto de Assistencia do Meyer, foi internada no hospital em que veiu a fallecer.

Necropsiado no necroterio do Instituto Medico Legal, o corpo saiu, á tarde dali, para ser dado á sepultura no cemiterio de Irajá.

Jornaes gauchos por via aerea

A Empreza Luz, de recortes de jornaes, teve a amabilidade de nos offerecer exemplares das edições de hontem dos matutinos da capital riograndense. Esses jornaes vieram por intermedio do avião da "Condor" que faz o serviço aereo de passageiros e correspondencia entre aquella capital e a nossa metropole.

Concurso para auxiliares da Directoria Geral dos Correios

Prosegue hoje, ás 10 horas, na Directoria Geral dos Correios, o concurso de primeira entrancia para auxiliares da mesma Repartição.

Para as provas escriptas de arithmetica e geographica, e para a de dactylographia, deverão comparecer os candidatos inscriptos de ns. 88 a 150, e mais os de ns. 10, 32, 75 e 77, sendo excluidos os de ns. 100, 133 e 147.

Não haverá segunda chamada, perdendo o direito ao concurso os candidatos que não comparecerem.

A BOMBA EXPLODIU INESPERADAMENTE

Um ficou sem uma vista e o outro completamente cégo

Trata-se de um imprudencia de consequencias bem lamentaveis. Manoel Jerson de Oliveira, filho de Horacio de Oliveira, com 17 annos de edade, operario, e seu amigo Mario de Oliveira Coutinho, de 18 annos, filho de Hosanna de Oliveira, tambem operario, ambos residentes á rua Ribeiro de Andrade n. 46, na Piedade, divertiam-se em queimar bombas de todas as especies e de varios tamanhos.

Foi quando se deu o accidente doloroso. No momento em que faziam explodir uma das chamadas bombas de garrafinha, um estouro inesperado, seguido de gritos pedindo soccorros, prendeu a attenção de quantos se achavam nas proximidades daquella residencia. Manoel e Mario estavam debruçados sobre a bomba, que, explodindo, attingiu-os nas vistas, deixando-os em estado grave.

Solicitada, correu promptamente para o local uma das ambulancias do Posto de Assistencia do Meyer, cujo medico, constatando a gravidade das queimaduras por elles soffridas, removeu-os, prestando-lhes, sem demora, os medicamentos de que necessitavam.

O primeiro ficou completamente cégo de ambas as vistas, no passo que o segundo perdeu sómente uma dellas, a esquerda. Mario, depois do indispensavel repouso que se seguiu aos curativos, recolheu-se á residencia, o mesmo não se verificando quanto a Manoel, que teve de ser internado no Hospital de Prompto Soccorro, merecendo seu estado sérios cuidados.

ALISTAMENTO MILITAR NO MEYER

Os sorteados de 1928

Foram sorteados pela Junta Permanente de Alistamento Militar do 15.º districto (Meyer) para fazerem parte do contingente da primeira chamada, que deverá se apresentar de 10 a 28 de outubro do corrente anno, na séde da Junta, á rua Aristides Caire, estação de Bombeiros do Meyer, os seguintes cidadãos, da classe de 1907:

José, filho de Manoel Ferreira Lemos; David, Augusto de Vasconcellos, filho de João Augusto de Vasconcellos; Bento, filho de Bento José Peixoto; Luiz, filho de Mathilde Iarota; Homero, filho de Joaquim de Andrade; Waldemar, filho de João Brasileiro de Oliveira; Paulo, filho de Eduardo José Monteiro; Helio Gomes de Oliveira, filho de Ceciliano Gomes de Oliveira; Oswaldo, filho de Raul Faustino de Oliveira Costa; Vicente Affonso, filho de Julio Morajas; Claudionor Osorio da Silva, filho de Zulmira Jedeão da Silva; Milton Luiz do Nascimento, filho de Antonio Luiz do Nascimento; Alfredo, filho de Gregoria Maria Pereira; Arthur, filho de José Rodrigues Locios; Walter, filho de Heitor da Costa Meirelles; Oscar, filho de Adolpho da Fonseca Magalhães; Ubaldo, filho de Valentino Manoel Pereira; Augusto Duque Estrada Meyer Filho, filho de Augusto Duque Estrada Meyer; Manoel, filho de Manoel Fernandes Miras da Cruz; Alberto, filho de Angelo Meeira; Oswaldo Carneiro da Silva, filho de Rolinda Carneiro da Silva; Francisco, filho de Euzebio Barreto; Francisco, filho de Eurico da Costa Rodrigues; Gustavo, filho de Frederico Gustavo de Oliveira R. Filho e Hygino Pereira Vianna, filho de Maria Pereira Vianna.

Como foi solucionado o caso do Theatro Lyrico

A empresa Viggiani apresentou hontem ao dr. Gilberto de Andrade, censor geral dos theatros, o seguinte requerimento:

"N. Viggiani, empresario do Theatro Lyrico, desejando levar á scena hoje, no dito theatro, pela companhia Rey Colaço-Robles Monteiro, a comedia em 3 actos "Heróes do mar", adaptação de Felix Bermudes e João Bastos, e não tendo, por escassez de tempo, podido apresentar o original em duas vias e com praso para devida censura, vem mui respeitosamente solicitar a v. ex. por especial concessão permittir que a dita peça seja apresentada hoje, compromettendo-se á apresentar até o dia 17 do corrente, as copias dactylographadas, como tambem a distribuição dos papeis. Nestes termos P. deferimento."

A tal requerimento o dr. Gilberto de Andrade deu o seguinte despacho:

"Sim, por equidade, compromettendo-se o empresario á apresentar a peça dactylographada, para os effeitos do artigo 40 do decreto n. 16.590 de 1924. Rio, 15—6—1929."

O s films da Paramount não serão exhibidos na Rua da Carioca, Tijuca e Copacabana.

O PRIMEIRO DESASTRE DO "CRUZEIRO DO SUL"

Hontem, ás 9 1|2 horas da noite, quando passava pela estação de Deodoro, o trem D 1, isto é, o nocturno "Cruzeiro do Sul", apanhou pela cauda o cargueiro CS 3, que, com destino ao ramal de Santa Cruz, fazia, ali, a travessia de linhas.

A composição do "Cruzeiro" nada soffreu com o choque. O cargueiro teve a locomotiva e um carro descarrilados e o ultimo carro destroçado pela locomotiva do "Cruzeiro" que nelle se engavetou.

O "Cruzeiro" foi puxado pela reserva de Deodoro, que o conduziu até Belém, onde chegou com 1.45 de atraso.

Logo que tiveram noticia do desastre partiram para o local o dr. Rogers Zander, director da Central e os engenheiros Lauro Miranda e Demosthenes Rockert. Para os devidos fins foram tambem á Deodoro o trem de soccorro e o guindaste de São Diogo.

Devido ao accidente motivado pelo vagar com que o cargueiro fez a travessia de linhas, o trafego ficou interrompido por algum tempo tendo, por isso, o trem L. P. 1, partido com 35 minutos de atrazo.

Não houve desastre pessoal.

MORTO POR UM TREM

Um desconhecido, quando viajava na plataforma de um trem expresso, perdendo o equilibrio, entre as estações de Todos os Santos e Engenho de Dentro, caiu á linha e foi morto pelo mesmo.

A policia fez recolher o cadaver ao necroterio do Instituto Medico Legal.

O ASSALTO A'S PADARIAS

O inicio do summario será quinta-feira

Com referencia ao processo instaurado para apurar responsabilidades criminaes, no caso de assalto ás padarias, por occasião da greve, deixou, na ultima audiencia, de ser interrogado pelo juiz da 1ª vara criminal, o réo Juracy Costa, que se acha foragido.

Hontem, porém, ao referido magistrado foi communicada a prisão deste accusado, que deverá ser, pois, amanhã, interrogado.

O summario dos 12 accusados será iniciado na proxima quinta-feira, quando serão interrogadas as seis testemunhas, na mesma audiencia.

... exhibidos na rua da Carioca, Tijuca e Copacabana.

Escapamento de gaz, no Meyer

Esteve hontem em nossa succursal o dr. Cunha Junior, medico de vasta clinica na rua Archias Cordeiro n. 242, no Meyer, que nos pediu chamassemos a attenção de quem de direito para providenciar no sentido de ser evitado um forte escapamento de gaz que parte das grandes escavações que foram feitas em frente ao referido predio, onde clinica, achando-se privado de attender aos seus clientes, que ahi não podem permanecer por passarem risco de intoxicação, como já aconteceu, devido ás fortes exhalações.

O proprio dr. Cunha Junior, estava visivelmente doente e ia interromper seus trabalhos, retirando-se para sua residencia.

Disse-nos, ainda, que ha quatro dias pediu a Companhia providencias e, como até hontem nada fosse feito, nesse sentido, e augmentando cada vez mais as exhalações e o perigo para os que ahi permanecem, voltou a reclamar, por meio de telephonema, passando pela decepção de não ser attendido, pois o empregado que o ouvia, em meio da reclamação desligou bruscamente o apparelho.

E' uma falta de criterio e de zelo pela saude da população, que concorre para o augmento do patrimonio da Companhia.

Um recúo necessario

Pou cos mezes depois da posse do Cruz, no trecho comprehendido entre as ruas Paraguay e Joaquim Meyer, no Meyer, pleiteam o recuo do passeio do citado trecho.

E têm razão, pois quem passar por ali, ás horas de maior movimento, principalmente nos dias de festas populares, se convencerá da necessidade desse recuo, uma vez que não é possivel á Prefeitura presentemente, fazer o alargamento da rua em apreço, no citado trecho.

Tal melhoramento urge em virtude de como está, não offerecer facilidade ao transito de pedestres á passagem dos vehiculos, quasi sempre em grande quantidade, subindo ou descendo, o dito trecho.

Com o recuo, o que póde ser feito por ser bastante largo o passeio, haverá mais espaço e o transito não offerecerá, como agora, tantos inconvenientes aos viandantes descuidosos.

O que as auditorias de Marinha julgaram no primeiro trimestre

O movimento das auditorias da Marinha foi o seguinte no primeiro trimestre do corrente anno, segundo noticia o ultimo boletim da Armada:

Primeira auditoria: processos de deserção julgados, 16; outros processos, 9; denuncias regeitadas, 2; inqueritos archivados, 3.

Segunda auditoria: processos de deserção, 9; outros processos, 5; archivados, 3.

Donde se infere ter sido maior o numero de casos de deserção (artigo 117 do Codigo Penal da Armada), num total de 25 para as duas auditorias.

Uma antiga promessa, que ainda não foi cumprida

Pouco mezes depois da posse do actual prefeito do Districto Federal, uma commissão de proprietarios e moradores da Travessa Cerqueira Lima, no Riachuelo, procurou s. ex. no palacio da Prefeitura, afim de sollicitar para a referida via-publica o calçamento necessario.

Como sempre succede em casos dessa natureza o governador da cidade, depois de ouvir attenciosamente um dos membros da commissão, prometteu tomar as necessarias providencias.

Os tempos tem passado e não tarda muito completar tres annos, que o dr. Prado Junior, vêm dirigindo os serviços municipaes e a travessa Cerqueira Lima, continua, como sempre esteve abandonada e só lembrada para o effeito da cobrança dos impostos.

Foi isso o que nos contou hontem um antigo leitor do "Correio da Manhã", que reside na alludida travessa e que fez parte da commissão que obteve do senhor prefeito a promessa que ainda não foi cumprida.

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Do programma faz parte o classico Barão de Piracicaba

Do programma com que, hoje, no hippodromo do Jockey-Club, se effectua mais uma corrida da actual temporada, faz parte o classico Barão de Piracicaba, desta vez reservado exclusivamente aos productos nacionaes de dois annos. Como hontem informamos, o potro Uadi fôra victima de um contratempo e sua apresentação estaria dependendo do resultado do exame veterinario a que o filho de Thermogene ia ser submettido. O especialista que o examinou opinou pela retirada do companheiro de blusa de Taciturno, cujo forfait antes do meio-dia de hontem, já estava declarado. A ausencia desse pensionista do entraineur Americo de Azevedo, que desde o primeiro momento julgou uma imprudencia submettel-o a um esforço sério, vem tirar do classico Barão de Piracicaba muito do seu interesse. Aguardava-se com curiosidade esse novo cotejo de Uadi com Rhondda e Matarazzo, que recentemente lhe arrebataram o titulo de invicto, esperando-se que o filho de Thermogene se desforraria amplamente da derrota que aquelles seus companheiros de geração inesperadamente lhe infligiram. Assim, parece, não obstante com optimismo de alguns quanto á chance de Argos, que fez ha quinze dias sua estréa nas nossas pistas, derrotado com muita facilidade por Ukrania, o classico em questão deve ser levantado por um dos concorrentes que, antes do contratempo que nos priva de ver correr Uadi, occupavam nas cotações as posições immediatas á desse Thermogene — Matarazzo ou Rhondda. Tambem sobre Caruarú correm as mais lisonjeiras informações, mas não acreditamos que esse potro, que fez sua estréa no mesmo dia e na mesma carreira que Argos, possa, pelo menos por emquanto, competir com successo com Rhondda e Matarazzo e talvez mesmo com Argos. Resta Xaréo, um filho de Conde Lucanor, que ha poucos dias, trabalhando com Uadi, portou-se bem, podendo ser tido como um *out sidder* excellente. Completam o programma desta tarde mais oito premios, alguns com grande numero de inscripções, como occorre com o denominado Utah, que reuniu 16 perdedores de dois annos, vindo logo a seguir o premio Mirante com quinze inscripções.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Pirata — X. Raio — Indiana.
Finorio — Itan — Japurá.
Negrinha — Cerbéro — Orne.
Tocaia — Tropeiro — Itaberá.
Adriatico — Carolino — Meditador.
Rhondda — Matarazzo — Xaréo.
Ravissant — Suganette — Electrico.
Queixume — Thebaldo — Spahis.
Siléa — Gentleman — Desejado.

A primeira carreira será realizada ás 12.50 da tarde.

Declarações de forfait

A secretaria do Jockey-Club encerrou hontem, seu expediente tendo recebido declarações de forfait de Uadi, Alvorada, Ubá, Ulysses, Umbú, Ultramar e Monte Sarmiento.

Transporte de animaes

O transporte dos animaes inscriptos para a reunião de hoje será feito pela seguinte fórma:
A's 11 1|2 horas — Zig, Rouxinol, Secretario e Escoteiro.
A' 1 hora — Prosa e Electrico.
O embarque para todos os animaes será feito na rua Conselheiro Olegario, esquina do Derby-Club.

Serviço de auto omnibus

A Companhia Viação Excelsior estabeleceu o seguinte horario para os seus auto-omnibus extraordinarios directos para o hippodromo.
Partidas da praça Mauá: 11.50 12.00, 12.10, 12.20, 12.30, 12.40, 12.50, 13.00, 13.10, 13.20, 3.40, e 13.50.

A PROXIMA CORRIDA DO DERBY-CLUB

O projecto de inscripção

Para a corrida que o Derby-Club levará a effeito no proximo domingo foi organizado o seguinte projecto de inscripção:

Grande premio Itamaraty — 1.800 metros — 10:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos, já inscriptos, excluidos os vencedores dos grandes premios Rio de Janeiro e Derby Nacional.

Premio Criação Brasileira (2ª prova) — 1.250 metros — 5:000$ — Animaes nacionaes de 2 annos, já inscriptos excluidos os vencedores do grande premio Initium e das eliminatorias Criação Nacional e Criação Brasileira.

Premio Seis de Março — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes desta turma — Pesos, cavallos, 54 kilos e eguas, 52.

Premio Progresso (2ª turma) — 1.750 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes desta turma. Pesos especiaes. (Transferido da corrida de 9 do corrente.)

Premio Progresso — 1.750 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes desta turma não inscriptos no pareo transferido. Pesos especiaes.

Premio Internacional — 1.609 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros desta turma. Pesos especiaes.

Premio Dezesete de Setembro — 1.750 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz, desta turma. Pesos especiaes.

Premio Dois de Agosto — 1.609 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros sem victoria no Derby-Club. (Pesos da tabella).

As inscripções serão encerradas na proxima terça-feira, ás 5 horas, sendo na mesma occasião recebidas as confirmações de inscripções no grande premio Itamaraty e na 2ª prova Criação Brasileira.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O jockey Th. Baptista firmou contrato nesta capital

O jockey Th. Baptista, que até aqui exercia effectivamente sua profissão em S. Paulo, firmou hontem, contrato para as primeiras montas da Coudelaria Seabra e para as segundas da Coudelaria Azevedo. As primeiras montas desta ultima coudelaria, á qual pertence Vulcain, ficarão a cargo do jockey A. Feijó, que terá preferencia para as segundas dos cavallos do Stud Seabra.

Uma boa providencia tomada pelo Jockey-Club

Numa roda em que hontem, á tarde, palestravam no Jockey-Club, o presidente dessa sociedade e outras pessoas, alguem fez sentir as difficuldades que o espectador encontra no hippodromo da Gavea para acompanhar as peripecias das carreiras, principalmente os chronistas que têm de descrevel-as e que lutam com sérios embaraços para fixar as phases principaes de cada prova devido á confusão que se estabelece com as settas das duas pistas, as quaes difficilmente podem ser fixadas em taes momentos. Encontrando-se na occasião na secretaria do Jockey-Club o sr. Marcellino de Macedo, que, além de starter, é o administrador do hippodromo, o sr. Linneu de Paula Machado, para corrigir a inconveniencia apontada, determinou-lhe providencias, mandando que sejam pintadas de vermelho as settas da pista gramada, que assim poderão ser facilmente distinguidas.

O trabalho de Cascabelito, hontem, á tarde

Desde que se encontra nesta capital, Cascabelito forneceu hontem, á tarde, na pista do Derby-Club, o seu galope mais forte. O filho de Pronóstico, montado por R. Freitas, cobriu de galope largo a distancia de 2.000 metros, mais ou menos. Encontra-se ainda um pouco cheio, mas o estylo em que fez esse exercicio agradou plenamente ao entraineur Paulo Rosa.

A OPINIÃO DOS OUTROS

Ainda a proposito dos ultimos acontecimentos do Derby-Club

(Cartas ao "Correio")

Tenho lido e acompanhado com interesse tudo que se tem escripto a respeito da moralização das corridas do Derby-Club. A meu vêr, ainda não disseram a decima parte da vergonha que são as corridas no infeliz prado do Itamaraty e mesmo que o fizessem nada adeantariam, pois lá em tudo já estão impregnadas a desconfiança e a deshonestidade. Nas taboas do assoalho e bancos dos pavilhões centraes, no pavilhão do juiz de chegada, na areia da raia e até nas bandeirinhas, que o Derby não relaxa em dias de corridas, em tudo já penetrou o microbio da esperteza. Quando lá estou assistindo ás corridas, como um simples espectador que gosta de ver os cavallos, tenho a impressão de que até os postes da cerca interna se inclinam sobre a raia na occasião da passagem dos animaes, para prejudicarem aquelles em que elles não jogaram. Sim, porque no Derby os postes, as bandeiras e os pavilhões tambem jogam.

Sr. redactor, para o caso do Derby só haverá uma solução, será a guerra pacifica que lhe poderia mover o Jockey-Club, como muito bem lembrou, ha dias, alguem, dando corridas todos os domingos e dias feriados. Mesmo que o Derby não fosse a "fuzarca" que todos nós sabemos, não se comprehende que havendo no Rio de Janeiro um hippodromo como o da Gavea, este, para cumprir um convenio feito com quem não está á altura de tal deferencia, feche os seus portões em dois domingos por mez, para que os amantes do turf assistam a corridas em outro prado de proporções muitas vezes menor, e onde o conforto, a hygiene e a seriedade nunca estiveram. Se os proprietarios honestos seguissem o exemplo do presidente do Jockey-Club, isto é, lançassem o seu protesto, não permittindo que seus cavallos corressem no Itamaraty, o Derby-Club não poderia viver sem estes elementos e, prevendo o seu fracasso, fecharia, para sempre, o seu prado de corridas, aproveitando a séde para club carnavalesco. Com o fechamento do Derby, o que desejo com fervor, os máos elementos, não podendo fazer "tribofes" no Jockey-Club, seriam forçados a deixar esta capital, com grande satisfação para os seus habitantes, pois já me disseram que quem vendeu o bonde foi um habil, querido e honesto jockey.

Como vê, sr. redactor, sou dos que pensam que o desapparecimento do Derby é uma necessidade imprescindivel para o desenvolvimento do turf nesta capital. Terminando, estou certo que me auxiliará nesta campanha saneadora e que dará agazalho em seu jornal para este meu protesto contra a teimosia do Derby-Club, insistindo em prejudicar o publico honesto que frequenta o seu prado de corridas.

Muito grato, peço, se fôr possivel, publicar esta em seu numero de amanhã, e firmo-me com estima e admiração. — *Eduardo de Souza.*

Um retrospecto da campanha do cavallo Frivolo nas nossas pistas

A sua apreciada secção de turf publicou, nestes ultimos dois dias, duas cartas de opiniões oppostas, sobre a suspensão do jockey Carmelo Fernandez.

A primeira carta, de "Um velho turfman", achava a suspensão injusta e dizia que não podia ser applicada, por ter sido anteriormente considerada isenta de irregularidade a carreira em questão; a segunda, de "Um velho turfman trintão", provava plenamente que a suspensão podia ser applicada, baseada no codigo de corridas do Jockey-Club. Agora, "Um novo turfman" vem dar a sua opinião.

Qualquer dos dois turfmen que se dirigiram ao *Correio da Manhã* tem razão: o primeiro ao taxar de injusta a suspensão e o segundo no provar a sua legalidade. Indiscutivelmente a suspensão *podia* ser applicada, mas o que se deve apurar é se o *devia* ser.

As razões apresentadas por "Um velho turfman" são logicas e convincentes. O jockey C. Fernandez só foi convidado a montar Frivolo poucas horas antes da carreira. Quaes as intenções que podia ter para fraudar uma carreira onde não tinha interesses? Ainda mais: o referido jockey nunca tinha montado Frivolo na pista do Jockey-Club, talvez nem mesmo em trabalho. Outro argumento forte em favor do jockey punido é que Therezina veiu na recta de chegada "abrindo" o seu adversario, o que fez com que o jockey J. Canales fosse multado.

O que serviu de base á suspensão de C. Fernandez foi a actuação de Frivolo no Cruzeiro do Sul. Continuo de accordo com o "Velho turfman" affirmando que esse placé foi puramente casual, devido unicamente á actuação apagada dos adversarios considerados do destaque: Rico, Thompson e Tuyuty, este principalmente, mal dirigido. Se o seu piloto o tivesse deixado correr á vontade como fez no grande premio Derby Nacional, o filho de Liniers teria seguido de mais perto Tiára, e provavelmente não seria mais alcançado por Frivolo e talvez nem mesmo por Tinguá. Estou plenamente convencido que esse grave erro de A. Feijó, foi o que mais concorreu, não só para o fracasso do seu cavallo como para o successo de Frivolo.

Vamos agora passar rapidamente em revista as performances do filho de Imperator. Estreou obtendo um bom 3º de Rico e Thesouro, derrotando dois adversarios mediocres: Sheik e Finorio. Foi montado por M. Conceição e não faltou quem accusasse o profissional gaúcho do mesmo delicto pelo qual C. Fernandez foi agora punido. Será que a maneira por que arremata as carreiras é tão serena que illuda o publico, parecendo que não se emprega? Quem sabe?

A sua segunda apresentação foi no grande premio Jockey-Club de Buenos Aires, onde entrou completamente descollocado, ainda com o mesmo jockey. Na terceira vez que correu, foi batido por Tiára e Tinguá (o ganhador do Cruzeiro do Sul), derrotando varios animaes ultra-mediocres, dos quaes os melhores eram Julian, Fauna, Pardal e Tapuya. A quarta vez em que correu, foi um fracasso enorme, tendo vendido mais da metade do jogo no pareo, em virtude de uma boa performance no Derby-Club, montado ainda por M. Conceição, entrou a varios corpos de Tucano e Ortiga. Ora, essa corrida foi exactamente egual ao premio Mimi All, em que devido ao triumpho obtido este anno, no Derby, Frivolo foi alvo de vultosas apostas e perdeu. Desta vez ainda houve duas attenuantes o que então não aconteceu: Frivolo não foi favorito e perdeu por muito menor differença. Curioso é notar que em todas as duas, correu contra dois animaes da Coudelaria Paula Machado, tendo na primeira perdido para ambos e na segunda chegado entre os dois. Como agora, varios boatos e suspeitas sem fundamento surgiram contra o seu jockey que não mais voltou a montal-o.

A seguir, montado por A. Feijó, na sua quinta apresentação, foi batido por Pardal, Tiradentes, Tops, e derrotando Rapido e Itan. Ainda montado por A. Feijó, na sua sexta apresentação cumpriu a melhor performance da sua campanha inicial, ao secundar, por minima differença Franco no grande premio Henrique Possolo. Os animaes que chegaram á sua retaguarda eram, porém, fracos: Tops, Tyta, Pardal, Grinalda, Rapido e Invernal.

Finalmente, na ultima corrida da temporada, conseguiu sair de perdedor no Hippodromo Brasileiro, ao ganhar o classico José Calmon, em 2.200 metros. Note-se que Frivolo não conseguiu ganhar em distancias curtas. Desta vez, foi montado por C. Ferreira, com o peso leve de 49 kilos, recebendo respectivamente 10 e 9 kilos dos seus dois unicos adversarios — Gladiador e Calepino.

Nos outros hippodromos, a campanha de Frivolo tem-se notabilizado pela mesma irregularidade de performances. No Derby, quando ninguem acreditava que acontecesse, foi facilmente batido por Finorio, e em São Paulo, ao cumprir optima performance entrando em terceiro em um classico de distancia larga, toda a imprensa local accusou o seu piloto, Th. Batista, de impericia.

Concluindo:

Póde-se accusar conscientemente um jockey de fraude por perder em uma distancia curta, com um cavallo cuja unica victoria foi em 2.200 metros, e ao qual jámais montára, e cuja campanha tem sido de uma irregularidade tão grande? Não! Sem duvida, que não!

Bastava ver o facto mais recente: depois de um facil triumpho em uma distancia curta, no Derby, Frivolo fracassou inteiramente em 2.500 metros na mesma pista.

Poderá haver irregularidade de performance maior que a deste cavallo que foi perdedor no Jockey de 1.000 a 1.800 metros, só conseguindo vencer em 2.200 distancia que se approxima da do Cruzeiro do Sul, e que no Derby, em menos de um mez, cumpre performances exactamente oppostas ás do Jockey. Deve-se notar ainda, que pela folha de officio de Frivolo no Hippodromo Brasileiro, ella não é de turma melhor que Therezina. Portanto, poderá vencer e perder da filha de Sin Rumbo, sem que isso deva acarretar a menor suspeita contra o seu jockey, ainda mais por ser Therezina invicta na pista gramada, podendo mesmo ser uma verdadeira crack.

Indiscutivelmente a commissão de corridas do Jockey-Club commetteu uma grande injustiça ao jockey C. Fernandez. Que para o futuro seja mais prudente e observe as performances dos parelheiros com muito cuidado, para não punir um profissional injustamente. Grato pela publicação desta, subscrevo-me com estima e consideração. — *Um novo turfman.*

AS ACTIVIDADES SPORTIVAS DE HOJE

FOOTBALL

CAMPEONATO CARIOCA

America x Fluminense
Botafogo x Vasco
Andarahy x S. Christovão
Syrio Libanez x Bomsuccesso
Brasil x Bangú

2ª DIVISÃO

Modesto x Carioca
Mackenzie x Engenho de Dentro
Confiança x Everest

LIGA METROPOLITANA

Fidalgo x Magno
C. Grande x F. Nacional
B. Vista x America
P. Passos x Anchieta
S. Cruz x Oriente

TENNIS

CAMPEONATO CARIOCA

Syrio Libanez x Fluminense
Vasco x Brasil
Flamengo x Tijuca

ATHLETISMO

COMPETIÇÕES AMISTOSAS

Vasco x Flamengo
Fluminense x Botafogo

Estas competições foram organizadas para trenar as equipes que vão disputar a "Taça Correio da Manhã" domingo proximo.

TURF

Jockey-Club
Classico Barão de Piracicaba.

FOOTBALL

REUNIU-SE A EXECUTIVA DA AMEA

José Luiz e Oswaldo suspensos

Transferida de quarta-feira ultima, reuniu-se hontem, á tarde, a Commissão Executiva da Amea.

O assumpto principal da referida reunião era a applicação de medidas disciplinares nos jogadores do America e do São Christovão envolvidos na aggressão verificada durante o jogo entre os alludidos clubs, domingo ultimo.

Após a leitura da summula do jogo America x São Christovão, o vice-presidente da Amea, dr. José Maria Castello Branco, propoz a pena de suspensão por 32 dias para os amadores José Luiz, do São Christovão, e Oswaldo Mello, do America, sendo essa proposta approvada.

Se tal resolução for publicada hoje, nos orgãos officiaes da Amea, os amadores suspensos não poderão tomar parte nos jogos que hoje se realizam.

*

NOTAS DO BOTAFOGO F. C.

JANTAR DANSANTE

Realizando-se hoje, nos salões da séde social, o habitual jantar dansante dos domingos, a directoria do Botafogo F. C. communica aos associados que a sua entrada se verificará com a apresentação da carteira de identidade e do recibo relativo ao mez corrente, podendo fazer-se acompanhar de senhoras de suas familias, nos termos dos estatuto, desde que essas tenham nome devidamente registrados na referida carteira.

SOIRÉE DANSANTE

A directoria do Botafogo F. Club tem o maior prazer em levar ao conhecimento dos socios que, no dia 29 do corrente, lhes offerecerá, em sua séde social uma soirée dansante, a qual terá inicio ás 10 horas da noite, prolongando-se até ás 3 horas.

Duas excellentes orchestras, uma em cada salão, tocarão durante essa elegante festa.

As mesas para a ceia podem ser reservadas, desde já, na gerencia do club, mediante o pagamento antecipado de 20$000 por pessoa.

O ingresso dos socios será com a apresentação da carteira de identidade e do recibo relativo ao mez corrente.

Os socios só poderão trazer em sua companhia senhoras que façam parte de suas familias, nos termos dos estatutos, isto é, mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras, cujos nomes constem das respectivas carteiras.

A disposição acima será, á entrada, rigorosamente observada, devendo aquelles que ainda não possuem a carteira de identidade enviar dois retratos á thesouraria, com urgencia, afim de ser a mesma extraida.

Não haverá convites e o traje será unicamente casaca ou smocking.

BOTAFOGO x VASCO DA GAMA

Realizando-se hoje no estadio do Fluminense F. C. o encontro official de football entre o Botafogo F. C. e o C. R. Vasco da Gama, a thesouraria do Botafogo avisa aos socios que o seu ingresso se fará pelo portão n. 7 da rua Guanabara, mediante a apresentação da carteira de identidade e do recibo relativo ao mez corrente, podendo fazer-se acompanhar de duas senhoras de suas familias, nos termos dos estatutos, pagando as que excederem esse numero o preço fixado para as archibancadas.

Para os srs. socios será reservada a parte das archibancadas, á sombra, que fica ao fundo do estadio.

Os portões serão abertos ás 12 1|2 horas e as bilheterias funccionarão desde 9 horas.

Só serão validos os ingressos adquiridos nas bilheterias, os quaes trazem um carimbo especial.

Os preços das localidades são os seguintes:

Cadeiras numeradas	15$000
Archibancadas	4$000
Geraes	2$000

CHAMADA DE JOGADORES

O Departamento Technico solicita o comparecimento hoje, domingo, 16 do corrente, ás 11 horas, na séde do club, dos seguintes amadores:

Allemão, Alkindar, Almir, Aragão, André, Affonso, Adalberto, Baby, Burlamaqui, Benedicto, Baptista, Braguinha, Celso, Castro, Dutra, Diogenes, Edmundo, Ernani, Germano, Henrique, Juca, Juju, Jolibel, Luiz, Luiz Nobs, Murillo, Nilo, Neco, Octacilio, Orlando, Pamplona, Paulino, Pessoa, Ribas, Rogerio, Soares, Tété, Valrão e Victor.

*

O JOGO SYRIO x BOMSUCCESSO

Realizando-se hoje, a partida official com o Syrio Libanez no campo da rua Desembargador Izidro, o departamento technico do Bomsuccesso pede o comparecimento dos amadores do segundo e primeiro quadros na séde social, ás 12 horas, afim de incorporados seguirem para aquelle campo.

NOTA OFFICIAL DO AMERICA SOBRE O JOGO DE HOJE

"Para o jogo do Campeonato Carioca que será realizado hoje, domingo, no campo do America Football Club, á rua Campos Salles, foram tomadas as seguintes providencias pelo Conselho Administrativo do America Football Club.

Socios effectivos, aspirantes e athletas — Terão ingresso pelo portão principal, á rua Campos Salles, mediante a apresentação do recibo n.º 6 (junho) e da respectiva carteira de identidade.

Socios adeptos — Entrada pelo portão n. 4, esquina da rua Martins Penna.

Jogadores e reservas — Pela porta n. 7, da rua Campos Salles.

Archibancadas — Pelos portões n. 4 e 8, das esquinas de Martins Penna e Gonçalves Crespo, os portadores de archibancadas terão ingresso para as bancadas lateraes.

Cadeiras numeradas — Entrada pelo portão n. 9, rua Gonçalves Crespo, á direita da séde.

Chronometristas sportivos — Pelo portão principal: occuparão uma das varandas ao lado do salão de festas.

Tribuna reservada — Exclusivamente destinada aos convidados officiaes, directores do Fluminense F. C. e das entidades dirigentes dos sports, socios benemeritos e membros dos Conselhos Consultivo e Fiscal.

Carteiras da AMEA — Os portadores de permanentes da AMEA terão entrada pela porta n. 4, esquina da rua Martins Penna.

Morro — Os assistentes que se destinarem ao morro terão ingresso pelo ultimo portão da rua Martins Penna, n. 1.

Afim de evitar solicitações e aborrecimentos, a directoria previne aos srs. socios que não permittirá, em absoluto o ingresso de pessoas estranhas ao quadro social nas archibancadas privativas dos socios e pessoas de sua familia (mãe, esposa, filhas ou irmãs solteiras).

Será reprimida com todo o rigor, qualquer manifestação hostil aos jogadores, juizes e autoridades. Todos aquelles que, socio ou não, tiverem procedimento incorrecto serão retirados das archibancadas e entregues á policia.

*

O NOSSO CONCURSO DE PALPITES

Para os jogos de hoje os concorrentes enviaram os seguintes palpites:

Heraclyto Campos, 62 pontos: 1x4, 2x1, 3x2, 0x3 e 2x3. Celso Silva, 61 pontos: 1x4, 1x2, 3x1, 1x3 e 1x5. Paulo G. Braga, 60 pontos: 1x3, 4x1, 1x2, 1x3 e 2x3. Americo P. dos Santos, 60 pontos: 2x1, 2x0, 3x2 0x4 e 2x4. Carlos da Silva, 58 pontos: 1x3, 1x2, 4x2, 1x3 e 1x3. Pinto Filho, 58 pontos: 1x3, 2x1, 2x3, 0x5 e 2x4. Luiz Vianna, 56 pontos: 1x2, 1x3, 2x1, 2x4 e 3x1. Manoel Gonçalves, 53 pontos: 1x3, 3x1, 3x2, 1x2 e 2x3. Diocesano F. Gomes, 53 pontos: 2x3, 1x2, 3x2, 1x4 e 2x3. Pilar Drumond, 52 pontos: 1x3, 3x0, 4x3, 1x4 e 1x3. Antonio Braga, 51 pontos: 1x3, 2x1, 1x2, 1x4 e 2x3. Bueno Filho, 49 pontos: 2x4, 3x2, 2x3, 1x5 e 2x3. Vicente Lima, 49 pontos: 1x2, 3x1, 4x3, 0x2 e 2x3. Georgino S. Peres, 47 pontos: 1x2, 2x1, 2x2, 2x3 e 1x3. Albino Dias, 46 pontos: 1x3, 1x2, 1x3, 0x3 e 2x3. Homero Campista, 46 pontos: 1x3, 3x1, 2x1, 2x3 e 1x2. Paulo G. de Oliveira, 43 pontos: 1x1, 3x1, 3x2, 0x4 e 1x4. Braulio Modesto, 39 pontos: 1x3, 1x2, 1x2, 1x4 e 1x3. Orlando Boudet, 36 pontos: Não deu palpites. Martinho Caldas, 32 pontos: 3x2, 3x3, 2x3, 2x4 e 3x1.

*

NOTAS DO S. C. MACKENZIE

De accordo com o resultado da assembléa geral extraordinaria, realizada no dia 12 do corrente, foram eleitos para o Conselho Deliberativo do S. C. Mackenzie, os seguintes membros:

Effectivos — Antonio Francisco Casaes, Jorge Feliciano da Costa, João Ferreira da Gama, Guilherme Gomes, Eduardo Lopes Loureiro, Bento Lopes Guimarães, Oswaldo Lopes Guimarães, Haroldo Dias da Motta, Euclydes da Motta e Silva, Angelo de Abreu, Jayme de Araujo, Jayme Sampaio, Bemjamin Blume, J. Motta e Souza, Joaquim Fernandes, Rubem Coutinho, tenente Joaquim Soares d'Ascenção, Deodoro Florambel, Mario Coimbra, Washington Zeferino Souza Neves e Alcebiades Gomes.

Supplentes — Romeu Pereira da Costa, José Cardoso, João da Cruz Garcia, Manoel da Silva Moraes, José da Cruz Mendonça, Mario Palalai, Moacyr Oliveira Bueno, Carlos Mendes, José Soares Barbosa Junior, Waldemar Pinto Magalhães.

Conselho Fiscal — Effectivos: Pedro Affonso Tinoco Cabral, Jorge Tavares Ferreira e Oscar Coelho Ferreira.

Supplentes: Arduino Sabola de Amorim, Menelau Gonçalves Nogueira e José Homero de Castro.

De accordo com os novos Estatutos, realizar-se-á na proxima terça-feira 18 do corrente, em segunda e ultima convocação a reunião do Conselho Deliberativo, para tratarem da seguinte ordem do dia:

a) eleição do presidente do club;
b) interesses geraes.

BOX

O PESO PESADO JOSE' SANTA VAE LUTAR COM O CAMPEÃO BELGA

Lisboa, 14 (Havas) — Está marcado para o dia 30 do corrente o encontro de José Santa (Camarão) com o campeão peso-pesado belga Pegur Charle.

Este deve chegar hoje a Lisboa.

REMO

NOTAS DO CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

Em homenagem ao veterano "jagunço" Armando Ribeiro Machado, presidente do C. Deliberativo, realiza este club, hoje domingo, uma vesperal dansante, para a qual já foi contratada excellente orchestra.

Em sessão de directoria, realizada a 9 do corrente, ficou resolvido hastear o pavilhão do club em funeral pelo passamento do sr. Duarte Felix, assim como officiar ao Club dos Democraticos apresentando pezames em nome do Natação e Regatas.

O PROXIMO ANNIVERSARIO DO CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

Transcorrendo a 1 de julho o anniversario da fundação do Club de Regatas Botafogo, resolveu a sua directoria offerecer a seus associados e exmas. familias, uma festa dansante que se realizará no domingo, 30 do corrente, ás 8 horas da noite, tendo para tal fim contratado o serviço de duas excellentes "jazz band".

Ping-Pong

O TORNEIO INTERNO DO NATAÇÃO E REGATAS

Em continuação aos jogos do torneio interno, amanhã, ás 8 horas e 15 minutos, serão disputadas as seguintes partidas: Alberto Gomes Pinho x José de Oliveira Tarré, Nelson Dubrat x Paulo Mattos, Julio Barquero Neves x Francisco Barquero Neves, Belmiro Xavier x José Navarro de Castro, Armando E. Santos x Rubens Flavio de Oliveira, Jean Manier x Eloy Oliveira e Silva, Carlos Flavio de Oliveira x Nelson Paredes.

Após os jogos acima, serão tambem effectuados os treinos das turmas para os quaes devem comparecer todos os associados inscriptos no torneio e outros já escalados anteriormente.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 310 metros)

Hoje:

Para permittir um dia de descanso ao pessoal incumbido do broadcasting o Radio Club do Brasil não fará hoje nenhuma transmissão.

Amanhã:

Da 1 ás 1,10 — Boletim commercial e noticioso.

De 1,10 ás 2 horas — Programma de discos.

Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 7,30 — Programma de discos variados.

Das 7 ás 8,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida sob a direcção do professor Alcides Bonomine — Notas de interesse geral e discos variados nos intervallos.

Das 8,30 ás 8,55 — Programma especial de discos.

Das 9,05 ás 9,20 — Boletim para recepção dos signaes horarios.

Das 9,20 em deante — Transmissão do Theatro Recreio da empresa Neves & Cia., da revista "Vamos deixar de intimidade", original de Olegario Marianno, com "sketches" comicos de Humberto de Campos. (2º acto da 1ª sessão e 1º da 2ª sessão.) (11509)

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do Meio-dia. Supplemento musical até 1,30.

A's 4 horas — Hora certa. Programma de musica regional no studio da Radio Sociedade com o concurso da senhorita Jesy Barbosa, srs. Catullo Cearense, Patricio Teixeira, João Pernambuco e J. Freitas.

A's 6 horas — Previsão do tempo.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa. Jornal da Noite. Supplemento musical. Discos variados.

A's 8,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Palestra pelo dr. Custodio da Silva, do Instituto de Chimica. Radio Jornal. Ultimas noticias do dia.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da professora Jesy Lobato, Corbiniano Villaça, professores Romeu Ghipsmann, Nelson Cintra e Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Supplemento musical.

A's 5,45 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Velloso.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado terça-feira no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical — Discos.

A's 7,30 — Programma especial de discos.

A's 8 horas — Programma especial de discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 8,15 — Ephemerides brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Lição de italiano pelo professor Gean Ricci. Radio-Jornal. Ultimas noticias do dia. Commentarios. Notas de interesse geral.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da sra. Yolanda Laport Machado, sr. Asdrubal Lima e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Radio Educadora do Brasil
(Onda de 350 metros)

Irradiações de hoje:

Das 2 ás 3 horas — Programma de discos variados.

Das 8,30 ás 9 horas — Programma de discos.

Das 9 ás 9,15 — Programma de discos especiaes.

Das 9,15 em deante — Programma transmittido do studio, no qual prestarão seu concurso as senhoritas Nair Gusmão Lobo (piano), Laura Agostini (canto), Maria Emma (canto), e o sr. Isaac Feldmann (violino).

Os acompanhamentos ao piano, serão feitos pela professora Aristéa de Araujo Jorge.

Amanhã:

Das 6 ás 7 horas — Programma de discos variados.

Das 8,30 ás 9 horas — Programma de discos.

Das 9 ás 9,15 — Programma de discos.

Das 9,15 em deante — Programma de discos seleccionados.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

A Radio Sociedade Mayrink Veiga, transmittirá amanhã, segunda-feira, o seguinte:

Das 8 ás 9,15 — Discos seleccionados.

Das 9,15 em deante — Programma litero-musical no studio com o concurso da professora Marietta Bezerra, prof. Lambert Ribeiro, barytono Ernesto de Marco e Celia Castelmar.

O programma é o seguinte: 1) a) Chopin: Nocturno n. 2; b) Beethoven: Rondino. — Violino, Lambert Ribeiro. Piano, Souza Lima. 2) a) Donaudy. Per chè dolce caro bene; b) Eduardo Sousa: Lo dicevo così. — Canto, professora Marietta Bezerra. 3) Verdi: Un ballo in maschera, (Alla vita che l'arte) — Canto, Ernesto de Marco. 4) Kreisler: Tambourin Chinois. — Violino, Lambert Ribeiro. Piano, Souza Lima. 5) Giordano: Fedora, (O grande occhi lucenti di fede). — Canto, professora Marietta Bezerra. 6) Leoncavallo: [illegible] Zazá. — Canto, Ernesto de Marco. 7) Lambert Ribeiro: Lamento (canção brasileira). — Violino, pelo autor; piano, Souza Lima. 8) Verdi: Aida, (duetto do 3º acto) — Canto, professora Marietta Bezerra e Ernesto de Marco.

O couraçado "Minas Geraes" chegará hoje á Bahia

Embora o couraçado "Minas Geraes" não tenha radiographado indicando sua posição, hontem, sabe-se que esse vaso de guerra chegará ao porto da Bahia na manhã de hoje.

O ministro Pinto da Luz e o chefe da missão naval, almirante Irwin, terão festivo desembarque, sendo recebidos pelo governador Vital Soares e altas autoridades locaes e considerados hospedes officiaes do Estado.

Os debates de amanhã, no Tribunal do Jury

O Tribunal do Jury julgará, amanhã, os réos Fidelis de Souza Santos e Juvelino Miguel Ambrosio, o primeiro accusado de homicidio e o segundo de ferimentos leves.

Autorização para approvar o concurso de guardas aduaneiros, em Bello Horizonte

O ministro da Fazenda autorizou o delegado fiscal em Minas a approvar o concurso para o provimento de logares de guardas aduaneiros, ora em conclusão naquelle Estado, uma vez que o mesmo foi mandado abrir por essa Delegacia, com autorização do mesmo Thesouro, e quando ainda não estava installada a Alfandega de Bello Horizonte.

O concurso para commissarios de policia

Proseguirá na proxima segunda feira, na Central de Policia, o concurso para o cargo de commissario de policia, de segunda classe, devendo comparecer os seguintes candidatos: Antonio Alves da Silva Lopes — Francisco Alves dos Santos — Rubens Agostinho da Silva — Léon Roussoulieres Filho — Norival Dyonisio de Alcantara — Cesar Ataliba de Oliveira Costa — Oswaldo Corrêa Guimarães e Francisco Paulo do Nascimento.

A prova terá inicio ás 9 horas da manhã.

Outras notas commerciaes

ALFANDEGA

Renda do dia 15 do corrente mez:

Em ouro	193:460$886
Em papel	214:456$369
	407:917$255
Renda de 1 a 15 da corrente	5.985:040$435
Em egual periodo de 1928	8.510:088$656
Differença a maior em 1928	2.525:048$220

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 14.

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kgs.		
Para entrega em Julho	8.50	8.45
Agosto	8.60	8.55
setembro	8.75	8.75
	Estavel	Estavel
Brasil	8.65	8.40
Para entrega em Julho	1.07,62	1.07,50
[illegible]	1.11,87	1.11,25

FEIRAS LIVRES

Durante o periodo de 16 a 22 do corrente mez, vigorarão nas feiras livres do Districto Federal, os preços abaixo, para os generos de primeira necessidade:

Assucar, kilo		1$300 a 1$500
Arroz, kilo		$900 a 1$500
Banha, lata de 2 kilos	—	6$000
Batatas, kilo		$700 a 1$000
Bacalhão, kilo		2$400 a 2$600
Café, kilo		[illegible]
Carne secca, kilo		3$100 a 3$400
Cebolas, kilo	—	1$700
Farinha de mandioca, kilo	—	$500
Farinha de trigo, kilo	—	1$000
Feijão preto, kilo	—	$900
Feijão preto, de Porto Alegre (novo), kilo	—	1$000
Feijão manteiga, novo, kilo	—	1$500
Feijão branco, nacional, kilo	—	1$400
Feijão de côres, kilo		$900 a 1$300
Fubá de milho, kilo	—	$600
Lombo de porco, kilo	—	4$000
Milho, kilo	—	$400
Toucinho (mineiro com sal), kilo	—	3$000
Abóboras, uma		$600 a 2$000
Agrião e bertalha, molho	—	$100
Aipim, tampa	—	$400
Alface repolhuda, uma	—	$200
Alface braçal, uma	—	$100
Vagens, tampa	—	$400
Banana ouro, prata e maçã, duzia		$700 a $900
Banana d'agua, duzia	—	$600
Batata doce, giló e maxixe, tampa	—	$400
Tomates, tampa	—	$400
Beringela fresca, duzia		$500 a 2$500
Cenouras, molho		$200 a $600
Pimentão, duzia		$800 a 1$500
Ervilhas e quiabos, tampa	—	$500
Repolhos, um		$600 a 1$500
Xuxu', um	—	$100
Laranja-lima, duzia		$600 a $800
Laranja tangerina, duzia		$700 a 1$100
Manteiga, kilo	—	7$000
[illegible], kilo	—	1$500
Massa, kilo		1$200 a 1$300
Queijo de Minas, kilo	—	4$000
Sabão Fidalgo (typo Rosa), kilo	—	1$600
Sabão especial, kilo	—	1$600
Sabão virgem, kilo	—	$800
Frangos grandes, um		4$500 a 5$000
Gallinhas, uma		5$000 a 7$000
Ovos, duzia	—	3$000
Camarão, kilo		8$000 a [illegible]
Garoupa, kilo	—	4$500
Garoupa postejada, kilo	—	6$000
Linguado, kilo	—	5$000
Corvina, pardo, cavalla e enxova, kilo	—	3$000
Vermelho, kilo	—	[illegible]
Pescada amarella, kilo	—	3$500
Pescada amarella, postejada, kilo	—	4$500
Arraia, bagre e sardinha, kilo	—	1$500
Tainha, kilo		2$400 a 3$000
Paratys, kilo	—	3$000

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Rosario de Santa Fé e escs., vapor sueco "Anglia".

De Danzig e escs., vapor finlandez "Navigator".

De Hamburgo e escs., vapor allemão "Baden".

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Ipanema".

De Buenos Aires e escs., vapor italiano "Belvedere".

De Santos, vapor americano "West [illegible]".

De Belém e escs., vapor nacional "[illegible]".

Do Rio Grande e escs., vapor nacional "Santarém".

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Andalucia".

Para Santos, vapor nacional "Tupy".

Para Buenos Aires e escs., vapor allemão "Baden".

Para Belém e escs., vapor nacional "[illegible]".

Para Hamburgo e escs., vapor allemão "Cuyabá".

Para Santos e escs., vapor nacional "[illegible] Nascimento".

Para Buenos Aires e escs., vapor sueco "Godmundra".

Para Recife e escs., vapor nacional "Murtinho".

Para Trieste e escs., vapor italiano "Belvedere".

Para Helsingfors e escs., vapor sueco "Pacific".

D. C.

Club dos Democraticos

A directoria do Club dos Democraticos, por si e por todos seus associados, agradece ás sociedades congeneres, á imprensa e a todos os amigos do GRANDE DEFENSOR E PRESIDENTE PERPETUO

V. A. DUARTE FELIX

as homenagens prestadas por occasião do seu fallecimento, e communica que na proxima terça-feira, 18, ás 9 horas da noite, fará realizar, na séde do Club dos Democraticos, á rua do Passeio, 62, uma sessão solenne e funebre em homenagem ao querido morto, sendo permittido o uso da palavra a todos que queiram prestar seu concurso a este acto de justiça, ficando por este meio convidados todos seus admiradores e amigos.

Leodgard R. de Souza
1º secretario

DECLARAÇÕES

DECLARAÇÃO

Tendo deparado nos jornaes do dia 13 do corrente com o protesto de uma duplicata de m|acceite de que é portador a S. A. Industrias de Seda, da importancia de Rs. 145$300 — cuja duplicata são saccadores Abdo Naef & Irmão, desta praça, tenho a declarar ao commercio e a quem mais interessar possa que essa duplicata foi por mim paga aos citados saccados em data de 26 de Março pp., conforme recibo que tenho em poder. — Antonio Elias dos Santos. (B 6506)

DECLARAÇÃO

A firma Pires & Teixeira estabelecida á rua Machado Coelho n. 66 e com filial á Rua do Senado n. 280, gratifica generosamente a quem achar e entregar um embrulho contendo o protesto de um escripto commercial, deixados por esquecimento no bonde da linha Tijuca, no dia 14 do corrente mez, ás 10 horas da manhã. — Pires & Teixeira. (B 6582)

S. C. R. L. C. DE CARNES VERDES

Convida-se aos Snrs. Accionistas a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria no dia 19 do corrente, ás 8 horas da noite, á Rua Luiz de Camões n. 36 para deliberarem sobre os artigos 28 e 34 dos Estatutos em vigor. — A Directoria. (B 8076)

CENTRO MATTOGROSSENSE

2ª Convocação da Assembléa Geral Extraordinaria

Por ordem do Sr. Vice-presidente em exercicio, convoco os Srs. socios para a 2ª convocação da Assembléa Geral Extraordinaria a realizar-se no dia 17 (segunda) do corrente, ás 5 horas da tarde, na séde do Centro, á rua da Carioca n. 10, afim de se tratar de assumptos de interesse da vida economica do Centro. Rio de Janeiro, 15 de Junho de 1929. — (a.) Frederico Rondon — 2º Secretario. (B 7681)

ESCOLA DE MARINHA MERCANTE

CONSELHO ADMINISTRATIVO

(2ª convocação)

São convidados os snrs. membros do Conselho Administrativo para a reunião que terá logar no dia 17 do corrente mez, ás 20 horas, á rua Marechal Floriano n. 231 — 1º) Regulamento do Curso de Radiotelegraphistas — 2º) Proposta do Snr. Mario da Gama e Silva, sobre alterações do regulamento actual. Rio de Janeiro, 13 de Junho de 1929. — Fernando Dias Vieira — Secretario. (B 7409)

DESASTRE DE OMNIBUS

PRAÇA DA BANDEIRA

Pede-se a todas as pessoas christãs e de coração bem formado que assistiram, no dia 3 do corrente, ás 7 horas da noite, na Praça da Bandeira, ao desastre entre bonde e omnibus, de que resultou á victima a amputação da perna esquerda, como poderá ser verificado no H. Prompto Soccorro (Quarto n. 5) o grande obsequio de mandarem o seu nome e residencia directamente áquelle hospital ou para o telephone Norte 1466, afim de futuramente poderem prestar o seu depoimento. (B 7691)

ACTOS RELIGIOSOS

Diva Pinheiro Machado

José de Oliveira Machado, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos para assistir á missa do 1º anniversario da morte de sua mallograda e sempre chorada filha e irmã — DIVA PINHEIRO MACHADO, que em suffragio de sua alma, mandam rezar, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. Senhora do Bomfim, matriz de Copacabana. (B 6675)

José de Oliveira

(ZECA)

João Henrique dos Santos Oliveira, e filho, João Paulo de Oliveira, avós, Luiza Clara de Oliveira e Carolina Ferreira de Almeida, tios, primos e mais parentes e amigos e seu dedicado amigo Ubirajára França, summamente agradecidos a todos que assistiram aos funeraes de seu bom e querido filho JOSE' DE OLIVEIRA, convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que fazem rezar por sua bonissima alma na egreja de São Francisco de Paula no altar de Nossa Senhora das Victorias, depois de amanhã, terça-feira, 18 do corrente, ás 8 1|3 horas. (B 8026)

Dr. Horacio Diniz da Costa Maia

(30º DIA)

Noemia da Costa Maia e filho, Luiz Diniz da Costa Maia e senhora (ausentes), Maria Maia Guimarães e filhos (ausentes), dr. Armando Fragoso Costa, senhora e filho, convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa que por sua alma mandam rezar amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, na egreja de S. Joaquim. Antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a este acto, confesando-se penhorados. (B 8...)

Alvaro da Rocha Faria

Lindolpho da Rocha Faria, senhora e filhos; Adelia da Rocha Faria, Celina Faria Tavares e marido, Oswaldo da Rocha Faria, senhora e filha; Jorge da Rocha Faria, profundamente agradecidos a todos aquelles que acompanharam na irreparavel dôr que soffreram com o fallecimento do seu idolatrado pae, sogro e avô — ALVARO DA ROCHA FARIA, convidam os seus parentes e pessoas de suas relações para assistir á missa de setimo dia que fazem celebrar, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 8 horas, em suffragio da alma do seu querido morto, no altar de N. S. da Conceição da egreja de São Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente.

Gaspar da Silva Araujo

(4º ANNIVERSARIO)

Antonio Coelho de Magalhães e senhora, Emilia da Silva Mendonça & Filhos, Rita Emilia da Silva (ausente), Gaspar Coelho de Magalhães, e demais parentes, convidam as pessoas de suas relações a assistir á missa do 4º anniversario que mandam celebrar por alma do seu pranteado e querido cunhado, irmão e tio, GASPAR DA SILVA ARAUJO, no altar do SS. Sacramento, na egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas. Penhorados agradecem a todos que comparecerem a esse acto de religião. (B 66..)

Gaspar da Silva Araujo

(4º ANNIVERSARIO)

Gaspar da Silva Araujo & Cia., convidam os parentes e amigos do seu fallecido amigo e chefe GASPAR DO SILVA ARAUJO, a assistir á missa do quarto anniversario, que, por alma do extincto, fazem celebrar, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Antecipam os mais sinceros agradecimentos. (B 6646)

Josephina Baptista Corrêa

Bento Bartholomeu de Carvalho, esposa e filhos, Elvira Carvalho de Andrade Bastos e esposo, Margarida Corrêa e demais parentes, agradecem penhoradissimos ás pessoas que enviaram flôres, cartões, telegrammas e acompanharam os restos mortaes de sua estremosa mãe, sogra e avó, JOSEPHINA BAPTISTA CORRÊA, convidam as pessoas de suas relações e amizade a assistir á missa do setimo dia que por sua alma será rezada depois de amanhã, terça-feira, 18 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que a todos penhoradissimos agradecem por mais este acto de religião e caridade. (B 6656)

Commendador José Dias de Pinho

A viuva d. Adelina Gomes de Pinho e seus filhos, nora, genro e netos, convidam as pessoas de suas relações, a assistir á missa de mez que mandam rezar por alma de seu inesquecivel esposo, pae, sogro e avô commendador JOSE' DIAS DE PINHO, a realizar-se amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, á rua 1º de Março. Desde já se confessam gratos. (B 7639)

José Braz Fontes

(7º DIA)

Francisca Guimarães Fontes, filhas, genros, netos, Luiz Braz Fontes e familia (ausentes) e demais parentes, profundamente agradecidos a todos aquelles que assistiram aos funeraes do seu muito querido e inesquecivel esposo, pae, sogro, avô e irmão, JOSE' BRAZ FONTES, convidam aos amigos e demais parentes a assistir á missa de 7º dia que pelo descanço eterno de sua alma mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas. Desde já se confessam eternamente agradecidos. (B 7676)

D. Eugenia Biendo Salgado Paes

Carlos Bastos Monteiro, senhora e filhos, e Ignacio Bicudo de Siqueira Salgado e dr. Antonio Salgado Bicudo (ausentes), cunhado, irmã, sobrinhos e irmãos da finada d. EUGENIA BICUDO SALGADO PAES, agradecem muito penhorados a todas as pessoas que compareceram ao enterro da saudosa extincta e de novo os convidam para a missa que por intenção de sua alma fazem celebrar depois de amanhã, terça-feira, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a esse acto de caridade. (B 766.)

José Braz Fontes

Gomes, Campos & Cia., convidam para a missa de 7º dia que fazem celebrar por alma do seu pranteado amigo e auxiliar — JOSE' BRAZ FONTES, na egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 horas. (B 76..)

Adelaide Jacy de Oliveira

Seus inconsolaveis paes, irmãos e demais parentes agradecem, commovidissimos, a quantos os acompanharam no lastimavel transe, e convidam todas as pessoas amigas a assistir á missa de 7º dia, que será celebrada depois de amanhã, terça-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula. Por mais esta prova de sympathia e caridade, desde já muito e muito agradecem.

Adelaide Jacy de Oliveira

Cid Braune, sua mulher e filhos fazem celebrar missa por alma de sua muito querida sobrinha e prima ADELAIDE — tão dolorosamente roubada a seu affecto — depois de amanhã, terça-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, altar de São Francisco de Salles. (B 7627)

Laert Gerin

Os irmãos, cunhados, tios, sobrinhos e primos do saudoso LAERT GERIN, agradecem as provas de pezar que têm recebido e communicam que a missa de setimo dia pelo suffragio de sua alma será celebrada depois de amanhã, terça-feira, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas na egreja de S. Francisco de Paula (capella de N. S. das Victorias). Antecipadamente agradecem áquelles que comparecerem a este acto de religião e piedade.

Dr. Caetano da Silva

A viuva dr. Caetano da Silva, suas filhas e genros, na impossibilidade de um agradecimento particular a cada pessoa que lhes apresentou sua solidariedade no transe que atravessam, vêm por este meio agradecer a esses amigos o conforto moral que lhes trouxeram. (B 66..)

Rubens de Souza

(FUNCCIONARIO MUNICIPAL)

Sua familia convida aos demais parentes, amigos e collegas a assistir á missa de 30º dia, que fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, antecipando os mais sinceros agradecimentos. (B 6629)

Zeferino de Oliveira

Tinoco Machado & Cia. convidam as pessoas de suas relações e amizade a assistirem ás missas mandadas rezar em todos os altares da igreja da Candelaria, no dia 18 do corrente, terça-feira, ás 10 horas, em suffragio da alma do seu grande amigo ZEFERINO DE OLIVEIRA. (B 7593)

Carolina Leopoldina Dutra

CALO'

Mauricio Perrota e senhora, Heraclito Fortes e senhora, Oscar Sá Rego e senhora e demais parentes agradecem penhorados, a todos que acompanharam os restos mortaes de sua querida CALO' e convidam para a missa de setimo dia que será celebrado, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (B 6574)

Arminda Ignacia Feijó

FALLECIDA EM PORTO ALEGRE

Alberto Feijó, senhora e filha, Oswaldo Feijó, senhora e filhos, Zeferino Feijó, Arthur Fernandes, senhora e filhos, e demais parentes ausentes convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa de setimo dia que, em suffragio da alma de sua sempre lembrada e querida mãe, sogra e avó, mandam rezar terça-feira, 18 do corrente, ás 11 horas, no altar mór da egreja de São Francisco de Paula, pelo que se confessam eternamente gratos por esse acto de religião. (B 7617)

D. Evangelina Duarte Fontenélle

As parteiras do posto de Inhaúma convidam os parentes e mais pessoas da amizade da fallecida D. EVANGELINA DUARTE FONTENELLE para assistir á missa por sua alma, amanhã, 17 do corrente, segunda-feira, ás 8 1|2 horas, no altar mór da egreja do Divino Salvador (Piedade). (B 7442)

Francisco Soares de Gouvêa

A viuva, filhas, filhos, noras, genros, netos e bisnetos fazem celebrar missas em sua intenção pelo setimo dia de seu passamento, ás 10 horas de amanhã, segunda-feira, 17, na matriz da Candelaria. (B 6532)

Herminia Barbosa de Oliveira

Nelson Coelho Leal, Alice Barbosa Leal, Cesar, Heloisa e Nelsinda Coelho Leal, convidam aos seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que, por alma de sua inesquecivel cunhada, irmã e tia, HERMINIA BARBOSA DE OLIVEIRA, viuva do marechal Antonio José Dias de Oliveira, mandam celebrar amanhã, 17 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (B 6620)

Gaspar da Silva Araujo

(4º ANNIVERSARIO)

Os auxiliares da firma Gaspar da Silva Araujo & Cia., fazem rezar uma missa em homenagem á memoria do pranteado chefe GASPAR DA SILVA ARAUJO, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 e meia horas, no altar de N. S. das Dores, da egreja da Candelaria. Agradecem a todos que a esse acto comparecerem. (B 6627)

ULTIMOS ANNUNCIOS

CENTRO

ALUGA-SE um quarto muito chic com pensão ou sem pensão em casa estrangeira, perto da Avenida Rio Branco, á rua Evaristo da Veiga, 126. (B 8081) D

ALUGAM-SE quartos mobilados com pensão a rapazes distinctos, á rua Buenos Aires n. 196. (B 8086) D

ALUGA-SE sala bem mobilada entrada independente, banheiro ao lado a pessoa de tratamento. Avenida Rio Branco n. 29, 2º andar. (B 6708) D

ALUGA-SE uma boa sala de frente com 2 sacadas, á rua Assembléa, 113, 1º andar. (B 7695) D

ALUGAM-SE optimos apartamentos á rua do Rezende, 46, podem ser vistos a qualquer hora. (12627)

ALUGA-SE uma grande sala com janellas, a casal ou senhores, na rua Monte Alegre n. 45, proximo á rua do Riachuelo. (B 7720) D

ALUGA-SE um quarto com duas sacadas de frente para casal que trabalhe fóra ou pessoa de respeito. R. Conceição n. 41. (B 6028) D

ALUGA-SE o armazem da rua dos Arcos n. 20. As chaves estão no ... e trata-se á rua 13 de maio, 47, ... sr. Parente. (B 6670) D

... esplendidas salas de ... mobilia ou sem mobi... ...ida á rua Evaristo ...meiro andar. (B 1653) D

QUARTO. Alugam-se dois confortaveis com boa pensão, a senhoras distinctas. Tel. Villa 35.05, Tijuca. (B 7646) R

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGAM-SE dois magnificos predios com todo conforto para familia de tratamento, na rua Esperança ns. 8 e 10, proximo ao Stadio do Vasco. As chaves encontram-se no n. 6 (Bonde de S. Januario). (B 7726) L

ALUGA-SE boa casa para familia de tratamento, com 3 salas, 4 quartos, banheiro e mais dependencias modernas, completamente reformado de novo, na rua General Canabarro, 458. Aluguel 600$ e contrato.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE por 360$ predio novo com dois pavimentos á rua Corrêa de Oliveira, 5-A, frente da rua. Trata-se á rua do Rosario n. 103, sob., das 9 ás 12 horas, e das 3 ás 5 horas, com o sr. Salomão. (B 8023) M

ALUGA-SE ou vende-se um bungalow, acabado de construir com todo conforto, á rua Jardim n. 23. Chaves no 21. Transversal á rua Barão de Bom Retiro. Tratar á rua Maria e Barros n. 400. (B 7666) M

ALUGA-SE um bom predio com 2 q., 2 s., cozinha, banheiro, quintal, etc., na rua Petrocochino n. 22-A. Praça, 7, Villa Isabel. Ver e tratar no mesmo. (B 7641) M

ANDARAHY

ALUGA-SE a casa VIII da rua Uruguay n. 153, com dois quartos, duas salas, banheiro, etc. Trata-se no Banco de Credito Mercantil, á rua da Quitanda n. 71 a 75. (B 6630) N

ALUGA-SE o andar terreo do predio da rua do Outeiro n. 2 (esquina da rua Ernesto de Souza), com 3 quartos, 2 salas, cozinha, com fogão a gaz. Para ver e tratar no sobrado. (B 8036) N

ALUGA-SE ou vende-se predio novo para grande familia. R. ...lta n. 790. Trata-se á ...b., das 9 ás 12 h ... o sr. Salomão. (B 8022) N

CASA EM COPACABANA

Vende-se uma optima casa, no centro de jardim e com garage, em boa rua, entre os postos 3 e 4. — Preço 190 contos. — Informações com o proprietario á caixa postal 2017. (B 8026)

CASA

Vende-se uma á rua 24 de Maio proximo á estação do Riachuelo, com 5 quartos, 3 salas, garage, com jardim e grande terreno. Trata-se com o proprietario á rua Chile n. 33. — Salão de Bilhares. (B 8016)

Optimo terreno

A' RUA RAYMUNDO CORRÊA, Vende-se nesta rua com 12 metros de frente, por 43 de fundos. Unico existente. Preço de occasião. Tratar com Ranzini á rua do Rosario n. 100. Tabellião. (B 6674)

... PARA ARMAZEM

Terreno no Ipanema

Vende-se um á avenida Epitacio Pessoa e trata-se com Pedro, rua Maynink Veiga numero 36, sobrado. (B 6669)

Palacete Flamengo

Vende-se urgente um dos melhores palacetes desta praia. Só serve para familia do mais alto tratamento ou embaixadas. Completamente mobilado. Grande luxo, conforto e bom gosto. Informações confidenciaes com Costa Braga & C. Rua S. Pedro, 72. (11965)

TERRENOS

Pretende comprar um lote na Urca, Ipanema, Botafogo, Tijuca ou Copacabana Telephone para Norte 2358 e obterá sem compromisso as mais detalhadas informações sobre o que deseja. (11965)

Lindo palacete á venda

Artistica construcção de dois pavimentos com elevador, garage, bellos vitraux, installações modernas com tres banheiros, madeiras do Pará e tudo mais para familia de alto tratamento. Está vasio para ser habitado immediatamente. Rua Professor Gabizo n. 135. Hadodck Lobo. (B 6660)

FRUTAS

Vende-se terreno de 20 alqueires para mais, a 40 reis e 50 réis o metro quadrado, a 30 e 60 minutos desta capital. Servido por Estrada de Ferro, de automovel e porto maritimo. Trata-se á rua da Assembléa n. 98, 2º andar, sala 26. (B 7672)

ESPLENDIDO TERRENO

Vae á praça no dia 25 ás treze horas, no Juizo da 2ª Vara de Orphãos; inteiramente livre e desembaraçado; plano, situado á rua General Belford junto e antes do predio n. 96. Rocha, medindo 14 por 101. (B 7671)

PALACETE EM BOTAFOGO

Vende-se ou aluga-se o da rua dos ...tarios da Patria n. 53, póde ser ...quer hora. Tratar com N. ... das Cancellas (B 6641)

MOTORES — DIVERSAS MACHINAS — VENDA

Para desoccupar logar, vende-se um perfeito motor Siemens, força 17 H. P., por 1:200$000, um triturador Arens, perfeito por 1:200$000, uma machina de reduzir polvilho, com peneiras por 2:000$, uma machina de ralar, lavar e separar polvilho, um moinho grande para fazer farinha de milho com 2 pedras francezas, um saldo 350 taboleiros de madeira, acceita-se offerta razoavel para todo o material existente, estando tudo perfeito. Tratar á Travessa do Commercio, 22, ... andar, com COELHO. (B 7694)

...KER — VENDA

...mudança, para os Es... ...bello carro, em per... ...logares, podendo ...no eixe de 6 ..., está per... ...foi do ... dinhei... ...accei... ...nta

COMPRA-SE uma Remington Portatil com pouco uso. Cartas dando preço a W. X., nesta redacção. Negocio urgente. (B.7659) 3

GUARDA-LIVROS, com bastante tirocinio de importantes estabelecimentos, tendo algumas horas disponiveis, acceita escriptas avulsas, grandes ou pequenas, com modica remuneração. Tambem acceita serviço de correspondencia commercial. Dá referencias da sua conducta e da sua competencia. Recados pelo tel. Norte 6317. Carvalho. (B 6632) 3

EMPRESTIMOS — Fazem-se sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis, juros e caução de apolices. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo: Compram-se terrenos e predios. Rua Rosario, 69, sob. Telp. Norte 6112. (B 8089) 3

LUSTRAÇÃO, armações, empalhação, concertos de moveis. Lamartine, Tels. Villa 1081 ou B. Mar 0113. (B 8082) 3

...CHINAS SINGER para bordar ...oser desde 120$, até 300$, de ...gavetas. Trocam-se, compram... ...m-se a prestações. Rua de ... Tel. C. 3569. (B 8071) 3

...Vende-se de impressão ...uma guilhotina a bra... ...os Aires n. 120. (B 6688) 3

...m-se bons e harmo... ...0$ e 30$ mensaes ...como ... 100$; fazem-se com... ... Tel. Central 0901. (B 7719) 3

...DICOS

...R MONTEIRO

... — ULTRA VIO... ...med. da escrophulo... ...tuberculose, infl. da ...stata — Da BLE... Rua Carioca n... (3 ás 5 1/2) (B 745...)

... DE MACEDO ...GENITAES ...arias) Tratamento cuidadoso e ...pido quanto possivel da ...ONORRHÉA complicações ...mulher, ca... ...ites; syphi... ...E MACEDO ...-A (8 ás ...) Res. V...

AGUAS DE ARAXA' E PATROCINIO, o unico medicamento efficaz nos casos de colicas intestinaes em adultos e crianças, (antes do periodo febril), eliminadoras da biles, catarrhos vesicaes, etc. Aconselhados por medicos notaveis no tratamento das diversas enfermidades renaes e molestias dos orgãos genitaes como sejam, blenorrhagia, flores brancas, corrimentos. Diabetes, eczemas etc. Nas Drogarias Granado e Huber. (B 6429)

Srs. Medicos — Aluga-se, por 150$ mensaes, optimo consultorio, á rua 7 de Setembro, 194, sob. (B 7421)

DENTISTAS

DENTISTA — Dr. Cabral Fagundes. Todos os trabalhos pela technica americana. Especialista em extracções sem dor. Exames e orçamentos gratuitos. Todos os dias, das 8 da manhã ás 5 da tarde. Rua do Cattete n. 288, defronte do largo do Machado. Phone B. Mar 62. (B 7630) 7

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa-posições e duplas; bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (B 7624)

DENTADURAS Concertam-se com a maxima rapidez e perfeição no laboratorio do laureado especialista dr. Silvino Mattos — Rua 7 de Setembro, 194. (B 7624)

DENTADURAS novas, assim como reformas ou concertos nas mesmas por mais quebradas que estejam, com o dr. S. Oliveira. Perfeição, rapidez e preços modicos, á rua Sete de Setembro n. 194, sob. (B 7624)

DENTADURAS e quaesquer outros trabalhos dentarios, confeccionados pelo laureado especialista dr. Silvino Mattos, gozam a fama da perfeição absoluta. Rapidez e modicidade nos preços. Rua 7 de Setembro, 194. (B 7624)

PROFESSORAS

CURSO commercial e bancario — Linguas, mathematica e escripturação. A' noite. Rua Ramalho Ortigão n. 24, 2º andar, sala 6. Um mez gratis.

CURSO RAPIDO de guarda-livros e contadores. Professor Mario da Silva Pires; á rua da Assembléa n. 101, sala 7, das 6 ás 9 da noite. (B 7724) 9

CURSO DE MUSICA BORGERTH: piano, violino, solfejo e harmonia; 21, rua Aguiar (Tijuca). (B 5356) 9

Escola Underwood A mais antiga ensina Dactylographia e Tachygraphia com absoluta perfeição. Rua Carioca, 11. (B 8073) 9

AULAS particulares de preparatorios, diurnas e nocturnas, aos menores preços de curso por um grupo de professores competentes, com grande pratica do magisterio. Largo da Carioca n. 8, 2º. (B 6617) 9

ALLEMÃO, Inglez, Francez, Latim, Portuguez, etc., em tres mezes. Profs. nac. e estrangeiros. Rua do Senado n. 10, sob. (B 7979) 9

AULAS individuaes de linguas e mathematica pelo prof. Dr. Washington Garcia. Para exames e concursos. De 3 horas em deante. R. Ramalho Ortigão n. 24, 2º andar, sala 6. (B 7674) 9

ALLEMÃO. Professor ensina seu idioma. Vae tambem a domicilio. Rua Aguiar n. 21 (Tijuca). (B 5356) 9

INGLEZ, FRANCEZ, ITALIANO, por professores estrangeiros. Methodo pratico. Escriptorio do prof. Farduly: 92, r. Sete de Setembro; 2º andar. Central 2408. (B 3069) 9

MLLE. HELENE Ruffier, professeur de français, d'histoire, de littérature e de diction. Cours et leçons particulières. Conde de Bomfim, 603. Villa 6178. (B 5818) 9

MOÇA ingleza ensina seu idioma praticamente. Gonçalves Dias, 60. Tel. 0061. (B 7910) 9

ESCOLA Royal do Rio de Janeiro — Concurso de dactylographia em 27 do corrente. A entrega de diplomas será a 30 do corrente, no salão nobre da União dos Empregados do Commercio, terminando a solennidade com um chá dansante. Informações na secretaria. Tel. Cent. 3636. (B 8009) 9

Escola Moderna Rua do Theatro n. 1, 2º andar — Dactylographia, tachygraphia e linguas. Cursos: primario, secundario e commercial. Matriculas abertas. (6696) 9

INGLEZA ensina inglês e portuguez praticamente. Hotel Castello, rua Mexico, 146, quarto n. 4. Tel. 3000 Central. (B 6638) 9

Mme. ISABEL da Silva Dias, directora-professora da Academia de Corte e Costura, unica que ensina em 30 dias, a cortar sob medida e armar em manequim os mais difficeis modelos, bem como os mais chics chapéos. Garante o ensino de modo a ficarem as suas alumnas cortando com elegancia, quaesquer toilettes. Cortam-se modelos, creiam-se figurinos. Rua da Carioca n. 28, 2º andar. (B 7652) 9

O PROF. que em 1922 morou á rua da Quitanda n. 72 e que annuncia neste jornal desde 1912, continúa a ensinar portuguez, arithmetica, etc., só a uma pessoa de cada vez, na rua S. José n. 34-2º. Tel. Central 5537. (B 6594) 9

PROFESSORA ensina, com paciencia e energia, portuguez, arithmetica, etc., a creanças e senhoras, mesmo principiantes, á rua São José n. 34, 2º andar, estando a alumna só com ella. Tambem vae a domicilio. (B 6594) 9

PRIVATE lessons for girls and women, of the following languages: English, German, French, Italian, Spanish and Portuguese, by a brazilian young woman with soudness in theory and practice. Rua D. Manoel, 30. (B 7687) 9

PROFESSORA de piano, violino, violão, guitarra, bandolim e theoria. Prog. I. N. M. Direito a estudo. Rua Th. Coelho n. 16 — Andarahy. (B 7653) 9

PROFESSORA diplomada pela E. Normal do D. Federal, dispondo de algumas horas, acceita alumnas particulares. Trata-se diariamente, das 9 ás 11 horas da manhã, á rua Figueiredo Magalhães n. 34, Copacabana. (B 8024) 9

PROFESSORA diplomada pelo Instituto Nacional de Musica, lecciona e prepara para exame de admissão de solfejo e piano. Trata-se á rua Figueiredo Magalhães, 34, Copacabana. (B 8025) 9

TACHYGRAPHIA. Para se aprender sem professor e em pouco tempo acaba de apparecer a 2ª edição do Novo Methodo de Tachygraphia, por Oscar Leite Alves; grande successo. Livraria Fco. Alves. (B 7696) 9

PROFESSORA formada pelo I. N. de Musica ensina piano, theoria e solfejo. Vae á casa da alumna. Assembléa, 8, 1º and. Central 1170. (B 6672) 9

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Exclusivo da casa de moveis e tapeçarias. A. F. COSTA Rua dos Andradas, 27 — Rio (2308)

Pensão Harding

22 — Marquez de Abrantes; quartos com ou sem pensão; preços reduzidos; banhos de mar. (B 8099)

PRISMA E OBJECTIVA

Veytlander, para gravura, vende-se á Avenida Rio Branco 103, 2º andar, sala 4, com Nunes. Preço tres contos. (B 8085)

Kilos de Retalhos EM ALGODÃO E SEDAS DEPOSITO: RUA DO COSTA, 8 (8197)

Escriptorios e Appartamentos

Alugam-se no 4º e 5º andares appartamentos com 3 e 5 peças, exclusivos para familias e salas para consultorios medicos e escriptorios commerciaes, no EDIFICIO FARIA, á rua Senador Dantas, 3 defronte ao Monroe.

VENDEDORAS

NECESSITA-SE DE VENDEDORAS COM PRATICA DE BIJOUTERIAS, BOLSAS, CRYSTAES E ARTIGOS SEMELHANTES. ORDENADO E COMMISSÃO. TRATA-SE NA CASA CASTRO ARAUJO — RUA OUVIDOR N. 168, ESQUINA URUGUAYANA.

BARATA STUDEBAKER

Em optimo estado pintada de novo, vende-se a preço de occasião.

SENADOR VERGUEIRO, 174 (12250)

RODA DA FORTUNA

1º Premio....	1385—22
2º "	1228— 7
3º "	6854 14
4º "	5569—18
5º "	2797—25
Moderno....	833— 9
Rio.......	260—15
Salteado.......	10

Para amanhã:

3014 — 7451

2690 — 6381

VARIANDO

— 4524 —

INVERTIDO

ZANGÃO

Nova Garantia...	124
Fluminense....	582
Operaria....	438
Noite.....	609
Caridade....	714
Mineira.....	467

Nictheroy, 15-6-929.

N. P.

RUA S. PEDRO

Aluga-se o magnifico predio á rua São Pedro numero 191, com armazem para negocio e sobrado para familia. Aluguel modico. Não tem luvas. Está aberto para ser visitado. Trata-se á rua Buenos Aires numero 100, sobrado, sala dos fundos. (B 7700)

A' Garantia....	901
Fluminense....	576
Operaria....	212
Noite.....	095
Caridade....	621
Mineira....	405

Nictheroy, 15-6-929.

OPTIMOS APARTAMENTOS

Rua Muratori n. 2. De esquina. Predio novo de 9 pavimentos. Vista deslumbrante para o mar, Santa Thereza e Centro. 6 peças cada, inclusive cozinha. Conforto maximo. Preços razoaveis. Para familia. (B 7706)

Rua da Conceição

Aluga-se o magnifico predio á rua da Conceição n. 92, com armazem e dois andares, para moradia de familia. Aluguel modico. Não tem luvas. Está aberto para ser visitado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (B 7702)

Prensa para sabonetes

Compra-se uma, á mão ou á pedal. Melhor será se já tiver um dispositivo para a fabricação de amostras de sabonetes. Rua Dois de Dezembro numero 77, loja. (B 6648)

SÃO JOÃO O SANTO DAS SORTES CENTRO LOTERICO O DISTRIBUIDOR DAS SORTES

QUANDO FOR COMPRAR O SEU BILHETE PARA SÃO JOÃO LEMBRE-SE DO CENTRO LOTERICO

TRAV. OUVIDOR 9

Clubs — Barbosa & Mello

Com 6 SORTEIOS por semana, pela Loteria. — Relogios OMEGA e LONGINES. TERNOS SOB MEDIDA e muitos outros artigos.

Precisam-se de agentes na Capital e no Interior.

PEÇAM PROSPECTOS

Do 10 a 15 de Junho de 1929

Dia 10	— Segunda-feira	129 e 29
" 11	— Terça-feira	339 e 39
" 12	— Quarta-feira	817 e 17
" 13	— Quinta-feira	465 e 65
" 14	— Sexta-feira	310 e 10
" 15	— Sabbado	385 e 85

Rio, 15 de Junho de 1929.

O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.

Assembléa, 27. Teleph. C. 3028 (1304)

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 134ª extracção realizada em 15 de junho de 1929, 14ª do plano n. 44.

Premios sorteados

21.385	100:000$000
1.228	20:000$000
16.854	10:000$000
25.569	5:000$000

5 premios de 2:000$000

2797 5721 7874 21958 26870

10 premios de 1:000$000

670 770 1021 3453 4151
12910 13385 25146 26564 27741

20 premios de 500$000

288 367 4471 5763 7471
8875 10465 10631 13901 17258
20423 22641 23279 23623 24229
24585 26428 27099 28962 29967

75 premios de 200$000

111 271 581 698 753
789 1993 2084 2122 2866
3118 3418 3666 4286 5389
5570 6454 6941 7503 7600
7745 7831 7883 9202 10670
10796 11197 11853 12565 12602
13698 13864 13905 14355 15245
15290 15638 15739 16128 16983
17814 18875 18995 19156 19852
19902 20490 20594 21012 21233
21387 21749 21925 21968 22410
22491 22724 23478 23804 23917
25038 26207 26751 26804 26833
27146 27593 27760 28256 28604
28684 28792 29255 29394 29730

Approximações

21384 e 21386	600$000
1227 e 1229	300$000
16853 e 16855	200$000
25568 e 25570	100$000

Dezenas

21381 a 21390	200$000
1221 a 1230	70$000
16851 e 16860	50$000
25561 a 25570	40$000

Terminações

Todos numeros terminados em 85 têm 40$; em 5 têm 20$00; exceptuando-se os terminados em 85.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão — Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Todos os numeros terminados em 21, 28, 54, 58, 69, 70, 71, 72, 74 e 97 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados, têm direito á metade da quantia do seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista inclusive, approximações e dezenas e o mesmo dinheiro no final duplo do 1º premio.

— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Sortes grandes só se obtem no SONHO DE OURO GALERIA CRUZEIRO, 1 *OSCAR & COMP.* (11718)

Loteria do Estado de Sergipe

Sabe-se por telegramma Extracção de hontem:

870	200:000$000
11.584	20:000$000
43.604	15:000$000
4.129	10:000$000
21.013	5:000$000

Amanhã 400 contos em dois premios de 20 RIO LOTERICO Travessa do Ouvidor, 38

HUDSON SPORT Vende-se nova, ultimo typo, 17 contos. Sylvio. Phone V. 5844. (B 7623)

Caminhão Ford Vende-se. Ver e tratar á rua Dr. Maciel n. 19. (B 7651)

SANTA CATHARINA

A Rainha das Loterias

Extracções em JULHO de 1929 ás 15 horas

N.	Plano	Extracções	Valor do Bilhete	Premio Maior
439	AH	Quinta-feira, 4 de Julho	25$000	100:000$000
440	AM	Quinta-feira, 11 de Julho	50$000	200:000$000
441	AH	Quinta-feira, 18 de Julho	25$000	100:000$000
442	AH	Quinta-feira, 25 de Julho	25$000	100:000$000

CASA GAUCHO

RUA CHILE N. 3 — RIO

LOTERIAS — (a maior agencia)

Pedidos a

L. COSTA & CIA. LTDA.

Caixa Postal 481

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
16 de Junho de 1929

AINDA O PRONOME «SE»

Candido Jucá (filho)

Dei a publico, o anno passado, em dois artigos neste jornal, as minhas ideias a respeito da funcção da particula "se", quando, sem ser objecto nem elemento expletivo, occorre n'alguma proposição.

Sigo de perto a Said Ali, que a interpreta como Particula Indeterminadora de Sujeito. A limitação que me parece havemos de fazer é quando o sentido passivo deriva naturalmente do contexto, tornando-se o "se" em Particula Indeterminadora do Complemento da Passiva.

Como escrevia eu, esse elemento indetermina Sujeito:

a) com verbos objectivos indirectos: *fala-se de Você*;

b) com verbos não objectivos: [illegible];

c) com verbos relacionaes: [illegible] (Camillo, Brasileira, p. 160); "*aqui, Sr. Pancracio, está-se optimamente*" (Castilho, Sabichonas, p. 88);

d) com verbos na voz passiva: "*assim se é castigada quando se é culpada como eu*" (Camillo, Salvação, p. 145);

e) com verbos objectivos, estando posposta a Integração, que deve ser tomada sem violencia do sentido como Objecto: [illegible].

Indetermina, pelo contrario, Complemento da Passiva:

f) quando a Integração precede ao verbo, o possa tomar-se, sem violencia do sentido, como Sujeito da oração: *isto pode fazer-se assim*.

Seria ocioso repetir os argumentos em que expendi, os quaes foram em parte um desenvolvimento das varias razões daquelle grammatico, por vezes com proficiencia nas "Difficuldades da Lingua Portugueza".

Tive para logo o applauso de alguns, ao passo que outros, entre os quaes José Oiticica, mestre de mestres, não somente não concordaram, com o meu ponto de vista, mas até prometteram contestação, que espero ainda.

Decorrido regular lapso de tempo, tomo da penna para corroborar o antigo ponto de vista, com mais algumas considerações.

Ficou já assignalado que chamar ao "se" Particula Apassivadora é restringir aos verbos regedores de accusativo um phenomeno que abrange a generalidade delles. Claro é que se a particula "se", como acima patenteamos, occorre com verbos que não admittem Voz Passiva, [illegible] a razão é porque ella não caracteriza a Passiva.

[illegible]

esta: enquanto Bilac, estribado em boa tradição, escreveu: "uma phrase que nunca mais esqueci" (Conferencias, p. 115), redigiu Machado, firmado por sua vez noutra não menos boa: "celebre tarde de novembro, que nunca me esqueceu" (Casmurro, p. 6), e essa duplicidade não é excepcional.

[illegible]

Escriptor Sertanista

Leopoldo de Freitas

Recordavamos de scenas da terra natal pelas narrativas gaúchas de Darcy Azambuja, "No Galpão", quando trocamos este livro suggestivo pelas das "Historias e Paizagens" do sertanista Affonso Arinos.

Sertanista! dizemos desta individualidade tão civilizada, porque de facto, o seu espirito affeiçoa-se completamente á vida dos sertões e ás coisas camponezas.

Assim foi que um chronista de nossa imprensa, delle, escreveu que a gente campestre: "Não havia quem o conhecesse melhor e mais a amasse do que o escriptor de "Joaquim Mironga".

O seu falar meio cantado em que ha um quer que fosse de roceiro, o seu contentamento, ao conversar sobre os nossos typos do interior, brasileiro, e as suas proprias maneiras, distinctas finas, mas com uns longes de sertanejo mineiro, tudo nos dava a impressão de ser elle um roceiro, transplantado para a cidade, que aqui vivendo, e vivendo nos meios mais civilizados e "raffinés".

Affonso Arinos está definido nestes periodos concisos. A sua predilecção era pelos assumptos das aldeias antigas e pela simplicidade dos seus habitantes, pelos costumes e pela labutação roceira.

Ouvindo-o falar, com expressiva naturalidade, causava encanto. A sua voz cheia de suavidade exprimia o sentimento que lhe vinha n'alma.

Agradava-se de reproduzir impressões de suas viagens, pescarias, caçadas; noites e manhãs passadas nos ranchos ou através da floresta, percorrendo os caminhos conducentes a Paracatú, que era a sua localidade nativa.

Tendo peregrinado por diversos paizes europeus, até á longinqua Russia, não lhe foi obstaculo ao bom brasileiro, jamais olvidou a in-terna paizagem do seu grandioso Brasil, pois quando regressava tinha pressa de respirar a atmosphera campestre.

E, como o caracter deste intellectual e patricio possuia a pureza do dessa gente boa e singela dos nucleos do "hinterland" brasileiro! — O publicista Martin Francisco disse-nos, uma vez, que "mais sincero não conhecia..."

* * *

Neste junho decorrente relembramos a commemoração literaria que o seu talento de escriptor soube fazer dos "Santos Populares". O estylista do "Contratador dos Diamantes" descreveu o embellezamento da tradição com que em nossas terras se festeja Santo Antonio, São João e São Pedro, com as fogueiras crepitando na friagem das noites dos invernos, os rojões a detonar com estrondo, os fogos de salões e as sortes que eram lidas nos lares de familias.

E, isto elle fez com a poesia do seu coração de sertanejo dedicado á tradição dos seus maiores.

Depois a sua penna celebrou a lenda das "Yáras" da Amazonia, e, tambem, com toda expressão do devotamento, os antigos festejos do Natal, do Anno Bom e dos Reis Magos que o emocionaram desde os tranquillos dias da infancia na casa dos seus queridos progenitores, nas comarcas da provincia mineira.

Com a firmeza da observação e conhecimento do que se praticava no tempo em que as "Trovas e Tropeiros", percorriam diversas regiões do territorio brasileiro Affonso Arinos assim descreveu um trecho desses incidentes:

"A tarde vem caindo. Ouve-se, ao longe, o pio em côro de um bando de Urús ao galgar o pouso commum. O gado da horta vem chegando, mugindo. A brisa crepuscular remexe as folhas sombrias, onde o passaredo pipilante saltita, procurando o abrigo da noite, e, no esmorecimento da luz, soam hesitantes, os primeiros accordes da viola.......

Todo o rancho está accocorado á beira do fogo. Trava-se a conversação. Indagam uns dos outros, conhecem-se, contam as peripecias das marchas.

Depois, manso e manso, cada qual vae arranjando seu ninho, ali mesmo pelo chão. Mais tarde quando vae alta a noite e o cão de guarda cochila com a cabeça entre as patas, a tropeirada dorme escondida nas dobras dos couros...

Um ou outro insomne, vigia, com os olhos arregalados, a banzar na vida, ouvindo os grillos e os vagos rumores do ermo." — "Hist. e Paizagens", pag. 124.

Autor de um ensaio literario acerca da intellectualidade de Affonso Arinos, o critico e chronista Tristão de Athayde, trouxe á essa memoria querida um pouco de carinho e de saudade.

Bem mereceu este preito de estima affectuosa o estylista dos aspectos rudes do "Sertão", da formosa narrativa "Burity Perdido"; do "Pedro Barqueiro"; das "Lendas e Tradições Brasileiras" e do scenario colonial do romance "Mestre de Campo".

Um dos livros mais interessantes de Affonso Arinos, e, escripto "au jour le jour", para o folhetim de jornal é "Os Jagunços".

Nessa occasião o sentimento do correcto escriptor estava profun-

damente emocionado com o drama que occorrera no sertão bahiano, manchado pelo sangue dos seus desgraçados moradores adeptos de Antonio Conselheiro.

"Os Jagunços" foram publicados, em edição muito limitada e sob o pseudonymo de Olivio de Barros.

Estudioso como sempre foi da historia, da tradição lendaria e das chronicas nacionaes Affonso Arinos escreveu um interessante episodio de aventuras coloniaes intitulado "Atalaya Bandeirante"; delle extrahimos estes periodos maginosos:

"O crepusculo vae descendo agora sobre a Atalaia Bandeirante, a velha ermida fincada no cocuruto da serra.

A vegetação invadia tudo: o giestal cobre-se de cachos amarellos, a flor de Santa Cruz; a quarentona abre suas petalas rôxas, as açucenas tremem nas hastes, as vassouras do campo apontam medrosamente para o céo as suas florinhas lilazes e a "Pulcherrima", branca de leite, com a corolla dourada, sorri nas espessuras.

A luz poente cae como um suspiro de paz e de allivio naquella terra adoradamente de lutas. O ouro do céo afaga brandamente os blocos negros de "canga", que ora lembram as cabeças prostradas dos milhares de escravos, a receberem em silencio e, submissos a benção dos sacerdotes nas missas dominicaes.

— Vamos descendo a encosta. Pelo caminho se nos deparam andantes! trazem almocrafes e bateias, como no outro tempo; um, porém, com seu chapéo de couro, olhando para longe, cavalga um macho robusto, sauda-nos á passagem e vae em demanda dos sertões do norte."

* * *

Fantasia de mineração e dos [illegible] antigos povoadores ou invasores desse territorio, [illegible] vissima descripção da vetusta Villa Rica.

Affonso Arinos cultivava a evocação do passado, e o fazia amavelmente.

Guardamos lembrança da época de sua morada em Ouro Preto, onde trabalhava, estudava e rebuscava o archivo da Secretaria do governo para encontrar documentação que lhe aproveitasse para reviver incidentes e personagens historicos.

Depois, por amizade e companheirismo do erudito escriptor Eduardo Prado, deixou a remansosa existencia em Minas e fixou-se em São Paulo, onde logo produziu a magnifica descripção da "Terra Rôxa", panorama deslumbrante das regiões de agricultura cafeeira... "Historias e Paizagens", pag. 155 e seguintes.

"Quem sabe sentir e sabe dizer o que sente, é escriptor, é artista." Elle affirmou em verdade como se quizesse definir a indole da Arte, a expressão do seu proprio sentimento. Affonso Arinos, litterato sertanista, falleceu quando systematizava a sua concepção artistica e se preparava para produzir obras mais completas.

A Aloysio de Castro

Alberto de Oliveira

Aqui, deixando o mar pela montanha,
O azul de Guanabara
Pelo verde da serra, companhia
Me é nesta solidão a egregia e rara
Musa que os "Carmes" teus de alma poesia,
Como o sol a um crystal, traspassa e banha.

Leio-te e dou-te a ouvir ás coisas varias
Que me cercam, ás flores,
Á' agua do rio, ao morro, ás araucarias,
Harpas do vento, que os subtis rumores,
Pela manhã e ao pôr do sol dispersos,
Casam com o doce murmurio dos teus versos.

De quem tudo isto fez e a Natureza
Toda encheu de belleza,
Sinto nas tuas paginas palpita
Um raio da arte com que o chão recama
De lirios, veste o céo de azul e chamma,
Ala o passaro e o insecto... Arte infinita

Arte de Deus, emfim. A humana, a tua
Della vem reflectida,
Nella o modelo tem, se inspira nella,
Dá a terra o ouro, o diamante, o céo, a estrella.
A alma sonha e sorri, ou soffre e estúa,
Abre num sorriso, — e dá no verso a Vida.

Petropolis — 1929.

A PARECENÇA

JORGE D'ESPARBÉS

Apenas entrei, só em ver as pessoas adivinhei o que acontecera.

— Morta?

— Sim?

— Quando?

— Fazem cinco dias...

Um soluço agitava o peito do esculptor como se a vida quizesse abandonal-o para ir junto da morta; era um clamor desesperado e surdo, que estalava depois em lagrimas ardentes.

Afim de occultal-as, pôz os cotovellos na parede mordendo os punhos, como se estivesse louco; chorando de modo tão suave, tão pueril, tão leve, tão dolente e tão terno, que as mulheres que ali estavam, envolvidas por aquella dôr, emquanto uma antiga creada, parada muito perto do rapaz murmurava pela terceira vez:

— Senhor! pobre senhor!... não chore!... Ficar assim onde "ella" esteve, não é senão soffrer sem razão...

O rapaz abandonou sua posição e lançava um olhar pelo quarto deshabitado, abaixou a cabeça cheio de consternação.

— Martha! Será possivel!... Deixou de existir...

Falando com os olhos fechados, viu passar por sua mente os quatro annos passados longe da França.

O dia em que saiu, um formoso dia cheio de esperanças, vendo-se em posse da gloria. Depois, a vida dos pensionistas de "Villa Medicis" em Roma, o muito trabalhar; horas de preguiça, seguidas de ardentes combates, loucos receios e deliciosas alegrias; uma obra, depois outra e outra ainda. Entre aquellas extraordinarias lutas, via, qual bando de mariposas brancas, as cartas que recebia de Martha.

Mil e um sonhos de futuro! Amo-te! Quando voltares, faremos tal e tal coisa... Iremos... conversa deliciosa, sempre terminada com estas palavras: Espero-te... Ella o esperava, e, na volta só achára uma casa desoccupada, vendida e a noticia da morte de sua noiva.

Ninguem ficára ali, o tutor de Martha, emprehendera uma viagem levando todas as lembranças da rapariga. Ali nada havia que a recordasse. Naquelle lar deserto só ficára o passado...

— Será verdade? Nem uma só lembrança?

— Nada, nem ao menos um retrato.

Precisamente esta era a lembrança que o rapaz mais desejava e perguntava estremecendo.

— Nenhum retrato?...

— Nenhum e me parece, que por sua causa.

— Como?

— Nunca quiz que lhe tirassem o retrato, desejava que seu primeiro e unico retrato em esculptura, como ella dizia, que lh'o offerecesse na vespera de seu casamento.

— Nada! soluçava o esculptor, olhando a velha com espanto. Nada!... nada della!...

— Nada a não ser um animalzinho que está ali debaixo do telhado. Desde aquelle triste dia, não se acha bem em parte alguma. Sua infeliz noiva e aquella gata falariam em si com frequencia, todas as noites via-se Zapaquilda roncar, pousada no hombro da menina.

Aquella mesma tarde voltava Forestier á Paris, levando por toda a bagagem um cesto no qual a creada puzera Zapaquilda.

Passou-se um anno, depois daquella dolorosa data. Um longuissimo anno que custou a passar, periodo de trabalho, de desillusões e tristezas.

Um anno de luta contra a materia que occulta a vida e a recusa contra o barro inerte, contra a fugaz memoria, para realizar a imagem idolatrada. Um anno de mallogrados esforços.

Com debuxos, tres bustos não concluidos, deficientes, primeiro abandonados e destruidos depois. Finalmente, em um accesso de colera e rebeldia, no qual se mostrava a vergonha, de que uma lembrança semelhante, se tivesse apagado de seu cerebro que se abrazava, continuando com ardor febril e que chegou a ver terminado com o amor, que leva a trabalhar incessantemente fatigando a alma.

A estatua ali estava.

E Forestier perguntava-se indeciso se aquella era a perfeita imagem de Martha. Duvidava porque já não sentia amor. Naquella physionomia risonha surgida do marmore, não reconhecia já a da sua noiva.

O amor, fugindo delle, lavára comsigo a lembrança. Os amigos lhe diziam:

— Bem se vê que quizeste dar uma grande parecença.

O esculptor sorria, censurando-se no emtanto, o atrevimento de sorrir.

— Não sei, respondia, sacudindo a cinza do cigarro, trabalhei demais nisto. Algumas vezes em uma recordação fugaz se me afigura ter conseguido a parecença. Depois, derepente, sae-me da memoria. Então já não reconheço a imagem. Isto é, para mim uma lição, é preciso não se obstinar, pois, ao contrario tudo se faz mal.

Achava-se interiormente desgostoso daquella obra que depois de tantos afans, por falta do "parecido", resultára-lhe em fracasso.

Assim a estatua não tardou a lhe ser incommodo. Os olhos melancolicos, que pareciam olhar vendo-o trabalhar, crispavam-lhe os nervos.

Envergonhado, Forestier mandou levar a estatua para casa, situada em um becco sem saida do Maine, esperando a occasião de vendel-a, á qualquer colleccionador.

No dia seguinte, ao sair pela tarde, do atelier, dizia comsigo:

— Sim, o melhor será vendel-a ou presenteal-a. Não tenho nenhum carinho pois traz-me á memoria á minha impotencia! Ah! se tivesse saido á medida do meu desejo, se fosse um verdadeiro retrato, então, conserval-o-ia como uma doce recordação. Se fosse parecida com Martha, muito bem... não o sendo é outra mulher. Ainda bem; é ou não é ella? Quem poderia tirar-me as duvidas?... Se estivesse perto sua velha creada... Porém, partiu para sua aldeia, sem me deixar o endereço. Ora! Não penso mais nisso!...

Entrou em casa. Chegára a noite, procurou os phosphoros. Quando ia riscar um, estremeceu de repente.

No meio da escuridão, dois olhos estavam olhando-o. Dois olhos chammejantes de um verde estriado de ouro. Com o espanto na alma, caindo-lhe pelo rosto o suor, procurou outro phosphoro, porém, o barulho que produzira o esfregar, os olhos se acenderam ainda mais, movendo-se da direita para a esquerda, dirigidos para elle e um rumor surdo exhalou dos labios da estatua.

O esculptor sentiu-se como possuido de loucura, como se o sangue lhe subisse, abrasando-o. Viu o perigo em que se achava e levantou o braço rapidamente. Brilhava uma exigua chamma e á luz do phosphoro, estalou em uma risada convulsiva.

A' medida que o phosphoro ia se consummindo, fazia-se mais suave, mais jovens, mais tremula, argentina, quasi infantil. Depois de uma ultima risada ou, quem sabe o que aquillo era!... veiu um primeiro soluço, acompanhado de lagrimas, lagrimas de vergonha e arrependimento. Posto de joelhos na escuridão apertando a estatua, o esculptor chorava, tendo resuscitado nella em um instante, como em um sopro, todo o fogo de seu antigo amor, coberto com as cinzas do esquecimento, sobre as quaes nada se pousára; todo seu culto por Martha, apparecia rejuvenescido, tão fresco e em flor, como antes, tornando a vel-a ali, tão viva, que a obra lavrada por suas mãos não era já o marmore e sim uma alma, um estremecimento, uma obra prima de amor e de recordação: "ella" mesma, emfim, tão verdadeira e exactamente "ella" que a gata Zapaquilda, enganada com a parecença, julgando reconhecel-a, saltára-lhe ao hombro, para acarícial-a como em outro tempo.

A CONDESSA FUGIU

Andrès Kosme de Leveld

Na casa do sub-prefeito daquella cidade reinam a tranquillidade e o silencio. A senhorita Margarida se balanceia lentamente na cadeira de balanço, completamente absorta na leitura de uma novella franceza. A sua mãe está bordando, e, com um vago ciume, olha o livro que brandeja entre as mãos de sua filha. Sim, pois essa novella é lida por ambas successivamente; cem paginas a mamãe, e, depois cem paginas a Margarida.

Naquelle momento é Margarida que está em funcção e a mamãe descobre que a sua filha, que lê rapidamente, já está muito adeantada. Ella, a mamãe chegou a noite ao interior, ao momento mais dramatico da intriga, e, agora, eis que Margarida já sabe mais que ella, trinta paginas mais ou menos. A mamãe se sente atormentada pela curiosidade e, por fim, já não pode mais resistir.

— Dize, Margarida, que é que acontece a condessa?

— A condessa fugiu.

— Impossivel!

— Sim senhora! E' verdade!

— Fugiu com o barão?

— Isto mesmo, com o barão.

— E' terrivel! Desde o principio que eu via que ella era uma mulher ruim; porém, isso que me acabas de dizer, nunca teria supposto...

E o seu marido?

— Não sabe de nada. Pensa que ella foi para um balneario.

— Oh! Como acabará tudo isso?

Cessa a conversa. Entretanto, Margarida, tem ainda, a lêr setenta paginas. Abandona o corpo ao balanço da cadeira e lê. A sua mãe tira do cesto de costura, uns fios de algodão, de cor, e os compara entre si.

Na sala contigua ouve-se o ruido da quéda de um jarrão que Maria, a creada, apanha do chão e o colloca rapidamente no seu logar, sem enxugal-o. Maria corre ligeiramente para a cozinha fóra de si, e interrompe, deste modo, a conversa que a cozinheira entretinha com o copeiro.

— E' terrivel!

— Que? Que?

— A condessa fugiu.

— Que buraco! — exclama o copeiro

— Nossa virgem do céo! diz a cozinheira. — Como soube disso?

— Ouvi a patrôa dizer agorinha mesmo. O diabo é que o conde não sabe de nada.

— Como havia de sabel-o se o seu creado, Estevão, não o sabe. Falei com elle a pouco tempo. Perguntei-lhe onde estava a condessa e me disse, que hontem á noite ella tinha ido, para um balneario.

— O conde tambem está convencido disto, mas tudo não passa de um pretexto.

A condessa não foi para nenhum balneario; fugiu com o barão Gagenburg.

— Eu bem que pensei que isso acabaria assim — disse a cozinheira movendo a cabeça. — Nunca olhei com boa cara esses officiaes que arrastavam a espada na Prefeitura em volta da condessa. Mas... qual é o barão Gagenburg?

— E' aquelle austriaco alto, vermelho, varioloso — explicou o copeiro.

— Já é ter gosto!

— Ah! minha filha o gosto dos autocratas é differente do nosso! Você poderia saber disto pelos pratos que faz. E além de tudo, toda mulher é um pouco ridicula a uma condessa, com muito mais razão.

— Que lingua tem você, João. Por que não vae á casa do prefeito ver se descobre alguma coisa para nos contar?

Um minuto depois, o copeiro do sub-prefeito falava, já, com o copeiro do prefeito numa antesala.

— Então, meu caro collega, a coisa por aqui anda encrencada?...

— Por que?

— A tua patrôa não fugiu?

— Não digas tolices. Ella foi para um balneario.

— Isto é o que tu pensas! Enganou ao teu patrão e a todos vocês. Disse que ia veranear, mas, na estação, esperava-a, já, o seu austriaco, o barão Gagenburg e, depois... o mundo é tão grande.

— Como sabes disto? Viste-os?

— Não vi, mas pode ficar certo de que é verdade.

— Papagaio! Preciso contar ao lacaio. Elle saberá o que fazer. O patrão não está em casa. Foi para Budapest.

Um minuto depois o lacaio sabia de tudo; no fim de dois minutos todos os empregados do prefeito sabiam que a sua patrôa, a condessa, tinha fugido. Ao fim de cinco minutos toda a cidade está de pernas p'ro ar; correm de um lado para outro, cochicham ao ouvido a interessante noticia: A condessa fugiu. Ao fim de seis minutos, no outro pateo da prefeitura, os presos, que lavam as escudellas por traz de uma enorme porta de ferro, se divertem já com a noticia de que a mulher do prefeito, a condessa, havia fugido.

Quem, na capital da provincia, não sabe ao fim de dez minutos, que a condessa fugira não póde ter a pretensão de ser considerado pelo jornal local, entre o grupo dos intellectuaes. Ao fim de quinze minutos os dois mendigos surdo-mudos da cidade se encontram á porta da egreja, mas antes do encontro já vêm fazendo os mesmos gestos com as mãos. E' evidente que tratam da fuga da condessa.

Aos nobres foreiros dos povoados, que se encontravam na capital da provincia, a noticia prendeu subitamente. Ao fim de vinte minutos, em todos os extremos da povoação, carros galopantes e nuvens de pó indicavam que por todas as partes se saberia rapidamente que a condessa havia fugido. E os caixeiros viajantes, de bonet quadrado, que, em cada estação botovam a cabeça para fóra dos carros de segunda classe e perguntavam aos commerciantes que transitavam pela estação que era o que havia de novo, todos obtinham a resposta de que a esposa do prefeito, a condessa, havia fugido. E elles levaram a noticia, nas azas do vapor, para Budapest e outras cidades.

Para tudo isso fôra preciso menos tempo do que requer a leitura de setenta paginas. A mamãe olha para o livro com uma impaciencia cada vez maior continuando, nervosamente, o trabalho que fazia com os fios de algodão.

De repente, abre-se a porta com grande estrepito e apparece o sub-prefeito, fóra de si.

Com uma voz angustiosa abafada e commovida, diz:

— Já sabem da terrivel noticia?

— Que? Que?

— Emquanto vocês estão encerradas aqui, trabalhando tranquillamente, não podem calcular o que aconteceu.

— Que? Fala, por Deus!

— A condessa fugiu.

— Impossivel!

— E' o que eu lhe digo.

— Com quem?

— Com o idiota desse official austriaco, com esse imbecil do barão Gagenburg.

Disse ao marido o que havia dito a todos: que ia veranear e, com effeito, ella tomou o nocturno. Mas na estação o barão já estava á sua espera e o copeiro do prefeito viu, com os seus proprios olhos, que os dois se installaram numa cabine porém não do trem que vae para o balneario, senão do expresso de

Vienna. Hoje sabe Deus onde já estarão! Mas o prefeito está em Budapest, e, coitado, não sabe de nada! Talvez fosse possivel fazel-o saber de uma maneira discreta.

— Que o diabo se metta nestas encrencas de familia!

— Magnifico! — prorompeu Margarida. — Depois venham dizer que o Ponson du Terrail escreve coisas impossiveis! Ha aqui, em sua novella, um caso completamente identico.

E quasi milagroso! O conde adorava a sua mulher... intervem um barão... e a condessa foge...

Emquanto todo o mundo falava deste modo, o prefeito e sua esposa a condessa — passeiavam, felizes e enamorados, por entre os pinheiros de Tatrafured. O prefeito tinha se dirigido directamente de Budapest onde a sua mulherzinha se encontrava para surprehendel-a com a sua chegada.

E o barão Gagenburg se encontrava ao mesmo tempo no pateo do quartel da capital provinciana dirigindo o exercicio dos pesados dragões que commandava.

Hilaronymia

"Perú" de chapéo "chile"

Os 15 dias de férias, que meu amo não quiz proporcionar-me, eu os frui aqui e nas plagas do Ypiranga. Na Cafelandia demorei-me simplesmente meio-dia, o tempo sufficiente para relancear a "ex-posição" dos animaes. A mesma de todas as phases.

Aqui, o local, que escolhi para minhas observações, foi o jardim do Flamengo, onde me exhibia ao lusco-fusco.

Em face á estatua de Barroso, certa vez, eu me compraz'a a examinar, de cocoras, o espaço que preenchera, recentemente, um elegante caixote branco cheio de polvora da qual brotava um pavio singular.

Minha posição incommoda penalizou a um passante do logradouro publico. Um estranho bonifrato: chapéo "chile" com pluma azul, terno verde, luvas amarellas e sapatos vermelhos. Fumava desmedidamente, accendendo os pavios com phosphoros verdes de São João.

Perguntou-me o que fazia ali, agachado. Eu lhe narrei tudinho. Em troca, elle se me abriu.

— Eu sou o "Perú", reclamista de "Capoeiras", neto do Tibuçú da Annunciação. Eu me tópo nestas bandas a chamado de uma bonequinha, que não sabe explicar como se embeiçou por mim. Ella não deve tardar. Está anciosa por tomar-me satisfações. Outro cá não appareceria. Mas eu, que já estive em "campanha", não tremo.

— Eu, tambem, não tremeria.

— Deixe disso!

— Palavra! Desde garoto fiquei immunizado contra tremuras: eu tive a doença de São Guido.

O "Perú" soltou uma gargalhada e eu soltei umas bichas que era primeiro de abril, me haviam posto no bolso.

Anno III de Washington.

GUY DE NAVARRE

Desordem!

Adrien Vély

— "Oh! disse Octavio, não faltava mais nada! O que aconteceu á estatua?

Vinha da sala de jantar, entrando no salão, seu olhar foi immediatamente attrahido para a chaminé!

— "Como sabes?... respondeu Germana. Pois bem... sim... deixei-a cair! Não posso me lembrar todo tempo que ella está sobre a chaminé!... Então, um movimento brusco, prompto... Mas apanhei-a logo e puz no logar.

— "Sómente, disse Octavio, sem a cabeça...

— "O que dizes?... Sem a cabeça?...

Germana olhou para a chaminé!

— "Ora!... é verdade!... exclamou. Não tinha percebido... A cabeça saltou quando a estatua caiu...

— E se quebrou em mil pedaços...

— "Isto, não sei... Apanhei sem prestar attenção...

— "Naturalmente...

— "Estás zangado?

— "Não, minha querida... Não é tua culpa... E's assim... Não ha nada a fazer... Não falemos mais nisso...

Octavio entrou em seu gabinete de trabalho, do qual fechou a porta atrás de si. Germana ficou só, esforçando-se por reflectir: Certamente Octavio gostava muito desta estatua; de repente, lembrou-se que ella tambem... Não era um objecto de valor, nem de arte, representava uma dansarina grega em imitação de biscuit, fabricado em série. Tiraram em uma loteria na feira, durante sua viagem de nupcias. Conservaram-n'a no salão, no logar de honra, como uma lembrança ingenua dos primeiros tempos de seus amores. Octavio ficou penalizado com o accidente, não quizera mostrar, mas ella percebera. Ah!... como era pouco cuidadosa e desastrada!... Querido Octavio! do qual se sentia ternamente amada!... Precisava implorar o seu perdão... precipitou-se no gabinete.

— "Se soubesses exclamou, como estou desolada!... Pergunto-me como isso aconteceu...

— "Como tantas outras coisas, acontecem...

— "Estás triste e eu tambem... Gostavamos tanto dessa mulher grega por causa...

— "Sim, por nossa causa... Isso fez-me um aperto... Mas, não tem importancia... Não tenho superstição... Consolar-me-ia depressa se este desastre fosse o unico, se não fizesse parte de uma série, da qual perdia esperança de ver o fim.

— "Vaes zangar?...

— "Para que?... Seria perfeitamente inutil. Tens bom coração, quando percebes e isto acontece ás vezes... Mas não tens cabeça, nenhuma ordem nem vontade de ter... Se não tivesse reservado a fiscalização exclusiva de um gabinete, em que estado não ficaria?... O resto do apartamento é um verdadeiro carphanaem... Nada em seu logar... E' sempre preciso correr atrás de um abotoador ou de uma escova... Acha-se o pente entre as paginas de um livro de grande luxo, como marcador e o sabonete dentro da caixa de chapéo... Tudo isto está de pernas para o ar, como depois de uma invasão; e é, uma mulhersinha, sósinha, que faz mais barafunda do que um bando de bebados desenfreados...

Germana ouviu este sermão de cabeça baixa, na attitude de uma creança habituada a ser reprehendida e que espera pacientemente o fim da tempestade. Como Octavio parásse, com um gesto resignado, ella levantou a cabeça. Seus olhos, antes de encontrar os de seu marido, pousaram-se sobre a secretaria e tomaram uma expressão de angustia e desespero.

— "Ah!... exclamou ella, com uma voz emocionada, percebo que já não me amas!...

— "Eu?... Porque?... O que é que estás pensando?...

— "Tiraste o meu retrato... estava sempre perto de ti... Tiraste-o porque não o queres mais ver... porque já não me amas!

Octavio abriu a gaveta, tirou o retrato de Germana e mostrou-lh'o.

— "Eis aqui o teu retrato... Gostaria que fosses outra, mas te quero tal qual como és, querida!... Se guardei teu retrato nesta gaveta é que apezar de tuas precauções, tive receio que desapparecesse... como o meu desappareceu, sem que percebesses, da mesinha de teu quarto...

— "Como!... teu retrato...

— "Sim, disse Octavio, apanhando seus papeis e os guardando na bolsa... Vê, nem sabias... Tenho muito que fazer esta tarde... Voltarei pouco antes do jantar... Deu um beijo na testa de Germana e saiu deixando-a petrificada. Mas, apenas saiu, ella correu ao quarto. Octavio tinha razão; o retrato não estava em seu logar. Atirou-se em uma poltrona e ficou em profunda meditação.

* * *

Quando Octavio voltou, na hora do jantar teve uma grande surpreza entrando em seu quarto. Nunca este, lhe dera a impressão de ordem e limpesa. Nada fóra de seu logar, tudo arranjado, brilhante como depois de uma recente limpesa. Mas o que mais admirou, foi constatar que sua roupa estava cuidadosamente preparada nas costas de uma cadeira, aos pés da qual estavam seus chinellos. Calçou-os e vestiu o pyjama e deu uma volta no apartamento, teve a mesma impressão harmoniosa. Terminou a inspecção pelo salão, cuja ordem era impeccavel.

Sobre um divan, Germana estava prostada, chorando com a cabeça entre as mãos. Approximou-se della e acariciou-lhe os cabellos, dizendo:

— "Pois bem!... O que ha de novo?...

Germana levantou-se, mostrando a chaminé:

— "Vês, encontrei a cabeça da estatua. A cabeça da estatueta encontrada, fôra collada com precaução.

— "E ella encontrou tambem seu marido, disse Octavio carinhosamente.

Germana, debulhou-se em lagrimas.

— "Não, disse ella... Teu retrato... teu retrato...

— "Eil-o... Olha... Estava dentro do piano, onde o descobri... Deixára-o lá... Sim... queria te submetter á uma ultima experiencia... Verifico, com satisfação, que não tive máo resultado.

O ponto mais alto, na Central do Brasil, é, na linha do Centro, a estação de Guinda, no ramal de Diamantina, que fica a mais de 1.300 metro do nivel do mar.

O vagabundo: Disse-lhe que havia uma semana que não comia. Sabe o que me deu?

O outro vagabundo: Não atino!

— Um vidro de extracto de carne concentrado!

Os detalhes da casa

J. Cordeiro de Azeredo — Architecto

As janellas são um problema pia uma casa moderna. Tanto na construcção economica como na de preço, as janellas devem ser estudadas de maneira a não difficultar o arranjo das cortinas que tanto realce dão ao interior.

Assim como as janellas, as portas devem merecer os mesmos cuidados afim de facilitar a boa collocação de moveis. Uma casa pequena, tendo os vãos de portas e janellas bem postas, torna-se ampla, ao passo que uma casa grande torna-se pequena quando as tem mal collocadas. Muita gente ao fazer uma casa tem a preoccupação de muitas janellas, muito ar e muita luz emfim. Mas, depois da casa prompta, não se póde dispôr de todas as aberturas, pois desta arte não sobraria logar para os moveis. Não ha necessidade de muitas janellas em um commodo. Sempre que fôr possivel deve-se dispôr de duas, separadas e não juntas.

Não devem, porém, ficar fronteiras, para evitar correntes de ar. A finalidade das janellas é fazer penetrar luz e ar nas peças de habitação.

E' a veneziana indispensavel em nosso clima para facilitar a renovação de ar. Quando as janellas são duplas, usa-se, geralmente, uma — abrindo para o exterior — e outra para o interior, sendo a primeira de veneziana que se abre sobre o longo da parede em folha larga ou então em folhas pequeninas sobrepostas e escondidas na espessura da parede e a segunda de caixilho de vidro.

A janella de muitas folhas traz o inconveniente das conqueiras occuparem muito espaço, prejudicando as partes de vidro e veneziana que são as mais uteis.

Quando, entretanto, é necessario applicar-se esta especie de janellas, deve-se então fazel-as de ferro. O typo de janella mais commum é a de folha, contendo metade veneziana e metade vidro e tendo por traz um postigo. Este postigo ou abrange toda folha ou se divide em duas partes.

Como systema economico, este é o melhor typo de esquadria. Na verdade os constructores e architectos têm-no desprezado, mas nós o apresentamos agora melhorado quanto á esthetica e hygiene, porquanto favorece mais o ar e é mais bonito. Apresentamos hoje um desenho desse typo de janella, tendo uma quarta parte da altura destinada á illuminação e tres quartas partes á entrada de ar.

Como se vê, a largura util da janella é de um metro e oito centimetros e abre em quatro folhas. As folhas dos cantos são mais estreitas afim de não avançarem muito sobre a parede (seis centimetros) e darem logar a facil collocação de cortinas. As ferragens são simples — dobradiças e palmellas communs e cremones em vez de fechos. Os postigos, comquanto não tenham [illegible] elevação de[illegible] vem fechar a veneziana e o vidro, separadamente. Para manobrar facilmente esta janella, corta-se metade do rebaixo do marco e outro tanto na ponta da folha que ultrapassa o mesmo marco.

Janella contorno — Elevação — Planta

Um systema muito pratico de caixilhos de vidro é o de guilhotina, caracteristico do nosso colonial.

E' elle muito empregado nos Estados Unidos, executado, porém, com certo jogo de equilibrio que fica em qualquer posição e de facil manejo ao alcance de qualquer creança.

Sobre janellas e portas trataremos opportunamente do assumpto, mais detalhadamente.

Descrevendo a planta que apresentamos hoje, salientamos o aproveitamento do terreno que tem por largura sómente dez metros e que ainda assim deixamos uma passagem para automovel.

Extremamente a fachada tem um aspecto sympathico, robustecida por rustico de pedra até a altura do 1º pavimento, e por uma varanda com pesadas columnas, tendo no centro alguns degráos de marmore.

Sendo a varanda toda aberta, poderá ter jardineiras baixas em logar de peitoril.

O texto da mesma deve ser estucado, contornado por uma sanca. As regoas da fachada que lembram o "Flamengo", devem ser de madeira pintada e de oleo cosido de preferencia a massa.

As janellas são de typo mais commum, isto é, de duas folhas com o melhoramento que já nos referimos. O telhado da varanda leva em volta uma calha de cobre, descendo pelas columnas lateraes da mesma um conductor que deve ser quadrado.

O assumpto das calhas é opportuno neste momento em que a Saude Publica combate os mosquitos.

Dizem que ella pretende arrancar as calhas existentes e substituil-as por outras cobertas com tela de arame fino.

Ora, essa medida não é necessaria, pois que o objectivo da calha não é represar as aguas e sim dar-lhes escoamento.

Para isso basta dar ás calhas o necessario desnivel e collocar conductores de cinco em cinco metros ou oito em oito metros.

Tratando agora do interior — A principal peça desta casa é a sala de jantar (living-room americano que deve ser tratada com certo carinho, fazendo correr em seu contorno um alto lambri de madeira, almofadado, de maneira que as portas se confundam com o mesmo lambri.

A' direita ha uma porta que dá para o serviço e uma escada modestissima ascende ao 2º pavimento.

A' esquerda ha uma janella de pequena dimensão, podendo ser substituida com vantagem por uma mais larga.

Ao fundo, de um lado, existe um quarto para costuras, podendo ser entretanto uma sala de almoço desde que se abra uma porta que se communique com a cozinha e, do outro lado, no fundo da sala, vem a cozinha que se liga com serviço, tendo ahi a despensa e um W. C. A janella do serviço poderá ser substituida por uma porta com vantagem. Todas as peças ladrilhadas estão figuradas na planta. Como se trata de casa economica, os ladrilhos pódem ser hydraulicos, a varanda e o banheiro pódem, entretanto, ser de melhor qualidade: mosaico ou ceramica.

Passando ao segundo pavimento chegamos ao "hall", tendo portas para todos os quartos. O quarto da frente mostra como se deve collocar a cama.

As janellas estão de tal fórma dispostas que a corrente de ar não chega á cama. Neste quarto ha um armario embutido. Os dois quartos do fundo têm a mesma disposição de janellas.

No banheiro estão collocados os seguintes apparelhos: uma banheira embutida de ferro esmaltado com um aquecedor, um bidet de louça, um lavatorio tambem de louça e um W. C. As paredes desta peça devem ser revestidas com azulejos. Todo forro deve ser estucado ou em "celotex".

Avaliamos esta construcção em quarenta contos (40:000$000). Uma operação de credito no "Lar Brasileiro", avaliado o terreno em 15:000$000, o emprestimo será de 35:200$000 e a mensalidade de 390$000, mais ou menos.

No tempo das bandeiras

Alexandre Passos

A arte do sr. João Ribeiro Pinheiro já está sufficientemente conhecida pela sua geração, desde o seu livro de estréa, apparecido em 1923, quando o novel escriptor revelava promettedor futuro nas letras; mas ainda estava longe de ter o estylo que os annos lhe concederam.

Conclue-se, portanto, que progrediu.

Realmente, com a edade que então contava, era difficil produzir um livro isento de defeitos technicos. Todavia, quer o seu primeiro livro, quer os que vieram depois, entre os quaes um escripto em lingua franceza, conseguiram boa acceitação por parte da critica, concorrendo todos elles, para estimular a actividade litteraria do autor.

"Dos tempos das bandeiras", é uma novella evocadora dos bandeirantes, como se evidencia do seu titulo. Lembrar os desbravadores dos nossos sertões — caçadores de ouro e pedras preciosas, que raras vezes encontravam — é um acto de justiça e merecedor de sympathia, seja na prosa, ou seja no verso. Do valor da obra gigantesca dos bandeirantes sómente poderá fazer uma pequena idéa quem viajar através do sertão brasileiro, mesmo por via ferrea ou em estrada de rodagem, cercado de algum conforto. Elles iam á procura da fronteira, nesse ignoto lendario, onde nem sempre regressavam.

O sr. João Ribeiro Pinheiro procurou tirar dessas epopéas assumpto para uma novella moderna.

João D'Orsay descendia de uma familia pertencente á nobreza franceza, tendo um seu avoengo tomado parte nas bandeiras. Apaixonára-se por uma linda moça que vira na missa dominical do mosteiro de São Bento do Rio, filha de um immigrante italiano, o qual, após lutas titanicas, soffrendo humilhações até chegar a humilhar e fazer soffrer a outros, á proporção que se ia apoderando do terreno, conseguiu enriquecer.

Da egreja, o joven D'Orsay, como fazem todos os enamorados, acompanhou-a:

Ella, entretanto, "filha de colonos, — diz o autor — parecia uma princeza, e, desattenta, fugia a D'Orsay, não o supportava mesmo"...

Naturalmente não sabia que o joven tambem era rico. Elle, por sua vez, tanto insistiu que venceu; e o casamento não se fez esperar. Ricos, era justo e mesmo elegante que viajassem com destino á America do Norte e á Europa.

Vamos encontrar o casal numa fazenda proxima do Rio e da capital paulista.

O autor passa a descrever esta propriedade rural, dando-nos a conhecer o seu poder de observação da vida campesina, não desprezando a mais leve minudencia. Tudo para elle tem movimento, sem faltar algumas imagens felizes.

João D'Orsay leu muito, durante o seu retiro voluntario, na fazenda. Mas, um dia, lembrou-se de voltar para a sua casa de solteiro, em Santa Thereza. A esposa, "prestes a perpetrar-lhe o nome", ficára na fazenda.

No seu antigo gabinete, D'Orsay passa a recordar os sonhos que ali mesmo tivera, tempos atrás, enfastiado do ambiente das grandes cidades. Foi interrompido pela visita de um joven musico de talento, que tambem sonhára dirigir grandes orchestras e terminára, vencido pelo desanimo.

"Agora falava em mulheres — fumava, fumava muito, fumava nervoso, exaggeradamente. Falou vagamente numas pernas de bailarina. D'Orsay pediu-lhe que tocasse para evitar maior desilusão. Pediu Grieg.

O rapaz fez uma careta e tocou mal. Seus hombros de pré-tuberculoso oscillavam numa cadencia de "jazz band", perdeu, em sensibilidade o que ganhára em perversidade. D'Orsay enjoou-se.

Não detestava o "jazz", sentia mesmo que esta era a musica do seculo — a musica da duvida dynamica, mas sua alma era antiga naquelle momento..."

Dispõe-se, então, á jantar na Gavea, na casa de uma familia da sua amizade.

Mas estava escripto que elle havia de encontrar nesse ambiente, onde fôra ao encontro da tranquillidade, Maria Lucia — a quem amára na infancia — agora casada com um corrector de navios, já muito afastado da verdura dos annos.

O amor parece renascer em ambos. Não faltou mesmo a opportunidade para, a sós, num canto da bibliotheca, onde eram vistos, mas não eram ouvidos, recordarem os dias felizes...

D'Orsay emprehendeu uma viagem de recreio, no seu yacht á Buenos Aires, em companhia de amigos, com a adhesão do corrector de navios e da mulher.

Talvez Maria Lucia tivesse servido de pretexto para a viagem!...

Durante os tres dias da travessia, renderam graças ao amor. Maria Lucia recebia de D'Orsay os carinhos que o marido entregava ao jogo...

Em terra, era a mesma coisa: elle, no Plaza Hotel, distraindo-se no vicio; ella passeando e visitando as casas de modas com o amante.

Mas tudo tem fim na vida. Se Maria Lucia não contava com o ciume do marido, não aconteceu o mesmo com D'Orsay, o qual não perdia os seus menores gestos. Uma tarde, no salão de chá do hotel, elle a surprehendeu quando lançava "um sorriso de canto de labios" para o violinista da orchestra; "sorriso que elle fizera brotar tantas vezes em bocas de outras mulheres contra outros homens..."

Interrogada, Maria Lucia desculpou-se; mas no dia immediato o seu amante vê o violinista num carro proximo áquelle que os conduzia, em excursão, á Mendoza.

Não havia a menor duvida: fôra traido: e talvez não fosse o primeiro a trair como pensára em dias anteriores...

Regressa, sósinho, ao hotel, onde encontra um telegramma da mulher communicando-lhe o nascimento do primogenito.

Parte, pela estrada de ferro, para a fazenda, deixando o yacht á disposição dos amigos. "E, para sempre — conclue o autor, — entre D'Orsay, feliz até onde póde ser o homem, para o pequeno lar — o grande lar... — a familia — a patria."

O sr. João Ribeiro Pinheiro desenvolve o enredo da sua novella modernista, como accentúa, dentro das normas de observador criterioso, não olvidando quiçá factos de interesse nacional.

"Do tempo das bandeiras" é um livro modernista dos bons, porque não foge aos preceitos artisticos mais exigidos.

ALEXANDRE PASSOS

Amor e amizade

Dentre os muitos hoteis da cidade, aquelle era o mais aristocratico. Situado num dos pontos mais altos, era ali que se hospedavam os viajantes mais ricos e responsaveis, alguns dos quaes acabavam por fixar residencia no edificio. A Bondade, a Ternura, o Odio, a Saudade, moravam nelle. Joven e sadia a Alegria occupava um torre alta, que o sol fazia faiscar, logo que amanhecia.

A Tristeza, sempre vestida de negro, morava num compartimento sem luz, e apenas os morcegos visitavam.

A Hypocrisia habitava um compartimento estreito, cercado de portas falsas, que facilitavam a fuga á simples approximação da verdade.

Era nesse edificio que morava, chamando a attenção de todos, um cavalheiro moço, forte, musculoso, que ás vezes se mostrava doce, polido, gentil,

tolerante e outras: irritado, hostil, intransigente e não raras vezes malcreado. Era visinho do Ciume e não raro, altercava com elle, que era, em geral, secundado pela Duvida, cujos aposentos exactamente ficavam do lado opposto. Certo dia, esse cavalheiro após uma discussão com quasi todos os outros hospedes, resolveu abandonar o compartimento que occupava. Foi um escandalo. Gritos, desmaios, supplicas, bater de portas, e tampas de malas, tudo isso chegou até fóra, alarmando a visinhança.

O cavalheiro foi-se porém, embora deixando aquelle compartimento vasio. A' tarde bateram á porta do hotel. Era uma senhora timida, modesta, physionomia bondosa, que desejava um quarto.

Temos apenas um, minha senhora. Desoccupou-se hoje mesmo. Explicou o dono do estabelecimento. Entre. Aqui morava, até hontem, o Amor.

Quem? Extranhou a pretendente. O Amor. Oh! não me serve! tornou a candidata retirando-se. Eu não posso residir onde esteve este Senhor!

E a Senhora, quem é? Eu sou a... Amizade! explicou a recem-chegada.

E desceu um a um os degráos do edificio, que tinha, não se sabe porque, a forma de um coração.

Antonio Fonseca Junior.

Brunswick
Panatrope-Radiola
3KR8
(7:500$000)
As
PANATROPES
com
RADIOLA
lançadas ao mercado em 1929, fizeram tão formidavel successo pela sua perfeição technica, que as fabricas concorrentes foram constrangidas a refazer os seus apparelhos e a diminuir, nos Estados Unidos, sensivelmente os seus preços.
Distribuidores:
Assumpção & Cia. Ltda.
Rio de Janeiro
São Paulo

A MODA DE PARIS

Paris, maio de 1929.

A personalidade, de accordo com as modistas francezes, se reflectirá, este anno, na aba do chapéo. Isso mostra que ás abas está destinado um papel importante, mesmo nos casos em que, como acontece muitas vezes, parecem apenas dos lados.

Assim, é indispensavel que a leitora, ao ter de adquirir um chapéo, procure primeiro estudal-o detidamente, a menos que não receie passar por aquillo que em realidade não é.

A principio, o chic era deixar ver as sombrancelhas. Nota-se agora, entretanto, que poucos são os novos clóches que não têm abas irregulares, sendo favoritos os modelos que, occultando uma dellas, deixam a outra inteiramente á mostra.

Maria Guy usa palha grossa para um mimoso chapéo com aba virada agudamente sobre a face e caindo em uma curva do lado esquerdo, emquanto Lewis nos apresenta um clóche de feltro encarnado com aba arriada em torno da face. Este ultimo, é o modelo ideal para corridas, onde ha necessidade de proteger os olhos.

Para hoje tem a leitora um gradioso ensemble de seda estampada em vermelho e creme.

O vestido, tem a blusa corpeté com decote em V debruado de seda vermelha. As mangas são curtas.

A saia "godet" tem uma larga faixa formando palla e cuja ponta cae do lado direito rematando em um elegante "panneau".

O casaco é em "kasha" cin cinzento prata, forrado da mesma seda do vestido.

O chapéo que acompanha essa "toilette" é uma boina preta, levemente franzida com um punho largo que a ajuda á testa.

Sapatos de pelle de cobra com frisos de pellica envernizada.

MARILIA

Cacy Cordovil

No silencio da noite, pé ante pé, aproximei-me da imagem de Nossa Senhora.

— Que Jesus proteja, oh mãe! a creaturinha que hoje nasceu! Que a faça um homem digno, amado e forte.

Apanhando as dobras da camisola que arrastava ao chão, saí do quarto onde dois berços velados dormiam.

Um, palpitava no anseio do sonho lindo, que passava pela cabecinha dourada de Marina. Outro, de cortinas fechadas, esperava, qual um estojo macio e fôfo, o engaste da joiazinha preciosissima que em breve sonharia tambem, no quarto roseo.

Era todo uma esperança esse outro bebé ansiosamente aguardado. Era todo um sonho celeste dos pensamentos nossos, que buscavam encontral-o nas alturas espirituaes, querendo-lhe prever a forma impalpavel; a expressão invisivel: a alma.

Havia tambem a ansia material. A vontade infatigavel de vel-o, de segural-o entre os braços, sem um impeto, no emtanto, sem o arroubo de um longo abraço, pela fragilidade do seu corpozinho minusculo. Havia a gulodice de sentir o sabor, nos labios nella rogados, da sua fronte pura. Havia a curiosidade de pretender decifrar, á sua visão, o ponto indecifravel de interrogação que tanto insinua ao nosso espirito uma creança recemnascida.

A nesga de mysterio, a sombra animada ainda, o retalho palpitante e vivo do todo eterno, desligou-se do mysterio e da palpitação da noite.

Emquanto eu fechava a porta do quarto roseo, justamente quando Marina sonhava o seu sonho de fadas e anjos do céo desciam emissarios de Jesus, levando ao corpo minusculo de um bebé o milagre da vida...

E houve risos em torno do bercinho que aguardava a sua joia. Os companheiros de somno de Marina cantavam-lhe a natividade do silencio e da sombra.

Povoavam de vida o aposento adormecido.

Ella accordou sorrindo.

Era manhã. Manhã de domingo, com a beatificação do officio cujo rito, na egreja vizinha, presentiamos, pelos côros; pela voz álacre da campainha — a voz profana dos templos...

Justamente quando a hostia se alçava nas mãos do sacerdote aos olhos dos crentes, o enigma da Humanidade erguia aos nossos olhos a hostia de uma nova vida.

Nascia o bebé.

Mas não fôra para esse que supplicára eu á santa a piedade das suas mãos estendidas em protecção, nem que Jesus o fizesse um homem forte, digno, amado. Não era elle, no berço ainda, a expressão de força, de amparo viril que esperavamos. Era, ao contrario da offerta de sombra, repouso e calma, uma supplica de sombra, de carinho cuidado. Era a fragilidade feminina que alvorecia nesse natal. Sentimos o coração oppresso pela impressão de mais uma responsabilidade, de mais um desdobramento da attenção para o ente que era todo nosso e nos convinha proteger, amar com a sollicitude dos bordões que amparam quedas, dos olhos que avisam a approximação de perigos e de serpes, da mão que cuida de chagas e afaga, para reanimar, do conselho que diz das maldades, que evita a sua vizinhança.

Porque a sua figurinha fragil, o sonho do que seria no futuro, a imagem ideal de uma adolescente esguia, de insondaveis olhos verdes, lembrasse madrigaes, chamou-se a pequenina — Marilia.

Marilia... Tu crescerás um dia; serás bonita porque... oh! infelizmente, como recemnascida... és lamentavel! — serás romantica, apaixonada, emotiva. Então, sim, haverá, para essa candida Marilia de hoje a exaltação de algum Dirceu, mas nunca um Dirceu que queira salvar povos, insurgir exercitos, levantar a gloria de paizes novos, de almas novas, com a sua audacia. Que o teu Dirceu, Marilia, seja pacifico e ponderado, embora de extrema sensibilidade, de altruismo induvidavel. Um homem como desejámos que fosses: um verdadeiro symbolo dessa perfeição sonhada pelos corações que alvorecem: a perfeição inexistente...

Evite Jesus que a tua mãozinha, um dia — essa mãozinha que, durante vinte e quatro horas do teu nascimento, foi o consolo de uma apurada gulodice, — a mão que tanto chupaste, — jámais accene em adeus ao exilado da patria... Teus olhos ingenuos, ainda agora envoltos numa nuvem de sombra e de enigma, cuja côr nem se presente, estarão resguardados assim de lagrimas de saudade, de tristeza irremediavel...

Muita vez, porém, são mais piedosas as ausencias eternas, porque... ha muito poeta apaixonado que canta a luz do dia como cantaria e amaria a treva das noites... Que o teu Dirceu, minha innocente Marilia, jámais troque o lindo sorriso dos teus labios finos e delicados pelo esgar da bocca immensa de uma africana... Que ame acima de tudo a alvura das tuas faces, o louro dos teus cabellos, para ter forças de resistir á eterna attracção das sombras...

Marilia, minha pequena Marilia! Hoje é com tanto carinho que te tomo nos braços, que te aninho ao collo; como se faz com qualquer coisa minuscula e debil: cheia de precaução, e muito embevecimento. Amanhã serão os teus braços de moça que, pacientes, ampararão a velhice de tua tia... Talvez... Ah! mas si fôres sirigaita como a maioria das sobrinhas modernas...

Se aos teus labios, em vez de florescerem palavras abençoadas, de conforto e alento, surgirem risos de mofa, ditos de escarneo para o ridiculo de uma tia solteirona e rabujenta, a supplicar amor...

Rirás das minhas pieguices de velha, filha. Rirás de mim, porque chorarei aos teus risos, ás tuas alegrias, ao presentir o barulho dos teus sonhos de moça. Mofarás porque serei triste pela falta de futuro, quando só tiver passado. Sim, vendo-te, embora saiba que vaes escarnecer, a tia rabujenta e solteirona terá lagrimas e soluços, porque inveja a tua vida de esperança e soffre pelo que lhe resta: saudade e arrependimento!...

Rio — 18 — 5 — 929.

Depois do concurso de Galveston...

Um caso singular que, por certo ha de empolgar a todas as pessoas de bom gosto que [illegible] esta folha, [illegible] é, [illegible] a empresa que o sr. Zigmunt Jasmovick, proprietario do "Centenario", vasto estabelecimento de moveis situado á rua do Cattete n. 81, vae proporcionar ao publico carioca.

Trata-se, pois da maravilhosa exposição de moveis trabalhados em estylos os mais modernos, os mais artisticos, que se encontram no referido estabelecimento.

De visita que effectuamos ao "O Centenario" trouxemos a mais grata impressão relativamente ao que alli observamos, [illegible] o effeito do deslumbramento que nos proporcionou tudo que [illegible] mobiliarios de quartos, salas de jantar, salões de visitas, escriptorios, etc., assim como magnifico "stock" de tapeçarias de origens oriental e franceza, sendo que esta se destina exclusivamente á venda por atacado.

E o que, sobremodo, nos surprehendeu, foram os preços excepcionalmente baratos, pelos quaes são vendidos os referidos moveis. [illegible] perceber a nossa admiração acerca dos seus reduzidos preços, [illegible] os motivos porque pode elle offerecer semelhante vantagem ao publico. [illegible] possuindo fabrico proprio e adquirindo de seus fornecedores [illegible] as materias em optimas condições, [illegible] um lucro reduzido, circumstancia que lhe facilita proporcionar ao publico os mais bellos e confortaveis moveis por preços modicos.

E, após a nossa demorada visita ao seu importante estabelecimento, nós retiramos trazendo de lá as mais gratas impressões.

E temos, hoje, a satisfação de transmittil-a aos nossos leitores que certamente não perderão a magnifica opportunidade de fazer a sua acquisição de moveis no "O Centenario" situado á rua do Cattete n. 81. (1196)

PALESTRA FEMININA

Resposta a uma consulta

Minha desconhecida amiguinha,

Divertiu-me muito a original consulta que você me fez esta tarde através o mais mysterioso dos *vehiculos*, o telephone. Gostei da sua maneira simples e natural, e da sua tranquilla sinceridade; só não gostei muito foi do *mysterio*... Fiquei a pensar quem seria a minha gentil consultante, quem seria o "alguem" que lhe havia dado o meu telephone, e o meu verdadeiro nome, e eu já tenho uma coisa em que pensar!

Venho agora cumprir a minha promessa dizendo-lhe por escripto um pouco mais do que lhe disse pelos fios.

— "Sou pobre" — disse-me você; nunca se é pobre quando se tem vinte annos — é a sua alegre expontaneidade não accusa nem isto — é quando se ama... Ora, você ama e é amada. Foi mesmo por causa deste amor — ao qual desejo todas as venturas — que tive o prazer de falar-lhe, dando-lhe sobre um assumpto muito interessante a minha muito pouco valiosa opinião.

— Diga, Claudia; uma moça que deseja presentear um rapaz, o que lhe deve dar?

— Depende do rapaz... Póde ser um irmão, um primo... E póde tambem não ser nem um primo, nem um irmão...

Pelos fios, minha amiguinha, veiu-me o seu riso alegre:

— Não; não é nem irmão, nem primo... E'... alguem!

— A *alguem* póde dar-se muita coisa; ha apenas a difficuldade da escolha...

Um livro, por exemplo; ha livros onde encontramos quasi em cada pagina um pedaço da nossa alma; ha livros que dizem tudo, tudo quanto desejariamos dizer! Mas a alma é um presente demasiadamente delicado e é recebida muita vez, coitada! como presente... grego! Não de pois um livro onde hajam pedaços da sua alma, essa encantadora alma de vinte annos!

Uma gravata? Talvez... As gravatas bonitas são sempre bem recebidas pelos rapazes elegantes. Mas a gravata poderá parecer uma... cadeia, linda cadeia de seda que você desejasse prender ao pescoço de *alguem*; e a gente — creia na minha experiencia — nunca deve querer parecer prender alguem. A arte consiste — a nossa delicada arte feminina — em prender... sem parecer.

— Uma piteira, se "elle" é fumante?

— Sim; elle é fumante.

Então, uma piteira de ambar, clara, muito clara, fina, esguia, fragil. Fumando, elle pensará em você, minha mysteriosa amiguinha, e a sua imagem gentil dansará ante os olhos amados nas espiraes da fumaça azul. Mas as piteiras de ambar são frageis, acabam-se depressa; e tudo quanto acaba é triste...

— Quem sabe, um cinzeiro? No cinzeiro ficam as cinzas, e as cinzas dizem tanto coisa.

O que dizem as cinzas, Claudia?

— Não dizia eu que você não deve ter ainda vinte annos e que é rica... pelo menos de illusões, creaturinha feliz, que ignora ainda o que diz a cinza? O que ella diz, quizera eu que você não o soubesse nunca!

— E se eu lhe desse um retrato, o meu retrato?

Dadiva mais preciosa não pode haver; mas os retratos compromettem, a quem os dá.

— Não faz mal!

Bravo! E' muito bonito, sabe? ter a altiva e tranquilla coragem de gritar o seu amor!

Envie, pois, o retrato e a dedicatoria que lhe agradou; não a repito aqui porque é um segredo que fica só para nós duas...

Com muita sympathia de

Claudia.

Junho, 1929.

AS MULHERES NA HISTORIA

Marie-Anne Mancini — Duchesse de Bouillon

Conta-se que foi sempre uma creatura encantadora, a mais moça das sobrinhas de Mazarin, Marie Anne Mancini. Muito pequena ainda, foi ella conduzida para a Côrte de França, onde logo se tornou a boneca favorita de Anna d'Austria e do famoso cardeal. Typo muito delicado, miuda e pequenina, graciosa e distincta, altiva, chamou-a um dia La Fontaine "a mãe dos amores e a rainha das Graças".

A boneca da Côrte, a favorita de Anne d'Austria, era muito precoce e bem cêdo, [illegible] pensaram em casal-a. Turenne desejava que ella desposasse um dos seus sobrinhos. Mazarin, tinha, porém, altas ambições e não achava esse partido bastante elevado para a "rainha das Graças" para a qual desejava uma corôa principesca ornando-lhe os lindos cabellos castanhos. [illegible]

Com a morte do tio, Marie Anne achou-se inteiramente livre [illegible] Godefroy Maurice de La Tour d'Auvergne, duque de Bouillon, um dos mais bellos moços da Côrte de França.

Sob os mais felizes auspicios, entrava na vida o novo par; [illegible]

A joven duqueza organizou a vida segundo os seus gostos naturaes; reuniu em sua casa uma pequena academia [illegible]

Pouco tempo depois do casamento, tendo o duque de partir para a Hungria, Marie Anne foi installar-se, a pedido do marido, em Chateau-Thierry. Foi alli que ella conheceu La Fontaine, [illegible]

A litteratura que tanto empolgava a joven duqueza não impediu, no entanto, que [illegible] paixão: a de ser, emfim, comprehendida, amada por um homem que fosse attrahido por seu espirito.

Durante algum tempo julgou encontrar no proprio cunhado, o cardeal de Bouillon, a alma irmã, tão procurada; em breve, porém, [illegible] o engano; o cardeal era muito semelhante ao duque... O segundo eleito, dizem que foi o conde de Louvigny, [illegible]

[illegible] á sua vida. Agora a sua grande paixão era a magia; [illegible] horoscopos no palacio de Bouillon; [illegible] a mysteriosa sciencia dos astros; eram invocados os espiritos. A condessa de Soissons, irmã de Marie Anne, [illegible] do occultismo [illegible]

Ora, a 12 de março de 1679, [illegible] — "affaire des Poisons" — agitava Paris. Um numeroso grupo de envenenadores, homens e mulheres, foi preso; [illegible] Tribunal Ardente [illegible]

[illegible] metros interrogatorios dos accusados foram pronunciados os nomes da duqueza de Bouillon e da condessa de Soissons. O rei, a Côrte e o povo acreditaram nas accusações feitas ás duas irmãs, mulheres loucas no entanto do que realmente criminosas, e as duas damas foram chamadas ao tribunal.

Tomada de verdadeiro panico, a condessa fugiu para o estrangeiro; [illegible] Marie Anne, [illegible] o Tribunal Ardente. [illegible]

[illegible] tramar contra a vida do duque, [illegible]

[illegible]

SYLVIA PATRICIA.

EM TORNO DE "MISS BRASIL"

Embora me encontre exilada, em busca de saude, compartilhei do enthusiasmo reinante na Capital, ou melhor, em todo o paiz, desde o inicio desta apotheose ou concurso de belleza, do qual saiu victoriosa a harmoniosa senhorita Bergamini.

Em todos os tempos a belleza mereceu reverencia. Se bem que a verdadeira belleza tenha sido esquecida pela humanidade, nos tempos que correm, ella voltará a ser lembrada, comprehendida e cultivada, voltando emfim ao seu throno.

E a prova disso é que, em todo o mundo, e creio que muito mais em nossa bella patria se começa novamente a render culto á belleza integral da mulher.

O Brasil, paiz novo, acaba de demonstrar que possue um povo capaz de comprehender o que é o culto da belleza, a irmã gemea, da harmonia.

Ella exalta, eleva, dignifica a vida!

Eu, moça pobre e nada bella (mas que tambem gosta de bonbons e tem vontade de possuir uma "baratinha"), creio que tenho o direito de vibrar tambem em unisono com todos aquelles que verdadeiramente rendem culto á belleza!

Por ser pobre, não vou desmerecer as moças ricas, que têm conforto e cuidam no que lhes é mais agradavel, nem vou censurar este ou aquelle acto privado ou particular de qualquer das concorrentes victoriosas, nem tampouco as vou julgar (como certas pessoas têm feito) pelas suas preferencias ou gestos, pois jamais procuro julgar pelas apparencias. Busco, antes, divulgar as probabilidades que cada qual tem para vencer, para formar um caracter, uma personalidade superior.

Nem só as moças pobres têm valor, nem só as ricas. Cada qual tem o valor que realmente possue, dentro da Grande Lei da causa e effeito, lei natural que nos rege.

O ser humano se transforma naquillo em que pensa. E eu, que neste momento não incarno a mulher brasileira mais bella, incarno a mulher brasileira mais sensivel ao culto da belleza, que é harmonia!

Atacar a mulher porque, neste concurso? Por que a melindrar? Por acaso o Brasil e as brasileiras não devem acompanhar a marcha natural da evolução que tende a despir a humanidade não só das suas roupagens inferiores como das vestes superiores que já se acham sujas?

Nem sempre quem se despe foje ao caminho do bem, mas sim quem se cobre com falsas vestes.

O concurso instituido pela "A Noite" foi de belleza. E nós, e todas as pessoas cultas, não devemos pensar em outra coisa.

Pensemos apenas na belleza das nossas patricias. E se, por acaso, quizermos ser-lhes uteis, incentivemol-as, como fez o nosso sympathico Bastos Portella, para que ellas possam ser cada vez mais puras e nobres, dentro dessa belleza que as envolve.

Essas moças, bellas e jovens, precisam saber o que é o verdadeiro pudor e a verdadeira virtude, mas não o falso pudor e a falsa virtude, que ensinam á mulher ser *feio* mostrar o corpo e não ser feio ter a mente cheia de pensamentos máos, preconceitos, superstições ou pessimismo!

Pelo menos nessa hora, sinto que falo pela minha patria e em nome da mulher brasileira, offertando modestamente, com todo o meu coração, áquellas que foram proclamadas as mais bellas, e áquella que incarna actualmente a belleza da mulher brasileira, a seguinte suggestão:

Quero ser bella,
tão bella que deslumbre
todos os sêres humanos
e não humanos,
mortaes
ou immortaes
que me fitem!
Sim.
Quero ser tão bella
que até Nossa Senhora do Bel-
lêm,
quando me vir,
procure me sorrir
em Sua Realeza!
Quero ser bella,
não por vaidade,
mas porque, só assim,
melhor virá a mim
O Senhor d'A VERDADE!

Eis a minha modesta lembrança para todas aquellas que sentem a Belleza.

Incentivemol-as no sentido superior, para que essa belleza seja verdadeira e integral.

No momento actual, o nosso papel de humanos não é sermos antagonistas.

Não temos o direito de julgar a vencedora deste concurso por coisas sem valor real. Queiramos encontrar nella a belleza. Nada mais. E eu, apezar de não a conhecer pessoalmente, vejo através das suas photographias uma grande harmonia dominando o seu todo, e cheguei á seguinte conclusão: ha mulheres que, em geral, são chamadas bellas e fascinam á primeira vista, apenas! Olga Bergamini, a meu ver, incarna graphias uma grande harmonia e rythmo. Ella não arrebata á primeira vista! Sua belleza é subtil, classica, para o *pescador de perolas*, para quem souber penetrar e encontrar os traços da belleza harmoniosa e integral através as formas.

A belleza de Olga Bergamini é para aquelles que se não contentam apenas com a impressão de momento, mas que procuram O Eterno!

Por isso, a meu ver, penso que, nesta hora, Olga Bergamini incarna multissimo bem a mulher brasileira, docil, meiga e amorosa como nenhuma outra!

E', pois, á mulher brasileira que offereço, estas linhas em prol do seu progresso physico e moral, combatendo toda oppressão á sua sensibilidade superior, espontaneamente, sinceramente, sem qualquer interesse.

ASTRÉA.

Mulher, sempre a mulher

A mulher prende, seduz e encanta ao homem. O maior effeito é sempre causado por um lindo rosto e lindos cabellos. Estes é facil possuil-os usando o Petroleo Soberano, preparado scientifico contra caspa e queda dos cabellos. (1960)

PELO ESTRANGEIRO

O Perú' occupa actualmente o 4º logar na America, no que respeita ás estradas de rodagem. Os 20.567 kilometros de sua rêde de caminhos para automoveis só são superados pelo Brasil, Argentina e Chile.

Excluindo da comparação os paizes de muito pequena extenção geographica, como os insulares e centro americanos, resulta que indice mais favoravel que o do Perú' — 114 kilometros quadrados de extenção por kilometro de caminho só o apresentam o Uruguay, com 26 kilometros quadrados por kilometro de caminho, e o Chile, com 20.

Esse indice póde ser apresentado com legitimo orgulho, dadas as difficuldades que o territorio do Perú' apresenta para a construcção de qualquer meio de communicação, pelo seu relevo extremamente accidentado.

Se excluirmos a parte baixa da região oriental, que tem em sua grande rêde de rios navegaveis um meio natural de communicação e de transporte, e dividirmos a extenção de caminhos construidos, daria approximadamente um coefficiente de 56 kilometros quadrados por kilometro de caminho construido.

E' licito dizer que antes de sete annos, já que a construcção de caminhos avança actualmente no Perú' á razão de 3.000 kilometros por anno, não existirá no paiz uma região por demais afastada, na costa ou na serra, de qualquer caminho para automoveis.

Occupando o Perú', como já dissemos, o 4º logar na America — sem incluir os Estados Unidos e o Canadá — ha apenas 6,51 de automoveis por kilometro de caminho. Nesse particular o Perú' superado por 23 paizes americanos.

Relativamente aos habitantes por automovel, occupa o Perú' o 18º logar, isto é, comparando o numero de habitantes, só ha menor numero de automoveis que no Perú' em oito paizes, incluindo os da America Central e insulares.

Vê-se por ahi que a construcção de estradas de rodagem no Perú' marcha muito além das necessidades do numero de automoveis que ha para percorrel-as.

OS MENINOS DE AGORA

Os meninos antigos eram tardiamente espertos; hoje qualquer menino de 5 annos é um aguia, e sabe pedir aos paes que usem petroleo Soberano contra a caspa, que é, para elle usar tambem. (1959)

PERFILANDO A ASSISTENCIA

L. B.

Esse é dos moços: quasi um rapazola
Porém grande promessa do Porvir.
Se não chegou a Gloria, se consola
Na enorme esperança de "lá ir".

No italiano, historias desenrola...
O cabello, parece, vae fugir...
Gosta de trabalhar mas não se amola,
Pois tambem gosta muito de dormir.

Tem no nome deveras suggestivo,
Que para as moças ora é attractivo,
Ora provoca um rebuliço atôa...

E dizem que tal nome não desmente
Pois machina ou insecto ou mesmo (gente
Quando não dorme, quasi sempre vôa...

A. A. S. R.

Parece um rei de ouro de baralho
Esse vovô de eterna juventude
Que de tanto lidar só com pirralho
Não ha tempo que em velho o moço (mude.

E' assiduo e correcto no trabalho
Embora insano e ás vezes das vezes (rude.
Tem um riso que vale um bom chocalho,
E a calvicie ameaça-lhe a attitude.

De serviço, a dez annos, tem direito.
E se lhe fallam num futuro trasco,
Elle, que o trocadilho faz a geito,

Declara, bem seguro da verdade,
Numa explosão de riso muito franco,
Que os Reis conservam sempre a majestade...

INNOCENCIO.

Um modelo que fez successo em Longchamps

Modelo que fez successo em Longehan

Paris, Maio de 1929.

Só ha presentemente um meio de fugir ao "ensemble" — é ficar em casa.

Para quem sae, é indispensavel pelo menos um desses costumes completos.

Hoje pretendemos occupar-nos dos "ensembles" de cerimonias A variedade do material da silhueta e do acabamento é bastante para desencorajar qualquer chronista, mas torna-se impossivel deixar-se de dizer alguma cousa sobre um traje tão em voga.

As côres são "quasi infinitas", mas ha nesse particular, uma tendencia que se póde seguir sem receio, adoptando-se o branco e o preto, que são, de facto, as côres preferidas.

E' possivelmente, uma reminiscencia das creações adoptadas em Paris com tanto carinho durante o inverno, quando prevaleceram as tunicas longas. O inverno passou, mas a idéia continúa dominando, de modo que, actualmente o "ensemble" com tunica longa é visto sempre com agrado nas mais elegantes soirées de Paris.

O que caracterisa esses "ensembles" é a tunica geralmente mais clara para contrastar com o casaco e a saia em tom mais escuro. Para a ultima, recorre-se de preferencia ao azul marinho, ao marron e ao verde escuro. O preto está sendo utilisado de tal modo que a adopção de qualquer outra côr servirá apenas para por em maior relevo a sua victoria final.

O modelo que offerecemos hoje fez successo em Longchamps.

E' um vestido de "foulard" estampado com um largo babado "godet" collocado em diagonal na saia, que tem uma ponta "drapeada" do lado direito. Do lado esquerdo esse babado apresenta-nos uma abertura por um reluté preta com golla de pelle branca debruada do mesmo "foulard".

O "manteau" é de casemira preta com golla de pelle branca e o chapéo de "Bengale" marron com fita preta e branca, tendo um largo debrum branco em volta da aba.

UM EDIFICIO GIGANTESCO

Na Lexington Avenue, em Nova York, construindo para empresas de automoveis

Agradeço o teu cuidado,
o teu carinho, o teu zelo
mas não te escrevo, desculpa,
por não ter nickel p'r'o sello.

Eu quando quiz, não quizeste.
Tive um grande desespero.
Agora, adeus, minha filha!
Me queres, mas não te quero!

Novidades Parisienses

ASSUMPTOS FEMININOS

Modas e Curiosidades

A cultura da perola

Berlim, maio de 1929.

A cultura da perola transformou-se, a pouco e pouco, numa importante industria japoneza.

No Japão o fabricante de perolas não é apenas um industrial desejoso de ganhar dinheiro á custa dos que, não podendo dispor de grandes sommas, ficam satisfeitos com as imitações. E' mais um apaixonado que, com o auxilio da sciencia, póde fazer com que os molluscos se empenhem na cultura systematica, ao contrario do que acontecia a principio, quando a producção ficava dependendo exclusivamente da inclinação natural das ostras.

Insignificante no começo, essa industria se desenvolveu de tal modo que comprehende hoje dezenas de milhares de geiras de terras e tem a seu serviço mais de 1.000 pessôas.

A producção vae além de 1.000.000 de perolas por anno. Não são perfeitas, mas varios scientistas consideram-nas iguaes ás perolas naturaes em fórma, côr e lustro.

Esse aperfeiçoamento teve grande repercussão em todo mundo (talvez por isso se organizou em Berlim a pouco mais de dois annos um laboratorio experimental para exames de perolas e pedras preciosas sob a direcção do professor Johnson. Os joalheiros que possuem, immediatamente a utilisar os serviços dessa instituição, por que os auxiliava a calcular o valor das pedras, a saber de que são compostas, e como foram tratadas.

Foram tão importantes os serviços prestados pelo laboratorio, que o governo resolveu transformal-o numa repartição official com o fim de auxiliar a industria de joias.

O processo de verificação é simples e rapido. A perola é suspensa numa varinha de vidro. Quando o operador calca o botão do apparelho ella passa ao campo electro-magnetico. Si se conservar inerte é genuina, a mais insignificante oscillação significa que é artificial.

DOUTRINA

Dois, ou tres

Onde estiverem dois, ou tres, reunidos em meu nome, ahi estou eu no meio delles.
(Math. XVIII, 20).

As palavras deste texto evangelico foram pelo Senhor proferidas, quando, a ouvil-o, estavam os apostolos Pedro, Thiago e João. Versava essa intima conferencia divina sobre actos de Caridade e as palavras do Mestre foram assim enunciadas de accordo com o symbolismo, pois por parabolas se referia naquella época, e por ellas se fez o ensino das verdades da Doutrina.

Aos tres apostolos ali presentes acompanhava tambem a representação espiritual, perfeitamente adaptada, no momento, ao assumpto, de onde, além de outros ensinamentos, vieram as palavras do texto que nos guia ao desdobramento deste estudo: Pedro representava a Fé, Thiago, a Caridade, e João, as obras da Caridade.

Não era á circumstancia de se acharem ahi os tres discipulos reunidos e gozando a presença do amado Mestre que a conferencia do Senhor se produzia; a unidade existente entre os tres é que dava a ... principio traduzindo os symbolos ou aquellas coisas que Elle queria ver sempre unidas.

Ensinava-lhe Jesus como devemos perdoar as offensas dos nossos irmãos, mostrando ainda como podemos cumprir o verdadeiro dever christão, indo ao encontro de quem pecar contra nós, ensinando-o pela conducta regular.

O peccador, ou nos ouviria, ou nos recusaria os nossos conselhos; neste ultimo caso, recommendava o Senhor que levassemos um ou dois, para que pela bocca de tres testemunhas toda a palavra fosse confirmada.

Durante esta conferencia realizada entre o Senhor e os tres discipulos já citados é que foram ouvidas aquellas memoraveis palavras sobre as quaes a interpretação da ignorancia humana fez a deturpação, que infelizmente está perdurando entre os sectarios da velha egreja:

— Em verdade vos digo que tudo que ligardes na terra será ligado no céo, e tudo que desligardes na terra será desligado no céo (Math. XVIII, 18).

O que a Doutrina revelada pelo Senhor quer que esteja sempre em perfeita união é a Fé com a Caridade, ou a Caridade com a Fé. Uma sem a outra não produz os effeitos indicados pela Doutrina. Os peccados do nosso irmão só poderão ser perdoados em nome dessa Fé e dessa Caridade unidas.

Se o irmão, obstinado, não nos quizer attender, devemos levar um ou dois (a Fé, ou a Caridade) ou as duas reunidas, para que "pela bocca de tres testemunhas toda a palavra seja confirmada."

Conduzidas as duas "testemunhas" para junto do nosso irmão de quem recebemos a offensa, ellas attestarão a verdade: cada um de nós dará a terceira, porque a terceira pessoa representa a operação que corre por conta do agente da Caridade. O perdão em condições taes não desliga a Fé da Caridade, nem a Caridade da Fé. Aquelle que assim procede nesta vida póde ver quanto foi util, proveitoso e compensador o seu acto, examinado e julgado depois á luz da verdade espiritual, pois essa é a verdade que procuramos seja confirmada por duas ou tres testemunhas.

Quando a Caridade e a Fé se apresentam e a ellas se aggrega a operação, Deus está presente sanctificando com a sua presença todos os actos praticados em nome das duas testemunhas.

E praticar actos assim, em nome da Caridade e da Fé, é agir em nome de Deus, porque em Deus ellas ambas residem numa união eterna.

A velha egreja desligou as duas; chamou-as de virtudes theologaes e entre uma e outra interpoz a Esperança para confirmação do desligamento; com esse acto da velha egreja a Caridade perdeu a primogenitura que possuia na egreja, ficando a Fé em primeiro logar, e a Esperança em segundo, (para separar), e em terceiro, a Caridade.

Como se descobrisse mais tarde que Paulo em uma de suas epistolas proclamasse a primazia da Caridade, a velha egreja deixou de ligar apreço ás palavras deste escriptor, que aliás é apreciado pela egreja dos reformados.

O desligamento na velha egreja não foi acto impensado: é claro que os seus chefes supremos aqui na terra delle quizessem tirar o seu partido vantajoso; e assim aconteceu. A excommunhão fulminada pelo chefe da egreja é acto de desligamento; a pessoa attingida por esse acto da velha egreja está privada da salvação, e não vae ao céo.

O excommungado não entra no céo, porque quem naquelle reino manda no entender da velha egreja, á pessoa aqui da terra. O céo para essa organização religiosa está acephalo: é Roma que tem as chaves e com ellas abre as portas aos que commungam do seu credo e fecham aos que lhe não dão o seu baptismo.

O suicida não ganha suffragios da egreja, porque se entende que não devem ser levadas a auxiliar o acto de perdoar a transgressão do nosso irmão, a Fé com a Caridade. E' por essa razão que os suffragios são recusados.

Os sectarios da velha egreja costumam traduzir o sentido das palavras do texto, que estudamos, como se ellas significassem o pleno assentimento ás suas praticas. No entanto o espiritismo já existia antes que aquelle texto fosse inspirado ao evangelista. Se quando duas ou tres pessoas se reunem para communicações espiritistas porque o Senhor o permitte, porquanto "onde estiverem dois ou tres pessoas reunidas em meu nome, ahi estarei", diz Elle.

Certamente não é esse o sentido que aquellas palavras encerram: se é verdade que tres que se reunem recorrem á presença do Senhor, uma vez que ellas se reunem em seu nome, nunca deveriam manifestar-se espiritos obsessores, atrazados e inferiores para perturbarem o acto da Caridade, que se pretende levar a effeito, pois bastaria a presença da divindade para que elles encontrassem obstaculos á realização dos seus fins.

E' sabido que temos do Senhor permissão de praticar os actos do nosso livre arbitrio; mas de accordo com a Doutrina, o acto de ligar ou desligar é unido á Fé e á Caridade.

Não basta, porém, que ellas existam na intenção de quem pratica os actos em seu nome; é necessario que sejam postas em acção. Ninguem será acceito por sua crença, se o não for por actos que pratique com verdadeira fé, nem realmente caridoso, se a Caridade não se ligar ao serviço dos seus actos.

Os actos a que se alludem são praticados de accordo com os ensinamentos da Doutrina, porque a religião está na vida do homem, nos actos que pratica e não na sua fé.

Manda a Doutrina que a Caridade e a Fé operem sempre unidos; é por essa razão que os que desligam não estão praticando em nome da Caridade e de sua irmã, a Fé, porque lhes falta a verdadeira Doutrina. Quem não tem Caridade e Fé não tem amor, não adopta a religião ensinada por Christo, por isso que separa as duas irmãs, filhas do amor, e pretende mandar onde a sua autoridade não tem prestigio algum.

As portas do céo nunca estão fechadas para quem quer que seja: só as fecham por suas proprias mãos os que se separam do reino de Deus, desligando na terra o que o Senhor recommenda que seja ligado, aqui e no céo (Math. XVIII, 18).

L. DE ASSIS.

Não tenho medo da noite
nem do frio que ora cae...
O meu medo, simplesmente,
é a bengala de teu pae.

Um lindo gesto!

Iveta Ribeiro

Ella veiu, um dia, sulcando as extensões azues do oceano, em busca das plagas lendarias da terra de Santa Cruz!...

Tanto ouvira dizer maravilhas desse paiz opulento e grandioso, que guarda no seio riquezas fantasticas e que é a patria mysteriosa das Yáras e dos sacy-pererês; que tem a rasgar-lhe as entranhas os veios fulgentes de ouro e que esconde diamantes na gleba rica que alimenta ocaras e que dá vida ás florestas gigantescas; tanto ouvia, ella, falar nessa terra de encanto e de sonho, onde as orações e os versos se dizem na mesma lingua dulcissima com que sabia orar e dar vibrações aos versos dos bordões de sua propria patria; tanto ouvia ella falar dos esplendores maravilhosos que a natureza reuniu naquelle cantinho do universo, fazendo delle o oasis encantado, onde ha frescura de frondes immensas, e cantilenas de rios impetuosos, a contrastar com o murmurio dolente das fontes e o gemer constante das ondas verdes, desfazendo em espuma o impeto amoroso de beijar as praias brancas, e tanto lhe disseram coisas lindas dessa terra onde as violas ingenuas e os violões harmoniosos, sublinhavam de vibrações melodicas, as endeixas amorosas dos cantores enamorados que ella deixou o lar onde nascera e onde a felicidade morava em commum, com os entes que seu coração elegera, e se veiu anciosa, em busca de ver tantas maravilhas desconhecidas!...

Nas horas de sol quando o deserto das aguas se polvilhava de reverberos minusculos, arrancados, ás leves cristas espumosas das ondas balouçantes; ou nas horas silenciosas da noite, quando esse mesmo deserto se tornava ainda mais mysterioso, embuçando-se no manto das sombras, para namorar os astros faiscantes que, lá em cima, salpicavam de brilhos a immensidade dos céos, os olhos della, não se cançavam, nunca, de interrogar a linha do horizonte, procurando, ansiosamente, vislumbrar ao longe, o perfil gigantesco da terra que a seduzia com as suas lindas e a sua eterna primavéra, e, quando, deante do seu olhar deslumbrado, o portico soberbo da Guanabara se abriu para ella, como se fosse o portico de um grande lar hospitaleiro e sumptuoso, seu coração fremiu de alegria, e, de mãos unidas, contemplou, sorrindo, a cidade maravilhosa que se ostentava, toda constellada de luzes e toda vibrante de rumores festivos!

E ella pisou a terra abençoada onde se ergula a cidade-sereia, e encontrou, de prompto, mil corações amigos que a recebiam carinhosamente, e mil braços frementes que se estendiam, fraternalmente, para estreital-a num grande abraço de boas-vindas; e mil mãos que lhe atiravam rosas para tapisarem-lhe o caminho, como se ella fosse uma filha querida, que voltasse triumphante, de uma grande cruzada gloriosa!...

Sua alma gentil de princeza encantada quedou-se perplexa deante do acolhimento que recebia da gente que habitava naquella terra lendaria, onde se orava e cantava na mesma lingua opulenta em que seus poetas queridos e immortaes, escreveram os poemas que os celebrizaram!

E' que, essa alma gentil, se havia esquecido de que não ha mais barreiras nem distancias que impeçam os sons gloriosos da fama, que engrinalda de louros a fronte dos verdadeiros artistas, e que, através das distancias e das barreiras, a gente brasileira já conhecia todo o brilho fulgurante de sua fama de artista insigne, que, do outro lado do mar, enaltecia uma patria, que de sua patria era irmã!

E Amelia Rey Collaço, a grande actriz que nasceu em Portugal para affirmar, bem alto, que lá continúa a ser o berço de artistas geniaes, encontrou aqui, na nossa terra, encantada de a receber, o mesmo carinhoso enthusiasmo que a sua figura inconfundivel, costumava despertar na gente de sua terra e de outras terras que já havia visitado.

....

Como uma fada generosa e linda que atirasse ás multidões thesouros desfeitos em joias e em gemmas raras, ella atirou ás nossas almas embevecidas e enthusiasmadas, os thesouros inestimaveis de sua arte perfeita, recebendo, em troca, revoadas de palmas e braçadas de flores.

Conquistadora, risonha e captivante, de quantos corações vibraram ao som de sua voz de ouro, rhetorica de emoções e de tonalidades esquesitamente harmoniosas, a princeza loura que o velho Portugal nos enviava, como embaixatriz suprema da arte que palpita no seu seio multi-secular, fez-se então mais do que *admirada*, porque se fez *querida*, juntando ao prestigio do seu genio de artista, todo o encanto envolvente de sua personalidade de mulher, bella, intelligente e culta!

E Amelia Rey Colaço se foi, um dia, da Terra de Santa Cruz, levando com ella toda a sinceridade da admiração e da amizade dos brasileiros, para dizer á sua velha patria gloriosa, que aqui tambem se sabe sentir a verdadeira arte, e que aqui não morrem, nunca, os sentimentos melhores que herdamos dos nossos ancestraes veneraveis.

Saudosas ficaram todas as almas que conheceram, de perto, a alma gentil da artista magnifica e da mulher superior, e ansiavam todas pelo prazer de rever, um dia, a creatura linda que reunia, em si, o duplo encanto que a tornou Unica!...........

Lá, nesse distante "jardim da Europa á beira-mar plantado", a grande artista, pensava, uma vez, nas glorias que havia colhido aqui, quando ao seu espirito surgiu, de subito, a lembrança de que se havia esquecido de dar aos brasileiros, o mais rico dos seus thesouros!...

Novamente sulcou as distancias azues dos mares balouçantes, para, de novo, receber as flores e as palmas que seus admiradores sinceros lhe reservavam, contentes de matar saudades dos primores de sua arte soberba e da sua irradiante figura de moça encantadora e linda.

Todos acreditavam que ella vinha, apenas, rever amigos e renovar as glorias colhidas de platéas frementes de applausos, porém, Amelia Rey Colaço já não vinha só como embaixatriz gloriosa da arte portugueza, porque vinha tambem como representante luminosa da virtude maxima da alma lusitana — a Bondade!

Ella vinha, principalmente, dar-nos o thesouro mais precioso de sua propria alma, radiosa, e, deante do nosso olhar deslumbrado, ao lado de todos os seus gestos, decidindo-se a soccorrer, com o producto de sua arte inegualavel, os mais desgraçadinhos dentre todos os que a desgraça marcou — os tristes e esquecidos lazaros!

No coração generoso da grande artista repercutiu o éco dos lamentos desses infelizes repudiados de todos, e ella pensou que era preciso trabalhar para evitar que caissem nas garras desse destino terrivel novas victimas innocentes.

Disseram-lhe que se projectava, aqui, a construcção de um asylo para as creanças nascidas de tristes paes enfermos e que vem puras em meio de chagas incuraveis: disseram-lhe que um punhado de almas femininas se esforçava para dar a esses pequeninos o amparo do seu amor, salvando-os do contagio maldito, e fazendo delles, creaturinhas felizes que se tornassem cidadãos cultos e sadios, e Amelia Rey Colaço, quiz dar a essas almas femininas o precioso thesouro de sua bondade infinita, auxiliando-as, espontaneamente, no trabalho abençoado de fazer caridade.

Em breve, a insigne artista, vae ver realizado o seu grande desejo de mostrar aos brasileiros, as gemmas raras do thesouro de amor que se haviam occultado entre as outras joias do escrinio de sua alma de escol, e os pobres lazaros sorrirão, entre lagrimas, abençoando aquella, que, em meio de tantas glorias, se lembrou de minorar tamanhos padecimentos, e que estendeu as alvas mãos carinhosas para pedir, sorrindo, a esmola bemdita que lhe dará conforto e amparo.

Veremos, então, de olhos humidos de emoção e de corações frementes de enthusiasmo, a renovação do milagre lindo da Rainha Santa, que tambem soccorria os leprosos e lhes curava a as almas e as chagas com a doçura infinita de sua alma bemaventurada, porque é Amelia Rey Colaço, a princeza suavissima que é loura e mansa, como Isabel, de Portugal, quem vae, agora, fazer transmudarem-se em rosas de alegria as moedas frias que todas as mãos commovidas hão de atirar ao seu regaço generoso!

Que todos comprehendam a grandeza luminosa do lindo gesto philantropico da genial artista, para que sejam muitas as rosas a suavisar o infortunio de tantos innocentezinhos infelizes e para que o milagre se renove com todo o esplendor do seu caracter christão!

AGRIPPINA

Sylvia B. Pereira

Agrippina contemplou-se demoradamente no pequeno espelho oval de Sidon; depois deitando-o para a mesa, repleta de vasos de prata, voltou-se para Acerronia, que a contemplava com os seus grandes olhos dedicados:

— Approxima-se a hora decisiva e terrivel. Ou hoje, ou nunca. O meu predominio depende dessa ultima cartada. Amanhã, talvez o imperio de Augusto esteja sob as sandalias de um enuche...

— Quer, senhora, que te ponha os brincos de perolas?

— Como achar melhor. O que importa é que eu fique bella. Hoje, como nunca, preciso empolgar, seduzir, entontecer. A minha victoria depende do poder de attracção do meu corpo. Os meus trinta e seis annos são a unica arma com que vou disputar a posse do Imperio...

Cobriu-se de sombras o semblante, accentuadamente energico, da genitora de Cesar. A ruga, que, como um parenthese, lhe ascendia da intersecção dos labios ao nariz, pareceu avivar-se, mais funda. O olhar, no desordenado da commoção interior que a flagiciava, adquiria uma expressão aspera, dura.

— Roma está a cair-me das mãos — disse, lançando, através da janella aberta, um olhar torturado para a cidade.

Culmina na sua phase final esta luta inexoravel que sustento, vae para cinco annos, contra meu filho. Nas proximas kalendas, a filha de Germanico não será por ventura senão a sombra, cada vez mais rala, da mulher que, durante dezeseis annos, dirigiu os destinos do Imperio!

Calou-se, agitada, tremula, o seio maravilhoso em offegos, sob a clamyde côr de ouro. Acerronia, tendo-lhe posto os brincos de perolas, compunha-lhe os magnificos cabellos annellados. Sem embargo dos quasi quarenta annos, a viuva de Claudio era ainda capaz de accender amores violentos.

A sala, em que se encontravam, era de exiguas dimensões: o chão de mosaicos azues; o tecto e as paredes decorados á grega. Dois escabellos de sandalo, com embutidos de madreperola, ladeavam uma columna, no alto da qual dominava uma pequena copia da estatua de Pallas Athenea.

Hora oitava. Faulhava o sol na vidraria dos templos e das villas. Dos jardins, que cercavam a casa subia, imponderavelmente, um perfume subtil de violetas e madresilvas.

— Como é inconstante a sorte dos mortaes! Com que rapidez os acontecimentos vão mudando a face das coisas! Hontem, o Palatino era meu. Os romanos chamavam-me *Augusta*. O senado, para que eu lhes ouvisse as sessões, vinha reunir-se nas salas do palacio. Quando tinha de subir ao Capitolio, fazia-o num carro como o que conduz as estatuas dos deuses.

As embaixadas estrangeiras, recebi-as eu. E deante de mim, subservis, rastejando no pó, se curvavam os centuriões, os consules e os senadores. Que me resta hoje? Que sou? Que é da minha guarda germanica? Tiraram-m'a. Que é da minha cohorte pretoriana? Dissolveram-na. O senado, cada vez mais covarde e mais vil, abandonou o Palatino. Eu mesma fui relegada a esta casa, que foi de Antonia. Fugiram-me os amigos; evitam-me os escravos. Só Junia Silana aqui apparece para gosar com o quadro da minha quéda, vingando-se assim de ultrajes antigos que lhe infligi. Meu nome, o nome sagrado da irmã, mulher e mãe de imperadores, rola, na boca da plebe, juntamente com o das mulheres mais baixas da Suburra!...

Naquelle momento, o reposteiro de purpura agitou-se e appareceu uma escrava, annunciando que a liteira estava prompta.

Agrippina fez um gesto brusco e a escrava saiu.

— Caio quer o Imperio para si. Encoleriza-o a idéa de o compartir commigo. Mas Caio é um imbecil. Não tem fibratura moral para sentar-se no solio de Augusto. A ingratidão é um defeito que póde figurar, afinal, ao lado dos seus crimes. Que seria elle, se eu não o amparasse com a minha ambição? Apenas o filho de Domicio Ahenobarbo, o homem, bruto e cruel, que os romanos detestavam e que, na Via Appia, em plena luz meridia, esmagou sob as rodas do seu carro o corpo de uma creança. Ah! Malditos os idos de outubro em que, por obra minha, ascendeu ao throno de Augusto! Sempre pensei que Caio se contentasse com os seus festins, suas escravas e seus versos. O coração, porém, enganou-me, traiu-me. Caio quer ser de facto, o imperador dos romanos. Influencia talvez do philosopho; quiçá de Seneca, ou então de Poppéa, essa mulher astuciosa, intelligente e devassa, que se vangloria de ser filha da mulher mais bella do seculo. Sim, Caio, perdido de amores pela mulher de Atho, talvez tenha engendrado o plano de lhe dar o imperio por uma noite de amor...

Calou-se a filha de Germanico.

Naquella hora decisiva, era possivel que estivesse a rever, no seu foro intimo, trechos esparsos da sua accidentadissima vida. O imperio viera-lhe ás mãos por obra de Pallas. Alçando-se pela mão do liberto, ao thalamo nupcial de Claudio, lograra obter deste a adopção de Nero, na successão do Imperio. Morto o imperador, as legiões proclamaram-no, muito creança ainda, imperador. Essa circumstancia levou-a finalmente, ao logar ha tanto ambicionado. Mas para o conseguir quanta luta, quanta energia, quanta coragem expendidas!

— Agrada-me a luta — proseguiu Agrippina. Experimento uma alegria extraordinaria quando acommetto os meus inimigos. Sinto, em toda a sua plenitude, a volupia que nos advem de uma grande victoria. Nasci entre estridores de combate. Meu pae conquistou a Germania. A minha vida não tem sido senão uma aria de conflictos tremendos que a minha ambição fomenta e o meu orgulho atiça. Não está no meu feitio moral evitar os entrechoques.

Ainda que não estivesse affeita as vicissitudes dos encontros, não poderia admittir que Poppéa Sabina viesse disputar a mim a direcção do imperio. Lutarei com as armas que me restam... Que me importa a mim que o mundo murmure? Que a historia leve, seculos em fóra, o crime que vou commetter?

Será porventura primeiro?

Roma pertencerá áquelle que for demasiado animoso para a calcar aos pés... E' preciso que antes de me assenhorear della, me assenhorie de Caio. E para o conseguir só me resta um meio...

Acerronia ouvia-a em silencio enchendo-lhe os dedos de anneis.

Ao fim de um pequeno intervallo, Agrippina approximou-se um pouco de sua confidente e deixou cair as palavras tremendas:

— O veneno hoje trago-o na boca... Caio tem sabido aparar e retribuir os golpes que lhe tenho desfechado. Mas não resistirá, de certo aos ardores da minha boca pagã... Conheço-lhe a natureza; sei-lhe todas as fraquezas; não lhe ignoro os vicios; não lhe desconheço as licenças de que é capaz. Sei, consequentemente, onde o ferir. Daqui a pouco, no festim, quando o vinho lhe arder no cerebro...

A filha de Germanico levantou-se. E, alta, soberba, magestosa, esculptural:

— Eu serei a rival de Poppéa...

Sobre os agasalhos femininos

O inverno carioca este anno tem sido um dos mais movimentados, no que se refere á moda feminina.

Continúa com grande moda, vinda de Paris, o uso dos manteaux de pelucia, lisa ou de fantasia.

Os chronistas das nossas melhores e mais bem feitas revistas mundanas têm registrado nos seus carnets elegantes os nomes das damas da nossa alta sociedade que se apresentam agasalhadas com esses lindissimos manteaux de pelucia.

Em uma dessas noites foi distinguida, entre as demais damas que lá se achavam, no Theatro Lyrico assistindo "Topaze", madame Hortensia, a encantadora rainha dos aristocraticos salões cariocas.

E' que Madame Hortensia com o seu "aplomb" feminino, parecia um verdadeiro figurino parisiense, envolvida como estava, com um bonito manteaux de pello de antilope, a ultima novidade lançada pelos que ditam a moda em Paris.

O pello do antilope é presentemente o que ha de mais moderno para os agasalhos femininos. (11565)

Um vestido para jantar

Um vestido para jantar

Nesta gravura tem a leitora um curioso modelo de vestido para jantar. E' confeccionado em renda preta sobre combinação de setim tambem preto. Sem mangas e decotado, deixa cair dos hombros até a bainha da saia uma linda capa de renda em forma de aza de borboleta.

A blusa é solta da cintura, formando um gracioso boléro.

A saia é bastante ampla e um pouco suspensa na frente acompanhando, assim, a linha da capa.

Os sapatos são de setim preto com presilhas douradas.

UM CLARO NA IMPRENSA FRANCEZA

Mme. Severine, a jornalista que falleceu em Paris

Novidades Parisienses

ASSUMPTOS FEMININOS

Modas e Curiosidades

O EXPLORADOR

Jules Bertaut

A sra. Petitgrosbois contemplou, bocejando, o lago Leman, emquanto perto della a sra. Lehuson acabava de ler um jornal.

Ha vinte dias que a loura senhora Petitgrosbois tinha decidido sua amiga, a mesma sra. Lehuson, a vir partilhar de sua solidão no Evian-Palace e as duas amigas, começavam a se cansar das magnificencias da natureza.

Subitamente a sra. Lehuson deixou escapar uma exclamação.

— Ah!... Prospero Moussac, você sabe, o famoso explorador do Congo, de que todo o mundo fala...

— Sim. Então?

— Está no hotel. Escute.

E com a sua deliciosa voz, a sra. Lehuson leu o artigo que confirmava a presença naquelle momento, de Prospero Moussac no Evian Palace e que um reporter acabava de entrevistar sobre as suas viagens e os seus projectos. O que elle contára a este jornalista, era prodigioso: descripções da floresta equatorial, caçadas, encontros com antropophagos. Uma empresa sobrehumana.

A sra. Lehuson lia todos estes detalhes com uma voz que a emoção fazia quasi tremer: ella adorava as aventuras e não cessava de exprobar ao sr. Lehuson a sua vida espantosamente calma. Pelo seu lado, a sra. Petitgrosbois não estava menos agitada. Outrora não pudera casar com um marinheiro e isto a enchia de desprezo contra a carreira miseravel do seu marido, incitando-o por vezes aos sonhos mais audaciosos.

Um explorador! Que senhor extraordinario não devia ser!

E pensar que estava perto de um delles, sob o mesmo tecto, fazendo as refeições juntos, cruzando com elle nos corredores, na escadaria, emfim tudo isto as perturbava profundamente, a ambas. A mesma questão lhes veiu aos labios:

— Quem poderia ser Prospero Moussac entre os hospedes do hotel?

Precisamente o porteiro atravessava o salão naquelle momento.

A uma pergunta da senhora Lehuson elle indicou que aquelle homem admiravel, estava alli, com effeito e que tinha ido fumar um cigarro na bibliotheca. Com um mesmo movimento, a senhora Petitgrosbois e sua amiga se levantaram e se approximaram da porta vidrada. A bibliotheca encerrava duas pessoas: um velho e pequeno senhor, sentado numa cadeira de couro, immerso na leitura da "Revista dos Dois Mundos", e um homem ainda novo, de forte apparencia, escrevendo.

— Eil-o! disse imperiosamente, a senhora Petitgosbois, designando este ultimo.

— Sim, é elle, respondeu como um éco a senhora Lehuson.

E ellas o contemplavam, com os olhos abertos.

Era um forte homem, com os labios finos e desdenhosos, com o cabello e a barba muito negros, trazendo um collarinho molle, baixo, desmesuradamente aberto que lhe dava um certo ar infantil, contrastando com a sua barba e seu pescoço musculoso.

Escrevia rapidamente, com uma letra alta e energica, a mão apoiada sobre o papel, o busto bem direito.

Com a mesma simplicidade olympica assignou a carta, dobrou-a, collocou-a no enveloppe, tocou a campainha e accendeu um enorme cigarro.

Depois começou a tamborilar sobre a mesa com os dedos desoccupados e bruscamente, ao se voltar, deu com a presença das duas admiradoras que, do outro lado da porta vidrada, dardejavam sobre elle olhares ardentes.

Pensando que ellas desejassem entrar na bibliotheca, galantemente abriu a porta, convidando-as:

— Senhoras!

A senhora Lehuson teve um movimento de recuo; mais ousada, a senhora Petitgrosbois foi direito a elle.

— Desculpe-me, senhor, disse-lhe ella, somos admiradoras de todos os esforços nobres e corajosos. Sabemos que infatigavel viajante é o senhor, e somos felizes, minha amiga e eu...

— ... de lhe apresentar os nossos cumprimentos, apressou-se em balbuciar a senhora Lehuson que não queria ficar atrás.

Prospero Moussac teve um gesto de admiração que elle corrigiu por um gracioso sorriso ao notar que as suas duas interlocutoras eram bastante bonitas.

— Senhoras, disse elle, sou muito feliz...

E, subitamente:

— Mas assentem-se, disse familiarmente.

Elle proprio se apoderou de uma cadeira, emquanto as senhoras Petitgrosbois e Lehuson se afundavam modestamente nas poltronas de couro.

— Então, verdadeiramente, fez com um franco sorriso, as senhoras querem felicitar-me? Não vejo razão!

— Como?! disse a senhora Petitgrosbois.

— Oh! como a senhora sabe, exaggeram-se muito os perigos que corremos nas nossas excursões. Sem duvida não são muito commodas; ha os seus riscos. Mas que quer? é o officio!

— O senhor diz... o officio? protestou a senhora Lehuson.

— Mas perfeitamente. A febre amarella, o impaludismo, os accidentes, tudo isto entra no passivo. Augmenta-se um pouco mais a nota, em tudo. No fim de contas é sempre o patrão quem paga.

E piscou o olho com ar entendido.

— O estrangeiro, disse a senhora Petitgrosbois...

— Oh! para isto o estrangeiro é uma peste, affirmou energicamente Prospero Moussac, dando um murro sobre a mesa. Viajante boche, principalmente. Felizmente, estamos livres delles. Mas ficou-nos o inglez.

— E o senhor já se achou face a face, na caçada com um explorador estrangeiro?

— Ora! Mais de cem vezes.

— Devia ser bem emocionante.

— Mas se eu lhe dizia, senhora... E se poz a descrever a Africa. Ah! a Africa! Ha vinte annos que a "fazia", e como a conhecia! Viajava da Algeria ao Cabo e de Suez ao Congo, via todas as raças e todas as côres, e tinha ido mesmo ao interior — mas perfeitamente, ao interior! — e tinha commerciado — naturalmente — com os negros.

— Ah! fale-nos delles, supplicou a senhora Lehuson.

E elle os descrevia, dava detalhes, todos os detalhes. Das descripções dos meios selvagens passou aos contos dos meios coloniaes, depois aos dos portos, depois ás suas caçadas. A's seis horas estava no Congo, ás sete em Madagascar, ás oito horas annunciava "historias tragicas", fazendo menção de um Barnavaux de suas relações, quando tocou para o jantar.

— Verdadeiramente, custa-nos deixar de ouvil-o, suspirou a senhora Petitgrosbois.

— Então, senhoras, continuemos, disse elle rindo.

E pediu ao garçon para collocar o seu talher na mesa daquellas senhoras. A noite o encontrou desenvolvendo a sua eloquencia, emquanto a lua se mirava nas ondas calmas do Léman.

Finalmente, foi preciso separarem-se: o explorador beijou a mão de cada uma dellas e se foi.

No dia seguinte, a cabeça febril com as narrações da vespera, a senhora Lehuson desceu para o "hall", quando o porteiro lhe mostrou o velho e pequeno senhor da vespera que tomava um carro:

— Eis o nosso grande homem que se vae, disse.

E como a senhora Lehuson abrisse os grandes olhos:

— Mas sim, sim. Prospero Moussac, o explorador! Não parece, hein! o pobre. Vae para Vichy. Quem sabe se voltará?...

Prospero Moussac! Mas então... No mesmo instante, mais solido, mais emplastado, mais elegante que nunca, com um enorme cigarro na bôca, o interlocutor da vespera avançou para a senhora Lehuson:

— Antes de partir esta tarde, — porque tomo o barco hoje, — quer permittir-me, senhora, que lhe offereça o meu cartão de visita em lembrança da excellente tarde de hontem?

— Cada vez mais assombrada a senhora Lehuson leu sobre o cartão estas simples palavras:

NARCISO FLONGEARD,

Representante de artigos coloniaes

(Trad. de Carlos X. Costa. — Illustração de Ehbert).

O AUTOMOVEL PAPAL

O senador Giovanni Agnelli presidente da Fiat, dá ao Santo Padre explicações sobre o motor do automovel offerecido a Sua Santidade.

O Problema da Longevidade

A Sciencia diante dos cortiços na pista de uma grande descoberta.

O problema da vida longa, qual não se póde falar sem relembrar o nome do dr. Varonoff, está sempre em fóco.

Desta vez, a sciencia não só se propõe a augmentar a vida do homem, de 250 a 1.000 annos de existencia, como tambem agigantar-lhe a estatura para a altura de tres metros e trinta centimetros!!!

O gigante David terá então a opportunidade de olhar com descaso para o pygmeu Goliath, ao passo que a longevidade do biblico Mathuzalém não será mais motivo para admirar...

A ABELHA

Nada mais curioso do que verificar-se que, um problema que tem dado o que fazer a centenas de sabios e do qual se tinham occupado milhares de livros, revistas e jornaes de todo o mundo, não passe de uma cousa simplissima entre as abelhas.

Deste modo, emquanto o dr. Varonoff continua preoccupado com a sua creação de macacos, outro scientista procura arrebatar ao laborioso insecto o grande segredo que constitue o maior sonho da humanidade.

Mas possuirá realmente a abelha o segredo da longevidade, que, convenientemente applicado poderá accrescentar seculos de existencia á vida normal do homem e varios pés á sua estatura?

A sciencia medica, sempre vigilante para as possibilidades de descobertas, sem cessar de prescrutar os mysterios da vida vegetal e animal, parece estar em caminho de uma grande descoberta, que não hesitariamos em proclamar como o maior de todos os tempos.

A sua primeira tarefa consistiu em descobrir a composição chimica da geléa real, o substancioso semi-liquido, com o qual se alimentam as abelhas mestras, conseguindo o milagre da longevidade, vivendo seis ou oito vezes mais do que a abelha operaria.

Outro passo será verificar-se uma excellente geléa, tão virtuosa, é capaz de uma reacção chimica semelhante sobre o organismo humano. Se isso fôr, uma terceira tarefa será descobrir os meios de manufacturar uma geléa synthetica em quantidade sufficiente para attender ao grande consumo que lhe seguirá de perto a descoberta.

O dr. Frederico G. Banting e o professor H. F. Jackson, da Universidade de Toronto, assumiram o compromisso de investigar a respeito das possibilidades de prolongar a vida por meio da materia gelatinosa de que se alimentam as abelhas rainhas.

O dr. Frederico Banting, ainda que joven, já tem o seu espirito scientifico impressionado do mundo, havendo conseguido ganhar o premio Nobel em Medicina em 1923, como descobridor da insulina, remedio das diabetes, considerado como uma das maiores descobertas medicinaes dos tempos modernos.

O apparecimento de uma extranha abelha mestra em uma colmeia de propriedade do sr. John Mc Arthur, um dos principaes agricultores do Ontario, é responsavel pelo grande movimento de investigação.

O "MYSTERIO DA "GELÉA REAL"

O insecto a principio attrahiu a attenção por causa de seu grande tamanho. Era maior do que uma abelha mestra ordinaria. Os exames mostraram que emquanto possuia um corpo maior do que uma abelha mestra, commum, o insecto estava munido da delicada estructura inferior de uma abelha operaria.

Durante annos era sabido entre os agricultores que, tanto no ovo como na larva, não havia distincção de fórmas entre as abelhas destinadas a ser rainhas e as destinadas a ser operarias. O alimento após a incubação é que determina o ultimo resultado, mas na maturidade as differenças romaticas são tão notaveis que não permittem equivocos.

"Esta abelha, disse o sr. Mc Arthur a um jornal londrino, tem os caracteristicos de ambas as especies, o que nos faz relembrar a doutrina de que as abelhas que se occupam da alimentação dos filhotes, *abelhas governantas*, são as que determinam quaes deverão ser as rainhas, quaes as operarias, simplesmente pela estructura da cella em que as abelhas mestras depositam os seus ovos e o typo de alimento fornecido aos filhotes. Quaes são os elementos componentes dessa estranha gelatina, que, propinada a uma larva, fazem della uma rainha, com uma vida que dura de tres a cinco annos, emquanto uma abelha operaria, que se não alimenta da geléa real durante o periodo de desenvolvimento, raramente attinge dois terços do tamanho da abelha mestra e vive ordinariamente uma unica estação?

Os zangões, ou abelhas do sexo masculino, parecem demorar uma existencia mais longa do que as operarias, mas nunca conseguem attingir o tamanho da abelha mestra.

A "AMBRONA DIVINA" NA NATUREZA

Indubitavelmente o segredo do grande desenvolvimento e da longa vida da abelha mestra reside na alimentação que lhe é propinada pelas "abelhas aiás."

Os naturalistas que se têm preoccupado com o estudo do mel de abelhas, concordam que este insecto goza uma vida social surprehendentemente parallela á da humanidade. A rainha é objecto do maior interesse. A' ella compete a tarefa de manter e incrementar a população da colmeia. No ápice da sua carreira põe ella tres a quatro mil ovos por dia.

Houve um tempo em que se acreditou que a abelha mestra pôdesse determinar quaes deviam ser os zangões, quaes as operarias e quaes as rainhas, por um systema de selleoção, pondo os typos de ovos que quizesse. De então para cá se verificou que os seus ovos eram sómente de dois typos: — os não fecundados que produzem os zangões e os fecundados que produzem as operarias. A alimentação fornecida aos ultimos já em estado de larvas determina então a condição de rainhas ou operarias.

Tres ou quatro dias após a postura dos óvos apparece a larva. Cresce naturalmente até tocar com os seus lados as paredes da cella, que é uma parte do favo contendo as cavidades cheias de mel, enrosca-se em crescente e fluctua no deposito dos alimentos alli inseridos pelas *aias*. Seis dias depois a alimentação da larva é modificada.

As larvas nas cellas reaes, que são mais amplas e confortaveis do que as outras, são alimentadas por um mel concentrado, rico e substancioso. As destinadas a serem operarias são alimentadas ordinariamente. O resultado é uma especie de atrophia por processo de enfesamento.

Uma nova modificação occorre neste periodo. A larva é mettida num casulo e as abelhas aias fecham-lhe a cela com cera. Apparentemente é durante este periodo, em estado de nympha ou crysalida, que a geléa real produz os seus primeiros effeitos porquanto a abelha mestra rompe o seu casulo, assistidas pelas devotadas aias dentro de um periodo de oito a nove dias. As operarias requerem onze, e os zangões quinze dias. Ao romper o casulo a abelha já emerge no seu estado perfeito. A's operarias e aos zangões é permittido saírem e quebrar então a longa abstinencia. Tal liberdade não é permittida ás jovens princezas. São ellas tratadas com mimo, engordam, mas a sua liberdade é limitada por restricções. Permanecem prisioneiras no interior de sua cella, alimentadas por ração diaria da *geléa real*, que lhe servem através de um orificio á guisa de porta na parede de cera.

Com a liberdade limitada pelos interesses da collectividade, a juventude das princezas na sociedade das abelhas é tão precaria como a das suas companheiras de classe nas sociedades humanas, sendo cercada de medidas contra as tentativas de assassinato. De facto, a rainha mãe ao ouvir o tenue zumbido que parte da cella da princeza, torna-se enciumada e tenta contra a vida desta. Mas um sequito de individuos de dez a quinze que lhe constitue a escolta oppõe todos os embargos aos seus movimentos suspeitos.

A RAINHA SEQUESTRADA

A excitação da abelha mestra cresce até o paroxysmo, o que é observado pelos subditos. E' nessa occasião que a mais velha ordena o exodo, e, acompanhada pelos mais antigos membros de sua familia, parte em procura de outra residencia.

François Huber, o illustre naturalista suisso de ha um seculo, foi, talvez, o primeiro a observar a mysteriosa alchimia da geléa real.

Elle arrebatou uma rainha de sua colmeia e esperou o resultado.

Ficou surprezo ao observar que as abelhas operarias voltaram immediatamente a attenção para a cella de uma larva de operaria, ampliando-a e remodelando-a, e começando a fornecer a *geléa real*. O proposito dellas era evidentissimo. Privadas de sua rainha, estavam empenhadas em obter outra. O sr. Huber esperou varios dias e então restituiu á colmeia a rainha raptada.

As operarias immediatamente cancellaram a dieta da infortunada larva, retirando-lhe a geléa real e restituindo-lhe a refeição ordinaria. Desde os tempos de François Huber os agricultores têm feito as mais satisfactorias experiencias, que dão sempre resultados confirmadores, fazendo com que as operarias forneçam as larvas de suas companheiras da classe a geléa real e ficando surprezas ao verificar que estas se transformam invariavelmente em rainhas.

Alimentadas com essa mysteriosa substancia, a vida da abelha mestra é tres vezes mais longa do que a dos zangões e cinco ou seis vezes mais do que a de uma operaria. Quanto ao tamanho, uma abelha mestra, ou rainha, é duas vezes maior do que uma operaria, e uma vez e meia maior do que o zangão.

Trasportadas essas proporções para a especie humana, que teremos?

A previsão do homem attingindo a altura de tres metros e trinta centimetros, uma vez e meia maior e mais forte e uma existencia de 250 a 1.000 annos.

Ha casos em que o scientista se confunde com o poeta e com o novelista, mas segundo Anatole France "lentamente a humanidade realiza o sonho dos sabios."

Esperemos.

Previsão scientifica, devaneio de poetas, ou allucinação de energumenos?

Não sabemos, nem nos compete responder. E' a propria sciencia quem dirá a ultima palavra.

A AVIAÇÃO SEM MOTOR

O engenheiro Fiedler lança as bases do vôo emplanador, no Brasil

Houve ante-hontem interessante reunião, no Club dos Mandelrantes.

Foi uma opportuna e curiosa palestra do engenheiro Fiedler, tratando do vôo dos planadores, ou apparelhos sem motores.

Havia interesse, em torno do assumpto. O illustre technico não conhece ainda o portuguez, e a sua conferencia foi traduzida e lida pelo sr. H. Helger.

O conferencista accentuou bem que o seu maior objectivo era introduzir, e disseminar, no Brasil, sob a forma de sport popular o vôo por meio de planadores, que é praticado com enthusiasmo e exito na Europa e na America do Norte. Esclareceu que o vôo em avião sem motor se baseia no trabalho puramente dynamico das correntes atmosphericas ascensionaes, facto este demonstrado diariamente pelos "urubu's", que o conferencista classifica pinturescamente como os policias sanitarios aereos dos tropicos.

Defende, para o vôo, sem motor, a prioridade, na navegação aerea, achando que, de futuro, o piloto terá que se iniciar em avião sem motor.

O conferencista alonga-se na exposição do interesse scientifico do problema já resolvido e termina exaltando uma iniciativa, que toma a hombros: é a fundação da Federação Aerea Brasileira de Aviação, Sem Motor, a qual visa os seguintes fins:

1) — Introducção e desenvolvimento do sport á planadores em terra e no mar.

2) — Ensino e instrucção para a construcção de pequenos modelos e aviões sem motores.

3) — Supprimento dos calculos necessarios, desenhos, literatura e illustrações, material e ferramentas.

4) — Creação e custeio de um posto technico para exame e conselhos etc.

5) — Creação de um campo de aviação para exercicios e pratica do sport, bem como do respectivo acampamento.

6) — Concursos nacionaes e internacionaes de modelos e planadores.

7) — Cursos especiaes theoreticos e praticos, sendo:

Grupo A — Cursos para academicos;

Grupo F — Cursos para a formação de pilotos de planadores.

Grupo S — Curso para a formação de professores sportivos.

Os cursos de aperfeiçoamento mencionados acima sob o n. 7 acham-se devidamente esclarecidos no programma principal; distinguidos tres grupos de pilotos, incluidos os de pilotos que poderão obter o brevet de piloto aviador, com direito, depois de prestados os necessarios exames, pilotear aviões á motores.

Ademais dedicar-se-se á o maior cuidado possivel tanto á instrucção theoretica technica, bem como aos trabalhos praticos da officina, exame de materiaes necessarios ás construcções de planadores etc.

Para obter-se este resultado cuidou-se de elaborar um programma especial de ensino, cujas diversas materias são de facil comprehensão de cada um dos participantes.

E o sr. Fiedler conclue accentuando que a aviação não conhece fronteiras, sendo internacional na verdadeira significação da palavra. E ella é immensamente necessaria, para a era que vivemos. Cabe-lhe vencer o tempo e o espaço. Faz um appello á mocidade de hoje, para tomar a dianteira na solução do problema. E finda, numa explosão de enthusiasmo, para que todos apoiem a Fabam, que é a palavra rapida, synthetizando o nome da Federação Area Brasileira de Aviação Sem motor.

Pagina Infantil

O NUMERO SAIU ERRADO

1º — Os meninos felpudos ouviram o pato dar um "quack" e logo viram apparecer a tia Pulcheria, com um prato de pipocas assucaradas. 2º — E disse o pato, ao correr a sua moeda: — Se quizerem tambem, façam como eu — dêm um "quack". 3º — E logo os meninos felpudos se juntaram e deram, com o patinho ao lado, não um, mas 5 "quacks". 4º — O que fez apparecer a tia Pulcheria com uma tina dagua, a dizer: — o combinado é o seguinte — para um "quack", pipocas e para 5 "quacks", um banho. Lá vae agua!...

UM TIRO BEM DADO

1º — Deliciando-se com a sopa, estavam os velhos Coelhos. Ao Coelhinho, deixaram para ultimo e mandaram-no buscar uma botija de cidra. 2º — Achando que era um caso de pouca attenção, Coelhinho agita a botija e faz pontaria a uma maçã. 3º — Que, desprendendo-se, veiu cair na terrina, inutilizando o repasto dos velhos Coelhos.

A EDADE E A DURAÇÃO DA CABRA

A duração da vida é, entre todos os seres, proporcional ao tempo do crescimento e tem-se calculado que a vida de um animal é egual sete vezes ao tempo que leva a operar o seu crescimento. Como a cabra leva 4 annos para chegar ao aperfeiçoamento de suas formas, resulta que ella poderá viver até a edade de 31 annos. Os documentos porém não nos permittem estabelecer esse limite de uma maneira peremptoria, faltam em geral observações sobre o maximo da longevidade desse animal nas zonas temperadas e nos tropicos.

Na Asia Menor, ellas chegam a viver 16 annos, mas na França e Inglaterra nunca ultrapassam de 12. As cabras destinadas á procreação vivem mais do que as reservadas para leite.

A cabra como a ovelha, e como outros muitos mammiferos, não tem dentes incisivos na mandibula superior; os da inferior caem e renovam-se até 5 annos, e sua perda total determina a velhice e a morte entre os 6 e 12, não acontecendo o mesmo ás cabras, cujas gengivas são mais duras e callosas, do que as daquelles animaes, accusando serem dotados de orgãos digestivos muito vigorosos, e alimentam-se quando velhas dos grellos dos arbustos e hervas, que com grande habilidade troncham de lado, engulindo-os inteiros sem mastigal-os.

Conhece-se tambem a edade da cabra pelos anneis dos chifres e pelo desdentamento do beiço superior.

Convém pois notar-se a conveniencia de ter-se muito em vista a edade e outros requisitos que se devem reunir na cabra, quando se trata de formar-se um rebanho, ou cruzal-as com raças superiores.

Tem-se observado que quando a cabra chega aos 16 annos de edade passa a produzir crias muito debeis, os filhos dos proprios castiços são já tão rachiticos, que não podem servir para paes. Finalmente a' 18 de animaes nessas circumstancias torna-se quebradiça, fraca e muito impropria para fiar-se.

TRES INVISIVEIS

Onde estão a phoca, o homem esquimau e um outro animal? A phoca e o esquimau estão escondidos no desenho e o animal apparecerá, unindo-se por linhas rectas, os numeros de 1 a 44.

O PALHAÇO CARRAPETA

Esta especie de desenho para armar offerece muito interesse. Pregue-se o desenho, que se compõe de duas partes — a caixa inclinada e a roda do palhaço — sobre cartolina e abra-se a canivete a grande abertura indicada pelas settas, findo o que, dobra-se os extremos, fazendo assim da caixa um plano inclinado.

Depois, introduza-se um palito de phosphoro pelo centro da roda do palhaço. Agora resta fazer-se subir o palhaço pelo plano acima, o que se consegue, torcendo entre os dedos, como se fosse uma carrapeta, pelo modo que indica o desenho, as extremidades do phosphoro, para que o palhaço suba de caixa acima e vá cair na abertura. O numero que ficar na setta vae sendo contado pelo jogador que o fizer.

APICULTURA

FORMAÇÃO DOS ENXAMES ARTIFICIAES

(POR EMILIO SHENK)

Do grande numero de methodos para a formação de enxames artificiaes, mencionarei apenas tres, que serão plenamente sufficientes.

Na formação de enxames artificiaes a natureza será a nossa directriz. Não poderemos, pois, dividir nossas familias a qualquer tempo, mas será necessario aguardarmos o momento em que as familias estão predispostas para uma divisão, isto é, o tempo da enxameagem.

A formação de enxames artificiaes apresenta a vantagem de se não ter necessidade de esperar em vão e durante dias, o enxame e que se não precisa andar trepando pelas arvores.

1º. *O enxame chamado voador, como imitação do enxame primario natural.* Na familia prestes a dar enxame, tiramos o favo com a rainha e collocamol-o em uma caixa nova, dando-lhe exclusivamente favos artificiaes ou completamente construidos, porém vasios. A familia velha é tirada do seu logar e collocada em outro ponto. Em seu logar se colloca a caixa com o favo em que está a rainha.

Todas as abelhas que voam, voltarão para o logar primitivo e obteremos desta maneira um enxame artificial muito forte.

A rainha entra de novo em plena actividade.

Para tornar a familia mais activa, dá-se-lhe pelo alvado agua de mel morna (isto sómente á tarde!). E', porém, necessario duas semanas approximadamente mais tarde, dar-lhe um favo com prôle madura, para sair das cellas, caso contrario lhe faltarão abelhas novas por este tempo, abelhas que possam alimentar a nova prôle, immensamente numerosa.

A familia-mãe conserva toda a prôle, todas as abelhas que ainda não voavam no logar primitivo, todas as provisões.

Como lhe faltam as abelhas de campo, que buscam a agua necessaria para o tratamento da prôle, será indispensavel fornecer-lhe nos primeiros dias solicitamente agua de mel.

No segundo ou terceiro dia após a mudança, dá-se-lhe uma cella de rainha madura ou uma joven rainha fecundada.

Se ella propria tivesse de criar uma rainha das larvas existentes, ficaria por demais atrazada.

O melhor tempo de constituir-se tal enxame, é cinco a seis semanas após o estabelecimento de uma postura forte.

2º. *O enxame varrido, imitação do enxame secundario natural.* Tambem aqui retiramos o favo em que está a rainha da familia prestes a dar enxame, e collocamol-o em uma caixa nova, munida de favos artificiaes. As abelhas serão todas varridas para a nova caixa, que em seguida é collocada em um logar novo. Os favos varridos irão para a caixa velha, que será posta no logar antigo. Todas as abelhas que voam voltarão para os favos velhos.

Após um a dois dias esta familia orphã receberá uma rainha nova fecundada.

O enxame varrido receberá, pois, a velha rainha fecundada e todas as abelhas novas que mostrarão uma actividade consideravel. Indispensavel será aqui dar-se-lhes abundante alimentação, visto que as abelhas novas ainda não se encarregam desde logo dos trabalhos fóra da colmeia, pelo que a nova prôle formada poderia facilmente vir a soffrer.

Este enxame artificial deverá ser feito quatro a cinco semanas após ter começado a prolificar fortemente.

3º. *O enxame collectivo.* — Tome-se uma caixa de transporte (caixinha com grade de arejamento e tampa), varrendo-se para dentro della 1 1|2 a 2 kilos de abelhas de familias differentes, tirando-as, se possivel fôr, do compartimento de incubação, mas sem rainha. Dê-se, então, á porção de abelhas assim reunidas, uma abelha-mãe, procedendo-se da seguinte simples maneira: Atire-se a rainha em seguida em agua de mel, deixando-a debater-se ahi durante alguns segundos até que o liquido adocicado a tenha molhado por completo, atirando-a em seguida no meio do enxame.

Depois de haver assim procedido, conserva-se a caixa durante um a dois dias em logar escuro e despeja-se no fim do segundo dia o enxame na caixa munida de favos. Querendo proceder cuidadosamente, poderemos administrar ao enxame, para o tempo de sua detenção na caixa, certa quantidade de mel amassado com assucar em temperatura elevada.

MUDANÇA MAGICA

(SOLUÇÃO)

Para conseguir-se quatro moedas em cada uma das duas direcções, basta collocar a moeda numero 6, sobre a moeda numero 2.

O fanatismo no sertão Catharinense

II

João Maria

O que João Maria significa no sertão catharinense, mostra um instantaneo apanhado a umas 4-5 jornadas de Perdizes Grandes, centro do fanatismo. Um caboclinho dos seus 14 annos nos servia de vaqueano da residencia hospitaleira do coronel Cesario Amarante até o Painel. Atravessando um matto, julgado "assombrado" pelo povo, perguntámos ao pequeno, se teria medo de passar por ahi durante a noite. Qual não foi a nossa admiração, ouvindo este pázinho declarar emphaticamente: — Graças a Deus e a São João Maria não conheço medo nenhum!

Ridiculo, pois não! Mas com egual certeza significativo, alarmante!

Não ha duvida, a força militar, é, metade do exercito nacional e as policias de Santa Catharina e Paraná conseguiram vencer o movimento armado dos fanaticos numa luta de varios annos, luta esta tão vergonhosa em todos os seus pormenores e sob todos os pontos de vista que com ella corre parelha apenas a dos Canudos. Mas diga-se logo que "vencer" não passa ahi dum simples modo de falar. O que venceu, foram a fome e as immensas miserias. O soldado pouco conseguiu. No dizer estereotypico de todos os ex-combatentes fanaticos — conversámos com centenas delles — "o soldado era bom para marchar em linha no campo, mas no matto era um carneiro"; expressão esta a que um accrescentou: — que até se matava a porrete.

Numa palavra, o fanatico não sentia nem o minimo medo do exercito dentro do seu elemento, o matto; aquillo não era combate, era caça. Foi realmente uma imprudencia — para usarmos o termo mais brando, — mandarem gentes do litoral e das cidades, em parte até recrutas de poucos mezes, para terçarem armas com o nosso caboclo na propria matta, assim como foi politica inqualificavel empurrarem primeiro o morador do sertão para a luta e depois quererem convertel-o a tiro e baioneta! Venceu finalmente o general "Fome" com o seu estado maior de miserias inauditas, seguidas por degolas hediondas, cuja memoria ainda hoje faz fremer de raiva o caboclo contra certas personagens, intituladas "heroes" da campanha dos fanaticos.

Resultado final: — arrazadas cinco mil casas, muitas egrejas e ranchos e, o que o relatorio official por melindres calou: uns 6.000 brasileiros trucidados!

Repetir-se-ão estas scenas deprimentes? Resposta certa só Deus a poderia dar. Mas o que nós julgamos saber é que, existindo ainda as suas causas, a saber o fanatismo concentrado em redór da figura de João Maria, se deve contar pelo menos com a sua possibilidade.

Querer combater este perigo com folhetins e quejandas armas papelorias é simples inepcia. Assim ainda ultimamente um delles quiz convencer a caboclada da morte de João Maria; dizia-se, ahi ter o "mui santo João Maria" fallecido em Tacurú, povoado do Gran Chaco paraguayo e falava-se do futuro estupendo do Brasil e mais coisas bonitas, inclusive algumas trovas; mas já o terem admittido naquelle folhetim como ordem natural a republica, que para o fanatico ainda hoje é a "ordem do diabo", devia frustrar a tola tentativa ab ovo. Depois o caboclo "sabe, sabe" positivamente tão certo como duas vezes dois serem quatro, que "S. João Maria" vive! O que póde significar ahi o papel impresso que além do mais 90 % nem sabem lêr?

E', além de creancice, brincar levianamente com o fogo, se outro folhetim propaga palavras "authenticas" do santo sobre a necessidade da cultura do trigo. E' finalmente escandaloso permittir a policia que negociante ganancioso de Porto União mascateie no sertão com "santinhos" ou retratos de João Maria! No entanto tal acontece, sem as autoridades competentes perceber ou quererem perceber coisa alguma.

Não, o meio de combater o fanatismo não são os canhões e fusis, nem aquelles ineptos folhetins, e tão pouco o ataque directo contra o "santo" que o caboclo não permitte nem ao vigario. Mas o que é preciso atacar é tão sómente a raiz de todo e qualquer fanatismo e tambem do levante armado, a saber a ignorancia; em segundo logar cumpre restabelecer effectivamente a ordem social, ou se quizerem, policial na zona infestada, o que não será possivel, sem antes dotar aquella região de sufficientes meios de communicação.

Quanto ao primeiro ponto torna-se inadiavel a necessidade de intensificar o ensino tanto leigo como religioso. O que dizer, porém, se para todo o vasto municipio de Curitybanos ha só um padre que periodicamente vem de Lages, se o viajante atravessa povoado após e, povoado, durante dias a seguir não vê escola alguma funccionar? Se a concessão dum subsidio municipal para um pequeno collegio erigido na séde se fez depender da cega adhesão dos dois professores á "politica" da situação dominante? O governo estadual faz — sabe-o todo o paiz — esforços quasi sobrehumanos no sentido de espalhar o ensino, mas não póde tudo; não póde por ex. e mesmo não deve obrigar uma professora a transferir-se para estes sertões mal seguros.

Ahi se nos depara só um remedio para este mal que tomamos a liberdade de insinuar aqui. E' o seguinte: o governo faz um contrato pelo qual um moço ou uma moça que está em condições para o cargo de professor e é morador da respectiva localidade, fica obrigado a exercer ahi o magisterio durante 10-15 annos, com o ordenado costumado, facultando-lhe o governo, em compensação, o estudo gratuito numa escola complementar. Deste modo, esperamos, a escola erigida em Perdizes Grandes poderia finalmente obter um professor para as 60 e tantas creanças daquelle povoado.

Só desta maneira, intensificando o ensino, desanalphabetizando o caboclo, e proporcionando-lhe ainda solida instrucção religiosa, será possivel fazer frente ao fanatismo. Não que os velhos e mesmo os moços pudessem ser levados a juizo; pois esta geração "sabe" que João Maria vive, e não ha meio no mundo para convencel-a do contrario. Só ha que esperar que ella se extinga e que a nova geração seja educada em outros moldes e imbuida com outras idéas.

Quanto á necessidade do segundo item basta dizer que o municipio de Curitybanos bate provavelmente o "record" brasileiro, e quem sabe mundial, no tocante aos processos em "andamento" (quer dizer, na maior parte com pedra acima); pessoa autorizada nos affirmou que orçam pelos dois mil! Uns instantaneos, para illustrar a situação realmente exquisita daquella região!

Poucos antes de entrarmos na séde, obsequiou-nos alguem com a saudação singular: — morra, morra! Até morrer! até morrer! morra! — Olhando admirados em redór, descobrimos que era um papagaio, trepado num telhado, que desta fórma acompanhava a nossa entrada em Curitybanos. Logo depois encontrámos numa das ruas dois guris que estavam a brincar — o passar um no outro a famosa "gravata encarnada"; curioso o instructivo brinquedo, não acham! Vendo nas paredes da residencia do superintendente evidentes vestigios do numerosos balaços, perguntámos, se era do tempo dos fanaticos; responderam: — Não, senhor; é do ultimo ataque contra o sr. coronel! — Que neste meio tempo seguiu mais outro, como fomos informados, seja dito de passagem. Passando em frente da fazenda dum amigo ou parente da referida autoridade, interrogámos pela estrada para a casa delle; antes de nos darem a informação pedida, julgaram preciso perguntar, se eramos amigos delle ou não, (nesse tempo [illegible]) se pede a senha a quem quer passar. Conversando em Perdizes Grandes, deante da porta da capella, com o mesmo cavalheiro que estava rodeado pelo povo, vimos ao lado delle algum rapaz [illegible] generosa [illegible] do municipio com notavel jovialidade; á pergunta quem era o typo, disse-nos o delegado: — é o capanga que fez a ultima desordem [illegible] o sr. coronel! — Idyllios, não é!

Não é preciso provar que em tal situação social o fanatismo não encontra empecilho algum, mas ao contrario, terreno preparado, para uma eventual eclosão violenta. Porém, é verdade, não ha probabilidade, que a situação dominante está intimamente ligada com o fanatico. Mas supponhamos uma reviravolta na politica local, que de modo algum é impossivel — o que [illegible]?

Urge, pois, regularizar quanto antes a situação anormal daquella zona. [illegible] neste saneamento social não é da nossa competencia indicar. Mas sempre diremos que um dos meios mais efficazes, ou antes, "conditio sine qua non", é o melhoramento das vias de communicação, de modo que a região mencionada fique sob a vigilancia e fiscalização efficiente do governo estadual.

Numa palavra, o fanatismo que nasce da ignorancia e rompe em movimentos armados, onde a organização social e policial está afrouxada, póde e, portanto, deve ser combatido unicamente pela instrucção e pela normalização da situação [illegible]. [illegible] perda de tempo e dinheiro. E' verdade [illegible] estabelecer colonias na zona contaminada. Mas só em certos pontos será possivel applicar este remedio, que poderia neutralizar de algum modo a fatal inducção do caboclo para o fanatismo; a maior parte, porém, da região inficionada é formada de campos [illegible] terreno [illegible] ou então de matto fraco [illegible] e faxinaes de terra preta como no medio Timbó e no Tamanduá, [illegible] casos [illegible] impossivel a colonização.

Se com estas considerações conseguimos demonstrar que o fanatismo constitue, no nosso estado, um problema ainda não resolvido, [illegible] urgente [illegible] dos acontecimentos tristissimos da chamada campanha dos fanaticos, [illegible] gos. O [illegible] cador [illegible]

Pe. Geraldo José Pauwels.

NOTICIAS DE CAMPOS

Campos, 24 de maio de 1929 — (Do correspondente).

Administração Municipal — Transcorreu, a 22 deste, a data do segundo anniversario da gestão prefeitural do dr. Pereira Nunes, que tem sido, por isso, muito felicitado.

Embora a efficacia de sua administração seja um dever seu para com o povo, isso é tão pouco vulgar no nosso meio que tem merecido os mais francos applausos o gestor dos negocios publicos do nosso municipio.

O prefeito Pereira Nunes realizou, nestes dois annos de sua administração, obras de notavel destaque, taes como: — construcção da ponte do Pão Fincado, desapropriação e rectificação, para alargamento, da praça Presidente Manuel Duarte, as estradas de Campos a Guandú, a Conselheiro Josino, a Villa Nova e a Murundú, a de Campos a de São Gonçalo, reparos da parte macadamizada da estrada de São Gonçalo, — reparos na Ponte do Mercado, desapropriação e alargamento da Travessa José do Patrocinio, para descongestionamento do trafego urbano, calçamento, a parallelepipedos, das ruas 13 de Maio e Barão de Miracema (entre as ruas 15 de Novembro e Formosa) e da rua Ypiranga. Continuam em franca actividade os serviços de calçamento da rua Barão de Miracema, entre a rua Formosa e Passeio Municipal e da rua dos Goytacazes, a macadam, revestido a recife e "road-oil".

Ao dr. Pereira Nunes deve ainda Campos, a construcção do seu Horto Municipal, para o qual foi aproveitada a área da antiga Lagôa de Santa Ephigenia, completamente terraplenada e drenada. E' obra de alta visão e elevado alcance de administrador intelligente e que já está dando magnificos resultados, pois está fornecendo mudas para os parques, jardins e arborização publica, além da grande quantidade de mudas para a arborização das ruas da cidade, bem como de essencias para reflorestamento ás usinas.

No inicio do seu governo, deu-se o famoso "Caso da luz" que, por si só, bastaria para concretizar uma administração. O dr. Pereira Nunes, com a firmeza de sua vontade e convicção perfeita dos brios do municipio, não se subordinou ás injuncções descabidas do então concessionario do fornecimento de energia electrica e sustentou, galhardamente, a luta de que resultou a victoria brilhante do nosso municipio, pela encampação feita pelo Estado, de todos os serviços de electricidade. Esses serviços eram o grande flagello, que, de quando em vez, assoberbava a vida administrativa de Campos, com graves prejuizos para a população.

A par dessa actuação cheia de bons serviços a Campos, que se orgulha de ter á frente de seus destinos campista tão cheio de boa vontade e de realizações, o dr. Pereira Nunes carrega um passado repleto de beneficios á causa publica, desde os tempos da propaganda republicana, em que se distinguiu pelos fulgores de sua intelligencia, de sua palavra arrebatadora e de sua penna aprimorada, na tribuna publica e na imprensa.

Tambem na representação federal do Estado, deu relevo á nossa bancada, com os seus talentos, sempre promptos ao serviço da Patria e do bem publico. E, como "leader" da bancada fluminense, teve sempre a sua palavra acatada. Foi relator do orçamento da Guerra, dando á Camara, demonstração segura de seus conhecimentos de finanças.

Os funccionarios municipaes, num gesto de justa homenagem ao dr. Pereira Nunes, inauguraram-lhe o retrato no seu gabinete de trabalho, falando brilhantemente, em nome dos offertantes, o dr. Plinio Viveiros, medico da Hygiene Municipal.

Agradecendo, o dr. Pereira Nunes, disse elegante improviso, repassando de phrases de delicada emoção, traduzindo o seu agradecimento aos companheiros de administração, aos quaes attribuiu os resultados de sua administração, de que era s. ex. apenas o orientador e, elles, os executantes.

Esse acto foi assistido por numerosos amigos e admiradores do prefeito Pereira Nunes, estando representadas todas as classes e presente, tambem, a senhora Pereira Nunes, que descorreu a cortina, em côres nacionaes, que cobria o quadro. Nesse momento, a assistencia prorompeu em palmas interminaveis.

A' noite, a familia Pereira abriu os salões para receber os amigos do prefeito, tendo sido s. ex. multissimo cumprimentado e á sua residencia indo, tambem, para cumprimental-o, a Lyra Guarany. Foi grande a affluencia até altas horas.

Quebrando a cabeça com linhas

O problema consiste em cobrir todas as linhas deste desenho, com lapis ou tinta, sem interromper o traço e sem passar duas vezes pelo mesmo pedaço de linha. Tudo depende de saber partir e de seguir o trajecto devido.

XADREZ

PROBLEMA N. 156
de A. SCHIFFMANN
(Primeiro premio de "Liberté 1928)

Pretas 7
Brancas 10

Brancas: R7BR, D1BR, T5CR, T1BD, B5BR, C5CD, 6D, P5R, B3TD, P2cd

Pretas: R4D, D7TD, T2CD, B8TR, 1TR, P2D, 3CD

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 156

Jogada em Berna 1929 entre: brancas: Bogolluboff — Pretas: Michel.

1 — C3BR, P4D; 2 — P4BD, P3R; 3 — P4D, C3BR; 4 — P3R, CD2D; 5 — C3BD, B5CD; 6 — B3D, Roq; 7 — Roq, BxC; 8 — PxB, PxP; 9 — BxP, P3CD; 10 — B3TD, T1R; 11 — B5CD, B2C; 12 — C5R, P3PD; 13 — B6BB, D1B; 14 — P4BR, BxB; 15 — CxB, D2C; 16 — D3BR, R1T; 17 — P4BD, TD1B; 18 — P3TR, C1CD; 19 — C5R, DxD; 20 — TxD, R1C; 21 P5BR, PxP; 22 — TxP, C3B2D; 23 — CxPB7, TxP; 24 — P3C, T7R; 25 — B3T, T1BD1R; 26 — C5C, T7BD; 27 — T1BD, TxPT; 28 — T3BD, C3BR; 29 — P5D, T1R7R; 30 — T3CR, CD2D; 31 — C6R, P3CR; 32 — B7R, C5R; 33 — T4CR, C7B; 34 — TxC, TxT; 35 — CxPB, C4R; 36 — T5C, T7B7R; 37 — T3C, CxPB; 38 — P6D, T7R7D; 39 — C8R, R2B. (as brancas abandonam)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 155

B. 6TR

Enviaram solução exacta do problema n. 155: Mario Guimarães, Augusto Beck, Alexandre da Costa, Sylvio Pereira, Zietz Oppermann (Juiz de Fóra), Commandante Dez, Torres II, José Machado, Marciano Lazaro, Chrispim de Souza e Silva, Ezequiel Gomes, Alipio Gonçalves, Dama Preta, Jorge Santos, Mlle. Cinira Dupont, Henrique Maciel, Alberto Passos, Paulo R. Alves (154).

Correio Agricola

AGRICULTURA

BRIGADORES INGLEZES

Provenientes dos Galus Bankiva — as raças brigadoras foram descriptas com mais ou menos regularidade, o que não se deu com as outras raças de utilidade, porém naquelles tempos eram communs as brigas de galles.

As brigas de gallos na Inglaterra começaram quasi que no mesmo tempo em que foram estabelecidas relações commerciaes deste paiz com a India.

Assim é que em 1840 foi decretado pelo Parlamento uma multa para os que se entregassem a esse sport.

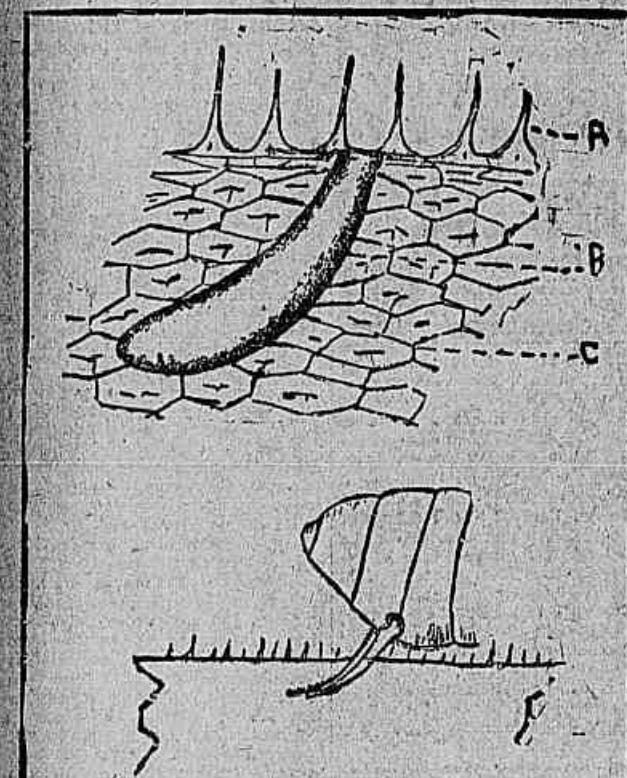
Segundo a opinião do sr. Atkinson, esta raça é excellente e, em relação ao tamanho, de utilidade geral, apezar de ser de pouca carne, sendo excellente poedeira, e mais facil de criar e de alimentar-se é tambem excellente para cruzamento. Ha muitas variedades, porém as mais apreciadas são:

c) Brigadores inglezes:
1 — Vermelho de peito preto;
2 — Pardos;
3 — Dourados Duckwing;
4 — Prateado;
5 — Birchen;
6 — Rede Pyle;
7 — Brancos;
8 — Pretos.

b) Brigadores Banthans:
1 — Black Breasted Red;
2 — Brown Red (Dour. vermelho);
3 — Dourado Duckwing;
4 — Prateado Duckwing;
5 — Birchen;
6 — Red Pyle;
7 — White (branco);
8 — Black (preto).

Os percevejos capsideos do fumo no Brasil

Continuação

(Pelo DR. CARLOS MOREIRA)

Ovo do **Engytatus notatus** na posição em que é posto pelo insecto na nervura mediana da folha do fumo, vendo-se o tecido cellular da folha (ampliada 10 vezes). — a) pelos da nervura da folha. — b) ovo. — c) tecido cellular.

Parte posterior do abdomen do **Engytatus notatus** com o ovipositor aberto e fincado na nervura da folha de fumo, na posição da postura — (muito ampliado).

Este pequeno hemiptero, sendo as condições climatericas favoraveis, de secca e calor, desenvolve-se consideravelmente e aglomerando-se na face interior das folhas e picando-as produz alterações nos tecidos, modificando a chlorophylla e o amarellecimento das folhas que seccam prematuramente, podendo tambem o insecto com suas picadas determinar pequenas manchas claras. Desenvolvem-se de preferencia nas folhas do baixeiro onde o fumo é mais tenro, mas por occasião das grandes infestações sobem pelas hastes. Os adultos são muito agiles e a larva [illegible] sendo a menos lenta que o insecto adulto, é tambem rapida na fuga do que a menor.

Tem sido encontrada em plantas de fumo no Brasil e nos Estados Unidos da America do Norte, na California, Texas e Florida.

Estes capsideos do fumo desenvolvem-se consideravelmente durante a época mais quente e mais secca do anno, diminuindo á proporção que baixa a temperatura e as chuvas são mais abundantes, mas estas prejudicam tanto a planta que estas plantas transmittir as molestias que occorrem no fumo. Além destes damnos, o "Engytatus notatus" defecando sobre as folhas cobre-as de pintas pretas que lhe dão máo aspecto e prejudicando sua qualidade.

Só tenho conhecimento da existencia deste nocivo insecto no Mexico, no Brasil e nos Estados Unidos da America do Norte em plantações de fumo, na Florida, na Carolina do Sul, em New Mexico e na California. Tambem é encontrado em tomateiros.

Além desta especie de hemiptero capsideo há uma outra um pouco maior, do mesmo genero que produz os mesmos damnos, o "Engytatus tenuis", de Reuter, de cabeça amarella com um collar castanho negro na parte posterior; seus olhos são castanho-negros, as antennas têm o primeiro articulo fuliginoso e o extremidade amarello-clara, os segmentos seguintes fuliginosos com pellos e cerdas, estas mais escuras do que os segmentos, a tromba tem o segmento da base amarello e os terminaes fuliginosos, as azas são amarellas, as superiores com a membrana iridescente e as inferiores são hyalinas, as pernas são amarello-claras, os tarsos fuliginosos e corpo amarello esverdeado.

Os dois sexos têm o mesmo colorido e têm 3 millimetros de comprimento.

A biologia desta especie é semelhante á do "Engytatus notatus", differe em pôr 7 a 8 ovos do mesmo typo que os da especie menor um pouco mais alongados e curvos, com 1 millimetro de comprimento e 0,4 de maior grossura.

Esta especie é mais agil e

Em qualquer vasilha que possa ir ao fogo deita-se um litro d'agua e oitocentas grammas de sabão ordinario commum, cortado em pequenos pedaços, leva-se ao fogo e mexe-se até completa dissolução do sabão, retira-se a vasilha do fogo e ajunta-se em seguida quatro litros de kerozene ou de petroleo bruto e bate-se na propria vasilha ou em um apparelho proprio até produzir perfeita emulsão, que esfriando fica em massa como sabão e dissolve-se no momento de empregar. Neste caso dissolve-se em agua quente ou a fogo lento e deixa-se esfriar.

Em qualquer das plantações de fumo devem ser feitos ao abrigo do sol: que em galpões com guarnecidas de telas; plantadas a uma certa distancia, as mudas devem ser protegidas — ao transplantadas, que em plantações devem ser regadas com intervallos de 30 centimetros de altura, sendo então tratadas com pulverizações de uma solução de sabão, ou de kerozene e nicotina.

A emulsão deve ser bem preparada de modo que o kerozene fique completamente emulsionado com o sabão e nunca deve ser empregada sem que a ella ajunte a porção de agua necessaria. Emulsões com maior quantidade de kerozene podem não ser bastante estaveis e com o tempo do fumo em geral e não querem separando-se da emulsão que lhe inutiliza as folhas do fumo, o kerozene ou o petroleo, tabaco e isto deve ser evitado, sendo a sua perfeita emulsão.

Prepara-se a emulsão da seguinte fórma:

Correspondencia

COM o intuito de esclarecer aos criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que for objecto de estudo.

Procuraremos deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação — "Correio Agricola" — CORREIO DA MANHÃ.

Sr. Jacyntho L. Campos. Jacarehy. — Sim. Os animaes podem ser tratados homeopathicamente. Não conhecemos o trabalho que nos indicou. Poderá encontrar na livraria "Chacaras e Quintaes" nessa cidade, o "Guia pratico Veterinario Homeopathia" pelo preço de 6$000.

Sr. Lyrio Pantoak. Queluz. — Trata-se naturalmente do pulgão *Toxoptera aurantiole* (Boyer) devendo applicar a emulsão de sabão e petroleo (ou kerozene) cuja formula o dr. Carlos Moreira nos forneceu e que é a seguinte:

Petroleo bruto, 6 1|2 litros; sabão, 2 1|2 lios; agua, 4 litros.

Corta-se o sabão em pedaços pequenos que se põe n'agua a ferver até completa dissolução, afasta-se o recipiente do fogo e lança-se a solução ainda quente no petroleo, agitando, fortemente.

Obtem-se assim uma parte da consistencia do creme, que pelo resfriamento fica como manteiga. Esta massa conserva-se sem se alterar.

Sr. J. S. Fernandes. — "Tendo sido informado que um aviario do Rio, importou aves Leghornes brancas, de postura media annual de 330 ovos?, desejava saber se aqui, no nosso meio, ellas alcançarão tão alto grau de productividade, pois estou interessado nessa industria. Outrosim, peço para me indicar um aviario, onde possa adquirir um reproductor Orpington amarello camurça de bôa procedencia."

Resposta:

E' certo que alguns aviarios importaram reproductores Leghornes brancos de alta postura.

Mas o que é certo é que nenhuma das aves importadas ou suas descendentes têm produzido entre nós o "record" de 330 ovos por anno.

Nem acredito que haja quem possa garantir e provar o contrario sem faltar á verdade.

Ainda somos relativamente novatos e os nossos stocks ainda são muito reduzidos para tirarmos entre algumas centenas de aves seleccionadas, alguma com tão alta postura.

Um *Morgan*, um *Tancred*, um *Ferris*, não se faz da noite para o dia.

Aves da raça Orpington Amarella de primeira qualidade são encontradas no Aviario das Machinas de Ovos, que conquistou a taça para a raça na ultima exposição — R. Itapagé n. 155 — Rio; A. Moreira da Fonseca Junior — R. 7 de Setembro — Petropolis; Dr. Benigno Sicupira — R. do Rosario, 139, 3º andar — Rio.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

Sr. A. A. G. (Taubaté). — Já existem batedores de arroz manuaes construidos pelo systema que o sr. idealizou; um batedor feito de um tambor rotativo, revestido de dentes, e cercado por um cylindro de metal. Ha, tambem revestido de dentes, na parte superior.

O aperfeiçoamento que apresenta o seu batedor é o dos ventiladores, que são de facto de enorme vantagem e evitam um criterio capital de trabalho digno de apreço.

No batedor que examinei, semelhante ao do seu invento, os dentes estão collocados no cylindro, de modo que o contrabatedor com tal não se perde com a palha, limitando-se a apertar a palha entre os dentes do batedor.

A distancia entre um dente e outro é de 10 centimetros.

A primeira fileira começa no bordo do tambor; a segunda, á distancia de 3 centimetros; a terceira a 5 centimetros e a 4ª a dez centimetros de tal sorte que quando o tambor está em movimento, mais ou menos rapido, os dentes formam uma especie de espiral.

A fórma do dente é a de um tronco de cone, com 10 centimetros de comprimento, grossura sufficiente para supportar o esforço, sem torção.

O contra-batedor também está munido, na sua parte superior, de dentes semelhantes ao do batedor; entretanto, varia a distancia entre os dentes, a qual é de 4 1|2 centimetros.

A disposição dos dentes é em quinconcio.

Como vê, sendo menor a distancia entre os dentes no contra-batedor, é o seu numero é maior.

A collocação das fileiras de dentes no batedor e no contra-batedor está combinada com tal habilidade que se tem a impressão de que é por ella que se mantem as rodas de uma engrenagem, dando-se nessa occasião a separação dos grãos e da palha.

Com o desenvolvimento da lavoura, esses pontos do batedor, é possivel que a descripção feita acima possa ser aproveitada pelo sr. e que possa servir-lhe de orientação.

A machina, em si, é muito util e um aperfeiçoamento ainda não tornará melhor.

Sr. Sylvio Leite. — Corôa Grande. — "Sou principiante na criação de gallinhas, tenho vinte cabeças, todas crias de casa. Distribuo a alimentação da seguinte fórma: 800 grammas de milho pela manhã e 500 grammas de farello á tarde. De 7 em 7 dias dou um pouco de carne de vacca, crua, renovando a terra do gallinheiro, espalhando pó de cal no chão e pulverizando a mistura, emquanto o poleiro e a impregnada limpeza dos poleiros, caixotes etc. com a mistura, com uma das seguintes: 5 °|° de Fill, 5 °|° de kerozene, 5 °|° de creolina e 2 °|° de enxofre, utilizando-o bombeio a necessidade.

Tenho dispensado a verdura na alimentação porque a criação vive em plena liberdade n'um vasto campo para a distribuição da alimentação, dormida e postura. Dava ás aves a farello humedecido e salgado, o qual suspendi por ter apparecido algumas gallinhas com "gosma", o que attribui ao farello.

As gallinhas são as communs que o campo pequeno, sendo com dous gallos. Pergunto se é acon-selhavel a Rhode Islan por ser tido como optimo para a postura. Tenho notado a producção das aves das quaes as melhores tenho reproduzido, seguindo assim um conselho publicado no vosso "Correio Agricola", com bons resultados, pois, consegui recolher de uma ave, na primeira postura, 48 ovos.

Peço, pois, a vossa benevolencia para as seguintes perguntas para minha orientação:

1º — A alimentação é sufficiente e bôa?

2º — O farello é de facto prejudicial?

3º — O cruzamento é bom da forma indicada? (é bom notar que não posso criar aves de raça).

4º — Poderá indicar um remedio para a "gosma" e preventivo?

Resposta:

1ª — A alimentação que o consulente distribue é insufficiente.

Deveria dar pelo menos 80 grammas de cereaes por dia.

Ou então 50 grammas de grãos e 30 grammas de farellos, sangue secco e calcareos.

E' bom sempre desconfiar que o logar em que vivem as aves não tenha a quantidade necessaria de vermes e insectos para supprir diariamente vinte cabeças.

Digo isto porque o consulente se esqueceu de me dizer em que área vivem as aves.

A extrema rusticidade importa numa diminuição das qualidades productivas; a ave passa a dispender as suas energias no exercicio muscular em procura de alimento.

O exercicio é salutar, é necessario, mas não excessivo.

O que se quer da gallinha domestica é producção de ovos, quantidade e qualidade de carne.

As gallinhas criadas pelos methodos rudimentares de nossas fazendas, nas colonias, são equiparadas ás aves das selvas, que vivem nas capoeiras.

A gallinha está para o ovo como a vacca para o leite.

Um animal que produz no campo 3 ou 4 litros de leite, andando pelos montes a só comer capim, passa entretanto a produzir 8, 10, 12 litros diarios se fôr bem alimentado num estabulo.

Alimente racionalmente suas gallinhas e dê para o exercicio, que ellas se transformarão em verdadeiras machinas de ovos!

2ª — O farello não produz gosma; é uma crendice popular dos tempos de antanho.

A gosma é uma doença infecto-contagiosa.

3ª — O cruzamento absorvente, isto é, acasalamento de um gallo de raça seleccionado com gallinhas crioulas escolhidas, é um processo intelligente de refinamento.

Deve continuar a fazel-o.

Mas cruzar sempre com um gallo da mesma raça as frangas 1|2 sangue, 3|4, 7|8 e por ahi além.

Os machos mestiços deve consumil-os, castral-os, isto é, nunca utilizal-os na procriação.

4ª — Não ha preventivo para "gosma", como não o ha para o "grippe".

A hygiene das casas e a bôa alimentação diminuem o indice de obituario.

Se forem muitos os casos de gosma, possivelmente o sólo é humido, o que é um grande inconveniente.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

A cultura da bananeira - adubação

(Por Casimiro Guimarães Junior)

Transporte de bananas em Decauville para as chatas

De algum tempo para cá, começaram, os lavradores de bananas a se interessar pelo problema da adubação, não são pelo que diz do augmento das colheitas, como, tambem, pelo da melhoria do producto.

Os proprios fazendeiros do café, antigamente avessos, descrentes, e, mesmo severos criticos da parte agronomica referente á adubação, são, hoje, com raras excepções, os mais enthusiastas propagandistas do emprego do adubo como elemento indispensavel á vida da lavoura.

De facto, fazendas havia, no Estado, depreciadas pelo pequeno coefficiente de producção, causado pelo exgottamento da terra, que são, hoje, lindas propriedades, fontes esplendidas de renda, devido unicamente ao methodo intelligente da applicação do adubo.

O adubo chimico tem sido o preferido, não só pelos seus rapidos e seguros effeitos, como pelas facilidades do seu transporte e da sua obtenção nos mercados.

O esterco de curral, optimo adubo organico, só poderá ser produzido, convenientemente, em poucas fazendas, com grandes despesas nos transportes, e, com dispendio de tempo para completa transformação em bom adubo, que contenha regularmente seus elementos fertilizantes.

Dahi a necessidade de cuidarmos da adubação chimica, a exemplo das adiantadas lavouras estrangeiras. E' os nossos agricultores de bananas, principalmente os proprietarios de bananaes velhos, em inicio ou plena decadencia de producção, devem olhar com carinho para esse problema, afim de evitarem perdas maiores. Um dos fortes augmentos da maioria dos lavradores contrarios á adubação (sejam elles cultivadores de café, ou de bananas, ou de arroz, etc.), é o do custo do adubo.

Este argumento, entretanto, não resiste á menor prova.

Tomemos, por exemplo, um bananal velho, em inicio de decadencia, com 10.000 touceiras, produzindo annualmente 10.000 cachos de bananas. Destes .... 10.000 cachos tiraremos, no maximo, 5.000 cachos de exportação, de 7 pencas para cima. Esta é a realidade, é o que podem produzir, um anno, 10.000 touceiras de bananeiras velhas em terra já cansada.

A receita bruta será, então:

5.000 cachos de exportação, a 3$ . .	15:000$000
5.000 cachos de descarte, a 1$	5:000$000
Total	20:000$000

Não se falando das despesas communs a todos os bananaes, quer sejam ou não adubados, como juros do capital, operarios, limpezas, valetas, transportes, etc., apenas accrescentaremos aqui, nestes exemplos, as provenientes da adubação propriamente dita. Uma tonelada de adubo chimico custa, em média, 500$000 e dá para a adubação de cerca de 20.000 touceiros. Um homem, mais ou menos pratico, faz o serviço de adubação de 1.000 touceiras em tres dias, folgadamente. Assim sendo, as despesas com a adubação das 10.000 touceiras são:

5 toneladas de adubos..	2:500$
30 dias de serviços do operario a 10$	300$
Total	2:800$

A producção dessas 10.000 touceiras, assim adubadas, deverá ser, sem exaggero, de 20.000 cachos annualmente, dos quaes 14.000 de exportação e 6.000 de descarte.

Vendidos aos mesmos preços, temos:

14.000 cachos de exportação, a 3$. . . .	42:000$
6.000 cachos de descartes, a 1$	6:000$
Total	48:000$

A despesa feita com a adubação, seja ella o dobro do nosso calculo, é, pois, largamente compensada pelos resultados surprehendentes das colheitas.

A operação da adubagem nas velhas culturas é tão necessaria quanto o é a poda na videira.

Meditem os srs. lavradores neste assumpto, e, sem receios, resolvam o problema da melhoria e do augmento das suas colheitas, pelo methodo milagroso de uma adubação scientifica e racional das suas lavouras.

O trigo na Republica Argentina

A Republica Argentina occupa um dos primeiros logares entre os paizes productores de trigo e industrialisação do mesmo e, anno mais anno, augmenta a área cultivada, o rendimento médio por hectare de cultivo e se applicam novas variedades e aperfeiçoamentos agricolas que revelam um incessante progresso no vasto mecanismo desta producção fundamental para a vida humana. No paiz, a área cultivada de trigo no anno proximo passado é de 8.200.000 hectares e uma producção provavel de 7.897.000 toneladas. Na ultima decada, a área total cultivada semeada com este cereal, foi de 75.000.000 de hectares e uma producção de 57.240.000 toneladas. Segundo os ultimos dados estatisticos conhecidos, a exportação de trigo no anno 1926-1927, alcançou a 4.226.000 toneladas, e nos nove annos de 1928 a 1927 se exportou, em total, 31.258.499 toneladas de trigo. A Suecia foi o paiz que recebeu mais trigo argentino; em 1927 se exportou para esse destino 11.005 toneladas e o minimo de exportação alcançou, em 1925, a 6.044 toneladas e o maximo, em 1920, a 118.143 toneladas; em toda a decada recebeu esse paiz um total de 326.391 toneladas, o seja uma approximação de 32.699 toneladas por anno. Pela área cultivada de trigo, a Republica Argentina occupa o quinto logar, depois da Russia, Estados Unidos, Indias Britannicas e Canadá. A quantidade de trigo moido, trigo beneficiado, no anno de 1927, foi de 1.844.680 toneladas, com um rendimento de 1.294.201 toneladas de farinha e 520.507 toneladas de sub-productos, ou seja 68,4 % de farinha e 30,6 % de sub-productos. A exportação nesse mesmo anno attingiu 169.650 toneladas de farinha: 91.442, para o Brasil; 28.626, para a Inglaterra, e 49.582, para outros paizes. O consumo de farinha no paiz foi de 1.124.641 guay, á razão de cem kilos por habitante. Por termo médio, na ultima decada, trabalharam duzentos estabelecimentos de beneficiamento de farinha. Com a producção de um anno de farinha de trigo no paiz, se poderá alimentar dez annos á população da Republica Oriental do Uruguay, a razão de cem kilos por habitante, ao anno, e a população de Paris durante cinco annos. A população de Hespanha durante um anno, com um consumo médio de 56 kilos annuaes por habitante. Poder-se-á abastecer o consumo do Chile, Paraguay, Bolivia e Perú' durante um ann, á razão de cem kilos por habitante. Se a producção de trigo da Republica Argentina no anno ultimo fosse transportada por via ferrea, seriam necessarios 391.120 vagões de 25 toneladas cada um, e formariam uma composição de 3.900 kilometros de comprimento, ou sejam 8 trens de Buenos Aires a Rosario. A farinha beneficiada no anno de 1927 occuparia 58.818 vagões de 25.000 kilos de carga cada um, e formariam um trem de 588 kilometros, quasi o dobro da distancia de Buenos Aires á cidade de Rosario. As investigações geneticas no paiz foram iniciadas no anno de 1912. O trigo *Barleta* produziu o melhor grão para as hibridações destinadas a produzir novas variedades. A introducção das variedades seleccionadas, chamadas de "pedigrée", no cultivo do trigo, elevou os rendimentos médios de 700-1.000 de trigo, a 1.200-1.500 kilos. A evolução do cultivo do trigo, segundo as variedades mais cultivadas, podem ser resumidas na seguinte fórma: antes de 1925, em geral trigos communs, passados e semiduros: *Barleta, Hungaro, Russo*; em melhor proporção: *Rieti, Italiano, Francez, Richela, Tuscia*, e outros duros: *Candeal* e *Taganrock*. Depois do anno 1928, trigos seleccionados, ternos e semiduros: *Record, San Martin*, n.º 8 M. A. e, em melhor proporção: *Vencedor, Sem Rival, Excelsior* e, em proporção mais reduzida, continua cultivando-se o *Barleta* e outros trigos duros, como o *Candeal* e o *Taganrock*. No beneficiamento da farinha se empregam diversas variedades de trigos mesclados, segundo formulas especiaes, de accordo com o typo da farinha que se deseja obter. Annualmente se empregam na safra do trigo, em todo o paiz, de 550 a 600.000.000 kilos de sementes. A safra se effectua durante o mez de abril até parte de agosto, segundo a latitude e a variedade, mais ou menos precoce ou tardia, que se deseja cultivar.

VARIAS NOTICIAS

ASSEMBLÉA VETERINARIA IBERO-AMERICANA

A Academia Official Veterinaria da Hespanha, interpretando o sentimento geral dos profissionaes hespanhoes, accordou celebrar uma reunião profissional, convidando todos os medicos veterinarios cujas nações hajam contribuido na magna Exposição Ibero-Americana.

Querem os veterinarios hespanhoes aproveitar esse feliz momento de effusão hispanica, que approxima os ideaes e concilia os interesses de vinte povos, celebrando em Sevilha uma festa de cultura, dar ao mesmo tempo testemunho de amizade entre todos os collegas de raça e de profissão.

O governo hespanhol recolhera com sympathia esta proposta, concedendo caracter official á Assembléa, que constituirá mais uma prova na multiforme obra de cooperação internacional que terá logar em Sevilha. Destarte, por meio dos seus diplomatas acreditados, ha convidado officialmente a todos os governos das nações do Sul e centro da America, como tambem a Portugal, afim de que designem delegados para comparecerem aos actos da Assembléa, tomando parte em suas discussões e conferencias.

Confia-se que a dita Assembléa, com o concurso incalculavel de todos os medicos veterinarios ibero-americanos, estabecerá necessarios intercambios para a classe entre os mais puros valores humanos, culturaes e idealoges.

A Assembléa Veterinaria Ibero-Americana realizar-se-á em Sevilha, aos dias 21 a 27, ambos inclusive, do proximo mez de outubro, com o seguinte programma:

Primeira secção — ENSINO:

a) Orientar mais convenientemente os estudos de medicina veterinaria;

b) Reciprocidade de titulos entre Hespanha e Republicas Ibero-americanas.

Segunda secção — PECUARIA:

a) Novas normas de alimentação do gado;

b) A herança como factor do fomento pecuario.

Terceira secção — INDUSTRIAS DA CARNE:

a) Producção, industria e commercio da carne;

b) Normas geraes na inspecção sanitaria das carnes.

Quarta secção — PRODUCÇÃO E ABASTECIMENTO DE LEITE:

a) O contrôle leiteiro;

b) Normas para o abastecimento das grandes populações. Transporte. Entrepostos leiteiros.

c) Hygiene e inspecção do leite. Regulamentação pratica.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Secretaria Geral, Passo de la Chopera. Matadero. Madrid (E. 5).

As discussões serão em hespanhol ou portuguez.

XI CONGRESSO INTERNACIONAL DE MEDICINA VETERINARIA

Pela utilidade que poderá tornar susceptivel de ser aos zoopathas, biologistas e scientistas affins, transcrevemos o programma preliminar dos assumptos que devem ser abordados no Congresso em apreço, que se celebrará em Londres, no mez de agosto do anno proximo, e para o qual fôra já organizada a Delegação Brasileira, sob a presidencia do professor doutor Paulo de Figueiredo Parreiras Horta, director geral do Serviço de Industria Pastoril do Ministerio da Agricultura e a vice-presidencia de altos scientistas nacionaes.

Programma preliminar de assumptos:

Sessões geraes:
1 — Febre aphtosa.
2 — Tuberculose.
3 — Aborto dos animas domesticos.
4 — Lei que rege a pratica da medicina e cirurgia veterinarias.
5 — Relações do medico veterinario com a pecuaria.

Sessões seccionaes:

Secção I — A sciencia medica veterinaria em relação á saude publica:
a) Intoxicações por carne, sua pathogenia e medidas necessarias para prevenil-as;
b) Principios geraes a observar-se na inspecção de rezes e orgãos de animaes, com o fim de determinar sua inocuidade como alimento humano;
c) Contrôle da producção e distribuição de carne e leite.

Secção II — Pathologia e bacteriologia:
a) Doença de Johne;
b) Virus ultra-visiveis;
c) Piroplasmoses (etiologia e vaccina);
d) Esterilidade.

Secção III — Epizootiologia:
a) Anthrax;
b) Febre porcina;
c) Sarna dos lanigeros;
d) Doenças das aves de quintal.

Secção IV — Medicina e cirurgia veterinarias:
a) Mastites;
b) Cirurgia abdominal dos bovinos e equinos;
c) O uso de drogas no tratamento de doenças causadas por neuratoides;
d) Collapso puerperal (febre vitular).

Secção V — Doenças tropicaes:
a) Theileriases;
b) Contrôle das trypanosomiases.

Secção VI — Dietetica:
a) Alimentação scientifica dos animaes.

Toda correspondencia deve ser dirigida ao dr. Herbster Pereira, secretario geral da Delegação Brasileira do Congresso, rua Matta Machado, Directoria de Industria Pastoril, Rio.

A contribuição de adhesão é de uma libra esterlina, que deverá ser remettida ao dr. Americo Braga, thesoureiro, Posto Experimental de Veterinaria do Districto Federal, Av. Maracanã.

A FENAÇÃO

A fenação consiste nas operações indispensaveis para sufficiente dissecação da forragem cortada para ser bem conservada em montes.

Para esse fim usam-se os papagaios (fig.) que são constituidos de uma peça de madeira em secção quadrada, de seis a oito centimetros de lado por 2 a 2m,5 metros de comprimento, tendo a extremidade inferior pontuda para ser fixada no chão. A partir desta ponta e a uma distancia de 0m,60, pregam, á maneira de cruz, em linha espiral ascendente, sarrafos de 50 a 70 centimetros de comprimento por quatro a seis centimetros de largura e 1 ½ a 2 centimetros de espessura, sendo a distancia vertical entre dois sarrafos de cerca de 25 centimetros.

"Papagaio" para fenação em tempo chuvoso

Joga-se o feno sobre o apice do papagaio, mais ao cair e retida pela successão de travessas, ficando a forragem alta do chão, perfeitamente arejada pelo espaço livre, existente á roda do eixo principal do papagaio. Cada uma destas travessas serve ao dissecamento de 15 a 25 kgs. de feno. Consequentemente, para um prado que fornece dois a tres mil kgs. de feno por Ha. serão precisos 150 papagaios; admitte-se geralmente que uma collecção de 500 papagaios dá vasão ao trabalho de uma segadeira.

O feno só é jogado sobre as travessas depois de haver perdido grande parte da humidade e de ter sido virado uma ou duas vezes.

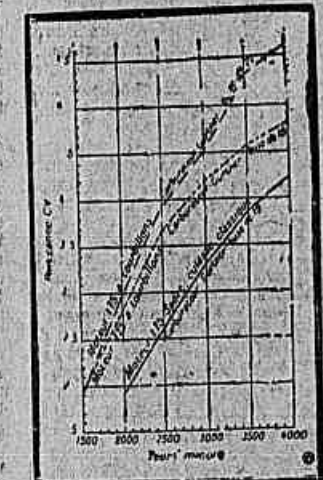
SECÇÃO AUTOMOBILISTICA

ESTADO TECHNICO ACTUAL DA MOTOCYCLETA FRANCEZA

(Continuação)

Tivemos occasião de estudar em numero passado, a motocycleta considerada principalmente

como o vehiculo de utilidade pratica e immediata.

Vimos os progressos sensiveis que tem experimentado esse meio rapido e economico de transporte.

Veremos hoje, um novo aspecto da motocycleta considerada como machina de turismo e de sport.

Esse genero de machinas, até agora, têm alcançado um successo apenas mediocre, salvo em alguns poucos paizes como a Inglaterra, por exemplo, que possue uma industria motocyclista talvez mais consideravel do que a fabricação de automoveis.

O gosto pela motocycleta, entretanto, augmenta de anno para anno, conforme provam categoricamente as estatisticas.

Já tivemos occasião de analysar as causas provaveis de tal evolução do espirito publico, baseada principalmente no criterio de economia.

A machina de turismo, entretanto, apezar de ser bem mais cara e dispendiosa do que a simples motocycleta de minima cylindrada, fornece resultados que sobrepujam bastante os de qualquer automovel!

Uma tal machina, de 350 centimetros cubicos, por exemplo, transporta facilmente duas pessoas, com velocidade media de 60 ou 70 kilometros a hora, com pequeno gasto de combustivel, e custando cerca de 8.000 francos!

Não ha certamente automovel que seja capaz de realizar outro tanto, nas mesmas condições!

Naturalmente, um vehiculo que forneça resultados tão compensadores em condições economicas semelhantes, por força deve acabar por conquistar o espirito do publico, mormente em paizes, que, como vimos, lutam pela gazolina.

A producção dos modelos de

Córte do blóco motor Train

350 centimetros cubicos, forma cerca de 30 % da producção total em França, ao passo que a de 500 centimetros cubicos, não attinge 15 %!

A razão de tal facto é que geralmente as machinas de 500 centimetros cubicos, pertencem á categoria de "sports" puro, e como tal, não interessam aos que

precisam da motocycleta como meio de locomoção diaria.

Technicamente, entretanto, a construcção de uma motocycleta, deixa muito a desejar.

Ha alguns pontos de capital importancia, que até agora, não encontraram solução cabal.

Entre elles, a transmissão por arvore, o novo-freio, o typo multi-cylindrico, a substituição do quadro por um chassis de qualquer natureza, etc. ... são problemas que uma vez resolvidos, trariam em favor da motocycleta uma legião de vantagens.

Essas modificações, que transformariam radicalmente os modelos actuaes, tardarão, certamente, por que ha algumas difficuldades de permeio, quiçá insuperaveis.

Uma ligeira analyse dos ultimos typos de motocycletas, mostra que ha uma approximação bastante forte, entre taes modelos, e os ultimos typos de automoveis, principalmente no que diz respeito ao motor.

Posta de parte, a questão do resfriamento, que na motocycleta é totalmente differente, os problemas fundamentaes são identicos em ambos os casos.

Primeiramente, o systema de cylindros verticaes, é quasi que unanimemente empregado.

O motor monocylindrico, tem emprego cada vez maior, em virtude de apresentar menor superficie de attricto, o que favorece o augmento do rendimento, além de maior accessibilidade, facilidade de refrigeração, o equilibrio mais perfeito.

A DECOMPOSIÇÃO DO OLEO NO CARTER

E' frequente ouvir dizer a "chauffeurs" profissionaes ou amadores que o oleo se conserva no carter duma forma esplendida, por se apresentar muito espesso, ou grosso ao exame, como um medico. Porém, o que é certo é que se o oleo usado no carter parece mais pesado e intenso do que quando era novo, deve-se isso quasi sempre á decomposição do oleo com formação de sedimentos.

Resultam estes duma mistura de oleo com agua, gasolina e pó. Parece, á primeira vista, impossivel que o oleo se misture com agua — assim tambem o azeite não se mistura com o vinagre, no estado puro — mas, se lhes juntarmos ingredientes apropriados em quantidade conveniente, consegue-se mistural-os de forma permanente, formando o que se chama uma "mayonnaise".

Os depositos no carter indicam, antes de mais nada, que, de uma forma ou doutra, entrou agua no carter. Podem entrar pequenas quantidades sob a forma de vapor pelo respirador do carter e condensar-se no contacto das paredes metallicas frias; mas a maior parte do vapor de agua vem das camaras de combustão, pois os gases que se produzem pela combustão da gasolina contém uma certa quantidade de vapor de agua.

A gasolina é, chimicamente, fallando, uma combinação de hidrogenio e carbono. Ao queimar-se no cylindro, a gasolina combina-se com o oxygenio, que constitue, pouco mais ou menos, a quinta parte do ar atmospherico. O carbono da gasolina e o oxygenio formam o anhydrido carbonico, que sae pelo tubo de escape, no passo que o hydrogenio, combinando-se com o oxygenio, dá lugar á formação de agua.

Formada no estado de vapor, a agua condensa-se, quando o motor está frio, ao contacto das paredes do cylindro, e lá se deposita em gottas muito finas. Por effeito do movimento do pistão, esta agua é agitada com o oleo que está nas paredes do cylindro, o qual, sendo substituido continuamente por oleo novo, cae no deposito e lá se accumula.

Tudo isto poderá parecer estranho theorico e forçado; mas, no emtanto, acontece todos os dias, precisamente nos motores com melhor resfriamento e naquelles que produzem trabalho menos intenso e com maiores interrupções. O resultado é a oxydação e decomposição do oleo, dando lugar á precipitação de sedimentos e materias pegajosas que surprehendem, ás vezes, pelo seu aspecto exquisito.

nos não permitta, por si só, co-

Posto que a analyse chimica nhecer, sequer approximadamente, a qualidade e o valor pratico dos lubrificantes, indica-nos, em compensação, a natureza das materias depositadas no fundo do carter, e assim tambem o seu modo de formação. Reconhece-se então que os sedimentos do carter se compõem de:

Oleo, em quantidades variaveis;

Gasolina, proveniente de má carburação;

Agua, em maior ou menor proporção;

Limalhas metallicas (ferro, metal branco, bronze);

Pó, entrado pelo respirador;

Carvão, produzido pelo oleo queimado no fundo dos pistões.

Querendo-se evitar os inconvenientes resultantes da decomposição do oleo, é necessario desarmar e limpar o fundo do carter, como tambem as demais partes internas. Para isto, deve-se empregar um trapo sem pêlo, nunca estopa ou desperdicio.

Uma propriedade curiosa destes depositos é que, não sendo eliminados radicalmente, basta uma quantidade muito pequena para provocar a decomposição do oleo novo. E' como se produzisse, por assim dizer, uma especie de contagio que só se evita limpando a fundo o carter e todas as peças internas, como o filtro de oleo, pela forma indicada.

O turismo e os seus effeitos

A Suissa, que, como se sabe, é um dos paizes mais frequentados pelos turistas estrangeiros, constitue um belo expoente quanto á industria dos hoteis.

Em comparação com a industria e o commercio em geral, a industria hoteleira, naquelle paiz, tem grande importancia.

A estatistica dos salarios ou das rendas do trabalho da população, segundo as diversas actividades, é bastante interessante a este respeito: emquanto aos operarios cabem 29,1 °|° do total dos salarios pagos na Suissa; os trabalhadores da agricultura cabem 17,2 °|° e aos empregados do commercio 12,9 °|°, os empregados de hoteis e serviços domesticos absorvem apenas 5,1 °|° do total dos salarios percebidos pela população do paiz.

Assim sendo, a industria dos hoteis, apezar do seu desenvolvimento, só fornece ao povo suisso a vigessima parte dos salarios pagos a todos os empregados e trabalhadores do paiz.

*

As estatisticas da Repartição de Vehiculos Automotrizes dos Estados Unidos, correspondentes a 1928, demonstram que mais de 2.000 accidentes occorridos nas estradas do Estado de Nova York tiveram por causa o facto de que os automobilistas não fizeram ou não souberam fazer os signaes de braço.

*

Segundo revela um relatorio do Ministerio do Commercio da Argentina, a utilização do tractor naquelle paiz tem tido um impulso sensivel nestes ultimos annos.

Em 1921 existiam em todo esse paiz apenas uns 500 tractores. Mas desde essa época foram importadas cerca de 18.000 destas machinas. Quasi todos os tractores usados na Argentina são fabricados nos Estados Unidos.

Durante 1926 a Argentina importou 2.676 tractores, dos quaes 2.657 vieram deste paiz. Durante 1927 os Estados Unidos expediram para a Argentina 3.140 tractores.

OS AUTOMOVEIS FURTADOS EM S. PAULO

A Delegacia de Furtos de S. Paulo organizou uma estatistica sobre os furtos de automoveis occorridos naquella capital.

Segundo a mesma estatistica, de janeiro de 1926 a abril de 1929 foram furtados em S. Paulo 511 carros e apprehendidos 435, faltando apprehender, portanto, 76 carros.

O valor dos carros furtados eleva-se á cifra de 3.458:670$000 e dos apprehendidos a 3.022:160$000 e não apprehendidos á réis 436:500$000.

Em primeiro logar, figura entre os roubados o Chevrolet, com 218 carros e em seguida o Ford, com 217.

MONUMENTO RODOVIARIO

Continua em auspicioso andamento a construcção do monumento que, por iniciativa do Touring Club do Brasil, se erguerá no kilometro 74 da estrada

SECÇÃO AUTOMOBILISTICA

ESTUDO EXPERIMENTAL DO "THRASH"

Proseguimos hoje o nosso ligeiro estudo do phenomeno "thrash".

Como tivemos occasião de ver, consiste elle, em uma serie de vibrações intempestivas, provenientes do comprimento consideravel do virabrequim nos carros de seis cylindros, e que começando por abalar profundamente o chassis e a carroceria, acaba por occasionar a ruptura do mesmo virabrequim, exactamente entre a articulação com o volante e a primeira bilha.

O phenomeno do "thrash"

Finalmente as vibrações se inscrevem em um papel animado de movimento uniforme.

A vantagem principal do torsiographo, que acaba de ser descripto, é permittir o registro de vibrações muito rapidas, em diagrammas bastante precisos.

E' verdade, porém, que o limite da velocidade susceptivel ao registro, não depende tanto do apparelho propriamente dito, e sim da fita de commando.

Assim quando se quer registrar as vibrações torsionaes do virabrequim de um automovel

Registro do "thrash" em um motor de avião, para varias velocidades.

como phenomeno vibratorio que é, póde evidentemente ser traduzido por meio de um graphico, que permitta o seu estudo mais apurado.

O dispositivo empregado para o registro graphico do "thrash", chama-se um "torsiographo".

A arvore motora, commandando um disco rotativo, por meio de uma fita; assim esse primeiro disco segue exactamente as variações de velocidade do virabrequim.

Um segundo disco, que possue uma certa força de inercia, gyra com velocidade absolutamente uniforme, e realisa por minuto o mesmo numero de rotações que o virabrequim.

Se se registram os movimentos tangenciaes relativos entre esses dois discos, conhecer-se-á tambem o numero e a amplitude das vibrações que determinam o phenomeno do "thrash".

Esse registro graphico se faz,

que são de frequencia muito elevada, é de bom aviso que se escolha uma fita de commando, tão curta quanto possivel, e bem esticada, devendo ser de material que não sofra a flexão, e pouco sensivel á distensão.

Chega-se a fixar no diagramma, vibrações de 15.000 periodos por minuto, facilmente, e com processos mais moderno e aperfeiçoado, até 60.000 periodos, cifra verdadeiramente fantastica!

A figura 1-A, mostra um diagramma de 18.300 vibrações, obtido com uma alavanca especial.

A figura 1-B, apresenta 25.000 vibrações, e vê-se que apezar de ser a frequencia do movimento, tão elevado, o diagramma é perfeitamente nitido.

A figura 2, mostra alguns diagrammas obtidos em um motor de avião, gyrando em varias velocidades.

Como a arvore em tal caso

Registro do "Thrash" [illegible]

transformando os movimentos tangenciaes em questão, por meio de duas alavancas de angulo, primeiramente em um plano radial, depois no plano axial.

O eixo commum aos dois discos, é uma alavanca que recebe o movimento relativo a registrar, passa pelo interior dos dois discos, e vem atacar uma das extremidades da alavanca registradora, que leva na outra ponta, um lapis, ou um estylete de prata.

era muito curta, o "thrash" só se movimentou uma vez, entre 650, e 2.200 rotações, sendo que a velocidade correspondente, era de 800 rotações.

Nesse momento, o esforço a que estava sujeita a arvore, entre o accoplamento com o volante, e a proxima biela, era de dez vezes o conjugado normal de torsão.

(Continúa).

de rodagem Rio-S. Paulo, em commemoração ao inicio da era rodoviaria brasileira.

Até fins de agosto devem estar concluidas as obras, afim de que possa ser inaugurada por occasião do Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem, a reunir-se nesta capital.

A construcção do monumento está a cargo da firma Christiani & Nielsen, que foi incumbida do trabalho mediante concorrencia publica.

No dia 16 do passado, ali estiveram, em visita aos trabalhadores, os directores do Touring Club do Brasil, que se mostraram satisfeitos com o andamento da construcção.

Trabalham nas obras cerca de 200 homens.

No Varandim já se acha installado, a cargo do medico dr. Xavier do Prado, um posto de soccorros urgentes com uma pequena enfermaria e um gabinete de laboratorio.

A ESTRADA DE COVANCA

Já foram reiniciadas as obras da Estrada da Covanca, na Serra de Ignacio Dias, ligando directamente Jacarépaguá ao Meyer, na divisa com o Engenho Novo.

Como já tivemos occasião de noticiar, a alludida rodovia está sendo construida pelos sentenciados da Casa de Correcção, que tem mantido boa productividade, de accordo com a resolução do Ministerio da Justiça.

Foi construido um pavilhão de madeira, onde ficaram alojados os sentenciados, e a escolta da Policia que, com os feitores e outros empregados necessarios ao serviço.

O alludido pavilhão foi apparelhado na propria Casa de Correcção pelo proprio pessoal já mencionado.

Em tempo publicamos o mappa detalhado da Estrada de Covanca, demonstrando, ao mesmo tempo, as grandes vantagens de sua construcção, por isso que ella irá servir varias localidades, inclusive para o Recreio dos Bandeirantes, que terá um novo e facil accesso, de modo commodo e de menor percurso.

Mas, não será apenas beneficiado aquelle prospero bairro de veraneio em formação, com o termino das obras reiniciadas. Outros pontos intermediarios muito lucrarão.

Dahi os applausos merecidos á excellente iniciativa do Ministerio da Justiça.

O theatro no Rio

Berta Singermann

A companhia Rey Colaço-Robles Monteiro deu durante a semana, além da comedia "Casas commigo", duas representações extraordinarias do "Tocaia" preencheu mais uma recita de assignatura com uma peça alegre "Heróes do mar". Não foi extranhavel que com tão escolhidas peças conseguisse a companhia manter durante a semana no Theatro Lyrico a selecta concorrencia que se vê em todos os seus espectaculos.

• • •

A grande declamadora argentina Berta Singerman continua entre nós mantendo a adoração dos idolos. Cada uma de suas audições provoca enthusiasmos invulgares dando-se até conflictos na rua por deficiencia de logares apezar da vastidão do Lyrico. E' que Berta conserva a sua admiravel maneira de expressão, o seu gesto largo, que tudo abrange, e sabe animar as musas de todos os poetas. Ha dias recitou ella o poema de Ruben Dario "Los motivos del lobo" e a platéa sentiu a sensação de estar vendo a caminho da selva o grande franciscano e de ouvir depois as razões que o animal lhe dava para voltar, de novo, ao convivio das feras, horrorisado da hypocrisia e da maldade dos homens. Poucas recitas mais nos dará Berta Singerman que, antes de regressar ao seu paiz, vae se fazer ouvir ainda em São Paulo e Porto Alegre.

• • •

Procopio tem mais outra comedia nova no cartaz do Trianon e que se não se parece com outras; no enredo e no desenvolvimento tem a mesma finalidade alegre de quantas o que-

Miss Cattete, quadro da revista "Guerra ao Mosquito"

rido e popular actor patricio inclue no seu repertorio. A nova peça que substituiu a comedia "O Bernardo derrapou", de Armando Gonzaga, é de origem allemã, adaptada por Matheus da Fontoura e chama-se, "A Sapequinha".

• • •

No Casino continuaram os espectaculos interessantissimos das ingenuas de Nova York que desde a primeira noite agradaram por completo. Trata-se duma orchestra constituida de moças interessantes, tocando varios instrumentos e apresentando-se com um rigor de indumentaria recommendavel. O alegre theatro do Passeio tem estado sempre cheio e apezar de ser grande o numero das execuções o publico não se retira sem que lhe dêm mais alguns de quebra...

• • •

A alegre e bem feita revista "Vamos deixar de intimidade", de Humberto de Campos e Olegario Marianno tem dado enchentes consecutidas ao Theatro Recreio. Esse agrado, justifica-se por completo pois quer nos seus *sketches* quer nos seus numeros de cortina a revista tem que com toda propriedade pode se chamar graça irresitivel. Ha quadros que fazem o publico rir longamente, taes como o do peso da Ramona e o do Botequim. A interpretação é magnifica, salientando-se Mesquitinha, Palitos, Edmundo Maia, Aracy Cortes e Luiza del Valle. Apezar de ser escripta por dois nomes de relevo nas letras "Vamos deixar de intimidade", excedeu a quanto della se esperava.

• • •

No Carlos Gomes continuam as representações triumphaes da engraçada e luxuosa revista "Guerra ao mosquito", de Marques Porto e Luiz Peixoto, a parceria mais alegre que o theatro popular tem tido. Margarida Max em seus variados e magnificos papeis facilmente reintegrou-se na posição de relevo que conseguiu no theatro nacional. E em "Guerra ao mosquito" não apparece apenas em destaque a figura graciosa da vedetta popular: é tambem relevante a intervenção de Pinto Filho, Edith Falcão, Dora Brasil, Elza Gomes, Sarah Nobre e outros.

"Guerra ao mosquito" vae em larga marcha para o centenario.

• • •

O theatro comico, installado no São José e mantido pela popular empreza Paschoal Segreto, continua correspondendo completamente aos intuitos de sua creação que são os de a preços de cinema divertir o numeroso publico que se reune sempre no tradicional theatro do Rocio. O genero não podia ter melhores interpretes pois como se sabe ali trabalham Lia Binatti, Olga Navarro, Dulce de Almeida, Augusta Guimarães, Manoelino Teixeira, Manoel Durães e Affonso

Stuart. A peça agora em scena é: "Como é bom ser mulher", sainettte argentino adaptado por Celestino Silva.

• • •

No Phenix proseguem os espectaculos da companhia de genero livre que como era de esperar tem sido bafejada pelo apoio do publico.

NOTAS & NOTICIAS

"COMPLICANDO A VIDA..." — PROXIMO CARTAZ DO S. JOSE' — A peça a seguir ao actual cartaz do theatro S. José intitula-se "Complicando a vida...".

E' a mais recente producção de André Rolando, pseudonymo este que o publico bastante conhece, pois já o applaudiu através de interessantissimas "revuettes" e burletas enscenadas mesmo naquella elegante casa de espectaculos da Empresa Paschoal Segreto.

André Rolando, o pseudonymo em que teima esconder-se o talento de uma distincta senhorita da nossa sociedade, estará, portanto, novamente em contacto com os applausos da platéa do São José, pois, ao que nos affirmam, "Complicando a vida...", é uma magnifica peça, extremamente engraçada, escripta com especial esmero para a Companhia de Theatro Comico, cujos espectaculos têm o condão de interessar a todos cada vez mais.

A nova peça de André Rolando será caprichosamente enscenada, como exige a acção que se passa em luxuoso ambiente de Copacabana. Nisso e nos ensaios esmera-se desde já o professor Eduardo Vieira.

Continua em scena o exito do engraçadissimo sainete "Como é bom ser mulher!...", em que tanto se distinguem nos principaes papeis Manoelino Teixeira, Manoel Durães, Augusta Guimarães, Dulce de Almeida e Affonso Stuart.

Na téla, o S. José exhibe "Amores de Carmen", com Dolores del Rio e Don Alvarado.

Segunda-feira, "A dama escarlate", com Lya de Putti e Don Alvarado; e "Bastará ser rico?", da Fox, com Edmundo Lowe e Lois Moran.

—:—

INTERPRETES DISTINCTOS DA VICTORIOSA REVISTA "VAMOS DEIXAR DE INTIMIDADE..." — No theatro Recreio está se verificando cada vez mais maior o interesse da platéa carioca pelas alegres e sumptuosas representações da magistral revista de Olegario Marianno, com a soberba collaboração do principe dos humoristas Humberto de Campos — "Vamos deixar de intimidade...". E este grande e insophismavel successo de cartaz, com o levar em conta o indiscutivel merito deste original, tem importantissimo factor em sua representação, na qual se apresentam como interpretes dos mais distinctos Aracy Cortes, Lydia Campos, Luiza Del Valle, Yvette Rozolen, Henriqueta Brie-

Duas modalidades da mascara de Palitos

ba, Luiza Fonseca, Olympio Bastos, Palitos, J. Figueiredo, Oscar Soares, Edmundo Maia etc., cujos trabalhos são, todas as noites, alvo das maiores manifestações de agrado por parte do numeroso publico que dá preferencia aos espectaculos deste confortavel theatro da rua Pedro 1º.

"Vamos deixar de intimidade...", representar-se-á amanhã, domingo em vesperal, ás 2 3/4, e á noite, ás horas habituaes.

—:—

CINE-THEATRO IMPERIAL, EM NICTHEROY — A Companhia Alda Garrido faz amanhã no Cine-Theatro Imperial, a pedido, "reprise" da magnifica burleta de Antonio Guimarães — "Nhá Severina", em que a nossa primeira actriz typica tem admiravel creação num papel engraçadissimo de caipira.

"Nhá Severina", sóbe á scena em "matinée", e "soirée".

— Hoje, ultima representação de — "Quem paga é o coronel".

Segunda-feira, "A mulher do doutor Azevedo", esplendida burleta de Miguel Santos musicada por J. Freitas, cuja acção se passa no Estado do Rio, os 1º e 2º actos na praia de Icarahy e o 3º em Friburgo.

—:—

O RECITAL DE EUGENIA ALVARO MOREYRA — Foi uma noticia recebida com satisfação a de que a "diseuse" patricia Eugenia Alvaro Moreyra vae realizar no dia 28, á tarde, no Lyrico, um dos seus apreciados recitaes.

Figura das mais distinctas da nossa elite social, dizendo como ninguem até então dissera, não imitando nem soffrendo a influencia de individualidade alguma, Eugenia fez-se um logar de grande destaque entre as nossas declamadoras. Sentindo profundamente a poesia nova, faz-se applaudir em um repertorio em que figuram, apenas os nossos mais modernos literatos, o que constitue um dos grandes attractivos dos seus formosos recitaes.

—:—

MILTON E O SEU BRILHANTE GRUPO DE ARTISTAS VEM AHI — Está prestes a embarcar para o Rio a Companhia Franceza de Comedias Musicadas Tournée Milton que vem realizar no nosso Theatro Lyrico temporada que ficará memoravel nos annaes da cidade. E' essa troupe um agglomerado homogeneo de vedettes dos theatros de Paris, algumas já applaudidas pela elite social carioca, no anno passado, no Copacabana Palace. Traz doze peças como repertorio das quaes dez constituirão as recitas de assignatura. Ouviremos por artistas do genero, sem eguaes, esses dois grandes successos dos ultimos tempos Broadway e Deshabillez-vous, além desses outros primores já conhecidos, Quand on est trois, Lulu, Comte Obligado, etc. A assignatura continua aberta. A estréa está marcada para o dia 6 de julho.

—:—

MINISTRO... KAMARADA, E' UM SUCCESSO DE GARGALHADA — Hontem, em duas sessões, o Phenix deu em primeiras representações o hilariante vaudeville musicado de genero livre, intitulado "Ministro... Kamarada", da parceria Zig-Zag, com musica original do maestro Serafim Rada. A vultuosa assistencia que enchia literalmente o elegante boite da avenida Almirante Barroso, applaudiu calorosamente os principaes interpretes, sendo digno de destaque, Theda Diamante, Violeta Ferraz, Modesto de Souza, Eulina Duarte, Victoria Soares, Nogueira Sobrinho, João Celestino, Rosalia Pombo, Henrique Fernandes, Arthur Louro, Aline Mello. Hoje a empresa annuncia vesperal para as 4 horas e duas sessões em soirée, ás 8 e 10 da noite.

—:—

AS NOVAS VARIEDADES DO IRIS — Terminando domingo o seu contrato, darão os ultimos espectaculos no Cine Theatro Iris, "Strychazzi", o famoso concertista de gaita de bocca, e "Les Astors", os assombrosos acrobatas voadores.

Para substituil-os, contratou a empreza do Iris "Lolita Valverde", uma encantadora cantante typica hespanhola que ao som da guitarra faz reviver a alma de Hespanha pela bocca dos seus cancioneiros, e "Trio Bacot", os esplendidos dansarinos excentricos americanos, com seus sensacionaes charlestons e black-bottons.

Continuarão a fazer as delicias dos espectadores do Iris "Richmond", o rei do illusionismo com seus maravilhosos e empolgantes trucs, e "Os Diavolinos", com seus duettos modernos.

Na téla, o Iris apresentará "uma dupla de almirantes", da Metro Goldwyn Mayer, com Dane e George K. Arthur, e "Os dedos astutos", da Universal, com Bill Cody.

—:—

O PROGRAMMA DO CENTRAL VAE SER DE SUCCESSO — Vae ser de successo o novo programma que segunda-feira apresentará o Central, á sua escolhida platéa.

Tres novas variedades, recem-chegadas de Buenos Aires, mostrarão seus magnificos trabalhos

Em primeiro lugar, "The Goldembergs", famosos cow-boys mexicanos que fazem maravilhas com facas, laços, cordas, usados pelos vaqueiros em suas lides diarias; "Alice e Meggy", as dansarinas japonezas com seus exercicios curiosissimos; "Melegrano", o homem das mandibulas de aço que espanta pelas proezas.

Hoje, o Central apresentará "Trio Bacot", os esplendidos dansarinos excentricos americanos, "Mario & Alba" duo lyrico em lindos trechos de operas, romanças e canções brasileiras; "Yuma e Artona", a magnifica troupe de acrobatas com seus empolgantes saltos mortaes; "Lolita Valverde", deliciosa cantante typica hespanhola; "Trio Tico-Tico", excentricos em sketches comicos; "Goffischer", concertista de cythara, e "Antonia Olivos", seductora tonadilera.

Na téla, o Central exhibe hoje "Big Hop", com Buck Jones, e annuncia para 2ª feira "Vaidade social", com Elliot Gordon.

Musica em Disco

ALGUNS DISCOS "PARLOPHON"

Após um estagio de cerca de um mez, mais ou menos, a Parlophon vem de gravar uma nova serie de discos interessantes, em musica popular.

Disco n. 12.961 — "Lolita", serenata hespanhola, de Buzi-Peccia e C. Cearense, cantada por E. de Marco e cujo acompanhamento é feito pela "Hotel Itajubá Orchestra".

Na outra face do disco temos "Morena-Morena", canção, arranjo de Mignone, cantada e acompanhada pelos mesmos.

Bonitas a musica e a letra cujo rythmo suave deixa bem patente a voz do cantor.

A orchestra conduziu-se a contento.

Disco n. 12.948 — "Serenata", de Miguel Angelo e João de Deus cantada pelo barytono Esmeraldino Reis, acompanhado da orchestra do Hotel Itajubá.

Do outro lado "Primavera d'Alma", de Francisco Braga e S. d'Albuquerque, cantado e acompanhado pelos mesmos.

Este disco não offerece opportunidade para se dizer algo, pois a sua gravação parece ter sido pouco cuidada, notando-se além da pobreza de technica musical, a pobreza de voz emittida pelo barytono.

Disco n. 12.956 — "Sollozos", tango, de E. Y. O. N. Presado, executado pela orchestra typica Andreoni.

Na mesma chapa: "La Maleva", tango de A. Bugliono, pela mesma orchestra.

Magnifica a execução desses dois tangos.

No primeiro, "Solozos", a musica é mais melodiosa, havendo um que de sentimento e de alma tristonha na feitura.

No "La Maleva" é o opposto, é a musica maldita, cheia de vivacidade, com reticencias e malabarismos de notas.

Ha um pequeno intermezzo de canto nesse disco que nos parece da autoria do Principe Negro, o cantor de tangos da orchestra Andreoni.

Disco n. 12.964 — "Uma coisinha gostosa chamada "Amor"", fox-trot, de L. Davis e J. Fred Coots, executado pela Simão Nacional Orchestra, estribilho por Chico Viola.

Do outro lado: "In old Tia Juana", novidade em fox-trot, de Steel e Heaguy, pelas mesmas.

Como todos os fox-trots, destacando-se melhor o estribilho.

Disco n. 12.955 — "Felosa", canção de Eduardo, cantada por Chico Viola, acompanhado do Hotel Itajubá Orchestra.

Na outra superficie do disco: "Meu benzinho", samba de Luperce Miranda, pelos mesmos.

Essa musica de genero popularissimo agrada, já pela sua simplicidade da letra e da musica, já pela sua caracteristica bem definida.

Disco n. 12.945 — "Tristebas de Rolinha", canção sertaneja, sem allusão... de Pedro de Sá Pereira, cantada pelo tenor Sylvio Salema, com a Hotel Itajubá Orchestra; e "Modinha Brasileira", modinha, de De Chocolat, pelos mesmos.

A letra, a musica, o canto e orchestra, emfim, a execução deste disco agrada.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Morte ao Mosquito".
CASINO — "The ingenues of New York".
IRIS — Variedades.
LYRICO — "Os heróes do mar".
PHENIX — "Ministro Kamerade".
RECREIO — "Vamos deixar de intimidade".
S. JOSE' — "Como é bom ser mulher".
TRIANON — "A Sapequinha".

PRIMEIRAS

"Ministro... Kamarada", no Phenix

O cartaz do theatro Phenix foi modificado, hontem, e apanhou aquella casa de espectaculos, com isso, duas casas excellentes. Nas duas sessões, teve justos applausos a nova peça, que, como as demais representadas pela Grande Companhia de genero livre, logrou empolgar. Não faltaram, a cada passo, os numeros de nus artisticos, nos quaes Theda Diamant exhibiu-se nos seus bailados interessantes.

O enredo do "Ministro... Kamarada" conseguiu prender a attenção da platéa, que não se fartou de rir a valer. Trata-se de um vaudeville musicado, em dois actos, quatro quadros e duas apotheoses, em que se conduzem com felicidade os artistas Nogueira Sobrinho, Modesto de Souza, Eulina Duarte e Victoria Soares. Os demais muito se esforçaram pelo exito da peça.

"A sapequinha", no Trianon

A empresa do Trianon offereceu no seu escolhido publico a primeira representação, da engraçadissima comedia allemã em tres actos, original de Hans Sturm, adaptada por Matheus da Fontoura.

Procopio Ferreira conhecendo bem o paladar do seu auditorio, escolheu uma peça que se póde classificar esplendida, sem favor. E' uma comedia altamente interessante onde se cruzam situações de uma comicidade irresistivel, mantendo o bom humor da sala no desenvolvimento dos seus tres actos.

O prestigioso artista brasileiro tem no papel de Léo Esteves — um alumno fraco em latim — um destaque notavel. Hortencia Santos encarnando a figurinha travessa de Juju Madeira — a sapequinha — conduziu-se com uma grande naturalidade, emprestando muita arte e vivacidade ao seu papel. São, aliás, as duas figuras principaes da peça, e em torno das quaes gyra o enredo, que é todo cheio de complicados episodios.

Manoel Pera, no papel do professor Gustavo Madeira agradou plenamente, assim como o artista Darcy Cazarré no dr. Ambrosio Montanha, director do Gymnasio. Abel Pera fez um continuo admiravel no seu habito de homem que se embriaga.

O conjunto trabalhou com muita harmonia e agradou plenamente. A casa estava cheia.

A BATATA DOCE — SUA CULTURA

Plantação — Planta-se as ramas da batata, quando bem maduras, enrolando-se um pedaço de cerca de meio metro de rama ou cipó de batata, fazendo-se com ella uma especie de rodilha, e enterrando-a em leiras ou covas, bem fôfas; planta-se tambem enterrando-se os cipós ou ramas da batata, mas deixando fóra da terra cerca de 10 centimetros. Tambem se planta a batata em vez da rama.

A distancia entre as covas é de 30 á 40 centimetros. Quanto mais a terra fôr bem fôfada, tambem mais a planta produzirá; assim, um hectare póde produzir 10 á 12 mil kilos e mais, se a terra fôr bem revirada e adubada.

No norte chamam "tumbas" pequenos montes de terras, bem fôfa, nos quaes plantam batatas e inhames, etc...

A batata doce é um dos melhores alimentos, não só para o homem, como tambem para os animaes. Cosida, assada, ou como doce, é um dos pratos mais apreciados da nossa mesa. A engorda dos porcos, em grande parte, é feita com a batata doce.

Convém lembrar aqui — a batata ingleza é de uma familia (Solanaceas) e a batata doce de outra (Convolvulaceas); são, pois, plantas muito differentes.

Tempo da plantação — Regula, no Sul, de outubro em deante, e no Norte, de janeiro em deante.

SILOS

(Por Lourenço Granato)

Com o nome de silos indicam-se certos depositos que, sendo, bem construidos, constituem excellentes "armazens". Essas construcções, de forma rectangular, ou circular, quando construidas abaixo do nivel do terreno, são abertas em solo bem secco; os lados, revestidos de muro de tijolos ou de pedra de cal e cuidadosamente cimentados afim de se obter uma absoluta impermeabilidade ao ar e á humidade; alguns até preferem forrar as paredes com laminas de metal.

Os silos modernos são construidos ao ar livre e offerecem maior garantia na conservação das forragens.

Taes construcções são de madeira e até de cimento armado, e, em certos paizes, têm dado os melhores resultados.

Nos silos enterrados depositam-se as forragens ou outros productos bem seccos, comprimindo-se o mais possivel, afim de eliminar o excesso do ar.

E' natural que uma certa quantidade de oxygenio ainda permaneça nas diversas camadas dos productos; depois de certo tempo, porém, esse gaz é substituido pelo anhydrido carbonico, que, não sendo respiravel, determina a morte dos insectos aninhados no ambiente e difficulta a vida dos demais inimigos, impedindo-lhes o desenvolvimento.

Os silos americanos modernos se adaptam perfeitamente á conservação dos cereaes e esse aproveitamento, entre nós, tem sido bem comprehendido, porque já os possuimos em diversas localidades.

"A MALANDRINHA"

Com antecipação de dois dias, devida á gentileza dos collegas que dirigem este apreciado quinzenario, temos em mãos o seu numero 43, referente á segunda quinzena deste mez. O presente numero, que é um repositorio de tudo quanto interessa ao seu já grande numero de leitores, trata com carinho todas as suas secções habituaes, destacando-se do seu texto, abundantemente illustrado, o "Artigo de Frente" intitulado "Pagode Grosso", allusivo ao regime que nos governa, e á sua parte humoristica.

Na capa, uma critica ao Conselho, do lapis de Raul, convida logo o leitor ávido de boa leitura a manusear com interesse todas as suas paginas.

Grandes films da Semana

Colleen Moore é a interprete de OH, LA LA!, que a First National produziu e que a Metrowyn apresenta, amanhã, no Gloria. KARINA BELL, formosa protagonista, de A SANGRENTA NOITE NUPCIAL, da Ufa para o Prog. Urania, que o Rialto estréa, esta semana; BESSIE LOVE vae cantar, dansar em BROADWAY MELODY. Este film musicado, que a Metro Goldwyn apresentará, dentro de alguns dias, no PALACIO THEATRO, vae ser a inauguração do cinema falado, no Rio.
LEROY MASON e DOLORES DEL RIO na producção da United Artists.
REVANCHE, John Boles e Laura La Plante estarão, amanhã, no PATHÉ PALACE, em A GRANDE AMEAÇA, da Universal.
O ODEON, onde a First National vem exhibindo films de extraordinario valor, em que vemos os artistas mais celebres do écran e os directores de maior competencia, inicia amanhã uma semana de grandes exitos. A First National dá ali um dos seus mais bellos films, SANGUE DE BOHEMIO, onde trabalham Milton Sills, Betty Campson e Dorothy MacKail.

OS FILMS DA TIFFANY-STAHL E OS APPARELHOS QUE SE ACHAM INSTALLADOS NO PALACIO THEATRO DA COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

Belle Bennett tinha vindo do theatro para o cinema. A sua voz era apreciada e quando se falava dos concertos que, em Hollywood, em sua luxuosa mansão, ella offerecia aos seus amigos, os fans sentiam inveja de não a poder ouvir e gozar o mesmo espectaculo.

Agora, na Tiffany-Stahl, que vem dedicando grande parte da sua producção aos films falados e synchronizados, com cantos e dansas, ella encontrou o ensejo de fazer, pelo microphone, a sua voz registrada nos discos do Vitaphone.

O ultimo exito de Broadway é "Molly and me", onde Belle Bennett faz-se ouvir em canções que estão fazendo furor nos Estados Unidos. Nova York não fala em outra coisa senão no film *falado* da Tiffany-Stahl.

Como sabem os leitores, a Tiffany-Stahl não têm representação propria em nosso paiz. Os seus films vêm pelo Programma Serrador, que os distribue em todo o Brasil, emprestando o bom renome da sua marca á exhibição de taes pelliculas.

Quando se annunciavam que determinados films eram cantados, synchronizados e em certos trechos offereciam dialogos, os fans ficavam tristes com a novidade.

Como poderiamos nós, ardentes admiradores do cinema, ficar privados das suas mais extraordinarias producções, dos successos mais estrondosos?

Felizmente, a Companhia Brasil Cinematographica tomou a iniciativa de fazer chegar até os cariocas a novidade do film falado, installando para isso os apparelhos de Vitaphone e Movietone, no Palacio Theatro.

A' inauguração, que terá logar muito breve, seguir-se-á a apresentação de diversos films falados, cantados e musicados da Tiffany-Stahl, entre elles, já se acham promptos "Lucky Boy", "O cavalleiro", "A ultima esperança". Depois destes, "Molly and me", que é toda a attracção destes mezes em Nova York, surgirá para encher os cariocas de sensações maravilhosas, para conceder-lhes a visão dos theatros da Broadway, dos cabarets da cidade das luzes e dos arranha-céos.

"Molly and me", segundo diz a critica americana, é qualquer coisa ainda não attingida por nenhuma outra empreza em materia de film musicado e cantado.

Belle Bennett, além de emprestar a sua bella voz a esse film, dá-lhe todo o seu temperamento de grande artista, toda a emoção que sabe revestir os papeis dramaticos que os directores lhe entregam confiantes do exito.

Belle Bennett, em "Molly and me", dizem os criticos, revelou-se uma artista mais completa ainda, com mais colorido, mais arte e com expressões de dôr e de uma sensibilidade que fizeram o publico novayorkino chorar commovido com a sua historia.

"Molly and me" não custará muito a chegar. Virá, finalmente, e que admiravel prazer e indescriptivel delicia não reservará o Programma Serrador...

UM GRANDE FILM DA QUALITY PICTURES "JAZZLANDIA" PARA O PROG. SERRADOR

Vera Reynolds e Carroll Nye — em uma scena do esplendido film da Quality "Jazzlandia" que o Programma Serrador vae apresentar amanhã no Palacio Theatro.

"A grande ameaça", no Pathé Palace

Esta pergunta será feita por todos aquelles que, não o sabendo de antemão, assistirem a passagem da grandiosa super-producção da Universal — "A ultima ameaça" — no Pathé-Palace, amanhã.

Está sendo representado, num theatro frequentado pela elite, um drama sensacional. De repente, o protagonista cae fulminado. O cadaver é levado para o seu camarim, donde desapparece mysteriosamente, sem que ninguem possa descobrir vestigio algum. As suspeitas cairam sobre um casal de interpretes, que se sabia estarem apaixonados um do outro, mas, não sendo encontradas provas, deixou de ser molestado. A noticia do succedido influiu de tal maneira no espirito dos habitués, que deixaram de frequentar aquelle theatro, o qual adquiriu fama de mal-assombrado.

Passados alguns annos, um empresario arrojado, que não acreditava em assombrações, resolveu reabril-o com a apresentação do mesmo drama e com os interpretes sobreviventes daquella noite fatal. No decurso dos ensaios são recebidas varias ameaças de fonte mysteriosa, sendo a ultima da morte do protagonista. O novo empresario não ligou importancia ás ameaças, mas cercou-se de todas as precauções e de elementos competentes para a descoberta do criminoso. Obrou tão bem que conseguiu agarrar o culpado... Quem era?

No conjunto dos artistas figura a adoravel Laura La Plante, que é admiravelmente secundada por uma pleiade de artistas celebres, dos quaes citaremos apenas Roy d'Arcy, Margaret Livingstone e John Boles. Pelas suas physionomias, todos apparentam innocencia, porém entre elles existe um Judas... Quem será?

A fórma admiravel por que este film foi concatenado, apresentado, dirigido e interpretado, faz com que o espectaculo offerecido aos frequentadores do Pathé-Palace seja digno de ser visto.

O TRIO BACOT — o successo do Central

A empresa dos Exhibidores Reunidos, vem proporcionando ao Cine Theatro Central, magnificos programmas de palco, do mais selecto que frequenta essa casa de diversões da Avenida Rio Branco.

Agora está obtendo o maior successo ali — O Trio Bacot, contratado especialmente em Buenos Aires, pelo sr. Luiz Severiano Ribeiro. Compõem o grupo duas galantes raparigas e o artista Bacot, que dansam bem lindos "Charlestons", cantam e executam numeros alegres e familiares.

A SEMANA DO FILM BRASILEIRO

—(:—:)—

BARRO HUMANO — um verdadeiro acontecimento

A' estréa de BARRO HUMANO que, hoje, se despede do cartaz do Imperio, compareceram diversos interpretes do film. — A' saida da ultima sessão, posaram para os photographos LELITA ROSA, LIA RENE e GRACIA MORENA, que têm papeis de relevo na historia desse film brasileiro.

GRACIA MORENA, a estrella da producção da "Benedetti", LELITA ROSA, que dá grande realce á sua parte, viram-se cobertas de applausos pela platéa e cercadas por verdadeira multidão. Tivemos a impressão de uma "opening", em Hollywood, a que os artistas comparecem á première de seus films.

O publico não deixou de corresponder ao gesto da Paramount, a empresa distribuidora dessa pellicula, enchendo, durante toda a semana, o salão do Imperio.

A "Benedetti Film e a Paramount devem sentir-se satisfeitos com tamanho successo, o maior de todos os films brasileiros.

O mesmo director de "Resurreição" e "Ramona" dirigiu Dolores del Rio em "Revanche" - O grande film da United Artists

Quando um director apanha uma estrella do valor de Dolores del Rio tira de seus dotes artisticos, das suas qualidades plasticas o melhor partido para effeito dos films que dirige. Assim, aconteceu a Edwin Carewe, o notavel director de "Resurreição" e "Ramona", dois successos que a historia do cinema registrou nos ultimos annos.

Agora, esse mesmo grande director do cinema, vae apresentar, por intermedio, da United Artists um dos seus mais bellos e mais novos trabalhos — "Revanche". E' uma pellicula em que Dolores del Rio apparece e onde a sua arte de representar attingiu o mais alto grão de expressão.

"Revanche" é a historia sublime de uma cigana que jura vingar-se do homem que a havia feito soffrer o vexame de uma humilhação, perante todas as outras mulheres da tribu — cortara-lhe elle as suas bellas tranças e isso, segundo os rithos da tribu, era signal de vergonha...

"Revanche vae enthusiasmar a platéa carioca com a sua proxima exhibição e esta se dará no dia 24 do corrente, no Cinema Capitolio.

Dolores del Rio, Leroy Mason, Rita Carewe, José Crespo e outros.

"Barro Humano" com exhibições contratadas no Theatro S. José

A Empresa Paschoal Segreto sempre prompta a dar no S. José os grandes films da epoca, acaba de contratar as exhibições do notabilissimo film brasileiro condignamente confeccionado com o capricho que nunca se verificou até hoje — "Barro Humano".

Esta pellicula de grandes recursos technicos para a arte nacional, será exhibida a começar do 24 do corrente e por isto já damos os parabens ao publico S. José.

O que foram alguns artistas...

Neil Hamilton, antes que fosse estrella, trabalhou na fabrica de armas Earlin, vendeu ferragens, titulos de Bolsa, solicitou annuncios, vendeu charutos, trabalhou na secção de geradores da fabrica de automoveis Ford.

•

Maurice Chevalier, actualmente na America, foi em França aprendiz de carpinteiro, pintor, fabricante de bonecas e vendedor de tintas.

•

Clive Brook escreveu um grande numero de contos para os jornaes de Londres, muitos delles obtendo as mais elogiosas referencias.

•

Gary Cooper e Mary Brian, hoje estrellas do écran, da primeira vez que appareceram em Hollywood foi como desenhistas commerciaes.

•

George Bancroft, que na proxima semana nos apresentará "O lobo da bolsa", foi marinheiro muito antes de saber o que fosse cinema.

•

Richard Dix, William Powell e Frederic March fizeram em diversos bancos os primeiros annos da sua vida de trabalho.

•

Charles Rogers, fez o seu curso ajudando-se como musico de "Jazz band" no grupo musical da sua escola, e por pouco que a musica não o roubou ao cinema.

•

Ruth Chatterton e Nancy Carroll, vieram para o cinema das fileiras das "chorus-girls" dos theatros de Broadway.

•

Richard Arlen ganhou fama como aviador, escreveu a rubrica de sport num jornal de Eufah, trabalhou nos campos petroliferos do Texas e só depois disso passou para o cinema.

JOHN GILBERT NÃO SE CASOU COM GRETA GARBO!

As revistas, os jornaes americanos e informações, que parecem de fonte segura, enganam, algumas vezes...

Foi o caso da nota, que se espalhou rapidamente, em torno do casamento de John Gilbert com Greta Garbo.

Tudo falso! O galã da Metro Goldwyn, empresa que só nos tem dado films maravilhosos desse querido astro, não é o esposo feliz da bella sueca, Greta Garbo, a mulher que atiça vulcões nos "fans".

O idyllio prolongado a que se entregaram durante mezes, todas as loucuras que fizeram, obedecendo tão sómente ao ardor de seus temperamentos, passou... é uma coisa que já não mais existe... talvez que só na saudade dos dias felizes de outrora.

John Gilbert, que a colonia de Hollywood acreditava apaixonado pela sua companheira de tantas glorias, de tantos films inesqueciveis da Metro-Goldwyn, surprehende a todos os seus amigos, com o seu casamento, em Las Vegas, Estado de Nevada.

A sua esposa é do theatro. Chama-se Ina Claire e, em tempos passados, appareceu em um film para a velha Metro. Isto se deu ha mais de seis annos, e a producção a que ella deu o encanto da sua pessoa foi "O almofadinha e a franceza" (Polly with a Past). Ralph Graves era o galã.

As photographias que publicamos acima deixam ver o sorridente par, alegre ao iniciar a nova vida e, em baixo, a ceremonia civil do matrimonio.

Foram testemunhas, Benjamin Glazier, scenista dos mais competentes da Metro-Goldwyn, e sua senhora.

John Gilbert havia terminado um grande film — "Redempção" — que Fred Niblo dirige.

Agora, a sua linda casa, no alto de Beverly Hills, que viu dias tristes de solidão e soube, tambem, dos amores ardentes do seu proprietario com a fascinante Greta Garbo, está alegre novamente...

"MARCHA NUPCIAL", O MAIOR TRABALHO DE VON STROHEIM

Para o film deste nome, que Eric Von Stroheim acaba de dirigir para a Paramount construiram-se nada menos de trinta e seis scenarios. Tanto nos do interior como do exterior, predomina a nota austriaca, particularmente tyroleza, e para fazel-os, o sr. Richard Day, director de arte da Paramount, consumiu mezes em longas pesquizas, nas quaes o acompanhou Eric Von Srtoheim.

Entre os technicos do film é coisa sabida, que muitos dos effeitos sensacionaes conquistados por Stroheim nos films de sua direcção, elle os obtém graças aos ambientes que lhe proporcionam os seus scenarios, quando pintam scenas de paizes estrangeiros.

Reproduz o film a Vienna de antes da guerra, com o seu faustoso marco de arte, a Cathedral de S. Estevão, as suas columnas, as suas cupulas, os seus torreões, as suas cruzes que se alçam para o céo. O interior copia outra cathedral no permenor, pela primeira vez levada ao écran, de um altar com o seu resplendor, encimado por um crucifixo gigantesco.

A Cathedral obedece ao estylo de archictectura gothica, talvez inclinando-se para o normando em certos detalhes. Identicos effeitos se buscou realizar no interior. O resplendor e o crucifixo, no altar, elevam-se a uma altura de vinte metros sobre um fundo de "vitraux" e grade de bronze. Os genuflexorios de madeira, esculpidos á mão, nas dimensões exactas em que se usam no interior das egrejas, o pavilhão do côro, o altar lateral, o confissionario acompanham exactamente os do interior da Cathedral de S. Estevão.

Comprehende outro scenario uma estalagem, um botequim ao ar livre, um açougue e um jardim fechado, á sombra do arvoredo, tudo copiado da Vienna rural, ás margens do Danubio.

Os muros que fecham esse interessante pedaço do scenario são de argamassa, pintada, de sorte a emprestar aos muros uma apparencia de vestutez. Ahi vemos a velha bomba, o comedouro do porco, as macieiras cobertas de flores que se derramam por sobre os visitantes, os corações entrelaçados, gravados num dos muros, e em frente á estalagem a rua, com os seus barulhentos carros de transporte de cerveja, os transeuntes com os seus chales campezinos, as suas longas saias, os homens de botas altas, jaquetas de quadrados, etc.

Tambem se observa ahi um bonde de Vienna, detalhe concebido por Stroheim, percorrendo uma linha cujo ponto terminal é a propria estalagem. Este é um dos mais interessantes scenarios, desenhados por Richard Day, e nelle occorrem algumas das scenas mais importantes do argumento da "Marcha nupcial".

No numero dos importantes scenarios, construidos com a mestria de detalhes, proverbial em Von Stroheim, figuram ainda [illegible] do convento, situado na fronteira entre a Servia e a Austria. Comprehendem elles uma capella medieval e respectiva nave, os corredores de pedra, a cella das freiras, os claustros aterraçados, o que tudo tem

George Bancroft, amanhã, no Capitolio, em O LOBO DA BOLSA, da Paramount

A Paramount, que fez de **GEORGE BANCROFT**, um artista extraordinario, vae mostrar um dos seus mais recentes successos, amanhã, no **CAPITOLIO**.
O LOBO DA BOLSA é esse film, onde tambem apparece OLGA BACLANOVA. Estes dois dramas bastam para garantir o exito da semana.

"BROADWAY MELODY", DA METRO GOLDWYN-MAYER VAE SER A MAIOR ATTRACÇÃO DO MEZ, UM FILM CANTADO, MUSICADO E DANSADO

"Broadway Melody" — é film que, por onde passa, faz conquistas daquellas que não passam ao olvido, ao esquecimento, porque todas as suas emoções são algo de sobrenatural em materia de cinema, mesmo em materia de cinema falado, em materia desse magico cinema sonoro que está empolgando o mundo, e de que "Broadway Melody" é uma das maiores glorias.

A primeira exhibição de "Broadway Melody" deu-se na segunda semana de fevereiro, em Los Angeles. Foi uma noite de acontecimento, uma noite sensacional, magica de emoções e brilhantismo, entre toda essa scintillante colonia de Hollywood.

A lotação do Chinese Theatre, a linda casa de espectaculos de Sid Crauman, desde cedo ficou esgotada. As localidades de mais destaque foram desde logo reservadas para as mais brilhantes personalidades dos circulos cinematographicos, e nellas, á hora alacre, elegantissima, cheia de belleza e sensação, da apresentação do film, estavam figuras como John Gilbert, Norma Shearer, Lily Damita, Jean Crawford, Douglas Fairbanks Junior, Conrad Nagel, Cecil B. de Mille, Harry Beaumont, o director do film, Norma Talmadge, Joseph Schenck, Irving Thalberg, Virginia Sherril, Samuel Goldwyn, Raquel Torres, Karl Dane, Josephine Dunn, e muitos e muitos outros, sem contar Anita Page, Bessie Love e Charles King, os victoriosos interpretes de "Broadway Melody".

Uma noite como poucas, emfim, mesmo porque sobre ter sido notavel pelo numero brilhante de figuras de destaque que a audiencia do Chinese reuniu, "Broadway Melody" revelou á platéa selectissima do notavel theatro a mais bella emoção do cinema sonoro, nesse film de magica belleza, nesse encanto feito film cantado, falado e musicado, nesse mimo de arte que é "Broadway Melody", o film que o nosso publico quer ver, o film que o nosso publico vae acclamar no Palacio-Theatro logo que essa soberba casa da Companhia Brasil Cinematographica possa mostrar o brilhante film.

"Broadway Melody", que, como temos noticiado, é um film cantado, ballado e completamente musicado, possue um romance, uma interessantissima e emocionante trama, aliás das mais apreciadas até hoje levadas ao "ecran". Na continuidade desse romance, ha trechos dialogados em inglez, o que não quer dizer, entretanto, que o nosso publico tenha difficuldade em entender o film, porque não só as expressões faciaes e dos detalhes cinematicos do film em muito esclarecerão o leitor, como a Metro-Goldwyn-Mayer distribuirá profusamente um folheto esclarecendo perfeitamente o enredo.

E assim... "Broadway Melody" está a chegar. O Rio já está preparado para ver a realização de um dos seus mais retumbantes acontecimentos artisticos.

um ar vetusto e romantico ao mesmo tempo. Salas de velhos lares fidalgos, antigas fortalezas, pontos de pedra e um grande numero dos principaes monumentos de Vienna e os seus arredores, foram copiados tão fielmente quanto possivel, aproveitando-se nesse particular a maravilhosa retentiva de Von Stroheim no que diz respeito a detalhes da cidade onde elle durante tantos annos teve a sua residencia.

Este film, um dos maiores que a Paramount tem para a presente temporada, será estreado no Capitolio, no proximo mez de julho.

NOTICIAS DA UNIVERSAL

A lotação dos dois cinemas de Florida foi insufficiente para accommodar o publico que queria assistir á magna producção da Universal "Show Boat" (Bohemios), tal a fama de que vem precedida.

— Eddie Leonard, que ha tempos foi contratado pela Universal, em vez de aguardar que Harry Pollard concluisse "Show Boat" (Bohemios), a soberba producção que elle dirigia, para começar "The Minstrel Show" em que Leonard está indicado para protagonista, elle quiz figurar em um film musicado, intitulado "Harmony Lane".

— Kathryn Crawford foi escolhida para protagonista da Universal Jewel, "Modern Love" (Amor Moderno). Nesta producção, que Arch Heath dirige, são interpretes Jean Hersholt, Charlie Chase e Edward Martindale.

— "College Love" (Amor de Estudante) é o titulo da pellicula em que os mesmos artistas que têm figurado em "Veteranos Calouros", "Proezas de Estudantes" e "Estudantes Athletas" vão apparecer. O director Nat Ross, com a collaboração de Carl Laemmle Jr. vae produzir esta pellicula com canto, dansa e romance.

— Mary Nolan deve reapparecer em Universal City como interprete principal em "Harmony Lane" ao lado do celebre cançonetista Eddie Leonard. Até a presente data, a unica figura do elenco escolhida, além dos dois artistas citados, é a pequena Jane la Verne, que tanta sensação está causando com o seu trabalho em "Show Boat" (Bohemios).

— Logo que Kathryn Crawford tenha concluido o seu trabalho em "Harmony Lane" ao lado de Jean Hersholt, Charlie Chase e Edwin Martindale. Passará a fazer o papel principal de "The Climax", que foi cubiçado por varias estrellas. A filmagem desta esplendida peça theatral, que tão bem se adapta a tela, iniciada brevemente em Universal City, sob a direcção de Leonard Hoffman.

— De todas as partes dos Estados Unidos estão chegando pedidos para reservar logares para a estréa de "Sohw Boat" (Bohemios). Nas rodas cinematographicas affirma-se que esta pellicula é a mais sensacional de 1929.

— Sunny Mckeen, conhecido do publico como "Chuca-Chuca" assignou contrato com a Universal para figurar em films falados. Sid Saylor, outro artista muito conhecido pelas suas comedias de curta metragem, vae ser aproveitado, assim como o Chuca-Chuca, por Sig. Newfield e o seu pessoal, que acaba de installar-se em Universal City, para a producção de algumas comedias pequenas com som.

— Merna Kennedy, a *ingenue* ruiva de "Broadway", a pellicula do milhão de luzes, foi designada para figurar ao lado de Reginald Denny na sua proxima pellicula, "Companionate Troubles". Estão incluidos no elenco Otis Harlan, William Austin e Greta Grenstadt.

SANGRENTA NOITE NUPCIAL

— no Rialto, do Prog. Urania

Eis um grande film allemão para o qual não é facil achar-se um adjectivo apropriado.

R... "Sangrenta noite nupcial", insinuando, logo a principio, segredos e mysterios, tão proprios a vida das creaturas, é um super-film confeccionado com extraordinaria technica e trabalho ao calor de uma inspiração só reservada aos cerebros poderosos. "Sangrenta noite nupcial" descreve com admiravel fidelidade historica alguns episodios da Revolução Franceza, como por exemplo o drama doloroso em que caiu como victima o celebre Marc-Arron, coronel do exercito revolucionario. Deplarando a sorte que o levára a enfrentar um pelotão dos seus proprios soldados, o seu grande amigo e companheiro Montaloup, commissario da Policia de Segurança, declarava que esse homem valente e de nobres sentimentos, consentindo em ser justiçado pelo crime que conscientemente commettera contra o ideal dessa época, roubava á Republica um dos seus maiores defensores. Foi o famoso artista allemão Goesta Ekman, aquelle estupendo "Fausto" e o não menos querido palhaço cantor de "Porque choras, palhaço?", o escolhido para desempenhar este grande papel de responsabilidade. Ao seu lado teremos a adoravel Diomira Jacobini e a encantadora Karina Bel que junto a Fritz Kortner e Walter Rila compõem o elenco dos principaes interpretes desta sumptuosa super-producção do "Programma Urania". A direcção scenica é de autoria do grande A. W. Sandberg, o que equivale a dizer-se que este trabalho é uma grandiosa obra de arte.

O NOVO FILM DO CINEMA CENTRAL

Os preconceitos sociaes que muitas vezes rompem a felicidade de uma existencia e fazem de um homem um farrapo de carne, têm, em "Vaidade social", que o Central vae exhibir amanhã, uma critica profunda e magnificamente apresentada.

A aristocracia do dinheiro, que impera na America do Norte, tem, como a do sangue, os seus preconceitos. Millionario não se atreve a uma união com plebeu. Parece uma diminuição de caracter ou de posição, ligar-se com uma mulher pobre, ainda que honrada. Esquece o ricaço que tambem já foi pobre e que o dinheiro adquirido, o foi á custa de ingentes sacrificios ou de manobras illicitas.

Criticando esse preconceito corrente na America, a cinematographia compoz "Vaidade social", lindo estudo, debuchado em bellos ambientes, interpretado por artistas de valor.

E ao vel-o, o espectador ainda uma vez se convence da fallibilidade das coisas humanas, e aprende a comprehender o seu proximo ainda mesmo que elle se não apresente dentro de um circulo de ouro.

"Vaidade social" é um lindo film que aconselhamos aos nossos leitores.

A UFA TAMBEM CUIDA DE FILMS FALADOS

Nas propriedades da Ufa, em Neubabelsberg já começou a construcção de atelier para confecção de pelliculas sonoras, com os melhores e mais modernos planos do mundo e que terão os meios da nova technica de filmagem sonora. Quasi todos os theatros da poderosa empresa serão, sem demora, adaptados com apparelhos de films sonoros. Ao mesmo tempo e em referencia ao referido assumpto a Ufa estará occupada numa collaboração estreita com a Sociedade Anonyma de Electricidade (A. E. G.) e a Siemens no sentido de elevarem o nivel do film sonoro allemão na parte technica que lhe diz respeito.

A proxima e total producção de films sonoros da Ufa será apresentada sob a denominação de Ufa-Ton. A experiencia do Ufa-ton, que a Ufa faz por intermedio do seu contrato com as já referidas firmas acima, póde transformar-se egualmente na apresentação de legitimos films sonoros, bem como na de films mudos synchronizados.

A totalidade dos grandes films da Ufa serão confeccionados de agora por deante completamente como films sonoros, assim como os outros films receberão addi tamentos de filmagem sonora. Para todos os films sonoros da Ufa será, porém, apresentada uma forma completamente independente de filmagem muda, para ser despresada por este quando ... A producção da Ufa-Ton será sem demora na devida consideração.

Proximamente Erich Pommer apresentará na téla tres films sonoros da sua producção da Ufa do corrente anno.

A FIRST NATIONAL E "SANGUE DE BOHEMIO", UM FILM DE EXCEPCIONAL VALOR

O amor que um pae tributa ao filho nunca póde diminuir o que ... a mulher com quem vi... Isso é uma profunda verdade, que não tem duas interpretações. Mas, quasi sempre, o amor com que o pae distingue o filho, provoca um odio immenso na outra, que cria razes e vae até ao reconditos da alma. Esse facto, que tão frequentemente se observa na vida real é fixado em "Sangue de bohemio" com naturalidade e nitidez extraordinarias.

Betty Compson, a mulher que transforma o amor que dedicava ao pae no odio que o filho lhe inspira — dá muita emotividade no papel. Ella sabe viver a principio, o amor na sua significação mais clara e sabe tambem depois, com mais vehemencia e expressão ainda, animar o odio que lhe substitue aquelle, no intimo. Sobre esse aspecto emocionante, "Sangue de bohemio" é de facto, inconfundivel. Contra os seus odios, entretanto, a paixão allucinante de Dorothy Mackaill se impõe, dominadora e impressionante, servindo para por em relevo, de maneira crystalina, o parallelo dos dois grandes sentimentos que animam as duas personagens.

Milton Sills e Douglas Fairbanks Junior, por sua vez, se apresentam num violento entrechoque de paixões, mais concorrendo ainda para o brilho da acção dramatica de "Sangue de bohemio". O mais curioso é, entretanto, que esses conflictos de almas se travam no ambiente de um desses circos que vagam de terra em terra, proporcionando as melhores emoções não só pelo seu enredo, mas pelas violencias que offerece e pelo pittoresco de algumas scenas.

Este film dá as suas primeiras exhibições, amanhã, no Odeon.

"A Dama Escarlate" no São José

Outra vez a Russia apparece aos nossos olhos, com os desses tsares, em todo o seu imperialismo, numa interpretação expressiva de uma época de fausto e grandeza, mas desta vez quando o elemento revolucionario começa a ... contra a soberania dominante ... Ella é a flôr das ruas lançada ... um dia é obrigada a pedir auxilio a um principe de linhagem, para ser desprezada por este quando ... Ella e Don Alvarado são o valor artistico de "A dama escarlate", que o São José apresentará com "Bastará um sorriso?", da Fox, com Edmund Lowe e Lola Moran, amanhã.

Os programmas de amanhã, no Ideal e Iris

John Barrymore, o grande astro americano, creador de tantas e tamanhas obras primas da cinematographia, vae reapparecer, amanhã, na téla do Ideal, ... Barrymore mostrará os seus innumeros recursos numa face do seu talento incomparavel e mais uma creação que ficará celebre, como as anteriores.

No mesmo programma, o Ideal exhibirá "Gente de elite", um film encantador, com Franklin ... Dois novos films e dois films magnificos annuncia o Iris para esta semana. "Uma dupla de almirantes", da Metro Goldwyn Mayer, um delles, é uma impagavel comedia em que Karl Dane e George K. Arthur, a famosa parelha de artistas comicos, apresenta mais uma sensacional interpretação, que está fadada a retumbante successo.

A proxima estréa dos "talkies", nesta capital

Na semana que se inicia o Rio vae dar mais um passo na escada do progresso... cinematographico, porque vae "ouvir" um film — quando até aqui só tinha "visto". E não se comprehenderia mesmo que isso acontecesse quando — não só a America do Norte como a Europa já gozam dessa nova sensação mas até São Paulo já possue duas casas com apparelhamento e exhibição de films sonoros, falados e synchronizados. E' mais um serviço que ficamos devendo a Francisco Serrador, o incansavel na sua lide de dotar o Rio de Janeiro de boas casas de films, como tambem de bons films.

A inauguração se fará em todo o correr desta semana. O film inaugural — já todo o mundo sabe — presta-se maravilhosamente para essa classe de exhibições. "Broadway Melody", da Metro Goldwyn, possue um enredo, muito naturalmente, mas o que domina nelle e attrae tanta attenção quando o proprio enredo, é a moldura com que cercaram esse conto de amor, isto é, o conjunto do proprio film, formado com exhibição de numeros magnificos de um theatro de revistas, de modo que tudo quanto é som musicado ou ruido, ou falado — é transmittido á platéa, de um modo admiravel.

E não se pense que, exhibido esse film se interromperá a marcha das "audições" de films. O que não falta é o film falado. Todas as marcas americanas os estão fabricando, ... "Os dedos astutos", da Universal, com Bill Cody, completará ... Companhia Brasil Cinematographica ... da Metro, da First, da Tiffany, e outras fabricas.

O que se vae iniciar, portanto, na proxima semana no Palacio, é uma nova temporada cinematographica, nova por todos os seus caracteristicos de novidade e de continuação, ou manutenção dos espectaculos desse genero.

REVISTAS CARIOCAS

"O MALHO"

Variadissimo o numero de "O Malho" desta semana, nas suas 64 paginas, os seus leitores encontram a leitura mais variada e a reportagem escolhida mostrando tudo quanto se passa na cidade, nos Estados e fóra do paiz. A capa é de J. Carlos, os desenhos de Guevara, Yantok e outros artistas ... Entre as muitas paginas temos: Nos Estados, Assumptos Internacionaes, Em Portugal, No Japão, Em Nictheroy, Na Bahia, São Paulo, "Miss Brasil" na America do Norte, A carne condemnada pelo ... etc.

"PARA TODOS..."

Capa de J. Carlos, desenhos de Di Cavalcanti. Chronicas lindas pelos mais conhecidos escriptores do momento. Reportagens variadas e abundantes da sociedade ... no Club dos Bandeirantes, Os artistas brasileiros em Rosario de Santa Fé, No Jockey Club, São Paulo, Os novos contadores, Sociedade Mexicana. "Miss Brasil" mereceu do elegante semanario ... a publicação de uma reportagem ... No porto de New York, Em Viagem, ... Completando o numero ... secções de costume.

37 FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

René de Pont-Jest

OS CRIMES DE UM ANJO

(Traducção para o "Correio da Manhã")

"Mas...

"Como é que tu, tão rica, não tens á tua disposição dinheiro?

— Nem mesmo as minhas economias, nem para despesas pessoaes.

"Ha mais de seis mezes que o conde faz de tudo isso o que melhor entende.

"Tenho talvez, agora, em casa, um milhar de francos...

"Isso e as minhas joias é o de que posso dispôr.

— Então, o que é que havemos de fazer?

"Ah!

"Nem me lembrava...

"Vou pedir essa quantia a Alberto.

"Tu m'a pagarás quando te separares do conde.

— E se o sr. Duloncey t'a recusar?

— Que dizes tu?

"Se o sr. Duloncey!...

"Ah! Margarida!

Não sabemos descrever o tom admirado, a physionomia estupefacta da joven senhora a essa supposição da sua amiga de que o marido lhe pudesse recusar fosse o que fosse.

— Peço-te perdão, querida amiguinha, falou Margarida com um triste sorrir.

"Esquecia-me do quanto és amada.

"Pois sim, Martha!

"Sê minha intermediaria junto do sr. Duloncey.

"Acabo de herdar uma grande fortuna, e meu pae, é nelle que está a minha ultima esperança, bem depressa regressará.

— Deixa o caso por minha conta.

"Antes de voltar para casa virei aqui de novo.

"Até logo!

Martha, que abraçava e beijava a amiga, pronunciando essas palavras, voltou-se bruscamente.

A porta do quarto de miss Penkock acabava de se abrir.

Era a excellente ingleza que introduzia o barão de Labezat.

— Bom dia, minha querida filha, disse o antigo official abrindo paternalmente os braços á condessa.

"Como é isto, Margarida?

"Não ha meio mais da gente te encontrar em teus aposentos?

"Parece que te escondes!

"Será que Pedro enlouqueceu?

"Eu é que não me ensaio para lhe dizer o meu modo de pensar a respeito, na primeira occasião.

"Deixa-o por minha conta!

"Mas...

"Tu choras, Margarida?

"Vamos... Vamos!

"E' preciso que o duque volte breve.

Depois de cumprimentar a senhora Duloncey, o official deixára-se cair em um fauteuil.

— Eu não chóro, meu caro amigo, respondeu Margarida.

"Martha é para mim uma irmã e traz-me sempre o seu conforto.

"Sem ella, sim...

"Não sei no que me tornaria!

— Muito bem! disse Labezat, tomando amigavelmente nas suas as mãos da notaria.

"Conversemos os tres um pouco!

— Não, não, interrompeu Martha.

"Conversem os dois...

"Eu preciso sair já.

"Adeus, sr. de Labezat...

"Até breve, Margarida...

"Calma, tem calma...

"Até á vista, miss Penkock.

E a joven sra. Duloncey desappareceu, encantada de não deixar a condessa sósinha.

— O senhor vae me fazer um obsequio, meu caro sr. de Labezat, disse a condessa, assim que a sra. Duloncey saiu.

"Depois, eu me explicarei melhor.

"Por agora, desejaria que o senhor seguisse Martha e velasse por ella, que faz neste momento por um mim uma tentativa que a póde comprometter.

"Depois de ir agora a casa, Martha tornará a tomar a carruagem para ir em casa de uma pessoa.

"Meu Deus!

"Vou dizer ao meu querido amigo quem essa pessoa é...

"E' a senhorita Rita, bailarina da Opera, que lhe marcou uma entrevista para hoje das cinco ás seis horas.

— Como?!

"A sra. Duloncey em casa da antiga...

"Em casa dessa mulher?

— Sim, porque só ella me póde fornecer uma prova da odiosa conducta do sr. de Bléze para commigo, e ella prometteu essa prova a Martha.

— Não comprehendo nada!

— O senhor comprehenderá, logo ou amanhã.

"Agora, não ha um instante a perder.

"O senhor deve saber onde mora Rita, não sabe?

— Sem duvida.

"Nós sempre sabemos mais ou menos onde essa gente pára.

"Mudou-se da rua Chateaubriand, para a Spontini, para um palacete que ella adquiriu depois do rompimento com o... depois do...

— Do meu casamento...

"Eu sei tudo isso, meu bom Labezat.

"Pois bem...

"Como é um bairro um tanto deserto, esse, e Martha póde encontrar em casa de Rita, eu sei lá quem, o proprio conde talvez, eu lhe peço, sr. de Labezat, de correr e vigiar os arredores da casa da bailarina.

"O senhor fará o obsequio de a seguir até ella alcançar de novo o centro de Paris.

— Está combinado...

— Mas...

— Eu lhe contarei tudo depois.

Sem perguntar mais nada, Labezat despediu-se da condessa, e partiu para obedecer militarmente.

Nesse mesmo instante, Martha chegava em casa, onde, depois de se haver certificado de que o marido estava no cartorio, tomou pela porta de communicação para ir ter com elle.

Mas o gabinete do sr. Duloncey estava vasio.

Unicamente, apurando o ouvido, ella reconheceu a voz do notario no aposento vizinho.

Com effeito, alguns minutos antes, um cliente importante procurára o joven notario, que tinha ido recebel-o no salão de espera, para não o fazer entrar no seu gabinete.

Vivamente contrariada de não achar o esposo e não se atrevendo a incommodal-o, pois que ignorava com quem elle estava, a joven senhora sentou-se deante da secretária que o sr. Duloncey tinha deixado aberta.

Esperou, assim, perto de dez minutos, percorrendo com o olhar, distraida entretanto, os varios papeis dispersos aqui e ali.

Depois, deparando com o enveloppe grande que estava ao fundo da secretária, apanhou-o, e abrindo-o, abafou um grito de alegria á vista das notas de Banco que elle encerrava.

Cinco horas e meia, batiam nesse momento.

— Vou faltar á minha entrevista, disse ella.

"E Alberto sem voltar!

Já não se ouviam vozes no aposento vizinho.

A sra. Duloncey tentou entreabrir devagarinho a porta.

Estava fechado pelo lado opposto.

Fóra evidentemente o sr. Duloncey que, obrigado a afastar-se com o seu visitante, tinha tomado essa medida para que ninguem pudesse penetrar-lhe no gabinete antes de sua volta.

— Que fazer? pensava Martha.

"Se eu esperar mais, chegarei tarde.

"Ah!

"Bôba que eu sou!

Os olhos acabavam de se lhe deter pela segunda vez sobre o enveloppe fascinador.

Sem hesitação, ella o abriu e folheou as notas que lá se achavam.

— Oh!

"Notas do Banco Inglez! fez ella com uma especie de decepção.

"Felizmente que são de cem libras cada uma.

"De outro modo, eu não saberia fazer a conta.

"Quarenta de cem libras, são cem mil francos.

"Agora, mais cincoenta notas de mil francos...

"Prompto!

Apanhou os cento e cincoenta mil francos, e levantou-se para se retirar.

Mas, no momento em que ia a alcançar a porta de communicação, voltou para trás, tomou logar á secretária do marido e, no enveloppe que ella acabava de esvasiar em grande parte, escreveu rapidamente algumas palavras, dizendo comsigo:

— E' preciso, ao menos, que o meu querido Alberto não julgue haver sido roubado.

Cinco minutos depois, a senhora Duloncey subia para o seu coupé, dando ao cocheiro a direcção da casa de Rita.

A carruagem ainda iria na extremidade da rua São Lazaro, quando o sr. Duloncey entrou no seu gabinete.

A primeira coisa que lhe feriu o olhar foi o enveloppe collocado bem na evidencia, ao meio da secretária.

Apanhou-o, com uma especie de presentimento doloroso e leu:

Meu querido Alberto, eu vim aqui para te pedir os cento e cincoenta mil francos de que eu te falei esta manhã, e depois de te haver esperado um grande quarto de hora, não te vendo entrar e receando de faltar á hora marcada, apanhei deste enveloppe a quantia que me é necessaria! Cento e cincoenta mil beijos da tua Marthazinha! Margarida está salva!

— E eu, estou perdido! murmurou o desgraçado notario, suffocando na cadeira, olhos desvairados, a fronte inundada de suor gelado.

O carro da sra. Duloncey ganhava a avenida da Imperatriz pelo boulevard Haussmann e a avenida Friedland.

Davam seis horas, quando ella parou á porta do palacete de Rita, á rua Spontini.

Nessa época, aquelle bairro não era tão povoado como é hoje, com risonhas e luxuosas habitações.

As casas elevavam-se separadas umas das outras por terrenos baldios, que os proprietarios só queriam vender a preços exaggerados.

Demais, a noite caíra, e caía uma pequena chuva glacial que fazia que a rua ficasse mais deserta ainda, que de costume.

A sra. Duloncey não tinha notado, ao deixar a avenida da Imperatriz, uma carruagem parada deante de um palacete situado quasi em face do da dansarina, mas o nosso amigo Labezat, que

(Continua)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, este mercado funccionou em posição estavel e com um movimento animado de negocios.

O Banco do Brasil forneceu cambiaes a 5 31/32 d. e os estrangeiros a 5 121/128 a 5 61/64 d.

Para as letras de cobertura houve dinheiro a 5 125/128 d. e para o dollar a 8$285.

TABELLA DOS BANCOS

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Dollars (papel)	—	8$550	
Pesetas (papel)	—	1$314	
Escudos (papel)	—	$408	
Peso argentino (papel)	—	3$575	
Peso uruguayo	—	8$329	
Liras (papel)	—	$450	
Francos (papel)	—	$340	

CABO

Londres	5 27/32 a 5 55/64 (41$086)-(40$980)	
Paris	$331 a	$332

MOEDAS

Caixa matriz	5 121/128	—
Libras (ouro)	—	41$200
Libras (papel)	—	41$350
Dollars (papel)	—	8$500
Francos (papel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—
Liras (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$400
Peso argentino (papel)		

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 15.

Hora	Estado do mercado	Bancos recusam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.00 a.m.	Estavel	5 61/64	5 125/128	8$280	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 15.

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.84 13/16	$ 4.84 13/16
" s/Genova, á vista por £	L. 92.68	L. 92.69
" s/Madrid, á vista por £	P. 33.90	P. 33.93
" s/Paris, á vista por £	F. 124.04	F. 124.05
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 1/8	Esc. 108 1/8
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.33	M. 20.33
" s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.07	Fl. 12.07
" c/Berne, á vista por £	F. 25.20	F. 25.20
" s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.92	B. 34.91

LONDRES, 15.

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.84 3/4	$ 4.84 13/16
" s/Genova, á vista por £	L. 92.68	L. 92.65
" s/Madrid, á vista por £	P. 33.96	P. 33.93
" s/Paris, á vista por £	F. 124.04	F. 124.05
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 1/8	Esc. 108 1/8
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.33	M. 20.33
" s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.07	Fl. 12.07
" c/Berne, á vista por £	F. 25.20	F. 25.20
" s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.93	B. 34.91

LONDRES, 15.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam, á vista, por £	Fl. 12.07	Fl. 12.07
" s/Copenhagen á vista p. £	Kn. 18.11	Kn. 18.12
" s/Stockholmo, á vista p. £	Kr. 18.19	Kr. 18.20
" s/Christiania á vista por £	Kr. 18.20	Kr. 19.20

NOVA YORK, 14.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.84 13/16	$ 4.84 13/16
" s/Paris, tel., por F.	c 3.90.87	c 3.90.87
" s/Genova, tel., por F.	c 5.23.12	c 5.23.12
" s/Madrid, tel., por P.	c 14.31	c 14.29
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.15	c 40.15
" s/Berne, tel., por F.	c 19.24	c 19.24
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.89	c 13.89
" s/Berlim, tel., opr M.	c 23.85	c 23.85

NOVA YORK, 15.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.84 13/16	$ 4.84 13/16
" s/Paris, tel., por F.	c 3.90.87	c 3.90.87
" s/Genova, tel., por F.	c 5.23.00	c 5.23.12
" s/Madrid, tel., por P.	c 14.28	c 14.30
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.15	c 40.15
" s/Berne, tel., por F.	c 19.24	c 19.24
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.89	c 13.89
" s/Berlim, tel., opr M.	c 23.85	c 23.85

PARIS, 14.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 124.03	F. 124.04
" s/Italia á vista por 100 L.	F. 133.75	F. 133.87
" s/Hespanha á vista por 100 P.	F. 364.87	F. 365.00
" s/Nova York á vista por $	F. 25.58	F. 25.59
" s/Berne á vista por	F. 492.25	F. 492.25

BUENOS AIRES, 15.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 47 3/32	d 47 3/32
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 47 1/8	d 47 1/8

MONTEVIDEO, 15.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 47 11/16	d 47 11/16
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica	d 47 3/4	d 47 3/4

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 14.

Taxas de descontos:	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de França	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco de Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Allemanha	7 1/2 %	7 1/2 %
Em Londres, tres mezes	5 9/32 %	5 9/32 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	5 5/8 %	5 5/8 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	5 1/2 %	5 1/2 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.92	B. 34.91
Genova s/Londres, á vista por £	L. 92.66	L. 92.68
Madrid s/Londres, á vista por £	P. 34.92	P. 34.92
Genova s/Paris, á vista por 100 Fc.	L. 74.71	L. 73.71
Lisbon s/Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisbon s/Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 14.

	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES:		
Funding, 5 %	—	94
Novo Funding, 1914	84	84
Conversão, 1910, 4 %	53 3/4	55 3/4
1908 5 %	96	96
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	79 1/2	79 1/2
Bello Horizonte, 1905, 6 %	91	91
Estado do Rio, bonus, ouro, 5 %	98 1/2	98 1/2
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	60	60
TITULOS DIVERSOS		
Brasil Railway, Common Stock, 1ª Hypotheca	28	28
Brazilian Traction, Light & Power Cº, Ltd., Ord.	56 1/4	56 1/2
S. Paulo Railway Cº, Ltd., Ord.	102	102 1/2
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord.	56 3/4	56 3/4
Dumont Cofee Cº, Ltd., 7 1/2 %. Cum. Pref.	4 3/4	4 3/4
St. John del-Rey Mining, Ord.	17/6	17/6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	65	65
Bank of London and South America, Ltd.	9 3/4	9 3/4
Mala Real Ingleza, Or., Integralizado	60	60
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra britannico, 5 % 1929/47	101 1/4	101 1/4
Consols., 2 ½ %	54 5/8	54 5/8
Rente Française, 4 %, 1917	91.00	90.40
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	74.60	74.40
Rente Française, 1918 (Integralizado)	90.00	89.60
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	101.50	101.50

CAFÉ

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1929.

ESTATISTICA

Rio da Prata	650
Cabo	—
Pacifico	—
Cabotagem	173
Total	8.515
Idem o anno passado	5.296
Desde 1º do mez	103.368
Desde 1º de julho	2.695.753
Idem o anno passado	3.403.244
Stock	280.595
Menos consumo local do dia 14	500
Existencia	280.095
Idem o anno passado	269.916

Hontem, este mercado funccionou em posição estavel, mas sem procura de importancia e com os preços inalterados.

Os negocios do dia foram de 3.411 saccas, na base de 39$400 por arroba do typo 7.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	41$400
Typo 4	40$900
Typo 5	40$400
Typo 6	39$900
Typo 7	39$400
Typo 8	38$400

Pauta semanal, 2$700 por kilo.
Imposto mineiro, 4$567 por sacca.

MOVIMENTO DO CAFE A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Junho	27$000	26$900	
Julho	26$825	26$725	— $025
Agosto	26$525	26$450	
Setembro	26$450	26$400	
Outubro	26$300	26$225	+ $025
Novembro	26$100	25$900	

Vendas: 1.000 saccas.
Mercado: estavel.

SEGUNDA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Julho	—	—	
Agosto	—	—	
Setembro	—	—	
Outubro	—	—	
Novembro	—	—	

Não funccionou.

HAVRE, 14.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	462	457 ½
Café para entrega em setembro	469 ½	461 ½
Café para entrega em dezembro	464	455 ½
Café para entrega em março	457 ½	449 ¾
Vendas do dia	13.000	4.000

Mercado firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 4 1/2 a 8 1/2 francos.

HAVRE, 15.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	460 ½	462
Café para entrega em setembro	469 ¾	469 ¾
Café para entrega em dezembro	463 ½	464
Café para entrega em março	456 ¾	457 ¾
Vendas	2.000	13.000

Mercado calmo.

Para os Estados Unidos — Por cabotagem, etc. 130. Total 29.682.

SANTOS, 15.
Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em junho	34$700	34$700
entrega em julho	34$750	34$750
entrega em agosto	34$850	34$850
Café typo 4, para entrega em setembro	34$900	34$900
Café typo 4, para entrega em outubro	34$850	34$850
Café typo 4, para entrega em novembro	34$850	34$850
Vendas	Nada	1.000
Mercado	Firme	Firme

S. PAULO, 15.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista, hoje, 19.000 saccas; dia anterior, 19.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

... São Paulo, pela Estrada Sorocabana etc.: hoje, 15.000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

Total: hoje, 34.000 saccas; dia anterior, 34.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 28.000 saccas.

JUNDIAHY, 14.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 10.000 saccas; dia anterior, 10.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

Total: hoje, 10.000 saccas; dia anterior, 10.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

AVISO

A Bolsa de Café e Assucar de Nova York conservar-se-á fechada todos os sabbados, durante os mezes de maio, junho, julho, agosto e setembro.

MOVIMENTO DO INSTITUTO DO CAFÉ

O movimento de entradas, saidas e existencia de café, hontem, foi o seguinte:

Entradas:

Pela Central do Brasil, 788 saccas de São Paulo e 1.188 de Minas; pela Leopoldina e armazens geraes de São Paulo, respectivamente, 2.123 e 1.463, de Minas; pelo armazem regulador R1 e armazens autorizados A1, A4 e A6 e Nictheroy, respectivamente, 334, 50, 271, 115 e 151 do Estado do Rio.

RESUMO

	Saccas
Existencia anterior — dia 14	230.095
Total das entradas no dia 15	6.482
Somma	286.577
... diario	500
Embarcadas nesta data	11.552 / 12.052
Exist. ... ás 5 horas da tarde	724.525

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem encontrámos este mercado completamente paralyzado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	105.063
Entradas:	
De Maceió	—
De Pernambuco	—
De Campos	6.680
De Minas	—
Da Parahyba	—
Da Bahia	—
Total	6.680
Desde 1º dod mez	40.101
Saidas	4.656
Desde 1º do mez	74.529
Stock actual	107.087

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	62$000 a 65$000
Branco, 3ª sorte	Nominal
Crystal amarello	Nominal
Mascavinho	Nominal
3º jacto	Nominal
Mascavo	40$000 a 43$000

LONDRES, 14.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em agosto	9/6	9/4½
Assucar para entrega em dezembro	10/—	9/10½
Assucar para entrega em março	10/6	10/4½
Assucar para entrega em maio	10/9	10/7½
Assucar do Brasil com 96% de base para embarques futuros	Nominal	

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 1/2 d.

NOVA YORK, 14.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	1.69	1.64
Assucar para entrega em setembro	1.77	1.73
Assucar para entrega em dezembro	1.85	1.80
Assucar para entrega em março	1.94	1.89

Mercado firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 5 pontos.

RECIFE, 15.

Mercado: hoje, frouxo; anterior, frouxo.

Preços por 15 kilos:

Usina, de primeira: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.

Usina, de segunda: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.

Crystaes: hoje, 10$ a 10$500; anterior, 10$ a 10$500.

Demeraras: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.

Terceira sorte: hoje, 9$ a 9$500; anterior, n/cotado.

Somenos: hoje, 8$ a 8$500; anterior, 8$ a 8$500.

Brutos seccos: hoje, 6$500 a 8$500; anterior, 6$500 a 8$500.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	2.200	1.300
Desde 1 de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	2.422.400	2.420.200
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	11.600	Nada
... Santos, saccos de 60 kilos	4.000	2.500
... outros portos do sul do Brasil saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	2.000	Nada
... Europa, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	743.900	739.300

ALGODÃO

(RIO)

O mercado de algodão funccionou, hontem, em condições frouxas, sem procura de interesse e com os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	10.100
Entradas:	
Do Ceará	—
Da Parahyba	—
Da Bahia	—
De Pernambuco	—
De Natal	—
Do Maranhão	—
Total	—
Desde 1º do mez	2.904
Saidas	500

LIVERPOOL, 15.

NOVA YORK, 14.

Mercado: melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os baixistas estão deprimindo fortemente o mercado.

RECIFE, 15.

... dos de 180 kilos	400	Nada
... Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para a Bahia, fardos de 180 kilos	Nada	Nada

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou, hontem, sem maior movimento. Os negocios realizados foram pequenos, tanto em apolices, como em outros papeis. As apolices Diversas Emissões, ao portador, ficaram estaveis firmes e as municipaes em condições variaveis, não se verificando nos outros papeis em actividade modificação apreciavel nas cotações.

VENDAS

Apolices:	
Diversas Emissões, port., 1, 2, 3, 5, 6, 7, 10, 13, 14, 30, 35, 37, 40, 40, 40	768$000
Ditas idem, 50, a.	769$000
Obrigações do Thesouro, 10, a.	996$000
Obrigações Ferroviarias, 1ª emissão, 15, a.	995$000
Obrigs. Rodoviarias, port., 80, a.	750$000
Emprestimo de 1917, port., 5, a.	160$000
Decreto 1.535, portador, 50, a.	176$000
Decreto 1.933, portador, 6, 8, a.	200$500
Decreto 1.948, portador, 10, a.	175$000
Decreto 1.999, portador, 10, a.	176$000
Rio (Popular), 4, 21, a.	107$000
Portuguez do Brasil, com 50 %, 50, 100, a.	100$000
Docas de Santos, port., 50, a.	365$000
Docas da Bahia, 30, a.	120$000
Docas de Santos, 160, a.	220$000

Ditas decreto 2.339	174$000	—
Ditas decreto 2.093	200$500	200$000
Petropolis	185$000	180$000
C. M. da Barra do Pirahy	70$000	—
Municipaes, de Valença	—	30$000
Municipaes, de Pelotas	925$000	—
Banco do Brasil	464$000	461$000
Funccionarios Publicos	64$000	63$000
Portuguez do Brasil, port.	216$000	—
Ditas nom.	—	—
Ditas com 50 %	101$000	—
Commercio	—	172$000
Commercial	222$000	220$000
Brasileiro-Allemão	—	120$000
Boavista	620$000	600$000
Mercantil	520$000	—
Commercio Ind. Minas Geraes	400$000	350$000
Comp. de Tecidos:		
S. Pedro de Alcantara	480$000	460$000
Petropolitana	190$000	180$000
Conf. Industrial	75$000	—
Prog. Industrial	245$000	240$000
America Fabril	230$000	—
Cometa	180$000	—
Manufactora	80$000	—
Nova America	228$000	—
Alliança	66$000	—
Brasil Industrial	425$000	405$000
Comp. de Seguros:		
Sagres	—	250$000
Internacional	—	205$000
Continental	—	100$000
União dos Proprietarios	—	220$000
Indemnizadora	120$000	—
Comp. de E. de Ferro:		
Goyaz	12$000	—
Minas S. Jeronymo	79$000	78$500
Victoria a Minas	33$000	20$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos	367$000	—
Ditas nom.	360$000	—
Carruagens	58$000	—
Docas da Bahia	45$000	40$000
Diamantifera	5$000	—
Immobiliaria Riachuelo	—	200$000
Mestre & Blatgé	—	258$000
"A Noite"	250$000	—
Terras e Colonização	—	10$000
Caxambú	—	13$500
Mercado Municipal	—	270$000
Debentures:		
Docas da Bahia	120$000	—
Mercado Municipal	210$000	205$000
Nova America	1:007$	—
Mestre & Blatgé	—	190$000
Tec. Alliança (1ª serie)	160$000	110$000
Conf. Industrial	183$000	—
Tec. Magense	150$000	—
Bellas Artes	215$000	—
Prog. Industrial	174$000	—
C. Brahma	—	1:018$
Carris Porto Alegrense	—	186$000
Manuf. Fluminense	—	140$000
Ind. Campista	200$000	—
Docas de Santos	—	170$000
C. Cinematographica Brasileira	1:030$	1:020$
Hoteis Palace	214$000	—

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigs. do Thesouro	998$000	995$000
Ditas Ferro Viarias	1:000$	993$000
Rodoviarias (nom.)	757$000	745$000
Ditas port.	760$000	749$000
Unitorizadas, de 1:000$	—	—
Div. Emissões, nom.	—	—
Ditas port.	769$000	768$000
Obras do Porto	774$000	—
Rio, 500$, nom.	—	365$000
Rio, 100$ (Popular)	107$500	106$500
Ditas, 8 %	485$000	480$000
E. Santo, 8 %	—	890$000
E. da Parahyba, de 100$, a.	—	95$000
M. ... de £20, port.	710$000	620$000
Ditas nom.	700$000	630$000
Emp. de 1906, portador	167$500	164$000
Dito de 1914, port.	168$000	166$000
Dito de 1917, port.	162$000	160$000
Dito de 1920, port.	155$000	154$000
Ditas decreto 1.535	177$000	176$000
Ditas decreto 2.097	175$000	—
Ditas decreto 1.933	200$000	199$500
Ditas decreto 1.550	180$000	—
Ditas decreto 1.999	—	176$000
Ditas decreto 1.621	155$000	154$000
Ditas decreto 1.948	175$000	—
Ditas decreto 1.622	177$000	—

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Riode Janeiro, 15 de junho de 1929.

Arroz brilhado de 1ª, agulha, 60 kilos	93$000 a	95$000
Arroz brilhado de 2ª, agulha, 60 kilos	86$000 a	88$000
Arroz especial, agulha, 60 kilos	84$000 a	86$000
Arroz superior, japonez 1ª, 60 kilos	56$000 a	58$000
Arroz bom, japonez 2ª, 60 kilos	50$000 a	52$000
Arroz regular, 60 kilos	40$000 a	42$000
Alfafa nacional, kilo	$580 a	$600
Alfafa estrangeira, kilo	—	—
Bacalháo superior, 58 kilos	130$000 a	135$000
Bacalháo de outras qualidades, 58 ks.	80$000 a	85$000
Batatas nacionaes, kilo	$540 a	$700
Batatas estrangeiras, kilo	$820 a	$840
Banha, raixa	173$000 a	186$000
Carne de porco salgado, kilo	3$400 a	4$000
Xarque do Rio da Prata, kilo	3$000 a	3$400
Xarque do Rio Grande, kilo	2$700 a	3$100
Xarque do interior de Minas, kilo	2$000 a	2$800
Xarque de Matto Grosso, kilo	1$900 a	2$800
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	20$000 a	20$500
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	17$500 a	18$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	14$500 a	15$000
Feijão preto, novo, sup. — Porto Alegre e Mineiro, 60 kilos	48$000 a	50$000
Feijão, regular, Laguna, novo, 60 ks.	42$000 a	44$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	44$000 a	46$000
Feijão branco commum, estrang, 60 ks.	76$000 a	78$000
Feijão manteiga, superior, 60 kilos	86$000 a	88$000
Feijão de côres diversas, novo, 60 ks.	[illegible] a	[illegible]
Feijão fradinho, estrang., 60 kilos	65$000 a	67$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	17$000 a	17$500
Milho misturado e regular, 60 kilos	16$000 a	16$500
Toucinho, kilo	2$600 a	2$800
Toucinho paulista, kilo	[illegible] a	[illegible]

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 16 — Gabinete do Prefeito Municipal de Poços de Caldas, para um monumento ao presidente Antonio Carlos, em Poços de Caldas.

Dia 16 — Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril para a construcção de dois reservatorios para agua, um aereo, com capacidade de 25.000 litros, e um subterraneo, com capacidade de 13.500 litros, com installação mecanica para elevação d'agua deste para aquelle, na Estação Experimental de Agrostologia, em Deodoro.

Dia 17 — Directoria de Fazenda, para a execução de obras no casco da lancha n. 5, pertencente ao Centro de Aviação Naval.

— Para a concorrencia publica para o fornecimento de um batelão para o Deposito Naval do Rio de Janeiro.

— Para o fornecimento a este Ministerio, no corrente anno, de diversos artigos, n. 14.

Dia 17 — Estrada de Ferro Therezopolis, para a acquisição de vigas de aço ou de cimento armado, no exercicio de 1929, constantes da concorrencia publica n. 15.

Dia 17 — Inspectoria Federal das Estradas, para a impressão de 1.000 volumes da estatistica das Estradas de Ferro do Brasil, relativa ao anno de 1927.

Dia 17 — Instituto Biologico de Defesa Agricola, para o fornecimento de ferragens, artigos de laboratorio e outros, a este Instituto, durante o anno de 1929.

Dia 18 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento, a este Ministerio, de artigos pertencentes aos grupos 11, 12 e 13, durante o corrente anno.

— Para a construcção e fornecimento de uma lancha a remos e motor, de 50 pés, para o Corpo de Marinheiros Nacionaes.

Dia 18 — Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, para o fornecimento de sementes de capim gordura, ... e jaraguá.

Dia 19 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento a este Ministerio no corrente anno, de diversos artigos, n. 14.

— Para o fornecimento a este Ministerio, no corrente anno, de artigos do grupo 32 — "Material isolante de calor" (inclusive barro e tijolos refractarios).

Dia 19 — Estrada de Ferro Therezopolis, para reparação de quatro eixos de comotiva de cremalheira, constantes da concorrencia publica numero 12.

Dia 19 — Directoria de Intendencia da Guerra, para o fornecimento dos artigos constantes da concorrencia permanente n. 2.

Dia 19 — Escola Militar, para acquisição de borzeguins de campanha.

Dia 19 — Almoxarifado Geral da Prefeitura, para a venda do material que serviu nas obras de arrazamento do morro do Castello.

Dia 20 — Directoria de Fazenda, para a concorrencia publica para a construcção e fornecimento de uma lancha a motor, commandante, 35' M. B., e duas lachas a remos e moto. 46' B, destinadas á flotilha de submarinos.

Dia 22 — Observatorio Nacional, para reparos em residencias de funccionarios e nos pavilhões do Observatorio.

Dia 20 — Repartição Geral dos Telegraphos, para impressão do Boletim Telegraphico, Guia Geral Urbano e Relatorio da Directoria.

Dia 21 — Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril, para o fornecimento, no corrente anno, dos artigos dos grupos: XVI, artigos, apparelhos de laboratorio, etc.; XVII, material electrico, e XVIII, moveis, etc.

— Para a construcção de dois reservatorios para agua, um aereo, com capacidade de 25.000 litros, e um subterraneo, com capacidade de 13.500 litros, com installação mecanica para elevação d'agua deste para aquelle, na estação experimental de Agrostologia, em Deodoro.

Dia 21 — Directoria de Fazenda da Marinha, para a construcção e fornecimento de um rebocador para os serviços das oitanias.

Dia 21 — Estação Experimental de Combustiveis e Minerios, para impressão de 1.200 exemplares do Boletim da estação e confecção dos respectivos clichés.

Dia 22 — Directoria do Servio de Inspecção e Fomento Agricolas, para impressão e fornecimento de mappas agricolas e economicos dos Estados do Espirito Santo, Alagoas, Ceará e Parahyba, organizados por este Serviço.

Dia 23 — Inspectoria de Aguas, para o fornecimento de material destinado á canalização sob pressão.

Dia 24 — Directoria de Fazenda da Marinha, para construcção e fornecimento de seis escaleres de onze remos, para o Ministerio da Marinha, destinados á Liga de Sports da Marinha.

Dia 24 — 1º Batalhão de Engenharia, quartel na Villa Militar, para o fornecimento diversos generos.

Dia 25 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento de machinas e ferramentas.

— Para a construcção de uma embarcação para praticagem do Pará.

Dia 25 — Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, para desfructe da ponte de descarga de carga e cargas de minerios, existente junto a embocadura do Canal do Mangue.

Dia 25 — Estrada de Ferro Oeste de Minas (Bello Horizonte), para o fornecimento dos materiaes constantes da concorrencia administrativa permanente n. 13.

Dia 26 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento, a este Ministerio, de diversos artigos numero 17, durante o corrente anno.

— Para o fornecimento de material photographico.

Dia 27 — Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril, para a construcção de um predio para residencia do chefe do posto experimental de avicultura, e para remodelação do edificio do posto de avicultura, em Deodoro.

Dia 28 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para obras no pavilhão Afranio Peixoto (Hospital Nacional de Alienados).

Dia 28 — Observatorio Nacional, para a construcção de uma barraca de lona.

Dia 28 — Assistencia Hospitalar do Brasil, para a acquisição de seis installações com betoneira e forre de aço, para distribuição de concreto, necessario ao serviço de construcção do Hospital Geral de Clinicas.

Directoria Geral da Propriedade Industrial

Expediente do sr. director geral

Dia 13 de junho de 1929

Maximo & Coa., (3 requerimentos), Fairmont Railway Motors Inc. (2 requerimentos), Homes Products Inc. (3 requerimentos) Bruno Stolle, Empreza Protector, Aristides & Companhia, Aços Roechling Buderus do Brasil, Limitada, James Dixon & Sons Ltd., Tinoco Machado & Companhia, Hygino da Silva Silveira, Carlos Bernasconi, Galena-Signal Oil Company, Products Corporation, Whitworth, Unna Casson & Co., Limited, Domiciano Rangel, Brown & Williamson Tobaco Corporation (Export) Limited, Parke Davis & Company, The Vitaphone Corporation, Ferodo Limited, Radiovisor Parent Limited, Mason & Hamlin Company, Barcay & Co., Paulo Visconti e Paschoal Pellegrino. — Lavre-se o termo.

Paulo Simões da Rocha, Perry & Company, Limited, Henri Coanda. — Concedo o prazo. Laxre-se o termo.

Companhia Antarctica Paulista (recorrendo do despacho que concedeu registro em nome da Companhia Cervejaria Brahma das marcas "Estrella" e "Carioca"), Kearney & Foot Company (opposição ao pedido de registro da marca depositado sob o n. 14.206, por Luiz de Araujo), Fontoura & Serpe (2 requerimentos) Companhia de Industrias Textis S/A, Pedro Deodato de Moraes, Machado Carvalho & Cia., Javier Serra Bc. Penteado & Cia., Miguel Cavalieri, Francisco Oliva, da Educca, A. Gnocchi, Companhia Assucareira Fluminense, Cia. Fly-Tox do Brasil, S/A, Albany Perforated Wrapping Paper Company, Pedro Alberto Burger, Waldemar Mascarenhas Monteiro, John Yates & Company, Limited, Edward Elwell, Limited, WM. Knabe & Co., Incorporated, The Duophone and Unbreakable Record Company, Limited, Baruel & Cia., Beacon Electric Corporation, Zambrene Limited, Eduardo Ferreira da Rocha, Swift & Company e Edmundo de Castro. — Junte-se ao processo.

Leclerc & Co., (2 requerimentos), Antonio Silva & Lodreiro, Nestor Alves Martins, José Gomes da Silva, Companhia de Propaganda, Administração e Commercio (Propac) S/A., M. C. Pitombo e dr. Alvaro Baptista Seixes — Dê-se certidão.

Emygdio Bradaschia — Dê-se vista.

Alfredo Augusto Mendes Franco e Monsen & Harris. — Expeçam-se guias.

Companhia Electrolux S/A. — Complete o sello.

Renato Torlay — Restitua-se, mediante recibo.

Alfredo A. Ribeiro Junior. — Complete a taxa de recurso.

Liscio, Bruno & Cia. — Aguardem solução do processo n. 8.308/28.

Warner, International Corporation. — Satisfaça a exigencia da secção.

José Barreto Leite — Apresente novos relatorios com as reivindicações aceitas pelo consultor.

Antonio Martins Senra. — Apresente novos impressos e novo cliché de accordo com a marca originaria.

Adriano Ramos Pinto & Irmão, Limitada. — Apresente prova de transferencia do registro n. 32.735 no paiz de origem.

Enrico von Ferber. — Preliminarmente legalise o documento de cessão.

Raphael Serruya. — Prove que Vaz & Serruya são successores de Vav, Serruya & Cia.

Foram archivadas as marcas constantes da notificação n. 1:546, de 24 de agosto de 1928, do Bureau International de la Propriété Industrielle, de Berne, de ns. 59.232 a 59.311, excepto as de ns. 59.263, 59.277 e 59.284, por imitarem as de ns. 16.694, 6.625 e 5.414, respectivamente de Berna, da Inglaterra e de S. Paulo. Foram igualmente archivadas as de n. 59.245, menos para licores, por imitar, a de n. 9.121, de Berna; a de n. 59.279, menos para perfumaria, em geral, por collidir com a de n. 12.947; a de n. 59.287, menos para pós e outros dentifricios, aguas e pastas dentifricias, por collidir com a que consta do processo n. 5.831/28, e a de numero 59.304, menos para productos pharmaceuticos e agua oxygenada, por imitar a de n. 20.428, todas desta capital. Foram tambem mandados archivar os avisos de transferencia, de cancellamentos e de operações diversas.

São convidados a satisfazer o pagamento das taxas a que se referem os artigos 50 letra "B", 51 letra "A", e 53 letra "B", do regulamento, os seguintes concessionarios de privilegios de invenção e garantia de prioridade: Oscar Jacob Grin, Companhia Fly-Tox do Brasil, S. A., João Provia, Enock R. Pinheiro (2 pedidos), Salomão Abrahão Deccache, I. G. Farbenindustrie (2 pedidos), George Schoeter e dr. Alexandre Gluschke, Riebeke'sche Aktiengesellschaf, The Dunlop Rubber Company Limited, (13 pedidos), Addressograph Co. (4 pedidos) Arturo Cecconi, Frigidaire Corporation, James Ferrier, Torcuato Di Tella, Henry Schwartz, Horacio Nelson Barnes, Aktieselkabet de Forende Byrygerie, Vitalino dos Santos, Antonio Schiesari e E. Bernet Irmão.

Pedidos de privilegio:

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Pedidos de registro de marcas:

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Rodrigues Cardoso & Cia., da marca "Sereno", para distinguir artigos das classes 6, 11, 12, 23, 38 e 48. — Registre-se.

H. Schiefferdecker, da marca "H. S." com a figura de um galhardete, para distinguir artigos da classe 12. — Registre-se.

Miguel Cavalieri, da marca "Stafix", para distinguir artigos da classe 48. — Registre-se.

Irmãos Azevedo, da marca "Sabonalça", para distinguir artigos das classes 46 e 48. — Registre-se.

José Ferreira d'Azevedo & Companhia, da marca "Menino Jesus" representada pela effigie do menino Jesus sobre as nuvens, para distinguir artigos das classes 41, 42 e 43. — Registre-se.

Miguel Sorte, da marca "Casa Sorte", com uma estrella com as letras M S o n n. 81, para distinguir artigos das classes 44 e 49. — Registre-se.

F. M. Continho & Comp., da marca que consiste na representação de cinco estrellas pequenas dispostas sobre uma mancha radiante", para distinguir artigos da classe 37. — Registre-se.

Silva Torres Verano, da marca "Esplanada Hotel", para distinguir artigos das classes 41, 42 e 43. — Registre-se, de accordo com a informação da secção.

Companhia Grande Manufactura de Fumos Veado, S. A., da marca "Monroe", para distinguir artigos da classe 44. — Registre-se á vista do parecer do Representante do Ministerio Publico.

Carvalho Paes & Comp., da marca "Selecta", para distinguir artigos da classes 1, 2, 4, 5, 8, 14, 39 e 50 letras "A", "F" e "I". — Registre-se nas classes 14, 39 e 50 letras "A" e "I". Indeferido quanto ás classes 1, 2, 4, 5, 8 e 50 letra "F", por imitar a marca que consta do processo numero 5.842/28.

Vicentino de Freitas Masini, da marca "Formitrol", para distinguir artigos da classe 3. — Indeferido. Induz confusão com a marca n. 17.151, de Berna.

Companhia de Charutos Dannemann, da marca "Sem Rival", para distinguir artigos da classe 44. — Indeferido. Imita a marca n. 25.225, desta capital.

Alvaro de Menezes, da marca "Pulmotriocol", para distinguir artigos da classe 3. — Indeferido. Induz confusão com a marca n. 16.443, de Berna.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 13 de junho de 1929

CONTRATOS

De Wheatley, Blake & Comp., Limitada, firma composta dos socios solidarios Henry Lawrence Wheatley, Arthur Thomas Blake e Arthur Moura, para o commercio de construcções civis etc., á avenida Rio Branco n. 22, com capital de 75:000$000, prazo indeterminado.

De Julien & Rousseau, firma composta dos socios solidarios Louis Ferdinand Julien e François Jean Marc Rousseau, para o commercio de importação etc., á rua General Camara numero 164, com capital de 200:000$000, prazo 30 annos.

De Empreza de Blocos de Cimento Limitada, firma composta dos socios solidarios Hans Dressendorfer e Waldemar Nunes, para o commercio de transportes, á praia do Retiro Saudoso n. 96, com capital de 30:000$000, prazo 3 annos.

De Ernesto de Souza & Irmão, firma composta dos socios solidarios Ernesto Lima de Souza e João José de Souza, para o commercio de ferragens, louças, etc., á rua Domingos Lopes n. 259, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De M. da Fonseca Martinho & Companhia, firma composta dos socios solidarios Manoel da Fonseca Martinho e do socio de industria Albino Domingos Leite, para o commercio de fabricação de moveis, á rua Frei Caneca numero 299, com capital de 40:000$000, prazo indeterminado.

De M. Pinheiro & Gonçalves, firma composta dos socios solidarios Manoel Antonio Pinheiro e Manoel Gonçalves, para o commercio de botequim, etc., á rua Barão de Mesquita numero 1.081, com capital de 36:000$000, prazo indeterminado.

De A. Gonçalves & Santos, firma composta dos socios solidarios Abel José Gonçalves Puga, e Bernardino Rodrigues dos Santos, para o commercio de moagem de café, á estrada Marechal Rangel n. 28, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Alves Cabral & Comp., firma composta dos socios solidarios Roberto Alves Cabral e Manoel de Castro Brito, para o commercio de commissões etc., á rua da Conceição n. 141, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Sylvio Duarte dos Santos & Comp., firma composta dos socios solidarios Sylvio Duarte dos Santos e do socio commanditario Elpidio dos Santos, para o commercio de pharmacia, á rua do Mattoso n. 23, com capital de 30:000$000, prazo 7 annos.

De Giordano Irmãos, firma composta dos socios solidarios Vicente Giordano, João Giordano e José Giordano, para o commercio de bombeiro hydraulico etc., á rua Cabuçu' n. 86, com capital de 15:000$000, prazo indeterminado.

De Corrêa & Magalhães, firma composta dos socios solidarios Amaro Corrêa, Alopidio Magalhães, para o commercio de padaria etc., á estrada Monsenhor Welix n. 2, com capital de 100:000$000, prazo indeterminado.

De Carvalho Leão & Comp., firma composta dos socios solidarios Carlos Gonçalves de Carvalho Leão e dos socios de industrias João Silva e José Soares, para o commercio de carpintaria, á rua não declararam, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De Francisco Pinto da Silva & Companhia, firma composta dos socios solidarios Francisco Pinto da Silva, José Pedro Ferreira, Aristides Ferreira Jorge e José Pinto de Almeida, para o commercio de ferreiro etc., á rua Manoel Victorino n. 289, com capital de 100:000$000, prazo indeterminado.

De Ventura & Gradim, firma composta dos socios solidarios Benjamin Ventura e Agostinho Gradim, para o commercio de lenha etc., Campo da Botija n. 47, com capital de 1:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Carvalhal & Comp., pelo fallecimento do socio Manoel Gonçalves Bertão, recebendo os seus herdeiros a importancia de 39:928$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Dolarza & Comp., Limitada, resolvem ampliar o commercio da sociedade.

De Pereira, Almeida & Comp., retira-se o socio José Antonio dos Santos Guimarães, recebendo a importancia de 125:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Fernandes, Magalhães, & Comp., é admittido como socio o sr. Ermelindo Tinoco Fernandes.

De Miguel & Almeida, alterando a clausula terceira do seu contrato social.

De Paranhos, Villela & Comp., retiram-se os socios Silval Secundino Paranhos e Abilio Moreira da Cunha, recebendo ambos a importancia de ... passivo o socio Ercolino Cupello, na importancia de 40:000$000.

De M. Brandão & Lima, retira-se o socio Manoel Ferreira Brandão dos Santos, recebendo a importancia de 40:000$000.

De M. Brandão & Lima, retira-se o socio Manoel Ferreira Brandão dos Santos, recebendo a importancia de 75:100$770, ficando com o activo e passivo o socio Alberto José de Lima, na importancia de 75:100$770.

De Santos Barros & Comp., retiram-se os socios Bernardo Francisco de Barros, Manoel de Souza Neves, e João Baptista Fernandes, recebendo cada um a importancia de 5:427$756, ficando com o activo e passivo o socio Josué Soares dos Santos, na importancia de 15:000$000.

De Corrêa & Amorim, retira-se o socio Alvaro Corrêa, recebendo a importancia de 5:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Amorim, na importancia de 3:284$700.

De Julien & Rousseau, retiram-se os socios Louis Ferdinand Julien, recebendo a importancia de 430:600$090 e François Jean Marc Rousseau, recebendo a importancia de 461:943$000.

De Zaki, Jorge & Nasur, retiram-se os socios Zaki Saad, Nasur Saad e Jorge Zonain, recebendo cada um a importancia de 20:000$000.

De E. Campos & Magalhães, retiram-se os socios Evaristo Campos Amorim e Alopidio Magalhães, recebendo cada um a importancia de 5:000$000.

De Simão & Gomes, retira-se o socio Armando Simão, recebendo a importancia de 7:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Joaquim Pereira Gomes, na importancia de 7:000$000.

De J. Ferreira, Lopes & Come, retira-se o socio Luiz Lourenço Ferreira, recebendo a importancia de 14:000$000, retirando-se tambem o socio Antonio de Almeida Figueiredo Lopes, na importancia de 14:000$000.

De M. Silva & Pinho, retiram-se os socios Joaquim Moreira da Silva Leça Junior e Delphim Ferreira Pinho, recebendo cada um a importancia de 5:000$000.

De Carvalho Leão & Comp., retira-se o socio Alcides Del Negro, recebendo a importancia de 46:366, ficando com o activo e passivo o socio Carlos Gonçalves de Carvalho, na importancia de 20:000$000.

De Sineiro & Andrade, pelo fallecimento do socio, Luiz Bento Sineiro, recebendo os seus herdeiros a importancia de 2:860$990, ficando com o activo e passivo o socio Gabriel de Andrade, na importancia de ...:000$000.

De Cerqueira & Vaz, Limitada, pelo fallecimento do socio Paulo Rodrigues Vaz, recebendo os seus herdeiros a importancia de 134:794$779, ficando com o activo e passivo o socio José Ayres de Cerqueira Lima, na importancia de 58:781$500.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Nathan Reiter, para o commercio de fabrica de gorros e bonnets, á rua Visconde de Itauna n. 149, com capital de 40:000$000.

De Antonio Dias Teixeira, para o commercio de seccos e molhados, á rua Copacabana n. 783, com capital de 20:000$000.

De Carlos Pini, para o commercio de officina de galvanisador, á rua da Conceição n. 75, com capital de 10:000$000.

De J. P. Monteiro, para o commercio de ferragens etc., á rua Jockey Club n. 370, com capital de 10:000$000.

De D. S. Monteiro, para o commercio de officina de papelaria etc., á travessa do Commercio n. 7, com capital de 10:000$000.

De José Marianno Cordeiro, para o commercio de curvesaria, á rua Marechal Floriano n. 4, com capital de 20:000$000.

De Antonio José Feital, para o commercio de construcções etc., á rua das Andradas n. 126, com capital de 100:000$000.

De Pedro Regis, para o commercio de alfaiataria, á rua Buenos Ayres n. 151, com capital de 3:600$000.

De Miguel Trani, para o commercio de chapeos para senhoras, á rua Estacio de Sá n. 37, com capital de 10:000$000.

De José Maria Gonçalves de Meirelles, para o commercio de salão de bilhares, á rua do Theatro n. 39 e 41, com capital de 40:000$000.

De Affonso Branda, para o commercio de fazendas e armarinho, á rua Conde de Bomfim n. 299, com capital de 40:000$000.

De E. M. Mac Lean, para o commercio de exportação de fructas, á rua do Rosario n. 129, com capital de 100:000$000.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos: 517 bois, 85 vitellos e 136 porcos.

Vendidos para a cidade: 375 bois, 76 vitellos e 113 porcos.

Vendidos para os suburbios: 134 bois, 9 vitellos e 13 porcos.

Foram rejeitados: 7 bois.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$340 a 1$400
Vitellos	1$400
Porcos	3$300 a 3$400

Recolhidos nos curraes: 482 bois, 80 vitellos e 23 porcos.

Nos campos de Santa Cruz: 1.456 bois, 43 vitellos e 135 porcos.

FRIGORIFICO ANGLO

No Matadouro de Mendes foram abatidos: 343 bois, 26 vitellos e 32 porcos.

Vendidos para a cidade: 170 bois, 26 vitellos e 15 porcos.

Vendidos para os suburbios: 173 bois e 17 porcos.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$400
Vitellos	1$400
Porcos	3$400

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Hamburgo e escs., "Desirade".
Portos do norte, "Victoria".
Imbituba, Itapacy.
Londres e escs., "Highland Brigade".
Montevidéo e escs., "Maranguape".
Buenos Aires e escs., "Gelria".
Porto Alegre e escs., "Cubatão".
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio".
Montevidéo e escs., "Duque de Caxias".
Buenos Aires e escs., "Cap Arcona".
Santos, "Bagé".
Recife e escs., "Borborema".
Buenos Aires e escs., "Almanzora".
Porto Alegre, "Itapura".
Buenos Aires e escs., "Lutetia".
Buenos Aires e escs., "Darro".
Manáos e escs., "Campos Salles".
Buenos Aires e escs., "Pan America".
Rio Grande e escs., "Itapagé".
Buenos Aires e escs., "Wuerttemberg".
Helsinbri e escs., "Kronprins Gustaf Adolf".
Hamburgo e escs., "Eisenach".
Laguna e escs., "Miranda".
Belém e escs., "Commandante Ripper".
Hamburgo e escs., "Aida".
Buenos Aires e escs., "Martha Washington".
Buenos Aires e escs., "Florida".
Hamburgo e escs., "España".
Genova e escs., "Giulio Cesare".
Cabedello e escs., "Itagiba".
Portos do sul, "Carl Hoepcke".

Recife e escs., "Commandante Vasconcellos" . . . 20
Porto Alegre e escs., "Bocaina" 21
Buenos Aires e escs., "Formose" 21
Buenos Aires e escs., "M. Sarmiento" . . . 21
Aracajú e escs., "Itajubá" . . . 22
Belém e escs., "Itaquicê" . . . 22
Porto Alegre e escs., "Itapuca" 22
Buenos Aires e escs., "Conte Rosso" . . . 23
Imbituba e escs., "Itaipuva" . . . 23
Portos do sul, "Laguna" . . . 23
Havre e escs., "Ango" . . . 23
Hamburgo e escs., "Tenerife" . . 23
Amsterdam e escs., "Flandria" . . 24
Marselha e escs., "Guarujá" . . 24
Buenos Aires e escs., "H. Chieftain" . . . 24
Bremen e escs., "Weser" . . . 24
Buenos Aires e escs., "Werra" 25
Buenos Aires e escs., "Tunisier" 25
Porto Alegre e escs., "Itatinga" 25
Belém e escs., "João Alfredo" . . 26
Marselha e escs., "Valdivia" . . 26
Lisboa e escs., "Gernadier" . . 26
Londres e escs., "Caxambu'" . . 26
Rio Grande e escs., "Itaimbé" . . 26
Manáos e escs., "Guaratuba" . . 27
Cabedello e escs., "Itaberá" . . 27
Belém e escs., "Itapé" . . . 27
Buenos Aires e escs., "Alcantara" 27
Nova York e escs., "American Legion" . . . 27
Liverpool e escs., "Desna" . . 27
Cardif, "Ruperra" . . . 28
Londres e escs., "Avelona" . . 28
Buenos Aires e escs., "Eubée" . 29
Porto Alegre e escs., "Itauba" . 29
Imbituba e escs., "Itapacy" . . 30
Southampton e escs., "Andes" . 30
Julho:
Buenos Aires e escs., "Sierra Morena" . . . 1
Genova e escs., "Conte Verde" . . 1

VAPORES A SAIR

Nova Orleans e escs., "Santarém" 16
Buenos Aires e escs., "Desirade" 16
Buenos Aires e escs., "Highland Brigade" . . . 16
Laguna e escs., "Anna" . . . 16
Amsterdam e escs., "Gelria" . . 16
Porto Alegre e escs., "Itaquera" 16
Macáo e escs., "Recife" . . . 16
Porto Alegre e escs., "Victoria" 17
Hamburgo e escs., "Cap Arcoña" 17
Bordeaux e escs., "Lutetia" . . 17
Southampton e escs., "Almanzora" 18
Rio Grande e escs., "Itaimbé" . 18
Liverpool e escs., "Darro" . . 18
Iguape e escs., "Iraty" . . . 18
Hamburgo e escs., "Bilbão" . . 18
Recife e escs., "Cubatão" . . . 18
Porto Alegre e escs., "Itapema" 19
Buenos Aires e escs., "Kronprinz Gustaf Adolf" . . . 19
Hamburgo e escs., "Wuertemberg" 19
Nova York e escs., "Pan America" 19
S. Francisco e escs., "Etha" . . 19
Ponta d'Areia e escs., "Icarahy" 19
Camocim e escs., "Taquary" . . 20
Porto Alegre e escs., "Aracatuba" 20
Belém e escs., "Almirante Jaceguay" . . . 20
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio" . . . 20
Buenos Aires e escs., "Giulio Cesare" . . . 20
Genova e escs., "Florida" . . . 20
Trieste e escs., "Martha Washington" . . . 20
Buenos Aires e escs., "España" 20
Cabedello e escs., "Purus" . . . 20
Imbituba e escs., "Itapacy" . . 20
Victoria, "Alice" . . . 20
Belém e escs., "Manáos" . . . 21
Cabedello e escs., "Itapura" . . 21
Havre e escs., "Formose" . . . 21
Hamburgo e escs., "M. Sarmiento" . . . 21
Porto Alegre e escs., "Borborema" 21
Laguna e escs., "Miranda" . . 22
Genova e escs., "Conte Rosso" . . 23
Portos do Pacifico, "Bolivia" . 23
Buenos Aires e escs., "Guarujá" . 24
Caravellas, "Celeste" . . . 24
Buenos Aires e escs., "Weser" . . 24
Buenos Aires e escs., "Flandria" 24
Londres e escs., "H. Chieftain" 24
Laguna e escs., "Carl Hoepcke" 24
Bremen e escs., "Werra" . . . 25
Porto Alegre e escs., "Capivary" 25
Aracajú e escs., "Itapuhy" . . 25
Iguape e escs., "Piraby" . . . 25
Antuerpia e escs., "Tunisier" . . 25
Buenos Aires e escs., "Valdivia" . 26
Buenos Aires e escs., "Grenadier" 26
Montevidéo e escs., "Campos Salles" . . . 26
Buenos Aires e escs., "Desna" . . 27
Buenos Aires e escs., "American Legion" . . . 27
S. Francisco e escs., "Laguna" . 27
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella" . . . 27
Recife e escs., "Aratimbó" . . 27
Southampton e escs., "Alcantara" 27
Nova Orleans e escs., "Atalaia" . 28
Belém e escs., "Commandante Ripper" . . . 28
Havre e escs., "Eubée" . . . 29
Buenos Aires e escs., "Avelona" 29
Hamburgo e escs., "Sabor" . . 29
Manáos e escs., "Jaguaribe" . . 29
Buenos Aires e escs., "Andes" . 30
Recife e escs., "Commandante Vasconcellos" . . . 30
Hamburgo e escs., "Bagé" . . . 30
Nova York e escs., "Parnahyba" 30
Julho:
Buenos Aires e escs., "Conte Verde" . . . 1

Pianola - Piano

Vende-se 1 marca "Weber" — "Duo-art": optimas vozes e em perfeito estado, com todos os rolos. Ver e tratar á rua Prudente de Moraes n. 417, casa 6, Ipanema, depois das 19 horas ou domingo de dia. (B 5450)

Diabetes

PROFESSOR PIMENTA BUENO

Da Faculdade Fluminense de Medicina, da Esc. de Medicina e Cirurgia, do Hosp. de Prompto Soccorro, da Casa de Saude Pedro Ernesto e da Ben. Portugueza.

Tratamento do diabetes e outras syndromes neurotonicas (asthma, bocio, acromegalia, etc.), por processos de sua autoria, com resultados positivos immediatos.

Consultorio: — Avenida Rio Branco, 143, 5º andar, diariamente, das 2 ás 4 — Phone Central 3665. (12370)

VENDEDORES

Para acreditada marca de café precisa-se bem relacionado; bom ordenado e optima commissão. Exige-se fiança visto serem os cobradores do que venderem. — Rua S. Francisco Xavier n. 697, das 9 ás 10 horas. (B 7591)

MOVEIS

Familia que se retira para Europa, vende um dormitorio completamente novo, á rua do Riachuelo n. 315. — Póde ser visto a qualquer hora. (B 7419)

MANTEIGA

Pura e saborosa caixinha 1$800, com premio de 20$000; garantimos a sua qualidade; lunch New York; praça Tiradentes n. 33. (B 7528)

OUVIDOR, 59

Alugam-se no primeiro andar, excellentes salas, para escriptorios, enceradas, com magnificas divisões. Preço razoavel. (B 7520)

O ANTIQUARIO — Rua S. José 65 — Phone C. 2014

COMPRAR VENDER ANTIGUIDADES procurem O ANTIQUARIO

65 - Rua S. José - 65

ALBUMINOL

Especifico albuminurias, e o dissolvente maximo do acido urico. (B 4725)

ALUGA-SE

o predio da rua Martins Ferreira numero 71, com 4 grandes quartos, duas grandes salas e mais accommodações para familia de tratamento. Chaves á rua Voluntarios da Patria n. 409 — Armazem. Trata-se á rua da Carioca n. 87. Telephone Central 2053. (B 6282)

OPTIMO 2º ANDAR NO CENTRO

(Para escriptorios ou quaesquer empresas)

Aluga-se magnifico 2º andar, com elevador, para o meu mais escriptorios, ver e tratar á rua Ramalho Ortigão n. 20 (antiga Travessa de São Francisco). (B 6184)

OS PAPEIS MAIS TRISTES

faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio, ao dr. G. Costa. Itabirito—E. F. C. B.—Minas. (2129)

CASA

Traspassa-se o contrato da casa 162 da rua Benjamin Constant, a quem comprar os moveis. Local aprazivel, muito socegado. Aluguel 315$000. (B 7238)

Concertos pianos

E autopianos, maxima perfeição, dando-se referencias. Extincção garantida do cupim. Phone 0241 Villa. (B 7326)

Tratamento da Tuberculose

Pelo processo da superalimentação com o "GASTRION", que dá appetite, tonifica e superalimenta. Deposito: Ourives, 88; Araujo Freitas & Cia. (B 4724)

FLAMENGO

Corrêa Dutra, 55

Aluga-se uma casa com 2 pavimentos. Telephone B. M. 0355. (B 7203)

MERCADORIAS NA ALFANDEGA

Compra-se qualquer quantidade na Alfandega; pagamento immediato contra transferencia do conhecimento ou fóra da Alfandega, contra entrega da mercadoria. Rua de S. Bento, 10. (B 4967)

Se não perdeu a cabeça use

PILOGENIO

Para não perder o cabello

O PILOGENIO serve em qualquer caso

Se não tem, serve o PILOGENIO porque fará vir cabello novo e abundante. Se começa a ter pouco, serve porque impede a queda. Se tem muito, serve porque garante a hygiene do cabello. Ainda para a extincção da caspa e para o tratamento da barba, o PILOGENIO, sempre o PILOGENIO.

Deposito Geral: FRANCISCO GIFFONI & C. Rua do Carmo, 84 – Rio

Agentes locaes nos Estados

Para propagandas e vendas directas, acceitam-se. Escreva a A. S. Torres & Cia., Ltd., rua da Constituição, 59, 1º andar. (Dep. M.), Rio. (B 5763)

THEREZOPOLIS

VARZEA PALACE HOTEL

Preços reduzidos durante o inverno

Telephone 12 (B 6267)

Pensotti

Equipos completos para padarias e para fabricas de massas alimenticias

Vendas a longo prazo—Orçamentos gratis e sem compromisso

Eduardo Caru

Filial no Rio. — Phone C. 1835

Rua do Riachuelo, 44-A

Loja — RIO DE JANEIRO — Loja (11528)

UM REMEDIO MARAVILHOSO

O especifico maravilhoso da *Convalescença*, da *fraqueza Pulmonar*, da *Anemia*, do *Exgottamento Nervoso*, da *Escrophula*, do *Lymphatismo*, da *Pretuberculose*, da *Impotencia* e da *Fraqueza Geral* é o afamado

Tonico Loverso

preferido pelos mais eminentes medicos Brasileiros.

O preclaro clinico Paulista, Doutor Vicente Graziano, medico da Prefeitura de São Paulo, em documento reconhecido pelo 7º Tabellião, declara o seguinte:

"Tenho usado o Tonico Loverso nos casos em que é aconselhado; prefiro-o hoje a todos os similares nacionaes ou extrangeiros."

(a.) *Dr. Vicente Graziano.*

O TONICO LOVERSO classificado de maravilhoso pela maioria dos eminentes medicos que o experimentaram, produz realmente effeitos rapidos e decisivos, e na grande maioria dos casos, 2 a 3 vidros bastam para restituir a saude aos doentes e debilitados por qualquer causa. Experimente-o hoje mesmo. Vende-se em toda a parte. (2434)

A'S SENHORAS

Seringas hygienicas

Casa Oswaldo Cruz

Rua 7 de Setembro, 218 — Tel. Central 4677 (9003)

ACABOU-SE A CRISE !!!

SALTOS AMERICANOS

Duzia de Pares . . . . . 10$000
Grosa de Pares . . . . . 100$000
7 — RUA DO SENADO — 7 (11896)

Industriaes capitalistas

Vende-se um grande edificio de fabrica, com 5.000 metros quadrados, seus annexos: 20 casas dentro de um terreno com 24.000 metros quadrados, na zona industrial de S. Christovão; trata-se á rua da Alfandega n. 5-2 sala 8-A. (7226)

Lampeões e Fogareiros

Concertam-se qualquer marca de fogareiros, alugam-se lampadas para festas, chamados a domicilios, bombeiro e electricista. Guerra & Cia. R. Senhor dos Passos, 121. (8962)

PROPAGANDA COM MUSICA

Installado ao lado da estação do Meyer, ha um magnifico alto-falante ouvido da rua, de dentro e de cima da estação, que, quando todo o povo está attento á sua musica, faz propagandas commerciaes de optimos resultados. Informações: Rua Archias Cordeiro n. 163. Tel. Jardim 0746, das 17 ás 21 horas. (3180)

Sellos do Brasil

Album permanente. Edição de 1929 de Santos Leitão & Cia. R. 7 Set. 57. Preço 20$000 réis. (8864)

ELECTRICISTAS

Precisa-se na rua de São Pedro numero 91. (B 6567)

RADIO

Vende-se uma bateria em perfeito estado, preço de occasião. — Rua São Christovão n. 369-A, 2º andar. (B 6544)

Piano - Compra-se

Com urgencia, embora precisando reparos; paga-se bem. Tel. C. 4307. (B 6530)

Casa Avenida Atlantica

Aluga-se a familia de tratamento uma pequena. Avenida Atlantica, numero 832. — As chaves estão na rua Dias da Rocha n. 75, onde se trata. (B 7603)

Microscopio Zeiss

Vende-se novissimo. Rua Carioca n. 6, 4º andar. (3 1|2 ás 5). Dr. Adhemar. (B 6508)

Predio no Centro

Aluga-se o da rua Sete de Setembro n. 235, onde se trata. (B 6517)

HYPOTHECA

Empresta-se a juros de 10 á 12 °|°; tratar á avenida Rio Branco, 109, 3º andar, com o sr. Rubens ou sr. Jorge. (B 4988)

Proximo do mar

Aluga-se no Leme, em casa de familia, um quarto mobilado por 150$000 e outro sem mobilia por 130$000 para casal sem filhos ou dois moços. — Rua Gustavo Sampaio numero 68. — Procurar o sr. Camillo. (B 5879)

QUARTOS

No HOTEL MEM DE SA' aluga-se quartos para casaes a 280$000 por mez, para solteiro 160$000 — diarias 8, 10 e 15 mil réis; appartamentos para familia. Restaurante a La Carte. Rua dos Invalidos, 153, canto da avenida Mem de Sá. (12395)

LOJA

Aluga-se uma propria para qualquer negocio á rua dos Invalidos n. 163-A, no pavimento terreo do HOTEL MEM DE SA'; trata-se com o gerente do Hotel. Invalidos, 153, canto da avenida Mem de Sá. (12394)

APPARTAMENTO

Aluga-se um com dois quartos, sala de jantar, sala de banho e cozinha; trata-se na gerencia do HOTEL MEM DE SA'. Invalidos, 153, canto da avenida Mem de Sá. (12393)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (8104)

PIANO LUX

é o melhor e o mais barato vendas a dinheiro, a prestações só na Capital Federal. Fabrica: Avenida 28 Setembro n. 341. Telephone Villa 3328. (9297)

Salas de frente

(JUNTAS OU SEPARADAS)

Alugam-se 2 espaçosas e muito claras, proprias para escriptorios ou atelier; á rua Sete de Setembro, 116, 2º andar. (Esquina de Uruguayana) — Trata-se na "Chapelaria Colombo". (B 7454)

BOTAFOGO

Aluga-se uma excellente casa á rua Rodrigues de Brito n. 14, com 3 quartos, duas salas, copa, cozinha, banheiro, quarto para creada, garage e jardim bastante espaçoso, por 650$. Tratar com gerente á rua Sete de Setembro n. 207, 1º andar ou pelo telephone Central 2715. (B 7441)

NURSE

Precisa-se de uma, ingleza ou allemã que fale bem o inglez e que tenha pratica. — Rua Joanna Angelica, 18 — Ipanema. (B 6438)

Loja no Meyer

Traspassa-se o contrato de uma no melhor ponto desta estação. Serve para qualquer negocio. Para informa- para qualquer fim. — Para informa- Santa Rita numero 25. (B 6435)

CASA NOVA — IPANEMA

Aluga-se a casa da Prudente de Moraes numero 3, Ipanema, com todo o conforto moderno. As chaves estão na mesma rua numero 23, e trata-se á rua de São Pedro n. 68. (B 6515)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um quasi novo, com corpo e armação de metal e cordas cruzadas. Avenida Gomes Freire, 108, terreo. (B 7492)

O Rei dos Rifles Para o Tiro ao Alvo

MODELO 52

WINCHESTER TRADE MARK

USADO por atiradores campeões, este modelo Winchester .52 tem justificado o seu titulo de rei dos rifles calibre .22 para o tiro ao alvo. Estylo militar, acção de ferrolho, de repetição, calibre .22 rifle comprido, é de uma precisão assombrosa e de uma segurança absoluta.

Cartuchos de Precisão Winchester

—dignos companheiros deste grandioso rifle. Feitos especialmente para o tiro ao alvo de maxima precisão. Use o Cartucho de Precisão 300 para o tiro no campo e o numero 75 para o tiro ao alvo dentro de casa

WINCHESTER REPEATING ARMS CO.
NEW HAVEN, CONN., E. U. A.

WINCHESTER

AO PNEUMATICO

Venda a prestações de pneumaticos com sorteios semanaes, patenteada e fiscalizada pelo governo federal.

Santos & Torres

S. PAULO E RIO DE JANEIRO

Rua 1º de Março n. 107-1º-andar — RIO (8890)

Lampadas externas com braço para electricidade a

15$000

161-Rua 7 de Setembro-161 (10176)

Um Fogão Maravilhoso

A GAZOLINA OU KEROZENE

SEM PRESSÃO

sem pavio, sem cheiro, sem fumaça, sem bombas ou manometros, sem installação, sem risco de especie alguma.

O fogão ideal para familias.

Red Star Vapor Stove Limpeza, economia, efficiencia.

Aproveitem a VENDA ESPECIAL com reducção de preços.

Distribuidores exclusivos:

Willmann, Xavier & C.

RUA BUENOS AIRES, 170 — RIO (11503)

AUTOMOVEIS

Double-phaeton Buick, La Salle, Willys-Knight, Chandler e outros carros garantidos, perfeitos, e em optimo estado. Facilita-se o pagamento.

SENADOR VERGUEIRO, 174 (12249)

Asthma

Emphysema — Catarrho — Bronchites

Tosse rebelde

Quando estiverdes cansados de usar medicamentos sem resultados, aproveitae esta nossa offerta unica:

Todos aquelles que fizerem uso do

Anti-Asthmatico Loverso

se não conseguirem um melhoramento notavel, logo com o primeiro vidro, receberão de nós o DOBRO do dinheiro que esse vidro lhe custou!

O ANTI-ASTHMATICO LOVERSO é a mais recente descoberta scientifica para a cura radical da ASTHMA, EMPHYSEMA, BRONCHITES, CATARRHOS e TOSSES REBELDES — A venda nas boas pharmacias — Depositarios: — METROPOLITAN AGENCY. — Caixa, 1.868 — S. PAULO. (6997)

FABRICA DE TECIDOS ARAME

para cercas, gallinheiros etc. Grande variedade de gaiolas. Arame a 1$200 o metro. Joaquim de Almeida. Rua 7 de Set. 199.

Tel. Central 0861. (11298)

EMPRESTIMOS

Particular offerece sobre hypothecas ou promissorias com endossos de negociantes ou proprietarios. Informações com A. Carvalho — Travessa do Ouvidor, 9, 3º andar, salas 2 e 3. (11399)

Footballs e Accessorios

CASA GRÃO TURCO

Ouvidor, 96

Telephone Norte 4034 (2360)

OURO

PRATA, PLATINA, JOIAS VELHAS E DENTADURAS

Compra-se aos melhores preços. Concertos em joias e relogios Preços razoaveis.

CASA OLIVEIRA

FUNDADA EM 1917

RUA BUENOS AIRES, 174

Telephone N. 4772 (2309)

Cinemas

Material Cinematographico

PATHE' e GAUMONT

Motores a gazolina portateis

PROGRAMMA REX

Rua da Carioca 6-1º (8897)

Marca registrada

Backin

Prefiram:

Fermento allemão "Backin"

(BAKING-POWDER)

Assucar e molho de baunilha

Pós de pudim

Afamados productos da fabrica

Dr. A. Oetker

Bielefeld — Allemanha

A' venda em todas as casas de 1ª ordem

Representantes:

HERM. STOLTZ & Co. — RIO DE JANEIRO

Av. Rio Branco, 66-74

São Paulo: Walter Husman & Cia., Caixa Postal, 2590

FAZEI VOSSA INDEPENDENCIA COM PEQUENO CAPITAL!!!

Comprae a mais perfeita e conhecida machina patenteada "UNIVERSAL" para concertos de peneus, camaras de ar e recautchutagem.

Vos ensinamos gratuitamente o seu uso. Fabricamos qualquer typo de machina. Peçam catalogos ou vinde visitar-nos á Rua Consolação 111 B Tel. 4-4184. Caixa postal 2352 — São Paulo.

— MORSELLI & MAGGION — (2358)

Pianos e Auto Pianos

Concertos e reformas; substituições de caixas bichadas em madeira de lei; encamurçamentos geraes com toda perfeição. Compra e vende a dinheiro e a prazo. AV. GOMES FREIRE, 9. Telephone C. 3326. (10183)

MÃES...

Dae a vossos filhos MATRICARIA INGLEZA a melhor para dentição e diarrhéas infantis. Distribuidores para todo o Brasil MARTINS LIBERATO & CIA., R. S. dos Passos, 8 (10152)

"FLYING-WHELL"

CASA PAVAGEAU

Rua da Carioca Nº 5.

PHONE C. 3446.

Bicyclettes completas por preços de assombrar. Accessorios em geral. O maior stock da America do Sul. Grandes descontos aos revendedores. (9012)

FABRICA DE Carimbos e Placas

(FUNDADA EM 1908)

Tem sempre em stock ns. para casas, de 1 até 400.

Emplacamento de Ruas e Vehiculos. Os menores preços para as Camaras Municipaes. Mandamos orçamentos.

Regulador: Carimbo de datar o melhor, mais barato e mais duravel.

Accita agentes em todo Brasil.

J. C. Fragata

Rua Buenos Aires, 200. Tel. Norte 5985.

RIO DE JANEIRO (2315)

PRISÃO DE VENTRE

PASTILHAS MIRATON CHATEL GUYON

Laxativo suave agradavel

MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

A Directoria do Montepio participa aos Srs. socios que, a partir de 1º de julho proximo futuro, gozarão as suas contribuições um abatimento de accordo com as novas tabelas approvadas pela Mesa Plena, em obediencia ao art. 85 dos Estatutos. A Secretaria acha-se apta a prestar as informações referentes a esse abatimento.

Rio, 30 de abril de 1929. (B 7574)

LEILÕES

Leilão de Penhores
JOSE' CAHEN
Em 22 de Junho de 1929
(B 6324)

A Mutuante (S. A.)
Rua Sete de Setembro, 179
SECÇÃO DE PENHORES
— Em 20 de junho —
Os srs. mutuarios devem reformar as cautelas vencidas ou resgatar os penhores até a vespera do leilão.
(B 4953)

Leilão de Penhores
Em 19 de junho de 1929
CASA GONTHIER
HENRY, FILHO & CIA.
(MATRIZ)
47, Rua Luiz de Camões, 47
(11636)

Leilão de Penhores
Em 26 de Junho de 1929
A'S 12 HORAS
Veuve Louis Leib & Cia.
Successores de A. Cahen & Cia.
Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62, esquina.
(12304)

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 18 de junho
MATRIZ—Av. Passos, 11
(11638)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 16 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas sendo uma tuberculosa.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio.

COZINHEIROS

PROCURA-SE cozinheira, arrumadeira e ama secca. Rua Padre Antonio Vieira n. 32 — Leme.
(B 7416) A

PROCURA-SE uma ajudante de cozinha, que seja limpa, e uma moça para coser. Pedem-se informações. Rua Marquez de Olinda n. 56.
(B 7557) A

EMPREGOS DIVERSOS

IMPORTANTE firma estrangeira tem opportunidade para bons vendedores, procurar sr. Sampaio, á Av. Rio Branco, 60, 2º andar, das 9 ás 11 ou das 14 ás 16 horas, no dia 17 do corrente.
(B 7555) C

CENTRO

ANDARES. Alugam-se os 1º e 3º andares do predio á rua Paulo de Frontin n. 103; as chaves estão no armazem com o sr. Luciano e trata-se na Secção Predial do Banco Commercial do Rio de Janeiro, á rua 1º de Março n. 81.
(B 6352) D

ALUGA-SE um bom predio com tres pavimentos tendo o armazem 200 metros quadrados, sito á rua do Carmo n. 47. Tratar com Moreira, Sorveteria Alvear. Av. Rio Branco n. 112-120. Telephone Central 3587.
(B 7611) D

ALUGA-SE por 500$, o espaçoso 2º andar do predio da rua S. Pedro n. 30, para escriptorios. Trata-se na loja.
(B 6538) D

ALUGA-SE o 2º andar da rua Silva Jardim n. 29. Trata-se na rua Assembléa n. 90.
(B 7605) D

ALUGA-SE á rua do Ouvidor n. 191-1º andar, tres esplendidas salas de frente, para escriptorio ou outro qualquer negocio. "Alfaiataria David".
(B 6447) D

ALUGA-SE o 2º andar do predio sito á avenida Mem de Sá n. 264. As chaves encontram-se na loja. Trata-se no Edificio Guinle, á avenida Rio Branco n. 137, 4º andar, sala 407.
(B 7458) D

ALUGA-SE um bom quarto mobilado e independente, em casa de pequena familia, á rua Frei Caneca, 84. Aluguel 120$000.
(B 6460) D

ALUGA-SE quarto e sala mobiliada. Rua das Marrecas n. 48, sobrado.
(B 5646) D

NA rua Marechal Floriano n. 6, 1º andar, aluga-se uma sala e um quarto independente a um senhor de tratamento que é unico inquilino; ou para escriptorio.
(B 7566) D

QUARTOS mobilados. Alugam-se para casaes e solteiros, em predio novo, acabado de construir, com todas as commodidades modernas, agua corrente, a preços baratissimos, edificio Gavea, á rua Visconde da Gavea ns. 48 e 50, proximo á praça da Republica. Trata-se na loja.
(B 5997) D

SALA. Aluga-se uma de frente a casal á rua dos Invalidos n. 68, Villa Ruy Barbosa. Trata-se Chiquita, 13-B, sobrado.
(B 7437) D

CATTETE

ALUGA-SE a casal sem filhos, uma casinha na avenida da rua Corrêa Dutra n. 37.
(B 6498) E

ALUGA-SE um predio á rua do Roso n. 17, póde ser visto, tratar na praia do Flamengo n. 164, com o sr. Roberto Vayssiére.
(B 7556) E

A rua do Cattete n. 180, alugam-se sala e quarto, juntos ou separados, com ou sem mobilia.
(B 7580) E

ALUGA-SE optima sala e esplendidos quartos com agua corrente, com ou sem mobilia a rapazes ou casal. Rua Candido Mendes n. 57. B. M. 1551 (Gloria).
(B 6580) E

ALUGAM-SE dois quartos em communicação com agua corrente, com ou sem pensão. Buarque de Macedo n. 56, terreo.
(B 6531) E

ALUGA-SE esplendida sala de frente para casal ou cavalheiro distincto em casa de familia. Cattete, 37, sob.
(B 6523) E

ALUGAM-SE dois quartos de porão, bem arejados e muito bem mobilados, em casa de familia estrangeira, a casal ou solteiros, á rua Barão do Flamengo n. 22.
(B 7490) E

ALUGAM-SE dois bons quartos, e uma bella sala, proximos aos banhos de mar, bem mobilados, a cavalheiros distinctos. Bento Lisboa, 161. B. M. 4145.
(B 6534) E

ALUGA-SE á Praia de Botafogo, proximo á Avenida da Ligação, bella sala de frente, no meio de jardim. Informações B. M. 3329.
(B 6521) E

ALUGAM-SE quartos e salas sem moveis ou com moveis em casa de familia, preços modicos. Rua Silveira Martins n. 118. B. M. 1392.
(B 6597) E

APARTAMENTOS modernos bem mobilados todos com banheiro independente, alugam-se a preços modicos com ou sem pensão, á rua Santo Amaro n. 81.
(B 7087) E

ALUGA-SE sala bem mobilada a senhor distincto ou casal de todo respeito, em pensão familiar e de primeira ordem, preços razoaveis, á rua Santo Amaro n. 79.
(B 7080) E

ALUGA-SE um lindo apartamento de frente, com agua corrente, com liberdade. Santo Amaro, 71. Cattete.
(B 6442) E

ALUGAM-SE quartos com pensão, á rua do Cattete n. 337-A, 1º andar.
(B 7547) E

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, em casa de familia, não é casa de commodo, á rua Corrêa Dutra n. 80, (praia do Flamengo).
(B 6311) E

PRAIA HOTEL — Flamengo, 12. Diarias completas 10$ e 12$. Boa comida.
(B 6543) E

PENSÃO. Buarque de Macedo, 46. B. M. 1580 Cattete-Flamengo. Confortaveis aposentos e cozinha de 1ª ordem.
(B 5945) E

QUARTO de frente com ou sem pensão aluga-se a familias ou a cavalheiros acceitam-se pensionistas a mesa fornece-se pensão a domicilio, a preços modicos. Rua do Cattete n. 104.
(B 6553) E

BOTAFOGO

ALUGA-SE uma casa muito bem mobilada, por 800$. Das 2 ás 6. Rua Conde de Irajá, 128, sobrado.
(B 7564) G

ALUGA-SE por 500 mil réis mensaes a casa da rua Maria Angelica n. 41, Jardim Botanico. As chaves no n. 40.
(B 7581) G

ALUGA-SE em Botafogo, rua Bambina n. 91, uma casa acabada de ser construida com todo o capricho 3 salas, 4 quartos, gabinete e as demais dependencias. Não tem garage nem logar para construil-a. Póde ser vista das 7 ás 17 horas.
(B 7571) G

ALUGA-SE a casa I da rua Dona Anna n. 18. As chaves no 20 onde se trata. Botafogo.
(B 6511) G

ALUGA-SE, a senhora, em casa de familia muito séria, um quarto, na rua de S. Clemente n. 250, casa 9. Preço 160 mil réis. Unica hospede.
(B 6548) G

ALUGA-SE optimo quarto mobilado, e com pensão, proprio para casal. Rua General Severiano n. 126.
(B 6509) G

ALUGA-SE por 400$ e taxas a casa á rua Fernandes Guimarães n. 38; trata-se á rua General Gamara n. 44, Peixoto & C.
(B 6520) G

ALUGA-SE nova, para familia de alto tratamento, installações luxuosas, garage com quartos para empregados; rua Paulo Barreto n. 25. Informações á rua Voluntarios da Patria n. 156.
(B 6591) G

ALUGA-SE a casa 164 da rua 19 de Fevereiro; 330$000.
(B 6275) G

COPACABANA

ALUGA-SE a casa da rua Sá Ferreira n. 75, com quatro quartos, bom banheiro, garage, etc.
(B 7568) H

ALUGAM-SE espaçosos quartos, com boa pensão, a casaes e cavalheiros de tratamento, á rua Figueiredo Magalhães n. 141, esquina de Toneleiros.
(B 7606) H

ALUGA-SE a casa mobilada da rua Julio de Castilhos n. 52, com duas salas, tres quartos, banheiro, etc., as chaves na rua Barcellos n. 99, onde se trata.
(B 7607) H

ALUGA-SE quarto mobilado em casa de pequena familia, sem outros inquilinos. Preço 150$. Gustavo Sampaio n. 218, Leme.
(B 6528) H

ALUGA-SE um predio, acabado de construir, com garage, á rua Araujo Gondim n. 15, Leme, proximo ao mar. Trata-se no edificio do "Jornal do Brasil", 5º andar, sala 2. Telephone Central 4800.
(B 6496) H

ALUGA-SE uma boa casa á Avenida Niemeyer, proxima no Gymn. Anglo Brasileiro. Optima situação. Aluguel 250$.
(B 6456) H

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE a casa da Av. Paulo Frontin n. 441, de dois pavimentos, com 4 quartos, etc. Trata-se á Panificação Mundial. Largo de S. Francisco.
(B 7598) J

ALUGA-SE grande sala e quarto com todas as commodidades, no 1º pavimento. Rua Sampaio Vianna, 57.
(B 7372) J

QUARTO ou sala de frente em casa de familia aluga-se com ou sem mobilia a um senhor ou rapaz de todo o respeito, na rua Barão de Itapagipe, 12.
(B 6536) J

TIJUCA

ALUGA-SE optimo e bem situado predio á rua Pareto n. 33, esquina Alm. Cockrane dois pavimentos, quatro quartos, hall, garage, telephone, etc. Aluguel 800$000.
(B 7592) K

APOSENTO. Aluga-se magnifico, a pessoas de fino trato e sem creanças, com pensão de 1ª ordem, em residencia muito aprazivel de familia do maximo conceito, na Tijuca. Trocam-se referencias e informa-se pelo telephone Villa 6178.
(B 6546) K

ALUGA-SE o optimo predio da rua Marquez de Valença n. 43, com duas salas, sete quartos, amplo porão, garage e grande quintal. Está aberto, durante o dia.
(B 6570) K

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada com ou sem pensão e telephone, a casal pessoas de tratamento, Rua Felix da Cunha, 56, Tijuca.
(B 6393) K

ALUGA-SE por 620$ o predio á rua João Alfredo n. 31, Muda da Tijuca. Trata-se á rua General Camara, 118, 1º.
(B 7357) K

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Mesquita n. 229, com fundos para Santa Sophia. Tratar á rua Mayrink Veiga n. 21, 1º andar, Tel. 0292 N. com Jacintho.
(B 6312) K

ALUGAM-SE á rua dos Araujos, 89, duas casas recentemente construidas em uma rua particular, nesse local; construcção moderna e confortavel, proprias para pequenas familias de tratamento, installações modernas. Têm os ns. 32 e 61, podem ser visitadas a qualquer hora. Trata-se na rua 1º de Março n. 133, 1º andar.
(B 7536) K

ALUGA-SE á rua Conde de Bomfim n. 624, uma boa casa situada em grande terreno. Tem 5 quartos, 2 salas, e demais dependencias. As chaves estão no armazem da mesma rua n. 636. Trata-se na rua 1º de Março, 1º andar. Aluguel 800$ e taxas.
(B 7535) K

FAMILIA de tratamento aluga, com pensão, magnifico apartamento, em porão habitavel, e um bom quarto encerado, a casal ou pessoas sem creanças, á rua Conde de Bomfim n. 170.
(B 7461) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE por 300$ uma casa moderna com 2 salas, 3 quartos, cozinha a gaz, banheiro, tanque e quintal, á rua Sotero dos Reis n. 52; distante da praça da Bandeira, 5 minutos, a pé. Vê-se de 8 ás 16 horas e trata-se no Café Jeremias.
(B 6558) L

ALUGAM-SE as casas ns. 2 e 5 e 1 sobrado n. 10 da rua Francisco Eugenio n. 176-B, construidos de novo, chaves nos mesmos.
(B 7418) L

ALUGA-SE uma casa nova com todas as commodidades com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias; preço 400$, contracto de dois annos e duas com 2 salas, 2 quartos e todas as commodidades novas. Preço 300$. Ver e tratar á rua Costa Lobo n. 44.
(B 7439) L

ALUGA-SE optimo predio á rua Senador Alencar n. 26, Campo de S. Christovão, 6 quartos, 2 salas, installação nova de gaz e demais dependencias. Chaves no n. 26. Trata-se telephone Ipanema 1031.
(B 7248) L

S. CHRISTOVÃO. Aluga-se, com ou sem contrato, a casa n. 25, da rua Major Fonseca, propria para familia de tratamento; as chaves estão no local, trata-se á rua da Quitanda n. 195, 1º andar, das 13 ás 15 horas.
(B 7244) L

SALA de frente independente, com todas as commodidades. Aluga-se a casal sem filhos ou a moços do commercio, á rua de S. Christovão n. 369-A, 2º.
(B 6545) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma casa por contrato e fiador, á rua Theodoro da Silva n. C I, com dois quartos, duas salas, cozinha e demais dependencias. Chaves á rua Maxwell, 74, fundos.
(B 7513) M

ALUGAM-SE duas casas na avenida 28 de Setembro n. 316, casas III e VIII, com tres quartos, 2 salas, banheiro esmaltado, para familia de tratamento. As chaves estão na avenida 28 de Setembro n. 310. Nos domingos e feriados está aberta das 8 ás 4 horas. Trata-se na rua S. José, 53, sobrado, das 4 ás 6 horas, com Santos.
(B 7500) M

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias, á rua Visconde de Santa Isabel, 9, (avenida). Trata-se na casa VII. Aluguel 260$.
(B 6458) M

ANDARAHY

ALUGA-SE a casa 4 e 5 da avenida á rua Pereira Nunes n. 106, com 2 quartos, sala de visitas, sala de jantar, cozinha, banheiro e porão. Trata-se á rua Dois de Dezembro n. 95, até ás 12 e depois das 4 horas com o Coronel Rocha. As chaves na casa 4.
(B 7599) N

ESTACIO

ALUGAM-SE um quarto e sala em casa de familia, sito á rua Visconde de Pirassununga n. 64, com avenida Salvador de Sá.
(B 7463) O

SAUDE

ALUGA-SE em casa de familia dois quartos, a rua do Monte, 60-A.
(B 7235) Q

CATUMBY

ALUGA-SE por 220$ e taxas a casa V da rua Navarro n. 93, em Catumby; as chaves por favor na casa 93; trata-se á rua General Camara numero 24, Peixoto & C.
(B 7474) R

SANTA THEREZA

ALUGA-SE por 350$ casa r. Ermelinda, 157. Trata-se rua Alfandega n. 105. Phone Norte 3553.
(B 7366) S

ALUGA-SE em Santa Thereza, rua Aprazivel n. 5, uma casa acabada de ser totalmente reconstruida, com espaçosos quartos, grandes salas e todas as demais indispensaveis dependencias, magnificas installações, em centro de grande parque e linda vista para a bahia de Guanabara. Póde ser vista das 7 ás 17 horas. Trata-se com o sr. Noronha, á avenida Rio Branco n. 66-74, 2º andar. Phone N. 6121. Ramal 12.
(B 6331) S

MANGUE

ALUGA-SE a casa da rua Laura de Araujo n. 95, com duas salas, um quarto e mais dependencias. Chaves no armazem. Tratar na rua de S. Francisco Xavier n. 395. Tel. Villa 1583.
(B 7602) T

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE por 120$ o predio com 2 quartos, 2 salas, cozinha, luz electrica, agua encanada, á rua Anna Silva n. 245. As chaves no n. 247, Jacarépaguá.
(B 6335) U

ALUGA-SE o predio para pequena familia de tratamento á rua Bittencourt n. 10, dois minutos dos bondes de Cascadura. As chaves estão ao lado. Rua Amalia n. 58.
(B 7339) U

ALUGA-SE ou vende-se por 50:000$ metade á vista e o resto em prestações, a confortavel casa nova da rua Miguel Rangel n. 53, Cascadura. Trata-se no Club Naval, das 3 ás 5. Avenida 180.
(B 7582) U

ALUGAM-SE os predios da rua Dr. Jobim n. 97 e 101; chaves na rua Bella Vista n. 148-A. Tratar á rua do Ouvidor n. 59-2º. N. 6555.
(B 6491) U

ALUGA-SE o predio da rua Castro Alves, 110-XXII; chaves na casa XXI. Tratar á rua do Ouvidor numero 59-2º. N. 6555.
(B 6494) U

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Dias da Cruz n. 487, com 2 pavimentos, com boas accommodações para familia. Aluguel 500$000.
(B 6573) U

ALUGA-SE por 364$600 mensaes á pequena familia, parte de uma casa completamente independente, tendo pequena sala de visita, grande sala de jantar, um bom dormitorio, sala de copa, cozinha com dois fogões (gaz e lenha), tanque, luz electrica e bom terreno; rua Pedro de Carvalho n. 171, Bocca do Matto, duas linhas de bondes á porta. Póde ser visto das 10 ás 16 horas e trata-se no mesmo.
(B 7538) U

PRECISA-SE de um quarto em casa de senhora, nos suburbios. Cartas para J. N., nesta folha.
(B 6487) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE a casa da travessa Francisco Ramos n. 19, com 2 quartos, sala, cozinha e dependencias, quintal todo murado, entrada no lado, luz ligada, aluguel 165$. A casa 225 da rua Philomena Nunes, em Olaria, faz frente com essa travessa. Trata-se Rosario n. 143, sobrado, com Luiz.
(B 7570) V

ALUGA-SE uma casa, na rua dos Tymbiras n. 1, estação de Ramos, com 2 salas, 2 quartos, despensa, cozinha, tanque, banheiro, grande quintal, jardim. Chaves no portão ao lado. Trata-se á rua da Lapa n. 44, loja.
(B 7360) V

NICTHEROY

ALUGA-SE a casa da rua Tiradentes n. 111, em centro de jardim.
(B 5872) W

PREDIO—Praia de Icarahy. Aluga-se ou vende-se o ultimo predio novo e confortavel, em suaves prestações mensaes, no coração da praia; á travessa do Ouvidor n. 10, 1º andar.
(B 7464) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

COMPRA-SE, em Copacabana, um predio novo, com boas accommodações para familia, dando-se em pagamento outro predio na Urca, com tres quartos, e o restante em dinheiro. Tratar com Vieira da Costa, rua Buenos Aires n. 46, loja.
(B 6527) 1

COMPRAM-SE predios para renda, mesmo avenida, em Copacabana e Botafogo. Tratar com Vieira da Costa, á rua Buenos Aires n. 46.
(B 6525) 1

VENDE-SE, á rua Aura, 64, transversal a Lopes Quintas, esplendido, solido e moderno predio, em dois pavimentos, com todos os requisitos e garage. Póde ser visto a qualquer hora.
(B 6272) 1

PREDIO — Vende-se o da rua Dr. Garnier n. 12; as chaves no n. 10. Trata-se na rua Guimarães n. 74, das 17 ás 20.
(B 7223) 1

PREDIO para fabrica—Vende-se o magnifico da rua General Pedra, 138, Fabrica de Calçado Condor, com terreno de 26,m.22 x 95,m.00, em leilão, pelo Paladio, terça-feira, 18 de Junho de 1929, ás 4 horas da tarde.
(B. 7017)

TERRENO. Vende-se um á rua São Januario n. 116. Informações á mesma rua n. 125, quitanda Raphael.
(B 7425) 1

TERRENO. Vende-se um magnifico 11,00 x 32,00 á rua Araxá, junto ao 85 (Andarahy). Preço de occasião, facilitando-se o pagamento. Tratar á rua dos Araujos n. 89, casa XX.
(B 7386) 1

TERRENOS no E. Novo. A prestações com posse immediata. Vendem-se lindos lotes á rua D. Francisca n. 37, a tres minutos do bonde Lins, descendo no fim da rua D. Romana.
(B 7596) 1

TERRENOS a prestações de 40$ a 80$, no E. Novo, com posse immediata. Vendem-se lindos lotes na parte alta da rua Jardim, junto a tres linhas de bondes. Vá sem demora escolher um pois existem poucos e faça immediatamente o seu tecto para libertar-se do aluguel. Concedem-se todas as facilidades inclusive fornecimento de materiaes para ser pago tambem em prestações. Informar-se com o sr. Messeri, rua Barão de Bom Retiro, 424. Betanuim.
(B 7597) 1

VENDE-SE um magnifico predio construcção moderna, á rua Borges Monteiro numero 74 esquina Doutor Niemeyer para familia de tratamento, com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, quarto para criados, 2 quartos no porão, banheiro completo 2 W. C., conducção, bondes e trens. Vêr e tratar no mesmo a qualquer hora.
(B 7576) 1

VENDEM-SE magnificos lotes, promptos para edificar uma avenida com dez casas; já tem planta, frente de 2 ruas calçadas, servidos por 3 linhas de bondes. Trata-se, 257, rua Lins de Vasconcellos ou r. Ramalho Ortigão, 9, 3º andar, sala 4, das 2 1|2 ás 5, com Samuel.
(B 6291) 1

VENDEM-SE magnificos lotes de terreno, promptos a edificar, nas ruas Raul Barroso e General Bellegarde. Tratar r. Lins de Vasconcellos n. 257 ou r. Ramalho Ortigão, 9, 3º and., sala 4, das 2 1|2 ás 5.
(B 6291) 1

VENDE-SE um terreno, á rua Pereira Landim, em Ramos. Trata-se com o proprietario, á rua General Camara n. 328. Tel. Norte 1738.
(B 7453) 1

VENDE-SE por 3:500$ uma casa e terreno, rua das Mangueiras, 75, Vaz Lobo; tratar na mesma.
(B 7431) 1

VENDEM-SE, no melhor ponto da avenida Pedro II, antiga Pedro Ivo, 4 lotes de terreno, tendo cada um 8 metros de frente por 30 metros de fundos; preço de cada lote 50:000$; trata-se na rua da Misericordia n. 48, loja.
(B 6371) 1

VENDE-SE um palacete com todo o conforto para pequena familia de tratamento, clima excellente; ver e tratar á rua Mearim n. 205, Andarahi, com a proprietaria
(B 7220) C

VENDE-SE o predio da rua Sá Ferreira n. 96, Copacabana. Trata-se no local.
(B 7501) 1

VENDE-SE, á rua Oito de Dezembro n. 90, uma bella chacara, e bom predio, com todo o conforto moderno; o terreno mede 16 x 96 metros; trata-se na mesma.
(B 6303) 1

VENDE-SE — Empresta-se com garantia de qualquer um destes predios annunciados neste jornal. Tratar com Vieira da Costa, rua Buenos Aires n. 46, loja.
(B 6524) 1

VENDEM-SE os seguintes predios: rua Marechal Machado; Belmonte n. 18; rua Paes de Andrade; rua Antunes Garcia; rua Cardoso; rua Getulio. Preços de 17 a 36 contos. Facilita-se o pagamento. Tratar com Vieira da Costa, rua Buenos Aires n. 46, loja.
(B 6526) 1

VENDE-SE o bom, lindo e confortavel predio da rua Dr. José Hygino n. 258, com dois pavimentos, 5 dormitorios, jardim, quintal, etc., e todas as accommodações para familia de tratamento. Póde ser visto, diariamente, das 10 ao meio-dia, e trata-se com o proprietario, á rua da Quitanda n. 59, 2º andar, sala 3, das 3 1|2 ás 5.
(B 7594) 1

VENDE-SE uma Granja (situação), com 40 mil metros quadrados, toda plantada com arvores fructiferas, 4 mil pés de laranjeiras pera de exportação, videiras estrangeiras, fructeiras de conde, bananeiras, pereiras, novas, da Madeira, ameixeiras, maceiras, etc., boa casa toda mobilada, descortinando-se bellissimo panorama, boa agua, machinas para canna, farinha de milho, etc., muita criação miuda (porcos, gallinhas, patos, pombos, etc.), boa estrada de rodagem, servida pelo bonde Ilha, situada na estrada de Guaratiba, Matto Alto, kilometro 9. Preço de pechincha 40 contos. Facilita-se o pagamento. Tambem se permuta por uma casa na cidade, embora precisando de obras. Para tratar e mais informes com o sr. Agostinho de Castro, no local, ou em Nictheroy, rua Visconde do Rio Branco n. 77.
(B 7569) 1

NICTHEROY. Terrenos. Vendem-se á rua Tiradentes n. 111.
(B 5873) 1

VENDAS DIVERSAS

COMPRAM-SE e vendem-se joias com seriedade, na "Joalheria Valentim", rua Gonçalves Dias n. 37, phone 0994 Central.
(B 3729) 2

CHEVROLET, 1926, 17 mil kilometros, vende-se; rua Affonso Ferreira n. 55, Eng. de Dentro. Bondes Eng. de Dentro-Cascadura.
(B 6495) 2

VENDE-SE um lindo automovel de 7 logares, marca italiana O. M., em perfeito estado, por preço de occasião, á rua Mariz e Barros n. 179.
(B 6444) 2

ACHADOS E PERDIDOS

C. B. Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 157.753, da serie A, da secção de penhores desta companhia.
(B 6459) 4

C. B. Aurea Brasileira; av. Passos, 11. Perdeu-se a cautela 70.593, da serie B, da secção de penhores desta companhia.
(B 6575) 4

C. B. Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 152.398, da serie A, da secção de penhores desta companhia.
(B 6502) 4

CASA Rocha, de A. M. Rocha & Cia.; praça Tiradentes, 51. Perdeu-se a cautela n. 89.424, desta casa.
(B 7389) 4

COMPANHIA Aurea Brasileira — rua Sete de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela n. 39.383, da serie A, da secção de penhores desta companhia.
(B 6494) 4

COMPANHIA Aurea Brasileira — Rua Sete de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela n. 38.388, da serie A, da secção de penhores desta companhia.
(B 7573) 4

CASA Liberal — Rua Luiz de Camões, 58/60. Perdeu-se a cautela n. 284.679.
(B 6505) 4

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 20-A. Perdeu-se a cautela n. 212.238, desta casa.
(B 6489) 4

N. A. ROMANO. Rua Luiz de Camões n. 54. Perdeu-se a cautela 155.414 desta casa.
(B 6412) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 690.999, 3ª serie, da Caixa Economica.
(B 6433) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 721.154, 3ª serie, da Caixa Economica.
(B 7561) 4

TERRENO EM S. CLEMENTE
Ruas Icatu' e Sarapuhy

Em continuação á rua Alfredo Chaves. Vende-se os melhores terrenos com linda vista para Botafogo. Informa-se no local, ou na Av. Rio Branco n. 90, com Julio Junqueira de Aquino
(2105)

Terrenos Vendem-se optimos lotes nas ruas Pontes Corrêa, Uruguay, Barão de Vassouras e outras, no Andarahy. Zona em franco desenvolvimento e com todos os recursos modernos. Facilita-se o pagamento. Trata-se á rua do Rosario, 142-1º. Tel. N. 3259

CHACARA

Vende-se, com magnifica casa e grande pomar novo, á rua Magalhães Castro n. 133 — Estação do Riachuelo. Para informações com o sr. Muniz; á rua do Ouvidor n. 60.
(B 7413)

VENDE-SE

Uma situação proximo ao "Posto do Pena", Serra de Friburgo, com 80 a 100 alqueires, quasi todo em matto. Cortado pelos rios Macacu' e Covas. Informações á rua Rodrigo Silva, 11, 2º andar. Sala 10, sr. Pinho.
(B 7465)

TERRENOS A PRESTAÇÕES
Villa "Fonte da Saudade"

Junto á rua Humaytá e rua Jardim Botanico, com bellissimo panorama para a Lagoa Rodrigo de Freitas, Jockey Club, Gavea, Ipanema, Leblon e Corcovado. — Vendem-se os melhores e mais futurosos lotes de terrenos do Districto Federal. — Informações no local, rua Fonte da Saudade n. 107. (fim da rua Humaytá) ou no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES, rua do Rosario n. 109, 1º andar.
(B 7488)

Casa Altiva

Calçados no 1s
Avenida Passos, 106 — Rio
Em frente á Casa Mathias

35$ — Lindos sapatos de couro naco Bo's de Rose ou havana claro salto Luiz XV cubano, alto e médio.

Lindas alpercatas em couro estampado avermelhado e azul escuro toda forrada

De ns. 18 a 26	10$000
De ns. 27 a 32	12$000
De ns. 33 a 40	14$000

Porte 1$500 em par

Pedidos a J. DE SOUZA
(11898)

CASA—VENDE-SE—BAIRRO MARIA DA GRAÇA

Por 37:000$000, verdadeira occasião, vende-se, bello e magnifico predio, acabado de construir, em centro de terreno, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, varanda, etc. Facilita-se o pagamento. Para mais informações procurem o ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A' PRESTAÇÕES, á rua do Rosario n. 109, 1º andar.
(B 7489)

ALUGA-SE OU VENDE-SE

uma boa casa para moradia de familia de tratamento em centro de jardim, com 3 salas, 4 quartos, varanda e todas as demais dependencias. — Rua Sorocaba n. 148 (Botafogo) — Chaves e informações no n. 146.
(B 7447)

Vassouras - Sitio

Vende-se; trata-se Madeira & Filhos, com cinco alqueires e meio.
(B 7432)

VASSOURAS

Vende-se casa com pequena chacara; trata-se Madeira & Filhos.
(B 7433)

VENDE-SE

Um predio com dois pavimentos á rua Jockey Club n. 65, tendo quatro quartos, quarto de banho completo e varanda ao lado; em baixo 3 salas, copa, cozinha, garage e W. C. para criados. Tem 6 mezes de construida, o terreno mede 10,10 x 43,00 de fundos. Preço de occasião.
(B 7440)

A DINHEIRO

Compra-se avenidas ou casas pequenas; rua de São Pedro numero 119, loja.
(B 6362)

COPACABANA

Vende-se por 286:000$, grande predio; póde ser visto diariamente das 15 ás 17 horas. Rua Barata Ribeiro n. 587.
(B 7185)

TERRENO — BUNGALOW

Junto da praia e do bonde, no Leblon, vende-se esplendido terreno de 10 x 15 por 12 contos e constróe-se no mesmo lindo bungalow, recebendo-se quasi todo o preço da construcção em alugueis menores dos que o senhor paga actualmente. Informações no local com o mestre de obras, á rua Baptista das Neves n. 39, Leblon, onde o senhor poderá visitar cinco predios em construcção. Preços e projectos á rua Uruguayana n. 41, sobrado, de 1 ás 5 horas, com o engenheiro. Central 0238. NOTA — Para visitar as obras e o terreno, descer do bonde Jardim-Leblon, á Avenida Ataulpho de Paiva, 112. Ficam defronte.
(B 6341)

BUNGALOW — IPANEMA

Vende-se luxuoso bungalow de 2 pavimentos, á rua Garcia d'Avila, 95, com todas commodidades modernas e ainda não habitado, por 80 contos, com varanda, 2 salas, 4 quartos, copa, 2 banheiros, quarto para empregado, garage e mais dependencias. Facilita-se parte do pagamento. Trata-se á rua Uruguayana n. 41, sobrado, com VELASCO.
(B 6341)

BELFORT ROXO

Proximos á estação — Vendem-se lotes medindo 10 x 40, em 30 prestações de 25$000. Vendem-se tambem areas de 80 x 170 metros por 15 contos, á prazo longo. Informações á rua Uruguayana n. 41, sobrado, das 12 ás 17 horas.
(B 6340)

TERRENOS A PRESTAÇÕES NA VILLA ENGENHO DA RAINHA, DESDE 25$000

Inaugurando-se brevemente uma Estação nesta Villa o futuro destes terrenos será grande e proximo. Tem agua e luz, adquiram seu lote antes que os preços subam. O local é extremamente saudavel e privilegiado quanto a meios de transportes e dista 17 minutos da Cidade. Trata-se na Avenida Automovel Club n. 232 (Inhaúma) e na Avenida Rio Branco n. 133, 4º andar
(B 6500)

Terreno — Uruguay

Vende-se um na rua Maria Amalia, entre José Hygino e Uruguay murado e com passeio, prompto para ser edificado, medindo 11 x 34. Informações: Maass, rua General Camara numero 20, IV andar.
(B 7563)

FAZENDA

Vende-se uma no municipio de Barra Mansa, com 122 alqueires; trata-se no Mercado Novo, 91 e 93, lado externo ou na Barra do Pirahy, praça Heitor Valle n. 6.
(B 6560)

Paquetá - Terreno

Vende-se com 18 x 51 na praia do Estaleiro, junto ao n. 41; trata-se á rua Barão de Sertorio n. 10.
(B 6569)

BUNGALOW NOVO NO MEYER
VENDE-SE

Vende-se um optimo bungalow, acabado de construir, á rua Bueno de Paiva n. 83, com entrada para automovel, tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, terraço e W. C. para empregados, tanque, etc. Preço baratissimo, estando a casa em centro de terreno todo murado. Trata-se á rua da Assembléa n. 123, 1º andar, com o sr. José Chaves á rua Dias da Cruz numero 330.
(B 7242)

Esplendida casa

Vende-se, em Nictheroy, com grande chacara e optimas accommodações, distante das barcas 12 minutos. — Trata-se no Becco das Cancellas numero 9. — Rio.
(B 6539)

Fazenda no Estado de S. Paulo

Vende-se uma com 1.634 alqueires de terras mixtas, 80 mil pés de cafeeiros; boas terras para maior plantio de café, para cultura de canna, trigo, fructas, etc.; 40 a 50 cabeças de gado, animaes de sella e carroça. Muita madeira; boas aguadas; grande invernada; boa safra. Dista 4 leguas de Piratininga. Preço 800 contos. Informações com o sr. Amaral, á rua Corrêa Dutra n. 140.
(B 7601)

Cura radical da **Blenorrhagia** e suas complicações, no homem e na mulher. FRAQUEZA SEXUAL, SYPHILIS E MOLESTIAS DAS SENHORAS
Av. Almirante Barroso n. 1, 2º and. 10 ás 18 horas. A' NOITE - 8 ás 9 — R. GLORIA 82 — 4º andar.
Dr. Pedro Magalhães
(B 7509)

Dr. Estellita Lins
Operações e tratamentos
Doenças dos Rins, Bexiga, Prostata, etc.
Laranjeiras, 72 — Consultorio e residencia

CLINICA **Dr. Moura Brasil**
MOLESTIAS DOS OLHOS
DR. MOURA BRASIL DO AMARAL
RUA URUGUAYANA, 25 — 1º, de 1 ás 4.

DIVERSOS

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES CHEVROLET — R. Ferreira & C., rua Mariz e Barros 391. Fabricantes das carrocerias "Recife", para caminhões.
(9292)

CENTRO Espirita Nossa Senhora dos Navegantes, rua Octavio Braga n. 197, esquina da avenida Mirandella, Nilopolis; informações no armazem Tupynamba. Consultas diarias das 8 ás 16 horas, dadas pelo irmão rei dos astros.
(B 4775) 3

Carteiras escolares, cadeiras para todos os misteres e poltronas para cinemas, fabricadas em Imbuya. General Camara, 105. Tel. Norte 1736.
(11339)

Café Jeremias E' O SUCCO! encontra-o em toda a parte, e, na torração e moagem á rua São José, 45. Phone C. 5745
(8192)

Comichão empigens, frieiras, darthros, eczemas, espinhas e brotoejas — applique Dermicura não é pomada. Em todas as Drogarias e pharmacias — vidro 2$500.
(B 5814)

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sobrado, sala 3.
(B 6286) 3

DESCONTO de promissorias e duplicatas. Informações: rua Silveira Martins n. 50.
(B 7507) 3

ENCERA, raspa e calafeta com machinas electricas. Norte 8341. Antenor Corrêa. Alfandega, 197.
(B 7527) 3

ENCERADOR — Raspa, calafeta e encera. Norte 3150. José Francisco. Rua Senador Pompeu n. 231.
(B 7374) 3

GUARDA-LIVROS diplomado, com longa pratica, acceita escriptas avulsas. Cartas neste jornal para Guarda-livros.
(B 7587) 3

HOMOEOPATHIA — pharmacia fundada ha 40 annos. Rua da Quitanda, 27. Adolpho Vasconcellos. — Seus remedios são preparados com o maior escrupulo.
(8894)

Mme. Zambelli Escola de chapéos e córte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Corta moldes por medida. Manequins mecanicos. R. São José, 80.
(B 6373)

MACHINAS de escrever, reconstruidas, 30$, novas 70$, portatil novas 50$, concertos — mensal — rua General Camara, 182. — Tel. Norte 2261.
(B 7578)

MACHINAS de escrever quasi novas. Vendem-se á prazo e alugam-se. General Camara, 105. Tel. Norte 1736.
(11338)

PHARMACIA — Vende-se uma na estação de Ressaquinha, Minas. Facilita-se o pagamento. Clinica para pharmaceutico ou medico. Drogaria Huber, rua Sete de Setembro n. 71.
(B 6126) 3

PETROPOLIS — Aluga-se, mobilado, o predio da rua Paulino Affonso n. 244; preço 400$, e tratar á rua do Rosario, 143, sobrado. Póde ser visto a qualquer hora.
(B 7436) 3

PIANOS e autopianos R. Ferreira & C., a maior casa importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 388 para Mariz e Barros 391. Não comprem sem visitar a ou pedir catalogos.
(9296)

PIANOS e auto-pianos novos e em estado de novos, a prestações desde 100$000. Faz-se trocas.
CASA FIGUEIROSA — (Secção de Pianos) AV. MEM DE SA' 100 — Loja e sobrado.
(B 5423) 3

PROPRIEDADES — Encarregam-se da administração de quaesquer bens; na rua General Camara n. 24, Peixoto & Cia.
(B 6519) 3

PIANO "BRASIL" — Egual ao melhor estrangeiro. Vende-se a prazo e aluga-se. General Camara, 105. Telephone Norte 1736.
(9293)

SER FELIZ nos negocios e amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta a F. P. Silva. Estação de Mesquita. — Estado do Rio.
(B 5882)

TOILETTE. Vende-se re estylo muito original, bello espelho bisauté e obra de grande resistencia. Preço de occasião. Conde de Bomfim n. 603.
(B 6547) 3

MEDICOS

HEMORRHAGIAS DO UTERO regras abundantes e prolongadas cura radical sem operação e sem dôr, por processo proprio. Suspensão, atrazos, doenças dos ovarios, etc. Largo de São Francisco, 25, de 1 ás 5 1|2. Tel.: 1591 C. **DR. OCTAVIO DE ANDRADE**, especialista de doenças de senhoras.
(B 5145) 6

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr, da
GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654.
(B 5248) 6

DR. A. MONTEIRO já voltou da Europa. Cons. gratis, pobres, 8 manhã até 3 tarde e 6 ás 8 noite; 119, r. Machado Coelho. Pharm. Principal.
(A 26654) 6

DIABETES

Doenças do Estomago, Figado e Intestinos. Tratamento moderno. Raios Ultra Violeta. DR. SAMUEL PRADO, pratica nos hosp. de Paris e Berlim. Consult. R. S. José, 50, (de 2 ás ás 4). Central 3146.
(B 3771) 6

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação das colicas faltas, hemorrhagias, etc., diathermia. Dr. Cesar Esteves, largo de S. Francisco, 25, Phone Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4.
(B 4472) 6

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e de **IMPOTENCIA** em individuos moços. R. Carioca, 22. De 1 ás 6.
(B. 4481)

DIATHERMOTHERAPIA

Tratamento pela diathermia das Inflammações do utero, ovarios, prostata, estreitamentos do recto e da urethra (cura rapida e sem dôr), rheumatismo, hemorrhoides, figado (inflammação da vesicula biliar, calculos, cirrhose) rins (pyelites, calculos, nephrite chronica). Tratamento rapido e sem dôr pela electrocoagulação dos tumores da pelle (cancer, verrugas etc.
DR. LUIZ DE MARCOS — R. Uruguayana, 105, das 2 ás 4.
(3500)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zande. (com 23 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 243-2º — Tel. Central 328 — Em frente ao Cinema Gloria.
(3355)

DRS. E. BANDEIRA DE MELLO e ZEY BUENO Clinica de creanças — Assembléa, 70, 2º andar, ás 2 horas. C. 5289.
(9427)

GONORRHÉAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 10 horas. — Telep. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64.
(2105)

MOLESTIAS
das senhoras e das vias urinarias
Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, collicas, tumores do ventre e dos seios, micção frequentes e dolorosas, molestias dos rins, prostata e testiculos, hemorrhoidas e apendicites.
Cura dos ESTREITAMENTOS DE URETHRA e hydroceles, sem operação.
DR. CRISSIUMA FILHO —RUA RODRIGO SILVA 7— Segundas, quartas e sextas, das 13 ás 1 horas
— FONE C. 5730 —
(11609)

Gonorrhéa? com Gonorrheno ficará livre de todo mal. Vº 5$000, rua General Pedra, 88.
(7532)

Raios X Consultas com exame ou photo, pelos raios X. Clinica geral. Molestias internas. Tratamentos especiaes e modernos das molestias do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração. Longa pratica. Cura rapida da blenorrhagia por processo especial. Preços modicos, DR. JORGE A. FRANCO, do Inst. Osw. Cruz. Uruguayana, 104 elev., 3º andar, dos 4 ás 7.
(6529)

DENTISTAS

ALUGA-SE gabinete dentario, tres dias na semana. Rua Uruguayana n. 22, 4º.
(B 7455) 7

DENTISTAS — Vende-se combinação: columna com cuspideira de fonte, braço e mesa Clark; preço 250$; rua Acre n. 6, sobrado.
(B 6535) 7

PERFEITO e moderno prothetico estrangeiro procura collocação. Pede cartas para D. N. X., na administração deste jornal.
(B 7411) 7

PARTEIRAS

PARTEIRA. Mme. Maria Josephina, diplomada pela F. de M. do Rio e Madrid, com 25 annos de pratica, faz todos os trabalhos de sua profissão. Av. Gomes Freire, 77. Tel. C. 3642.
(B 3706) Part.

A SENHORA
Está triste? As suas regras são Dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. Rua Sete de Setembro, 61.
(B 5619) 8

PROFESSORES

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, escripturação. Rua S. Pedro 145, sala 14.
(B 5465) 9

COPIAS perfeitas á machina. R. da Carioca 11.
(B 7554) 9

DACTYLOGRAPHIA — Mensalidade de 10$; ESCOLA ROYAL, ruas da Carioca n. 41 e Archias Cordeiro n. 159. Tel. Central 3636.
(B 6225) 9

ESCOLA URANIA
Dactylographia, tachygraphia e curso commercial. Linguas por professores natos; 7 de Setembro n. 107.
(B 5992)

E. Mercantil Diurno e nocturno á rua Sete de Setembro n. 107. ESCOLA URANIA.
(B 5992)

COPIAS á machina e ao mimeographo. — Sete Setembro n. 107. ESCOLA URANIA.
(B 5992)

Inglez-Francez com professores natos. ESCOLA URANIA, 7 de Setembro n. 107.
(B 5962)

INGLEZ — Professora ingleza ensina pratico, theorico, literatura e prepara para exames, particular e em grupos. Rua Senador Vergueiro n. 224. Tel. B. M. 1563.
(B 6279) 9

Leiam na outra parte desta edição a continuação dos pequenos annuncios

CASA MERINO
Grande Liquidação Final
DE TODO O STOCK DA CONHECIDA
Até 30 de junho, para a entrega das chaves
Preços de Liquidação Final
RUA DO OUVIDOR, 163
(9172)

Automoveis
Novos e usados. De carga e passageiros. Vendem-se diversos, por preços sem exemplo, para liquidar. Ver e tratar á rua Bento Lisbôa, 11' com Amorim.
(B. 7650)

LECCIONA piano theoria e solfejo, professora diplomada; rua do Riachuelo n. 89. Tel. Central 0734.
(B 7590) 9

PROFESSORA — Ensina francez, inglez e allemão, pratico e theorico. Vae a domicilio; á rua Estacio de Sá n. 37.
(B 7585) 9

PROF. BARBOSA, lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 20.
(B 7343) 9

PARISIENSE lecciona, francez, declamação e literatura. Mme. Danitza; 26, rua Rodrigo Silva.
(B 6390) 9

PROFESSORA de piano, francez e inglez commercial, em sua casa, largo do Machado n. 9, 2º andar. B. M. 1449.
(B 6153) 9

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim, 300. (Granado), res. n. 685. V. 1639.
Dr. I. Malaguesta — R. do Carmo, 5. (Esq. de S. José). Tel. 3652. C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 35, Tijuca. V. 1276, 1º de Março, 13 N. 5303; das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Resid.: R. Ibituruna, 73.
Dr. W. Schiller — (Mentaes e nevr.) R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 1404.
Dr. João Pacifico — Frei Caneca 273. T. Central, 1298.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 133 e B. M. 3327-2045.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70 (C. 0935). P. Boto 206. S. 3468.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro—Cons. S. José, 69. — Res. Sul, 2111.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul 1052.
Prof. dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano. Edificio do Cinema Gloria, 3º andar.
Dr. Ferreira Chaves. Res.: Conde de Bomfim, 173. V. 2713. Cons.: Praça Tiradentes, 8. C. 5690, ás 4 horas.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Res. General Polydoro n. 185 — Tel. Sul 2748. Cons: Largo da Carioca 15.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X—S. José, 39.
Dr. Guilherme Eisenlohr — Tuberculose, com 34 annos de pratica. R. Mar. Floriano 44, 13 ás 18 hs.
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. R. Chile, 21, ás 2 hs.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas coração e pulmões. Carioca, 48, 3.ªs, 5.ªs e sab. (2 ás 4). C. 1525.
Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral, cirurgia plastica; rugas, correcção de ácios do ventre. Rua do Carmo, 5, Tel. C. 0490.
DR. DETSI FILHO — Ultraviolets. Syphilis, 43, Ourives. N. 2879.
Dr. Ferrari — Reiniciou suas consultas das 2 ás 4, á rua 1º de Março, 13.

RAIOS X

Dr. Jorge A. Franco, do Inst. Osw. Cruz. Exames e photographias. Tratamento das molestias internas e da blenorrhagia: 104, Uruguayana, (3º and. elev., das 4 ás 7.

DR. ARAUJO DOS SANTOS
Tuberculose (pneumothorax), pulmões. R. Carioca, 48, (4 hs.) Tels. C. 1525 e V. 4397.

Dr. Oscar da Silva Araujo — R. 1º de Março, 18, ás 3 1|2 hs
Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; rua Uruguayana n. 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos, Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Rua S. José, 118. C. 2245.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia, R. Rodrigo Silva, 7 — C. 5730.

Autotherapia Curativa

Dr. Botelho — Tratamento pelo proprio sangue, das molestias ligadas ao nervo sympathico, aos ganglios do mediastino e ás infecções do sangue em geral; epilepsia, bocio, glaucoma, certas molestias da pelle, tuberculose, asthma, cancer, etc. Pneumo-Thorax. Praia Botafogo, 293. Sul 0575, 9 ás 11.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. A. Gavião Gonzaga — Com 8 annos pratica hospitaes Nova York, Paris e Vienna. Molestias da pelle, couro cabelludo e unhas; syphylis e tumores da pelle. Plastica cutanea: depilação, tatuagens, cicatrizes viciadas, espinhas, manchas, verrugas, signaes, etc. Raios X, Radium U. V. e Infra-Vermelhos. Diathermia, N. Carbonica, etc., das 3 em deante. Carmo, 5, 2º, esq. S. José. C. 0492. (Ausente do Rio até Julho).

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medic.). 70: Assemb. 2 ás 5. T. res. Ip. 0800.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim. Ourives, 7 — C. 0952.
Dr. Massilon Saboia — Russell, 52, 3 horas — 3ªs, 5ªs e sabs. B. M. 1603.
Dr. Mario G. Ramos — Chile, 23, ás 3 hs. Chamados Ip. 0319.
Dr. Moncorvo — Rodrigo Silva, 18 — C. 4305. Moura Britto, 58. V. 4267.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo — Cons. no Largo da Carioca, 16 e 18 (sobrado), nas 2ªs, 4ªs e 6as., das 3 ás 7 1|2. Res. Avenida Pasteur, 296. Tel. Sul 0824.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do H. D. Pedro II — R. Carioca, 40. Tel. C. 0767.
Dr. Backer Filho — Chefe Serv. Mol. do coração e pulmões na Policl. Ger. Mol. do sangue. Pneumothorax —R. Carioca, 40 (2º). Tel. C. 0767

TUBERCULOSE, D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3ªs, 5ªs e sab.
Dr. Roberto Santos — Da Poli, geral —Pneumothorax. Carioca, 40. (3-5).

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons. R. Conde Bomfim, 300 (V. 3225). Res. Araujos, 59 (V. 3550). Consultas: 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 1 ás 3.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DR. SANTOS ROCHA — Vias Urinarias. Diathermia Alta Frequencia. Ultra-Violeta. Pratica Hospitaes Paris. Praça Floriano, 23, 4º andar. Casa Allemã. De 11 1|2 ás 13 e 14 1|2 ás 19 horas. Tel. C. 5044.

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 8 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 1000 Central.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca, 33, ás 3 hs. 3ªs, 5ªs e sabs. H. Lobo, 279.

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica, Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade; appendice, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda, 33. Tel. N. 386. Sul 3145. Consultas gratis, na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, 8 ás 10.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 6, 3º and., 4 ás 6 hs. C. 3950.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70 (C. 935). M. Olinda 104. (S. 1453).
Dr. M. Castro d'Almeida Filho — Dr. Fac. de Med. Uruguayana, 35, 1º.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim, 668, (V. 1223). Assembléa, 27. (C. 0730)

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Zaia — Uruguayana, 62, (2 ás 6) — C. 0411. Res.: Conde Bomfim, 187. (V. 1575).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Jaciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1771.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa. G. Camara 328. (N. 8233), 2ªs, 4ªs e 6as.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio 56. (De 10 ás 12 e 2 ás 5). C. 2360.
Dr. Paulo de Moraes — Diath. U. Violeta. 7 Setembro, 75, 3. N. 5455.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Assembléa, 49, ás 3 hs. Res. Cattete: 270. (B. M. 0768).
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 0940.
Dr. Oswaldo de Araujo—S. José, 69 (1 ás 4). C. 0515. Ip. 0211.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — R. Buenos Aires, 77, 4º andar. De 8 ás 6 1|2.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo—R. Carioca, 54-A (8 ás 21). Tel. C. 3051. Res. V. 5584.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

Dr. Arnaldo de Moraes — Docente da Fac. Medicina; r. Assembléa 87, das 3 ás 5 hs. C. 2604 e B. M. 1815.

MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. H. Machado Silva — Cons.: Carioca, 31, sob. Diariamente de 9 ás 10 e 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs de 4 ás 6 hs. Tel. C. 3464.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 56. Casa Rocha — Tel. C. 2928.
Dr. L. de Gouvêa—Rua 1º de Março, 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 0951.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson—S. José, 43, 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.
Dr. Sergio Saboya, 5 annos pratica Berlim, Paris, Rodrigo Silva, 42, (2º), 1 ás 3 1|2. Tel. N. 1174.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4. C. 1838.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Carioca, 28. Das 13 ás 17 horas.
Dr. Francisco, Eiras — S. José, 61, Tel. C. 4625 (3 ás 6 hs.)
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. São José, 43, de 12 ás 14 horas, excepto segundas e sextas-feiras.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.). C. 0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137, 8º and. Phone N. 1275.
Dr. Francisco Teixeira — Rua São José, 80, sobrado. Tel. C. 2210.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira—Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84, Edif. Odeon. S. 720. C. 1884.
Verissimo Mello e Domingos Lousada. Ed. Odeon, S. 703. Cent. 1884.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia n. — Tel. C. 0693.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano, 11 — Tel. N. 0993.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro, 247. Tel. N. 3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz—Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira — Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468, Norte.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Secadura Cabral, 141 e 150 T. N. 707.

DENTISTAS

Alvaro Teixeira de Freitas — Dentista bados.
—Praça Tiradentes, 69, ás 4ªs e sab.